

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional



**RECURSOS  
DA DEFESA**

Direção-Geral de Recursos  
da Defesa Nacional

### **Ficha Técnica**

Título – Relatório de Atividades 2022 da DGRDN

Data de finalização – março 2022

Coordenação – Divisão de Gestão de Recursos  
Humanos e Apoio/ Area dos Instrumentos de Gestão

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira, 1 – 2.º e 4.º Pisos

1400-204 Lisboa

Tel.: + 351 21 3028500

Fax: + 351 21 3027221

E-mail: [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt)

URL: <http://dgrdn.gov.pt>

## Índice

Sumário Executivo .....	4
Missão, Visão e Valores .....	7
Quadro 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilidade - QUAR 2021 .....	8
Procedimentos para elaboração do Relt. de Atividades e Relatório de Autoavaliação. ....	11
Glossário* .....	12
<i>Nota Introdutória do Relatório de Autoavaliação.</i> .....	15
<b>Estrutura orgânica da DGRDN</b> .....	16
<b>Metodologia adotada</b> .....	20
<b>Autoavaliação</b> .....	21
<b>Resultados alcançados e desvios verificados.</b> .....	21
<b>Objetivos Operacionais</b> .....	21
<b>Avaliação Global do Grau do Cumprimento dos Objetivos Operacionais</b> .....	23
<b>Quadro 2 – Avaliação global do grau de cump. dos objetivos operacionais</b> .....	24
<b>Descrição da Concretização dos Objetivos Operacionais</b> .....	25
<b>Gráficos com o grau de concretização por parâmetros.</b> .....	44
Recursos Humanos da DGRDN .....	46
<b>RH - Planeados, executados e desvios.</b> .....	48
<b>Análise da produtividade.</b> .....	48
Recursos Financeiros .....	49
Análise “Custo-Eficácia” .....	53
Sistema de Controlo Interno (SCI).....	54
Audição Externa e Interna.....	58
<b>Inquéritos internos</b> .....	58
<b>Inquéritos externos</b> .....	60
Balanço Social .....	64
Desenvolvimento de medidas para o esforço positivo do desempenho.....	65
Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional que possam constituir padrão de comparação.....	66
Menção de proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação. .....	67

<i>Avaliação dos Objetivos Operacionais complementares das Unidades Orgânicas</i> .....	68
<i>Listagem sintese dos programas e ações</i> .....	101
<i>Atividades executadas (resultados)</i> .....	109

<b>Anexos</b> .....	<b>261</b>
---------------------	------------

Anexo I - Execução orçamental 2022

Anexo II - Siglas/Acrónimos/Abreviaturas

Anexo III - Balanço Social 2022

## Sumário Executivo

O presente relatório reflete a atividade desenvolvida pela Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) durante o ano de 2022, após mais um ciclo de gestão. O documento destina-se a identificar e a avaliar o nível de realização dos objetivos, ações e projetos, considerando os programas e a estrutura orgânica, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro. Este relatório, constitui um instrumento de gestão imprescindível para, retrospectivamente, avaliar a estratégia desenvolvida para a obtenção das metas planeadas, tomando como base os QUAR e Plano de Atividades do ano de 2022, bem como o Relatório de Autoavaliação.

Apesar dos constantes desafios e tendo presente os objetivos estratégicos definidos no QUAR para o ano de 2022, a DGRDN procurou contribuir para a definição das políticas ambientais, de armamento e infraestruturas, de saúde militar, de assuntos sociais, de promoção e consolidação do modelo do serviço militar (vd. OE1), de promoção e aplicação de instrumentos e metodologias de apoio à gestão e reforço do desenvolvimento e valorização dos recursos humanos (vd. OE2). Deu ainda continuidade ao reforço e implementação de modelos de gestão assentes na prestação de contas e na responsabilidade pelos resultados.

Neste sentido, com a finalidade de substanciar a elaboração deste tipo de relatório, a apresentação do relatório sobre o grau de cumprimento dos respetivos objetivos e indicadores, assim como a justificação dos desvios, configura um desempenho positivo da DGRDN face ao planeado, demonstrando uma taxa de execução do respetivo QUAR de 112,5% (tendo em conta os desvios dos 12 indicadores superados, 6 alcançados e 2 ficaram próximos do planeado).

De relevar, ainda, o cumprimento do planeado em matéria de recursos humanos, com uma taxa de 99,3%, bem como a execução dos recursos financeiros envolvidos na ordem dos 86%.

O relatório que ora se apresenta honra a função social, obrigações e capacidades da DGRDN que decorrem do Decreto Regulamentar n.º 8/2015, de 31 de julho, que definiu a missão, as atribuições e o tipo de organização interna, da Portaria n.º 283/2015, de 15 de setembro, que delineou a estrutura nuclear e as competências das respetivas unidades orgânicas, e os despachos que aprovam a estrutura flexível da DGRDN.

Consecutivamente, procurou-se cumprir o planeamento previamente estabelecido no Plano de Atividades, através da concretização das atividades previstas nos 25 programas. Especial destaque deve ser dado à capacidade de resposta às ações/projetos não previstos ou de carácter extraordinário, facto transversa a praticamente todas as áreas de atuação da DGRDN, designadamente:

- Assuntos estatutários, ensino e qualificação;
- Profissionalização do serviço militar;
- Saúde militar e assuntos sociais;
- Armamento e equipamento;
- Infraestruturas e património e turismo militar;
- Qualidade e ambiente;
- Gestão financeira e de recursos humanos.

De uma forma transversal, apresenta-se o quadro resumo dos objetivos concretizados por cada unidade orgânica e que contribuíram para o desempenho global da DGRDN.

Avaliação dos Objetivos Operacionais das Unidades Organicas				
Quadro indicador/resumo DGRDN 2022				
Unidades Organicas	Numero de Objetivos	Grau de concretização/resultados		
		Superou	Atingiu	Não atingiu
DSAEQ	7	4	3	n/aplica
<b>DSPSM</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
DSSMAS	9	4	4	1
<b>DSAE</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>n/aplica</b>
DSIP	7	1	5	1
<b>DSQA</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
DSGFA	5	3	2	n/aplica
<b>GabCiat</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>n/aplica</b>
CDG	3	3	n/aplica	n/aplica

Constituíram ainda objeto de avaliação outras áreas com responsabilidades em matérias de assessoria técnica à direção, mormente ao nível do planeamento e dos instrumentos de gestão estratégica bem como ao nível da contratação da defesa.

Consideram-se, também, dignas de realce as ações desenvolvidas pelos Serviços de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança, e Comissão de Educação Física e Desporto Militar.

Finalmente, apesar de algumas dificuldades, são de sublinhar o esforço, a resiliência e a competência das pessoas que trabalharam e trabalham na DGRDN, pilares fundamentais em que assenta o compromisso de todos para com a missão, a visão, as atribuições e os valores da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional.

Lisboa, 24 de julho de 2023

**Vasco Hilário**

**Diretor-Geral**

## Missão, Visão e Valores

### MISSÃO

A DGRDN tem por missão conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional.

### VISÃO

A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional pretende afirmar-se como um serviço de excelência da Administração Pública no âmbito da preparação, coordenação e execução das políticas de recursos humanos, de armamento e equipamento e de património e infraestruturas para a Defesa Nacional.

### VALORES

**Competência**  
**Responsabilidade**  
**Ética**  
**Rigor**  
**Compromisso**



## Quadro 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilidade - QUAR 2022.

ANO: 2022

Ministério da Defesa Nacional - Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

**MISSÃO:** A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional tem por missão conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessárias à defesa nacional.

### Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2022	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Contribuir para a definição das políticas ambientais, de armamento e infraestruturas, de saúde militar, de assuntos sociais e para a promoção e consolidação do modelo de serviço militar.		
OE2 - Promover e aplicar instrumentos e metodologias de apoio à gestão e reforçar o desenvolvimento e valorização dos recursos humanos.		
OE3 - Reforçar e implementar modelos de gestão assentes na prestação de contas e na responsabilidade pelos resultados.		

**Eficácia** Peso no PARAMETRO 15%

**OOP1 (OE3) - Reforçar a monitorização dos serviços e programas decorrentes da implementação da política de apoio à transição.** Peso: 33%  
Peso no QUAR: 5,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1- Elaboração (em dias) do relatório anual de atividades do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego.	n/a	45	15	23	80%		27	120%	Superou
Ind.2 - Elaboração (em dias) da súmula de atividades relativas ao 1º semestre do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego.	n/a	210	30	135	20%		196	100%	Atingiu

**OOP2 (OE1) - Participar na definição de políticas de apoio ao envelhecimento digno dos Antigos Combatentes, com destaque para a população mais desfavorecida ou vulnerável.** Peso: 34%  
Peso no QUAR: 5,1%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.3 - Prestação de contributos (em dias) para o 1º Relatório semestral da UTAC, (Despacho conjunto n.º 1935/2020), relativamente à implementação do Estatuto do Antigo Combatente.	n/a	210	10	150	100%		207	100%	Atingiu

**OOP3 (OE1)- Melhorar o tempo de resposta a pedidos de parecer no âmbito dos licenciamentos de atividades em áreas relacionadas com a gestão do património afeto à Defesa Nacional.** Peso: 33%  
Peso no QUAR: 5,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4 - Percentagem de respostas a pedidos de parecer sobre licenciamentos no prazo de 25 dias.	n/a	80%	10%	100%	100%		80%	100%	Atingiu

**Eficiência** Peso no PARAMETRO 65%

**OOP4 - (OE3) Monitorizar os objetivos e avaliar os resultados no âmbito do plano para o sistema de controlo interno.** Peso: 19%  
Peso no QUAR: 12,4%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.5 - Prazo para a conceção de indicadores (dias).	n/a	31	10	16	40%		19	120%	Superou
Ind.6 - Conceber e implementar, em articulação com as demais unidades orgânicas, um Modelo de Acompanhamento e Monitorização assente numa abordagem integrada dos instrumentos de gestão.	n/a	180	30	113	60%		45	135%	Superou

**OOP5 - (OE1) Reforçar os meios tecnológicos, utilizados pela defesa nacional, que promovam maior eficácia, eficiência e transparência da gestão da Lei de Programação Militar.** Peso: 7%  
Peso no QUAR: 4,6%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.7 - Taxa de execução do contrato de aquisição de serviços com vista ao upgrade do MS EPM.	n/a	50%	5%	69%	100%		33%	73%	Não atingiu

**OOP6 - (OE2) Promover a Segurança e Saúde no Trabalho.** Peso: 19%  
Peso no QUAR: 12,4%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.8 - Elaboração e divulgação do Relatório de Segurança e Saúde no Trabalho.	n/a	305	10	221	100%		300	100%	Atingiu

**OOP7 - (OE2) Promover uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e da motivação.**
Peso: 20%  
Peso no QUAR: 13,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.9 - Percentagem de requerimentos autorizados, relativos à organização do tempo de trabalho, que cumpram os requisitos legais.	75%	80%	5%	100%	50%		100%	125%	Superou
Ind.10 - Percentagem de requerimentos autorizados, relativos ao teletrabalho.	n/a	10%	2%	15%	50%		13%	115%	Superou

**OOP8 - (OE2) Melhorar a proximidade do universo da Defesa, ao cidadão e entidades.**
Peso: 19%  
Peso no QUAR: 12,4%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.11 - Nível médio de satisfação dos stakeholders que solicitaram emissão de licenças e certificados.		5,6	0	6,9	100%		6	108%	Superou

**OOP9 - (OE2) Promover a Igualdade de Género.**
Peso: 9%  
Peso no QUAR: 5,9%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.12 - Elaboração e aprovação do projeto "Recursos, Defesa, e Sociedade 2022-2023".	n/a	180	15	124	100%		125	125%	Superou

**OOP10 - (OE3) Melhorar as práticas e procedimentos internos no âmbito da contratação pública.**
Peso: 7%  
Peso no QUAR: 4,6%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.13 - Número de medidas de sistematização/harmonização adotadas.	n/a	3	1	5	100%		5	125%	Superou

**Qualidade**
Peso no PARAMETRO 20%
**OOP11 - (OE1) - Potenciar a divulgação das Forças Armadas e da profissão militar.**
Peso: 25%  
Peso no QUAR: 5,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.14 - Nível médio de esclarecimento acerca do atual modelo de serviço militar obtido junto dos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (medido numa escala de 1a 7).		5,6	0,4	7	50%		5,7	100%	Atingiu
Ind.15 - Manutenção do número de utilizadores do Portal do Recrutamento Militar obtido no ano de 2021 (186 mil)		186000	2000	235000	50%		183465	99,7%	Não atingiu

**OOP12 - (OE1) Execução do Programa ECO.AP na Defesa.**
Peso: 25%  
Peso no QUAR: 5,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.16 - Número de ações de implementação do Programa ECO.AP.	n/a	6	2	10	50%		13	135%	Superou
Ind.17 - Grau médio de satisfação do apoio prestado pela área do ambiente na aplicação do ECO.AP às entidades envolvidas.	n/a	75%	10%	100%	50%		90%	115%	Superou

**OOP13 - (OE3) Garantir um desempenho com altos índices de qualidade da catalogação nacional.**
Peso: 25%  
Peso no QUAR: 5,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.18 - Número médio de dias de resposta aos pedidos de catalogação nacionais e internacionais, que se encontrem dentro dos parâmetros temporais definidos pelo Comité OTAN AC/135, igual ou inferior a 7.	7	7	2	4	100%		2,4	135%	Superou

**OOP14 - (OE3) - Incrementar a qualidade dos serviços prestados, garantindo a eficaz monitorização e avaliação da implementação das medidas.**
Peso: 25%  
Peso no QUAR: 5,0%

INDICADORES	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.19 - Revisão e apresentação de Indicadores de desempenho do PADM (Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares).	n/a	349	15	251	50%		345	100%	Atingiu
Ind.20 - Elaboração (em dias) de um instrumento de acompanhamento mensal da execução financeira e física das medidas e projetos de infraestruturas da componente fixa do sistema de forças financiados pela Lei de Infraestruturas Militares.	n/a	304	30	206	50%		272	108%	Superou

**Recursos Humanos**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção superior	20	60	57	-3
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa multidisciplinar	16	352	367	15
Técnico superior - (inclui especialistas de informática)	12	1452	1428	-24
Coordenador técnico - (inclui chefes de secção)	9	18	10	-8
Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)	8	680	678	-2
Encarregado geral operacional	7			0
Encarregado operacional	6			0
Assistente operacional	5	185	190	5
Total		2747	2730	-17

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	18 192 344,00	9 599 715,80	8 592 628,20
Despesas c/Pessoal	8 019 401,00	8 296 433,10	277 032,10
Aquisições de Bens e Serviços	425 941,00	1 217 342,29	791 401,29
Outras despesas correntes	9 747 002,00	85 940,41	9 661 061,59
PIDDAC	1 000 000,00	441 028,06	558 971,94
Outros valores	384 768 811,00	374 431 184,51	10 337 626,49
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	403 961 155,00	384 471 928,37	19 489 226,63

Indicadores	Fonte de Verificação
1 - Informação a submeter o relatório de atividades do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego	
2 - Informação a submeter a Súmula de actividades relativa ao 1.º semestre do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego	
3 - Relatório UTAC	
4 - Portal do SIRJUE e Sistema de Gestão Documental da DGRDN	
5 - Painel de Indicadores	
6 - Modelo de Acompanhamento e Monitorização	
7 - MS EPM	
8 - Relatório SST	
9 - Requerimentos	
10 - Requerimentos (horário flexível; horário rígido; horário desfasado; jornada contínua; isenção de horário de trabalho)	
11 - Relatório de avaliação com escala de medição gradual de 1 a 7.	
12 - Projeto	
13 - Medidas aprovadas superiormente e/ou implementadas ( ex. novos modelos de peças de procedimentos aprovados e disponibilizados na intranet / ações de sensibilização ou formação realizadas, etc.)	
14 - Relatório de avaliação com escala de medição gradual de 1 a 7.	
15 - Relatório (Analytics do Portal)	
16 - Relatório de Auditorias de Ambiente	
17 - Relatório/Inquerito	
18 - Relatório mensais	
19 - Plano de Atividades e da Proposta de Orçamento do PADM para 2023	
20 - Ofício do Diretor-Geral à Tutela a informar a operacionalização do programa	

**Notas Explicativas**

Ind. 15 - Aquando da definição da meta para o indicador em apreço, a UO tinha consciência de que a mesma era exigente e ambiciosa. Deve-se este desfazimento a fatores que surgiram em "contracíclo" nos dois últimos meses do ano e dos quais apontamos a nomeação do único técnico superior afeto ao Portal para fazer parte da equipa de trabalho destinada à reestruturação do site da DGRDN (Despacho n.º 39/DIR/2022, de 04 de novembro) e posterior saída deste mesmo técnico da DGRDN para outro organismo.

Ind.7 - Face a este indicador apontamos como principais constrangimentos a dependência de outras entidades para a concretização do Upgrade – SGMND, os sucessivos atrasos na disponibilização da infraestrutura física (março, julho, outubro, dezembro) e ainda o pessoal alocado ao projeto em número insuficiente. Foram ainda adotadas medidas de mitigação tais como o desenvolvimento de parte dos pacotes de trabalho previstos no contrato em ambiente virtual, contratação externa por parte da SGMND e alteração na ordem de realização de alguns pacotes de trabalho na tentativa de concretização.

Face aos Recursos Financeiros, os valores apresentados pela DSGFA/DGFP encontram-se à data de 15 de novembro de 2021, a aguardar aprovação por parte do Orçamento de Estado para o ano 2022.

Avaliação Final	
<b>Eficácia</b>	<b>15,8%</b>
Reforçar a monitorização dos serviços e programas decorrentes da implementação da política de apoio à transição.	38,3%
Participar na definição de políticas de apoio ao envelhecimento digno dos Antigos Combatentes, com destaque para a população mais desfavorecida ou vulnerável.	34,0%
Melhorar o tempo de resposta a pedidos de parecer no âmbito dos licenciamentos de atividades em áreas relacionadas com a gestão do património afeto à Defesa Nacional.	33,0%
<b>Eficiência</b>	<b>73,5%</b>
Monitorizar os objetivos e avaliar os resultados no âmbito do plano para o sistema de controlo interno.	24,5%
Reforçar os meios tecnológicos, utilizados pela defesa nacional, que promovam maior eficácia, eficiência e transparência da gestão da Lei de Programação Militar.	5,1%
Promover a Segurança e Saúde no Trabalho.	19,0%
Promover uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e da motivação.	24,0%
Melhorar a proximidade do universo da Defesa, ao cidadão e entidades.	20,5%
Promover a Igualdade de Género.	11,3%
Melhorar as práticas e procedimentos internos no âmbito da contratação pública.	8,8%
<b>Qualidade</b>	<b>23,2%</b>
Potenciar a divulgação das Forças Armadas e da profissão militar.	25,0%
Execução do Programa ECO.AP na Defesa.	31,3%
Garantir um desempenho com altos índices de qualidade da catalogação nacional.	33,8%
Incrementar a qualidade dos serviços prestados, garantindo a eficaz monitorização e avaliação da implementação das medidas.	26,0%

Taxa de Realização Final	Nota Final
<b>112,5%</b>	<b>Bom</b>

## Procedimentos para elaboração do Relatório de Atividades e Relatório de Autoavaliação.

O **Relatório de Atividades** tem por objetivo descrever o percurso feito pela organização e os desvios obtidos, bem como avaliar os resultados e estruturar a informação relevante daquilo que foi executado. Assim, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro na sua redação atual, elabora-se com a participação das unidades orgânicas o Relatório de Atividades (que integra o Relatório de Autoavaliação do serviço), e deverá estar concluído até 31 de março de cada ano, e submetido à aprovação da tutela.

O **Relatório de Autoavaliação** é um instrumento de gestão, que acompanha o Relatório de Atividades, por forma a dar cumprimento ao estabelecido no Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual. Este documento tem como objetivo fazer a autoavaliação da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, analisando o seu desempenho, tendo em consideração os resultados alcançados relativos aos objetivos operacionais estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

Tem ainda por base o cumprimento dos objetivos definidos no QUAR, observação dos Recursos Humanos existentes e execução dos Recursos Financeiros envolvidos.

Neste sentido, com a finalidade de substanciar a elaboração deste tipo de relatório, é solicitada aos responsáveis das várias Unidades Orgânicas, envolvidas no cumprimento dos objetivos do QUAR, a apresentação de relatórios sobre o grau de cumprimento dos respetivos objetivos, assim como a justificação dos desvios.

A colaboração, participação ativa e o empenhamento dos vários intervenientes e interlocutores com o seu comprometimento e rigor, viabilizaram a conceção, o desenho e o desenvolvimento de um processo de avaliação global de atividades/ações que se orientou pela realização de boas práticas, de acordo com o interesse estratégico desta Direção-geral.

## Glossário\*

**Ação** – procedimento ou processo de atuação/medida (concreto, pragmático) que integra os programas, através da realização de diversos tipos de atividades e/ou projetos. Enunciam-se para cada uma o objetivo a atingir e os resultados esperados a obter.

Natureza das principais ações utilizadas

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação

**Atividade** – conjunto de tarefas que concorrem articuladamente para a realização de um ou mais objetivos de cada serviço, que afeta recursos e possibilita identificar resultados.

Tipificação das atividades:

- Periódicas (cíclicas; sazonais);
- Correntes (rotineiras, de execução permanente e indispensáveis para a produção de serviços numa área pré determinada p. e. jurídica, pessoal, financeira...);
- Manutenção (de conservação e/ou apoio a serviços, equipamentos, programas informáticos e outros, concorrendo para o seu normal funcionamento).

**Avaliação** – processo de análise, apreciação e eventual valoração (qualitativa e/ou quantitativa) do grau de execução de objetivos e/ou ações, de acordo com os resultados esperados e critérios previamente enunciados.

**Estratégia** – meios e processos considerados pelo serviço para a prossecução dos objetivos definidos (orientações de gestão, recursos, distribuição de responsabilidades, campo de ação...).

**Objetivos estratégicos** – resultados globais a atingir pela DGRDN para o cumprimento da sua missão e no âmbito das suas atribuições, que se enquadram na avaliação de desempenho do serviço. Enunciados anualmente no QUAR e materializados no Plano através de Programas.

**Objetivos operacionais** – resultados fixados para a iniciativa/ação a desenvolver que contribuem para um ou mais objetivos estratégicos, suscetíveis de avaliação.

**Programa** – conjunto interdependente de ações (atividades e projetos) enquadrado nas atribuições do serviço e alinhado com as opções estratégicas superiormente planeadas e apresentadas.

**Projeto** – forma de ação ou processo organizativo temporário e delimitado no tempo (início/fim), que mobiliza recursos (humanos, financeiros, materiais), possui um núcleo responsável criado para o efeito (gestor/equipa) e procura uma solução concreta e específica para uma necessidade (objetivos). Os projetos distinguem-se normalmente das atividades (conforme anteriormente definidas) pela sua natureza, i. é., serem originados para um fim particular e possuem um «ciclo de vida» (definição, conceção, planeamento, implementação, conclusão e avaliação). A *complexidade dos projetos* é em regra “proporcional” ao grau crescente de envolvimento de diversos fatores, nomeadamente: meios, duração prevista, organismos envolvidos, dificuldades de gestão e riscos previsíveis (bloqueios, constrangimentos, situações adversas).

**QUAR** – “O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) é um quadro de referência na avaliação de desempenho dos serviços (missão), das suas decisões de ação (objetivos estratégicos), das metas a atingir, dos indicadores de desempenho e inerentes fontes de verificação, dos meios disponíveis (humanos e financeiros) e da aferição da sua realização e da identificação sumária dos desvios e respetivas causas averiguados no fim do ciclo de gestão” (*in* Agência para a Modernização Administrativa). O QUAR foi criado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual (SIADAP 1). Anualmente procede-se a 3 monitorizações.

\* Explicitação de conceitos aplicados nos Planos e Relatórios de Atividades da DGRDN

### Termos técnicos no âmbito do QUAR

Nos termos do artigo 4.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, são consideradas as seguintes expressões:

**Quadro 1 – Definições/conceitos**

<b>Competências</b>	O parâmetro de avaliação que traduz o conjunto de conhecimentos, capacidades de ação e comportamentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz, adequado ao exercício de funções por dirigente ou trabalhador.
<b>Dirigentes máximos do serviço</b>	Os titulares de cargos de direção superior do 1.º grau ou legalmente equiparado, outros dirigentes responsáveis pelo serviço dependente de membro do Governo ou os presidentes de órgão de direção colegial sob sua tutela ou superintendência.
<b>Dirigentes superiores</b>	Os dirigentes máximos dos serviços, os titulares de cargo de direção superior do 2.º grau ou legalmente equiparados e os vice – presidentes ou vogais de órgão de direção colegial.
<b>Dirigentes intermédios</b>	Os titulares de cargos de direção intermédia do 1.º e 2.º grau ou legalmente equiparados, o pessoal integrado em carreira, enquanto se encontre em exercício de funções de direção ou equiparadas inerentes ao conteúdo funcional da carreira, os chefes de equipas multidisciplinares cujo exercício se prolongue por prazo superior a seis meses no ano em avaliação e outros cargos e chefias de unidades orgânicas.
<b>Eficácia</b>	Traduzem a relação entre o planeado e o alcançado em matéria de realizações. Em regra, a eficácia é medida por unidades físicas (v.g. n.º de ocorrências) ou monetárias.
<b>Eficiência</b>	Relação entre os bens produzidos ou os serviços prestados e os recursos utilizados.
<b>Indicadores</b>	Medida de um objetivo que se pretende alcançar ou atingir, de um recurso mobilizado, de um efeito obtido, de um elemento de qualidade, de uma variável de contexto. No entanto, são acima de tudo, instrumentos de informação com vista a apoiar os gestores a comunicar, a negociar ou a decidir. Representam uma grandeza, um número, uma cifra, um cálculo (n.º, % ou taxa) que permite objetivar o acontecimento ou uma situação e interpretá-los.
<b>Indicadores de Desempenho</b>	Medida de um objetivo que se pretende alcançar ou atingir, de um recurso mobilizado, de um efeito obtido, de um elemento de qualidade, de uma variável de contexto.
<b>Qualidade</b>	Conjunto de atributos e características de uma entidade ou produto que determinam a sua aptidão para satisfazer necessidades e expectativas da sociedade.
<b>Objetivos</b>	O parâmetro de avaliação que traduz a previsão dos resultados que se pretendem alcançar no tempo, em regra quantificáveis.

<b>Serviço efetivo</b>	O trabalho realmente prestado pelo trabalhador nos Serviços.
<b>Serviços</b>	Os serviços da administração direta e indireta do Estado, da administração regional autónoma e da administração autárquica, incluindo os respetivos serviços desconcentrados ou periféricos e estabelecimentos públicos, com exceção das entidades públicas empresariais.
<b>Trabalhadores</b>	Os trabalhadores da Administração Pública que não exerçam cargos dirigentes ou equiparados, independentemente do título jurídico da relação de trabalho, desde que a respetiva vinculação seja por prazo igual ou superior a seis meses, incluindo pessoal integrado em carreira que não se encontrem em serviço de funções de direção ou equiparadas inerentes ao conteúdo funcional dessa carreira.
<b>Unidades orgânicas</b>	Os elementos estruturais da organização interna de um serviço que obedeçam ao modelo e estrutura hierarquizada, matricial ou mista.
<b>Utilizadores externos</b>	Os cidadãos, as empresas e a sociedade civil.
<b>Utilizadores internos</b>	Os órgãos e serviços da administração direta e indireta do Estado e das administrações regional e autárquica, com exceção das entidades públicas empresariais.

### *Nota Introdutória do relatório de autoavaliação.*

Por forma a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, o Relatório de Autoavaliação é um instrumento de gestão, que acompanha o Relatório de Atividades de 2022.

Este documento tem como objetivo fazer a autoavaliação da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, analisando o seu desempenho e refletindo as tarefas concretizadas, durante o ano de 2022, com o empenho e dedicação de cada um e de todos os colaboradores que no seu dia-a-dia contribuíram para o cumprimento da missão e do cumprimento das atribuições confiadas à DGRDN.

O mesmo, tem ainda por base o cumprimento dos objetivos operacionais definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2022, bem como a observação dos Recursos Humanos existentes e execução dos Recursos Financeiros envolvidos.

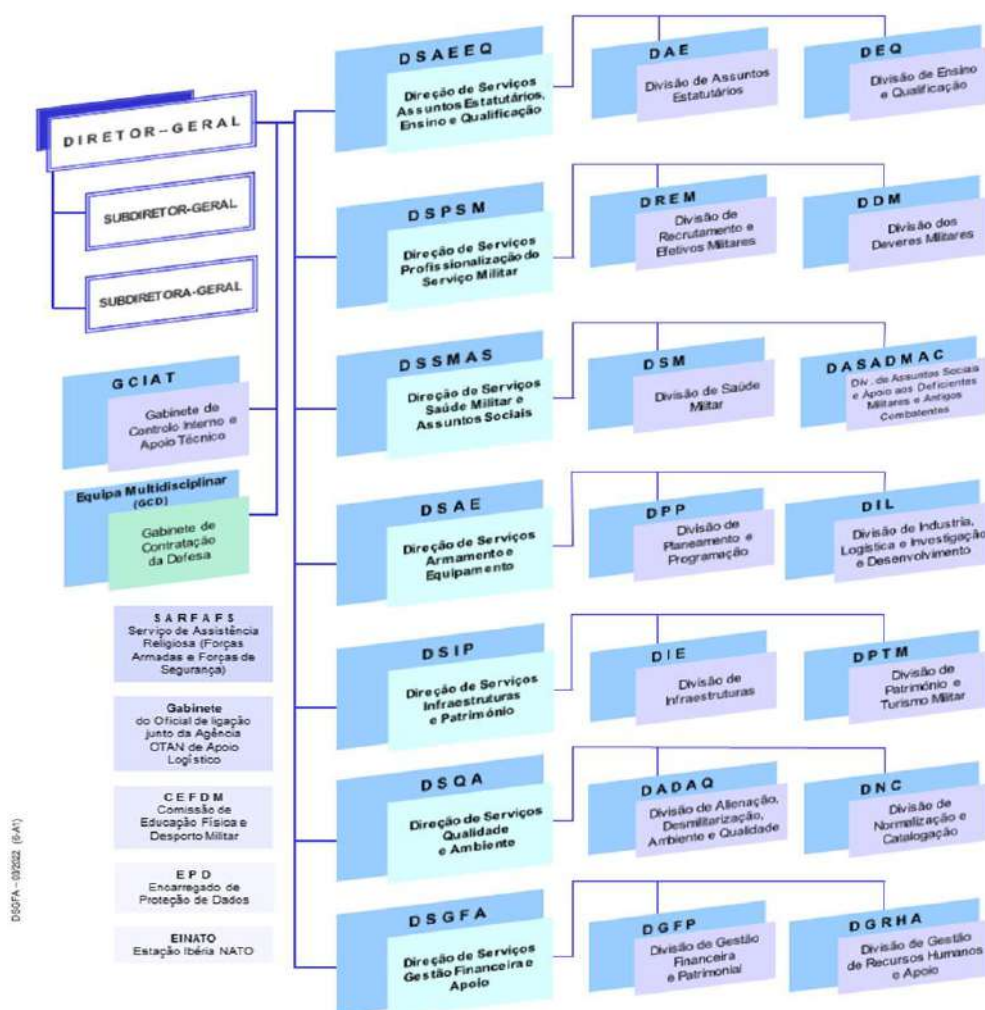
Neste sentido, com a finalidade de substanciar a elaboração deste relatório, foi solicitada aos responsáveis das várias Unidades Orgânicas, envolvidas no cumprimento dos objetivos do QUAR, a apresentação de relatórios sobre o grau de cumprimento dos respetivos objetivos, assim como a justificação dos desvios.



## Estrutura orgânica da DGRDN

De acordo com o Decreto-Lei nº 183/2014, de 29 de dezembro, diploma que criou a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional conjugado com o Decreto-Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho, que define a missão e atribuições, a Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro que cria as unidades orgânicas fixas e as multidisciplinares, conjugados ainda com os Despachos que criam as unidades orgânicas flexíveis, todos publicados na 2ª série do Diário da República n.ºs 250, de 2014, 148 e 193, 194, 198 de 2015, respetivamente. A DGRDN integra sete unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço, sendo a estrutura flexível composta por quinze Divisões e uma Equipa Multidisciplinar, com as seguintes designações no seguinte organograma:

Figura 1 – Organograma DGRDN



- **Direção de Serviços dos Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação**, (DSAEEQ), compreende a Divisão de Assuntos Estatutários (DAE) e a Divisão de Ensino e Qualificação (DEQ);
- **Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar** (DSPSM) compreende a Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares (DREM), a Divisão de Deveres Militares (DDM);
- **Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais** (DSSMAS) compreende a Divisão de Saúde Militar (DSM) e a Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Militares e Antigos Combatentes (DASADMAC);
- **Direção de Serviços de Armamento e Equipamento** (DSAE) compreende a Divisão de Planeamento e Programação (DPP) e a Divisão de Indústria, Logística e investigação e Desenvolvimento (DIL);
- **Direção de Serviços de Infraestruturas e Património** (DSIP) compreende a Divisão de Infraestruturas (DIE) e a Divisão Património e Turismo Militar (DPTM);
- **Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente** (DSQA) compreende a Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade (DADAQ) e a Divisão de Normalização e Catalogação (DNC);
- **Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio** (DSGFA) compreende a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP) e a Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio (DGRHA);
- **Gabinete de Controlo Interno e Apoio Técnico** (GCIAT)
- **Equipa Multidisciplinar** – Gabinete de Contratação da Defesa (GCD).

### **Missão**

- **Conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à Defesa Nacional.**

## **Atribuições\***

- Estudar, propor e emitir pareceres e monitorizar a execução das medidas de política de recursos humanos — militares, militarizados e civis —, nomeadamente as relativas a estatutos, vínculos, carreiras e remunerações;
- Apoiar o Ministro da Defesa Nacional na direção da atividade interministerial de execução da política de defesa nacional e das Forças Armadas, em articulação com o Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) e a Direção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN), nomeadamente quanto à mobilização e requisição;
- Exercer as competências de órgão central de recrutamento e divulgação, planeando, dirigindo e coordenando os processos estruturantes da profissionalização do serviço militar, nos termos da Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento e demais legislação complementar;
- Planear, dirigir e coordenar as atividades relativas ao recenseamento militar e ao Dia da Defesa Nacional;
- Estudar, propor e monitorizar a execução de medidas de política de ensino, investigação e desenvolvimento e inovação, formação e qualificação profissional, assegurando a devida articulação com os sistemas nacionais;
- Estudar, propor e monitorizar a execução de medidas de política de saúde militar, assegurando a devida articulação com o sistema nacional;
- Estudar, propor e monitorizar a execução de medidas de política no âmbito do apoio social;
- Estudar, propor e monitorizar a execução de medidas de política de apoio e reabilitação dos deficientes militares, assegurando a devida articulação com o sistema nacional;
- Propor, avaliar e executar as políticas de apoio aos antigos combatentes;
- Conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de armamento, bens, equipamentos, infraestruturas e investigação e desenvolvimento necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional;
- Conceber, desenvolver, coordenar e executar a política ambiental da defesa nacional;
- Participar no processo de planeamento de forças e de edificação de capacidades militares, coordenando a formulação dos planos de armamento e de infraestruturas enquanto instrumentos de planeamento, com vista à elaboração das propostas de lei de programação militar;

*\*previstas no nº 2 do artigo 2º do Decreto-Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho*

## ***Atribuições\****

- Participar no processo de planeamento de forças e de edificação de capacidades militares, coordenando a formulação dos planos de armamento e de infraestruturas enquanto instrumentos de planeamento, com vista à elaboração das propostas de lei de programação militar;
- Coordenar a elaboração das propostas de lei de programação militar e de programação das infraestruturas militares, de acordo com o ciclo de planeamento de defesa, assegurando a respetiva execução e controlo;
- Planear, coordenar e executar as atividades relativas à gestão do ciclo de vida logístico do armamento, bens e equipamentos, no que se refere aos processos de aquisição, manutenção, alienação e desmilitarização;
- Propor a concessão de autorizações para acesso e exercício das atividades de indústria e ou comércio de bens e tecnologias militares e proceder à supervisão da atividade das empresas do setor da defesa e ao controlo das importações e exportações de bens e tecnologias militares;
- Planear, coordenar e executar as atividades relativas à aquisição, arrendamento, construção, manutenção, disposição e rentabilização das infraestruturas e demais património imobiliário afeto à defesa nacional, assegurando, designadamente, as competências legais da Unidade de Gestão Patrimonial do Ministério da Defesa Nacional (MDN);
- Participar, coordenando a posição do MDN, na definição e execução das políticas de ordenamento do território e urbanismo, garantindo a salvaguarda dos interesses da defesa nacional em sede de produção, alteração, revisão e execução dos instrumentos de gestão territorial;
- Participar na preparação e execução de medidas que envolvam a requisição, aos particulares, de coisas ou serviços;
- Assegurar, no âmbito das suas atribuições e em articulação com a DGPDN, a representação em organizações e entidades internacionais e nacionais, definindo, propondo, coordenando e desenvolvendo protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios dos recursos humanos, do armamento, dos equipamentos, do património e das infraestruturas da defesa nacional;
- Assegurar, no âmbito das suas atribuições, a representação em organizações e entidades nacionais e internacionais, propondo, coordenando e desenvolvendo atividades de cooperação internacional na execução das políticas de defesa no domínio do armamento, equipamentos, infraestruturas e património;
- Planear, coordenar e monitorizar, em articulação com os serviços e organismos do MDN, os ramos das Forças Armadas e outras entidades, as atividades relativas ao turismo militar, assegurando uma visão integrada do património da defesa nacional, apresentando e executando propostas de carácter educativo e formativo que valorizem a história e cultura portuguesas.

*\*previstas no nº 2 do artigo 2º do Decreto-Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho*

### *Metodologia adotada.*

A coordenação do processo e a elaboração do relatório foram da responsabilidade da Direção Serviços de Gestão Financeira e Apoio - Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio.

Foi pedido a todas as unidades orgânicas os contributos necessários para a elaboração do **QUAR 2021** (definição de objetivos, metas e indicadores de medida associados e fontes de verificação de cada objetivo).

As monitorizações realizaram-se quadrimestralmente (junho, setembro e dezembro), procedendo-se assim ao acompanhamento do grau de execução do QUAR, nomeadamente à identificação e análise dos desvios detetados.

De realçar ainda a aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), com base na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, contribui para a melhoria do desempenho e qualidade dos serviços da Administração Pública, para a coerência e harmonia da ação dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências. A avaliação do desempenho, dos serviços e dos recursos humanos, integra-se no ciclo anual de gestão e assenta em parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

O presente relatório contém a informação indicada no nº 1 do artigo 15º, bem como a informação adicional prevista no nº 2 do suprarreferido normativo, tendo a seguinte estrutura:

- Estrutura Orgânica;
- A autoavaliação do QUAR (Resultados alcançados e desvios verificados);
- A Avaliação do Sistema de Controlo Interno;
- Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo de desenvolvimento;
- Avaliação Final

## *Autoavaliação*

### *Resultados alcançados e desvios verificados.*

Foram definidos 3 **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS** (OE) que se encontram diretamente relacionados com as áreas de intervenção acima referidas.

#### **Objetivo estratégico 1**

- **Contribuir para a definição das políticas ambientais, de armamento e infraestruturas, de saúde militar, de assuntos sociais e para a promoção e consolidação do modelo de serviço militar.**

#### **Objetivo estratégico 2**

- **Promover e aplicar instrumentos e metodologias de apoio à gestão e reforçar o desenvolvimento e valorização dos recursos humanos.**

#### **Objetivo estratégico 3**

- **Reforçar e implementar modelos de gestão assentes na prestação de contas e na responsabilidade pelos resultados.**

### *Objetivos Operacionais*

Na construção do QUAR de 2022, procurou-se dar particular atenção a objetivos relacionados, com a missão da DGRDN, traduzida na eficiência dos serviços aos cidadãos, na modernização administrativa, valorização dos recursos e redução da despesa.

Importa salientar que os resultados do QUAR que agora se apresentam, revelam não só a capacidade da DGRDN superar e cumprir os objetivos de eficácia (3), eficiência (7) e qualidade (4), que se propôs realizar em 2022, mas também a capacidade de organização que pela sua missão e competências de atribuição, vocacionada para o apoio à governação, nas respetivas áreas.

**OE1 - Contribuir para a definição das políticas ambientais, de armamento e infraestruturas, de saúde militar, de assuntos sociais e para a promoção e consolidação do modelo de serviço militar.**

- OP2 (Eficácia) - Participar na definição de políticas de apoio ao envelhecimento digno dos Antigos Combatentes, com destaque para a população mais desfavorecida ou vulnerável.
- OP3 (Eficiência)- Melhorar o tempo de resposta a pedidos de parecer no âmbito dos licenciamentos de atividades em áreas relacionadas com a gestão do património afeto à Defesa Nacional.
- OP5 - (Eficácia) - Reforçar os meios tecnológicos, utilizados pela defesa nacional, que promovam maior eficácia, eficiência e transparência da gestão da Lei de Programação Militar.
- OP11 - (Qualidade) - Potenciar a divulgação das Forças Armadas e da profissão militar.
- OP12 - (Qualidade) Execução do Programa ECO.AP na Defesa.

**OE2 - Promover e aplicar instrumentos e metodologias de apoio à gestão e reforçar o desenvolvimento e valorização dos recursos humanos.**

- OOP6 - (Eficiência) - Promover a Segurança e Saúde no Trabalho.
- OP7 - (Eficiência) Promover uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e da motivação.
- OP8 - (Eficiência) - Melhorar a proximidade do universo da Defesa, ao cidadão e entidades.
- OP9 - (Eficiência) - Promover a Igualdade de Género.

**OE3 - Reforçar e implementar modelos de gestão assentes na prestação de contas e na responsabilidade pelos resultados.**

- OP1 (Eficácia) - Reforçar a monitorização dos serviços e programas decorrentes da implementação da política de apoio à transição.
- OP4 - (Eficácia) Monitorizar os objetivos e avaliar os resultados no âmbito do plano para o sistema de controlo interno.
- OP10 - (Eficiência) - Melhorar as práticas e procedimentos internos no âmbito da contratação pública.
- OP13 - (Qualidade) - Garantir um desempenho com altos índices de qualidade da catalogação nacional.
- OP14 - (Qualidade) - Incrementar a qualidade dos serviços prestados, garantindo a eficaz monitorização e avaliação da implementação das medidas.

### *Avaliação Global do Grau do Cumprimento dos Objetivos Operacionais*

De destacar os indicadores, que face aos 14 objetivos operacionais acima referidos evidenciam desvios positivos e, por isso, superados. Clareza das monitorizações trimestrais de objetivos e indicadores do QUAR, evidenciamos os esforços conjugados e as iniciativas levadas a cabo por parte dos trabalhadores e das unidades orgânicas no alcance e realização dos mesmos

No mapa seguinte, apresenta-se um resumo da avaliação global relativa a 2022, indicando a taxa de realização de cada objetivo e indicador, bem como, a taxa de realização por parâmetro (Eficácia, Eficiência e Qualidade) e avaliação final, tendo em conta as respetivas ponderações.



**Quadro 2 – Avaliação global do grau de cumprimento dos objetivos operacionais**

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN)													
Objetivos Estratégicos (OE)	OE1. Contribuir para a definição das políticas ambientais, de armamento e infraestruturas, de saúde militar, de assuntos sociais e para a promoção e consolidação do modelo de serviço militar. OE2. Promover e aplicar instrumentos e metodologias de apoio à gestão e reforçar o desenvolvimento e valorização dos recursos humanos. OE3 - Reforçar e implementar modelos de gestão assentes na prestação de contas e na responsabilidade pelos resultados.												
	Objetivos operacionais (OOP)	Peso Parâmetros	Peso Objetivos nos parâmetros	Peso indicadores	META 2022	Tolerância	Valor crítico	Resultados	Taxa realização do indicador	Classificação	Grau realização do OOP	Taxa execução dos parâmetros	Eexecução/peso do parâmetro
Eficácia	<b>OOP 1 (OE3) - Reforçar a monitorização dos serviços e programas decorrentes da implementação da política de apoio a transição.</b>		33%								16%		
	Ind.1- Elaboração (em dias) do relatório anual de atividades do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego.			80%	45	15	23	27	120%	Superou			
	Ind.2 - Elaboração (em dias) da súmula de atividades relativas ao 1º semestre do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego.			20%	210	30	135	196	100%	Atingiu			
	<b>OOP 2 (OE1) - Participar na definição de políticas de apoio ao envelhecimento digno dos Antigos Combatentes, com destaque para a população mais desfavorecida ou vulnerável.</b>	15%	34%								100%	105%	15,8%
Ind.3 - Prestação de contributos (em dias) para o 1º Relatório Semestral da UTAC, (Despacho conjunto n.º 1935/2020), relativamente à implementação do Estatuto do Antigo Combatente.				100%	210	10	150	207	100%	Atingiu			
<b>OOP 3 (OE1)- Melhorar o tempo de resposta a pedidos de parecer no âmbito dos licenciamentos de atividades em áreas relacionadas com a gestão do património afeto à Defesa Nacional.</b>		33%								100%			
Ind.4 - Percentagem de respostas a pedidos de parecer sobre licenciamentos no prazo de 25 dias.				100%	80%	10%	100%	80%	100%	Atingiu			
<b>OOP 4 - (OE3) Monitorizar os objetivos e avaliar os resultados no âmbito do plano para o sistema de controlo interno.</b>		19%								129%			
Ind.5 - Prazo para a conceção de indicadores (dias).				40%	31	10	16	19	120%	Superou			
Ind.6 - Conceber e implementar, em articulação com as demais unidades orgânicas, um Modelo de Acompanhamento e Monitorização assente numa abordagem integrada dos instrumentos de gestão.				60%	180	30	113	45	135%	Superou			
<b>OOP 5 - (OE1) Reforçar os meios tecnológicos, utilizados pela defesa nacional, que promovam maior eficácia, eficiência e transparência da gestão da Lei de Programação Militar.</b>		7%								73%			
Ind.7 - Taxa de execução do contrato de aquisição de serviços com vista ao upgrade do MS EPM.				100%	50%	5%	69%	33%	73%	N Atingiu			
<b>OOP 6 - (OE2) Promover a Segurança e Saúde no Trabalho.</b>		19%								100%			
Ind.8 - Elaboração e divulgação do Relatório de Segurança e Saúde no Trabalho.				100%	305	10	221	300	100%	Atingiu			
<b>OOP 7 - (OE2) Promover uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e da motivação.</b>	65%	20%								120%	113%	73,5%	
Ind.9 - Percentagem de requerimentos autorizados, relativos à organização do tempo de trabalho, que cumpram os requisitos legais.				50%	80%	5%	100%	100%	125%	Superou			
Ind.10 - Percentagem de requerimento autorizados, relativos ao teletrabalho.				50%	10%	2%	15%	13%	115%	Superou			
<b>OOP 8 - (OE2) Melhorar a proximidade do universo da Defesa, ao cidadão e entidades.</b>		19%								108%			
Ind.11 - Nível médio de satisfação dos stakeholders que solicitaram emissão de licenças e certificados.				100%	5,6%	0%	6,9%	6%	108%	Superou			
<b>OOP 9 - (OE2) Promover a Igualdade de Género.</b>		9%								125%			
Ind.12 - Elaboração e aprovação do projeto "Recursos, Defesa, e Sociedade 2022-2023".				100%	180	15	124	125	125%	Superou			
<b>OOP 10 - (OE3) Melhorar as práticas e procedimentos internos no âmbito da contratação pública.</b>		7%								125%			
Ind.13 - Número de medidas de sistematização/harmonização adotadas.				100%	3	1	5	5	125%	Superou			
<b>OOP 11 - (OE1) - Potenciar a divulgação das Forças Armadas e da profissão militar.</b>		25%								100%			
Ind.14 - Nível médio de esclarecimento acerca do atual modelo de serviço militar obtido junto dos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (medido numa escala de 1 a 7).				50%	5,6	0,4	7	5,7	100%	Atingiu			
Ind.15 - Manutenção do número de utilizadores do Portal do Recrutamento Militar obtido no ano de 2021 (186 mil).				50%	186000	2000	235000	183465	99,7%	N Atingiu			
<b>OOP 12 - (OE1) Execução do Programa ECO.AP na Defesa.</b>		25%								125%			
Ind.16 - Número de ações de implementação do Programa ECO.AP.				50%	6	2	10	13	135%	Superou			
Ind.17 - Grau médio de satisfação do apoio prestado pela área do ambiente na aplicação do ECO.AP as entidades envolvidas.				50%	75%	10%	100%	90%	115%	Superou			
<b>OOP 13 - (OE3) Garantir um desempenho com altos índices de qualidade da catalogação nacional.</b>	20%	25%								135%	116%	23,2%	
Ind.18 - Número médio de dias de resposta aos pedidos de catalogação nacionais e internacionais, que se encontrem dentro dos parâmetros temporais definido pelo Comité OTAN AC/135, igual ou inferior a 7.				100	7	2	4	2,4	135%	Superou			
<b>OOP 14 - (OE3) - Incrementar a qualidade dos serviços prestados, garantindo a eficácia na monitorização e avaliação da implementação das medidas.</b>		25%								104%			
Ind.19 - Revisão e apresentação de Indicadores de desempenho do PADM (Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares).				50%	349	15	251	345	100%	Atingiu			
Ind.20 - Elaboração (em dias) de um instrumento de acompanhamento mensal da execução financeira e física das medidas e projetos de infraestruturas da componente fixa do sistema de forças financiados pela Lei de Infraestruturas Militares.				50%	304	30	206	272	108%	Superou			

## Descrição da Concretização dos Objetivos Operacionais

Relatórios de concretização relacionados com cada objetivo operacional, apresentados pelos dirigentes de cada serviço a que foram atribuídos os objetivos do QUAR 2022.

### Objetivos Operacionais de Eficácia

#### OOP1 (OE3) - Reforçar a monitorização dos serviços e programas decorrentes da implementação da política de apoio à transição.

- **Ind.1** - Elaboração (em dias) do relatório anual de atividades do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego.
- **Ind.2** - Elaboração (em dias) da súmula de atividades relativas ao 1.º semestre do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego..

Ind.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	45	15	23	27	120%	Superou
2	210	30	135	196	100%	Atingiu

**Fontes de Verificação:** Relatório de atividades do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego (1). Súmula de atividades relativa ao 1.º semestre do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego (2).

**Breve Análise:** Faz parte da monitorização dos serviços de apoio à transição promovidos por esta Direção-Geral a recolha de indicadores da atividade do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego o que se traduz em 2 momentos de *report*: um anual e outro semestral. Para a recolha de indicadores contribuem todas as colaboradoras afetas ao Centro havendo uma técnica primariamente responsável pela redação do relatório/memorando.

**Justificação do desvio:** Foi dada a prioridade à elaboração do Relatório de Atividades uma vez que os mesmo sustenta o pedido de reforço orçamental para o CIOFE e para os Incentivos.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão e 4 Técnicos Superiores

**Ações de melhoria adotadas:** Nada a referir

**OOP2 (OE1) - Participar na definição de políticas de apoio ao envelhecimento digno dos Antigos Combatentes, com destaque para a população mais desfavorecida ou vulnerável.**

- **Ind.3** - Prestação de contributos (em dias) para o 1.º Relatório semestral da UTAC, (Despacho conjunto n.º 11935/2020), relativamente à implementação do Estatuto do Antigo Combatente.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
210	10	150	207	100%	Atingiu

**Fontes de Verificação:** Relatório UTAC enviado à Direção Superior, SubDG Dr.ª Maria João Rocha.

**Breve Análise:** Atento o Despacho conjunto n.º 11935/2020, cabe à Unidade Técnica para os Antigos Combatentes (UTAC) monitorizar a implementação do Estatuto do Antigo Combatente e apresentar relatórios semestrais à tutela.

Assim, em 27.07.2022, foram submetidos à consideração superior os contributos da DSSMAS para o referido relatório, relativamente às matérias da sua competência, designadamente sobre o Balcão Único da Defesa, cartões de Antigo Combatente, Rede Nacional de Apoio aos militares e ex-militares portadores de stress pós-traumático, Plano de Ação de Apoio aos Deficientes das Forças Armadas (PADM), Plano de Apoio Social aos Antigos Combatentes em Situação de Sem-Abrigo (PASACSSA) e Protocolos.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Diretor de Serviços, 2 Chefe de Divisão e  
2 Técnico Superior e outros

**Ações de melhoria adotadas:** Criação de grelha/matriz para recolha de informação uniformizada.

**OOP3 (OE1)- Melhorar o tempo de resposta a pedidos de parecer no âmbito dos licenciamentos de atividades em áreas relacionadas com a gestão do património afeto à Defesa Nacional.**

- **Ind.4** - Percentagem de respostas a pedidos de parecer sobre licenciamentos no prazo de 25 dias.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
80%	10%	100%	80%	100%	<b>Atingiu</b>

**Fontes de Verificação:** Sistema de Informação do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (SIRJUE). Plataforma eletrónica da administração central do estado, de acesso reservado, para realização de consultas externas às entidades oficiais envolvidas no processo de licenciamento. (DGAL, Direção-geral das Autarquias Locais)

**Breve Análise:** A Plataforma SIRJUE refere-se ao Sistema de Informação do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, de acordo com o Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro e respetivas alterações, regulamentada pela Portaria n.º 216-A/2008, de 03 de março;

A.2) Os licenciamentos na DGRDN sempre estiveram atribuídos à área do património, atualmente na Divisão de Património e Turismo Militar (DPTM);

A.3) Os processos dão entrada diretamente no gestor da Plataforma, habitualmente na chefe de Divisão da DPTM, que os distribui pelos técnicos inscritos na mesma Plataforma;

A.4) Cada processo é apenas atribuído a um técnico, que o analisa e solicita, ao ou/aos Ramo(s) das Forças Armadas / Estado Maior General das Forças Armadas (EMGFA),

o parecer da Entidade Militar competente (Lei n.º 2078 de 11 de julho de 1955, Decreto-Lei n.º 45986 de 22 de outubro de 1964 e o Decreto da Servidão em Causa), tendo em conta a Servidão Militar em causa;

A.5) Após receção do parecer da Entidade Militar competente o técnico elabora o parecer final que o submete em formato PDF diretamente na referida Plataforma, especificando o sentido do parecer (desfavorável, favorável, favorável condicionado) para concordância e despacho (assinatura digital) do Diretor-geral;

A.6) Após a assinatura do Diretor-geral o processo fica concluído;

A.7) O processo desde a sua receção até à sua conclusão, tem o prazo máximo estipulado por lei de 20 dias úteis. Caso não seja dada resposta neste prazo a Plataforma não permite alocar o parecer. Nesta situação o parecer final, devidamente assinado, é expedido diretamente pela nossa secretaria via email para a respetiva Câmara Municipal.

A.8) Em qualquer tempo o processo pode ser consultado na Plataforma.

**Justificação do desvio:** Nada a referir

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão e 4 Técnicos Superiores

**Ações de melhoria adotadas:** Nada a referir

### *Objetivos Operacionais de Eficiência*

**OOP4 - (OE3) Monitorizar os objetivos e avaliar os resultados no âmbito do plano para o sistema de controlo interno.**

- **Ind.5** - Prazo para a conceção de indicadores (dias).
- **Ind.6** - Conceber e implementar, em articulação com as demais unidades orgânicas, um Modelo de Acompanhamento e Monitorização assente numa abordagem integrada dos instrumentos de gestão.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
31	10	16	19	120%	<b>Superou</b>
180	30	113	45	135%	<b>Superou</b>

**Fontes de Verificação:** Parecer n.º 01/CI/2022, de 19 de janeiro, sobre a proposta de Modelo de Acompanhamento e Monitorização (Ind.5).

Ind. 6: Proposta de modelo de acompanhamento e monitorização para a gestão e prevenção do risco 2022 (com despacho de 14 de fevereiro de 2022);

Relatório n.º 1/CI/2022, de 16 de março, sobre o acompanhamento e monitorização da gestão e prevenção dos riscos (com despacho a 25 de março de 2022);

Relatório n.º 2/CI/2022, de 22 de abril, sobre o acompanhamento e monitorização da gestão e prevenção dos riscos (com despacho a 06 de maio de 2022);

Relatório n.º 3/CI/2022, de 31 de maio, sobre o acompanhamento e monitorização da gestão e prevenção dos riscos (com despacho de 07 de junho de 2022);

Parecer n.º 11/CI/2022, de 19 de setembro, sobre o projeto de revisão do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (com despacho de 27 de setembro de 2022).

### **Breve Análise:**

Para o desempenho do OOP4., alinhado com o Plano de Atividades para 2022, no que às atividades do GabCIAT diz respeito, foram delineados dois indicadores:

O indicador 5, com um peso de 40%, que se encontra, desde janeiro de 2022, em estado “cumprido”.

Resultado: Proposta inicial de Painel de Indicadores, submetida a 02 de novembro de 2021, e finalizada em 19 de janeiro de 2022, e que gerou uma melhor especificação da necessidade de informação a monitorizar.

O indicador 6, com um peso de 60%, que foi superado face à meta definida.

Resultado: após aprovação do modelo de acompanhamento, o trabalho de monitorização das medidas de prevenção do risco foi executado até à revisão do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, aprovado em 20 de outubro de 2022.

Para este objetivo, importa referir que os recursos humanos afetos foram suficientes para a sua concretização, não tendo existido necessidade da afetação de recursos financeiros.

**Justificação do desvio:** Não aplicável.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão; 2 Técnicos Superiores

**OOP5 - (OE1) Reforçar os meios tecnológicos, utilizados pela defesa nacional, que promovam maior eficácia, eficiência e transparência da gestão da Lei de Programação Militar.**

- **Ind.7** - Taxa de execução do contrato de aquisição de serviços com vista ao upgrade do MS EPM.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
50%	5%	69%	33%	73%	Não atingiu

**Fontes de Verificação:** Plano de projeto no MS EPM.

**Breve Análise:** O resultado obtido no indicador 7 ficou aquém do previsto, apresentando um desvio de -17% face ao inicialmente previsto. Releva-se que a execução do projeto do Upgrade do MS EPM não depende exclusivamente da ação da DGRDN o que acarreta responsabilidades acrescida nos trabalhos de coordenação com outras entidades parceiras.

**Justificação do desvio:** O desvio identificado na execução do projeto é explicado, sobretudo, pelo atraso no fornecimento dos novos servidores ao Centro de Dados da Defesa (CDD), unidade da SGMDN responsável pela infraestrutura tecnológica que aloja a informação do MS EPM. Tal atraso impactou as tarefas previstas no plano, obrigando ao seu replaneamento. A acrescentar ao referido, as equipas alocadas à realização das tarefas do projeto de upgrade são as mesmas alocadas a outros projetos da Defesa o que faz com que, não estando em regime de exclusividade, a duração de realização das mesmas seja muito superior ao inicialmente previsto.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão e 1 Técnico Superior

**Ações de melhoria adotadas:** Pese embora os constrangimentos identificados, foram alterados pacotes de trabalho que permitiu concretizar os 33% de execução, bem como, através da cedência de um ambiente virtual, pela empresa contratada, para efetuar o piloto de migração e efetuar alguns dos novos desenvolvimentos necessários ao EPM 2019. Do lado da SGMDN a contratação externa por parte da SGMDN que permitiu preencher algumas áreas técnicas indispensáveis para o projeto EPM.

**OOP6 - (OE2) Promover a Segurança e Saúde no Trabalho.**

- **Ind.8** - Elaboração e divulgação do Relatório de Segurança e Saúde no Trabalho.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
305	10	221	300	100%	Atingiu

**Fontes de Verificação:** Relatório de Segurança e Saúde no Trabalho

**Breve Análise:** Face às orientações implementadas pela Secretaria-Geral, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, a DGRDN procurou internamente dar continuidade às mesmas, começando por elaborar um documento que espelhasse e sensibiliza-se os trabalhadores para os riscos inerentes nesta matéria.

**Síntese das Atividades:** A avaliação de riscos constitui a base para uma boa gestão da Segurança e da Saúde no Trabalho, sendo um fator-chave para reduzir a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais. Neste sentido procurou-se identificar e garantir medidas de prevenção para todos os que utilizam as suas instalações, incluindo pessoas com mobilidade condicionada.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão, 1 Técnico Superior



**OOP7 - (OE2) Promover uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e da motivação.**

- **Ind.9** - Percentagem de requerimentos autorizados, relativos à organização do tempo de trabalho, que cumpram os requisitos legais.
- **Ind.10** - Percentagem de requerimentos autorizados, relativos ao teletrabalho.

Ind.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9	80%	5%	100%	100%	125%	Superou
10	10%	2%	15%	13%	115%	Superou

**Fontes de Verificação:** Requerimentos entregues pelos trabalhadores a solicitar teletrabalho.

**Breve Análise:** Face ao número de trabalhadores que solicitaram teletrabalho, todos foram deferidos favoravelmente. Os requerimentos rececionados, foram analisados e depois de confirmada toda a documentação inerente ao procedimento administrativo, é deferido o pedido.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão, 1 Técnico Superior,  
1 Coordenador Técnico e 1 assistente Técnico

**Ações de melhoria adotadas:** Simplificação do processo.

**OOP8 - (OE2) Melhorar a proximidade do universo da Defesa, ao cidadão e entidades.**

- **Ind.11** - Nível médio de satisfação dos stakeholders que solicitaram emissão de licenças e certificados.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
305	10	221	300	100%	Atingiu

### **Fontes de Verificação:** Questionário/Relatório

**Breve Análise:** Indicador anual durante 2022, apesar de algumas alterações a nível de pessoal, após aplicação do questionário foi verificado que a meta deste indicador foi superada.

As alterações de pessoal incluíram a saída do SMOR Aldo Vieira, e a sua substituição pelo SCH Carlos Sampaio. Foi dada prioridade ao SCH Carlos Sampaio para dedicação, praticamente exclusiva, a esta atividade para garantir o nível de serviço em detrimento de outras funções que não contribuíram para este indicador (por exemplo, elaboração de relatórios no âmbito das convenções internacionais de armamento).

**Síntese das Atividades:** Meta foi superada, pois houve um período de sobreposição entre o SMOR Aldo Vieira e SCH Carlos Sampaio o que permitiu uma maior alocação de recursos humanos a esta tarefa.

### **Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão, 2 Sargentos,  
1 assistente Técnico

**Ações de melhoria adotadas:** Foram implementadas medidas de despacho digital, tendo em vista uma maior otimização do procedimento de autorizações de circulação. Foram estabelecidos contactos com a Direção-Geral de Política Externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros para garantir a obtenção de pareceres expeditos em caso de situações urgentes. A nível do suporte logístico da Ucrânia foi articulado com célula de resposta rápida os procedimentos para garantir resposta tempestiva no caso de situações urgentes.

### **OOP9 - (OE2) Promover a Igualdade de Género.**

- **Ind.12** - Elaboração e aprovação do projeto "Recursos, Defesa, e Sociedade 2022-2023".

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
180	15	124	125	125	Superou

**Fontes de Verificação:** Projeto "Recursos, Defesa, e Sociedade 2022-2023".

**Breve Análise:** A igualdade entre mulheres e homens e a não -discriminação são imperativos constitucionais e estratégicos fundamentais para o cumprimento da missão da Defesa Nacional e, também, requisitos de liderança. O Plano Sectorial para a Defesa Nacional, é, assim, resultado do trabalho desenvolvido pelo Gabinete da Igualdade em articulação com as entidades representadas em sede da Equipa Interdepartamental para a Igualdade do Ministério da Defesa Nacional, onde a DGRDN tem assento.

Foi elaborado o projeto “Recursos, Defesa e Sociedade”, tendo presente a

**Síntese das Atividades:** No intuito de uma maior sensibilização das trabalhadoras e trabalhadores da DGRDN para as questões da igualdade entre mulheres e homens, violência e não discriminação a DGRDN encontra-se a desenvolver o projeto “Recursos, Defesa e Sociedade – Uma DGRDN a pensar nas pessoas”. O projeto “Recursos, Defesa e Sociedade 2022-2023” tem como principal objetivo contribuir para uma mudança de paradigma na senda de uma sociedade mais igualitária e tolerante e, por outro lado, incentivar a participação das mulheres em missões das forças nacionais destacadas. Este Projeto, comporta quatro grandes eixos: I - Igualdade e Não discriminação; II – Violência; III - Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e IV - Mulheres, Paz e Segurança, sendo que, para cada destes eixos, existe uma iniciativa associada

**Justificação do desvio:** DGRDN é uma das entidades da Defesa Nacional que contribui, entre outros aspetos, para a conceção, planeamento, monitorização e concretização das medidas do Plano Setorial da Defesa para a Igualdade e Não Discriminação. Neste sentido, foi possível a concretização deste objetivo, uma vez, que o técnico envolvido, assumiu este compromisso como prioridade, superando o mesmo.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Técnico Superior

**Ações de melhoria adotadas:** Para uma maior eficácia na implementação deste projeto e de futuras ações no âmbito da Igualdade de Género, propõe-se formar uma equipa interna, composta por, pelo menos, 1 elemento de cada direção de serviços da DGRDN. A equipa interna terá com principal objetivo aproximar todas as unidades orgânicas para, em conjunto, conceber, propor e aplicar projetos e/ou medidas concretas sobre estas as matérias.

**OOP10 - (OE3) Melhorar as práticas e procedimentos internos no âmbito da contratação pública.**

- **Ind. 13** - Número de medidas de sistematização/harmonização adotadas.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3	1	5	5	125%	<b>Superou</b>

**Fontes de Verificação:** Relatório de Atividades e Proposta de Avaliação de Desempenho 2021-2022 – Gabinete de Contratação da Defesa – 15-02-2023, com despacho do Diretor-geral de 20-3-2023. Modelos de peças disponíveis de contratação pública disponíveis na intranet. NI-Circulares disponíveis no Gesdoc.

**Breve Análise:** No ano de 2022, foram elaborados e aprovados três (3) novos modelos de peças de contratação pública, a saber:

- ANEXO B – Modelo 14 - Modelo de informação – Decisão de Contratar e Autorização de Despesa (Concurso Público) - V01, 04/03/2022;
  - ANEXO B – Modelo 15 - Modelo de Programa de Concurso Público - V01, 04/03/2022;
  - ANEXO B – Modelo 16 - Pedido de Liberação de Caução Contratual - V01, 22/06/2022.
- Foram ainda objeto de atualização três (3) modelos: modelo 12 – Modelo de Caução-Adiantamento (15/3/2022); MANUAL - ERRATA (07/02/2022) e Lista de Modelos de Informação e de Peças )04-3-2022 e 22-06-2022)

No que respeita à adoção de regras, orientações ou diretivas internas, destaca-se a elaboração de duas (2) NI – Circulares:

- NI 249, 20-06-2022: Necessidade de indicação inequívoca da norma legal que determina a competência para a prática de ato administrativo
- NI 1572, 21-10-2022: Competência do Diretor-geral em matéria de autorização de Despesa.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Equipa Multidisciplinar e  
1 Técnico Superior

**Ações de melhoria adotadas:** Nada a referir

*Objetivos Operacionais de Qualidade*

**OOP11 - (OE1) - Potenciar a divulgação das Forças Armadas e da profissão militar.**

- **Ind.14** - Nivel médio de esclarecimento acerca do atual modelo de serviço militar obtido junto dos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional (medido numa escala de 1 a 7).
- **Ind.15** - Manutenção do número de utilizadores do Portal do Recrutamento Militar obtido no ano de 2021 (186 mil)

Ind.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14	5,6	0,4	7	5,7	100%	Atingiu
15	186000	2000	235000	183465	99,7%	N/Atingiu

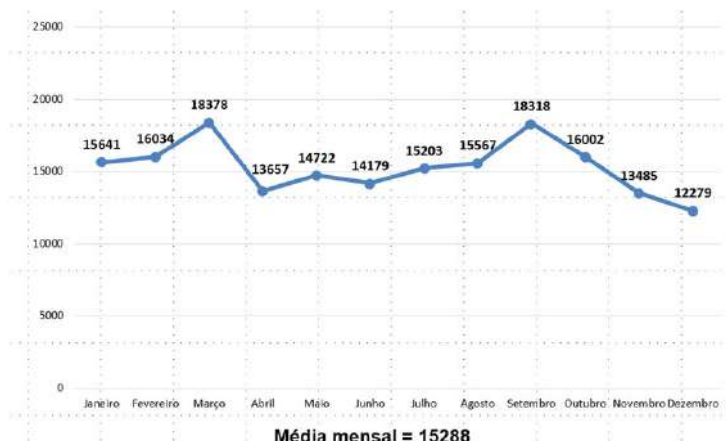
**Fontes de Verificação:** Os dados provenientes da recolha de questionários junto dos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional são armazenados em base de dados e tratados por recurso ao *software* de análise estatística SPSS. Relativamente à variável em questão, o *output* gerado por este *software* é o que, sendo possível observar o valor médio de 5,67 para a variável “*esclarecimento sobre como é o atual modelo de serviço militar*” obtido junto de 135.273 jovens participantes na edição de 2022 do DDN.

**Indicador 15** - Os quantitativos de utilizadores foram retirados mensalmente do Google Analytics e constam do gráfico exposto no ponto 3. Em anexo encontram-se os relatórios detalhados de cada mês, com apresentação do indicador do n.º de utilizadores correspondente.

**Breve Análise:** Indicador 14 - A meta definida foi atingida, sendo de relevar que se trata de uma avaliação média bastante positiva (escala de “1 – Nada esclarecido” a “7 – Totalmente esclarecido”) obtida junto de um universo muito significativo de jovens. Esta avaliação sinaliza que os conteúdos apresentados aos jovens sobre a temática do modelo de prestação de serviço militar são adequados e que a forma como estão a ser transmitidos cumpre a função informativa adstrita ao Dia da Defesa Nacional. Isto é resultado, a montante, do trabalho da Direção de Serviços ao nível da conceção e elaboração dos conteúdos, bem como da formação que é proporcionada às Equipas de Divulgação que, no terreno, são responsáveis pela transmissão dos mesmos aos jovens cidadãos.

Indicador 15 - A análise sobre este indicador está exposta no ponto 3).

**Justificação do desvio:** Aquando da definição da meta para o indicador em apreço, a UO tinha consciência de que a mesma era exigente e ambiciosa, uma vez que o registo em 2021 (186.003 utilizadores) foi obtido num contexto particularmente favorável. A pandemia e as restrições (e.g., períodos de confinamento) a ela inerentes potenciaram o crescimento da utilização dos canais de informação digitais, uma vez que a generalidade dos cidadãos dispunha de consideravelmente mais tempo e disponibilidade para utilizar esses canais. Com o regresso à “normalidade”, manter em 2022 os níveis de desempenho obtidos em 2021 constituía-se como uma tarefa de particular exigência, até porque não se previa possibilidade de investimento adicional, seja em termos financeiros seja de recursos humanos alocados à gestão dos canais digitais do Recrutamento Militar. Ainda assim e com um único técnico superior a gerir e desenvolver o Portal do Recrutamento Militar, as redes sociais a ele associadas e os eventos de divulgação presenciais que ocorreram em 2022, foram-se conseguindo números de utilizadores bastante positivos ao longo dos 10 primeiros meses do ano. No entanto, em novembro e dezembro registou-se uma quebra (foram os valores mais baixos de todo ano – inferiores inclusive ao valor de referência de 15mil que é a média anual) – cf. gráfico seguinte.

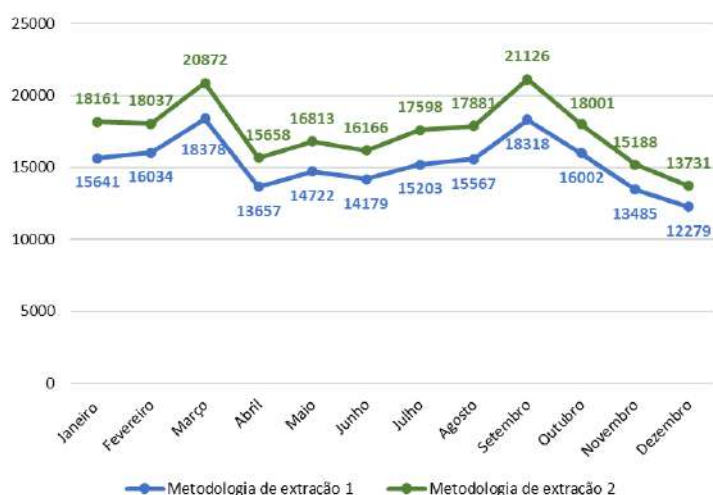


Observando os dados expostos no gráfico acima, é possível verificar que, se em novembro e dezembro se tivesse conseguido o valor médio de utilizadores dos 10 meses anteriores (15.770 ou até mesmo só 15 mil), a meta do indicador seria cumprida. Como fatores que justificam o decréscimo do n.º de utilizadores que surgiu em “contraciclo” nos dois últimos meses do ano, apontamos os seguintes:

- ✓ A nomeação do único técnico superior afeto à gestão diária do Portal para fazer parte da equipa de trabalho destinada à reestruturação do *site* da DGRDN (Despacho n.º 39/DIR/2022, de 04 de novembro). Apesar de, em conformidade com o previsto neste Despacho, se ter procurado conciliar as várias atividades, uma parte do tempo de trabalho deste técnico foi consumida pelas múltiplas e urgentes solicitações desta Equipa, o que resultou em prejuízo para o desempenho da UO ao nível da capacidade de dinamização do Portal com a frequência desejável.
- ✓ Às dificuldades descritas no ponto anterior, juntou-se a comunicação, na segunda semana de novembro, da saída do técnico da DGRDN para outro organismo, o que veio a ocorrer a 31 de dezembro de 2022. Foi, assim, necessário garantir que durante o horário de trabalho a transição de tarefas era assegurada, tendo esta atividade decorrido na segunda quinzena de dezembro, altura em que se apresentou na DGRDN um militar da Força Aérea para substituir o técnico.
- ✓ Nos dois últimos meses do ano, os ramos não abriram concursos de ingresso (além do de Praças do Exército que se mantém aberto todo ano e por isso, não sendo “novidade”, não é gerador de um número significativo visitas adicionais).

Assim, em suma, entendemos que apesar de ambiciosa, a meta foi adequadamente fixada e apesar das dificuldades dos últimos meses os valores atingidos são extremamente positivos e revelam sustentabilidade nos acessos ao Portal.

Na leitura destes resultados importa também ter em conta que a própria forma de extração de dados do Google Analytics tem várias especificidades, pelo que será de considerar alguma margem de erro na avaliação dos números extraídos. De facto, se ao invés dos relatórios mensais anexos ao presente documento, se fizer a extração para um ficheiro excel dos números diários de utilizadores do Portal entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, obtém-se um somatório anual de 209.232 utilizadores<sup>1</sup>. A diferença de números obtidos com as duas metodologias de extração ilustra-se no gráfico seguinte.



A opção que foi seguida pela U/O para os reportes intercalares do QUAR foi a de procurar manter a coerência face à metodologia de contabilização adotada em 2021, usando os quantitativos mensais fornecidos pelos *outputs* que anexamos, contagem que no global de 2022 nos posiciona a sensivelmente 500 utilizadores do valor que permitiria cumprir a meta definida. Face aos quantitativos envolvidos e à variação dos números em função da metodologia de extração de dados, somos a considerar que o valor anual de utilizadores que foi alcançado poder-se-ia perfeitamente considerar num intervalo aceitável de cumprimento da meta. É certo que, em rigor extremo, será de considerar a meta não atingida, mas, atendendo à diferença face ao valor de tolerância (que é baixa) e pelas especificidades da própria plataforma (que dá resultados

<sup>1</sup> O ficheiro Excel extraído do Google Analytics com os utilizadores diários do Portal do Recrutamento Militar entre 01/01/2022 e 31/12/2022 segue também anexo ao presente documento.



ligeiramente diferentes em função da metodologia de extração), há margem para que o entendimento possa ser diferente.

**Recursos Humanos envolvidos:**

2 Chefe de Divisão, 4 Técnico Superior e 1 TEN  
e Equipas de Divulgação DDM

**Ações de melhoria adotadas:** Nada a referir. Como já mencionado no ponto 3), a explicação para não ter sido atingida a meta definida para o indicador 15 não radica na inadequada definição mesma nem em fatores intrínsecos à Divisão.

**OOP12 - (OE1) Execução do Programa ECO.AP na Defesa.**

- **Ind.16** - Número de ações de implementação do Programa ECO.AP.
- **Ind.17** - Grau médio de satisfação do apoio prestado pela área do ambiente na aplicação do ECO.AP às entidades envolvidas.

Ind.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16	6	2	10	13	135%	<b>Superou</b>
17	75%	10%	100%	90%	115%	<b>Superou</b>

**Fontes de Verificação:**

**Ind.16:** Lista de ações desenvolvidas (Apêndice ao Ponto de Situação da DGRDN n.º 236, de 13 de fevereiro de 2023, enviado ao GABSEDN em anexo ao ofício da DGRDN n.º 1136, de 14 de fevereiro de 2023).

**Ind.17:** Relatório da DGRDN n.º 212, de 07 de fevereiro de 2023 — Resultados do Inquérito de satisfação com o apoio prestado pela DGRDN no âmbito do ECO.AP 2030

**Breve Análise:** No final de 2022, das 13 ações desenvolvidas pela DGRDN no Barómetro ECO.AP resultaram um total de 10 entidades registadas com Gestores de Energia e Recursos (GER), 244 instalações registadas e 3 entidades com planos de eficiência ECO.AP efetuados, o que corresponde a um progresso assinalável quando

se compara com o ano de 2021. No entanto, verifica-se a necessidade continuar os esforços no sentido de todas as entidades responderem às exigências do programa para que possam atingir o mesmo estado de implementação. A DGRDN continua a trabalhar nesse sentido, já tendo desenvolvido algumas ações em 2023.

Da análise às respostas do inquérito de satisfação, verifica-se, de forma clara, que as entidades da Defesa Nacional se encontram satisfeitas com o apoio da DGRDN na implementação do ECO.AP 2030 (90% de satisfação), o que leva a concluir que os esforços da DGRDN estão a ser valorizados pelas diferentes entidades.

**Justificação do desvio:** De forma a progredir com a implementação do ECO.AP 2030, foi necessário proceder as mais ações do que o inicialmente previsto, incluindo reuniões bilaterais com algumas das entidades, devido aos diferentes estágios de implementação do programa entre elas, e ações e diálogo no sentido de responder às preocupações de segurança de informação do Barómetro ECO.AP 2030 levantadas pelas Forças Armadas.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão, 3 Técnico Superior e Outros

**Ações de melhoria adotadas:** A DGRDN, enquanto entidade que coordena o ECO.AP na Defesa Nacional, promoveu ações de esclarecimento e de capacitação sobre a implementação do programa, específicas para as entidades da Defesa Nacional, em conjunto com a Agência para a Energia — ADENE.

Com o intuito de reforçar a proteção de informação disponibilizada no Barómetro ECO.AP, e a pedido das Forças Armadas, foi necessário promover um diálogo constante com a ADENE, de forma a encontrar soluções para responder aos requisitos do EMGFA e dos ramos das Forças Armadas. Por exemplo, a ADENE acabou por encriptar, por sugestão da Defesa Nacional, os dados das instalações referentes aos Códigos de Ponto de Entrega (CPE) e Códigos Universais de Instalação (CUI) de uma forma generalizada para todas as entidades.

**OOP13 - (OE3) Garantir um desempenho com altos índices de qualidade da catalogação nacional.**

- **Ind.18** - Número médio de dias de resposta aos pedidos de catalogação nacionais e internacionais, que se encontrem dentro dos parâmetros temporais definidos pelo Comité OTAN AC/135, igual ou inferior a 7.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação

**Fontes de Verificação:** Relatório SPCAT 4X

**Breve Análise:** O nível de ambição tem sido aumentado a um nível extremo, tornando-se pouco provável que este seja incrementado. Tem-se vindo a baixar o número médio de respostas (estando já em 7 dias). De forma a ser dada uma perspetiva do que este valor representa, quando comparado com os padrões internacionais da catalogação OTAN, ao nível do AC/135 o tempo máximo de resposta aos pedidos de catalogação é de 60 dias. Este parâmetro depende não só da capacidade dos catalogadores, mas em grande medida das respostas das empresas nacionais aos pedidos de documentação técnica sobre os artigos por elas produzidos, sendo o este fator que permite realizar a catalogação dos artigos. Durante o ano de 2022 verificou-se, em alguns casos, uma grande dificuldade nessa área. Algumas empresas demoraram bastante tempo a responder e sem essa resposta não foi possível concluir o trabalho de catalogação. Porque existe a imprevisibilidade da resposta das empresas considera-se que o resultado de 4 dias, obtido em 2022, é extraordinário, em grande parte pelo mérito dos catalogadores do CNC.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão e 1 Técnicos Superiores

**Ações de melhoria adotadas:** Alguns Catalogadores do CNC tiveram oportunidade de obter formação avançada em catalogação no NCB College do AC/135. No entanto, a participação de catalogadores nas reuniões técnicas do AC/135 (Panel A e TSWG) foi reduzida, pelo que, se perde essa componente fundamental de aprendizagem e atualização constantes necessária para manter a qualidade da catalogação nacional.

**OOP14 - (OE3) - Incrementar a qualidade dos serviços prestados, garantindo a eficaz monitorização e avaliação da implementação das medidas.**

- **Ind.19** - Revisão e apresentação de Indicadores de desempenho do PADM (Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares).
- **Ind.20** - Elaboração (em dias) de um instrumento de acompanhamento mensal da execução financeira e física das medidas e projetos de infraestruturas da componente fixa do sistema de forças financiados pela Lei de Infraestruturas Militares.

Ind.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19	349	15	251	345	100%	Atingiu
20	304	30	206	272	108%	Superou

**Fontes de Verificação:** Proposta de Orçamento do PADM para 2023 (Ofício da DGRDN, enviado ao Gabinete de Sua Excelência a Ministra da Defesa Nacional (19).

**Breve Análise:** Na sequência das recomendações da auditoria da Inspeção-Geral da Defesa Nacional realizada em 2021, foram elaborados e apresentados superiormente, um conjunto de indicadores de desempenho do PADM, cuja coordenação cabe ao Centro de Reabilitação Profissional de Gaia.

Os referidos indicadores passaram a constar do Plano de Atividades / Proposta de Orçamento para 2023, permitindo um acompanhamento e controlo mais eficaz do funcionamento e gestão do PADM.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Diretor de Serviços; 1 Chefe de Divisão;  
outros

**Ações de melhoria adotadas:** A adoção de indicadores de desempenho para o PADM.

19	349	15	251	345	100%	Atingiu
20	304	30	206	272	108%	Superou

**Fontes de Verificação:** Ofício do Senhor Diretor-Geral, à tutela, dando conhecimento e informando a operacionalização do programa EPM - <http://epm.defesa.pt/pwa>.(20)

**Breve Análise:** Em qualquer tempo o processo pode ser consultado na Plataforma, à exceção dos processos de Marinha uma vez que é o único ramo que utiliza uma versão mais recente.

**Justificação do Desvio:** Nada a referir.

**Recursos Humanos envolvidos:**

1 Chefe de Divisão; 1 Técnico Superior; outros

**Ações de melhoria adotadas:** Nada a referir.

*Gráficos com o grau de concretização por parâmetros.*

Gráfico 1 – Grau de concretização dos indicadores: Eficácia



Gráfico 2 – Grau de concretização dos indicadores: Eficiência

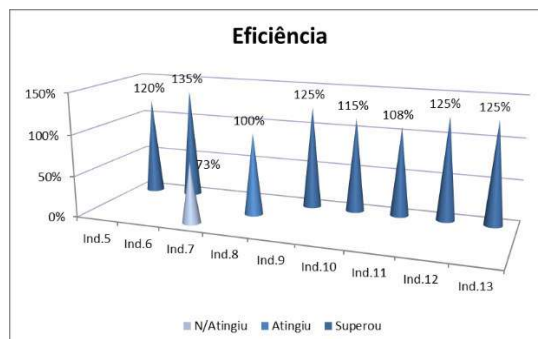


Gráfico 3 - Grau de concretização dos indicadores: Qualidade

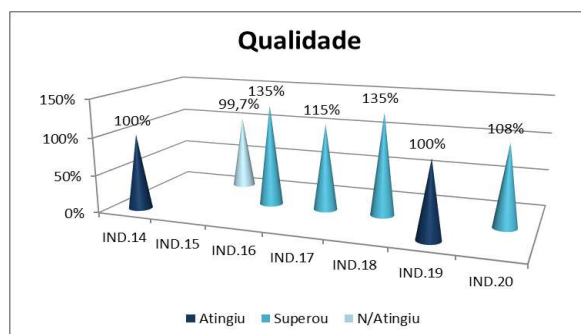


Gráfico 4 - Grau de concretização dos indicadores da DGRDN

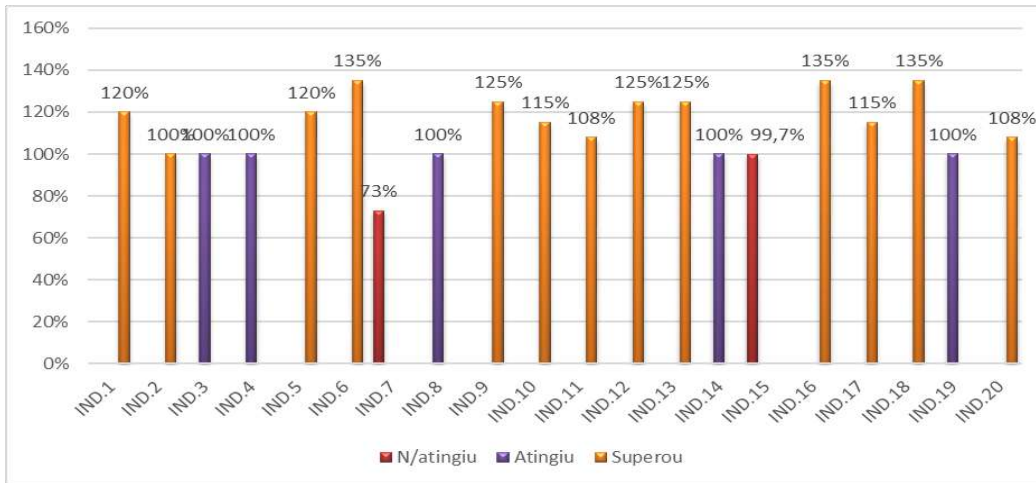
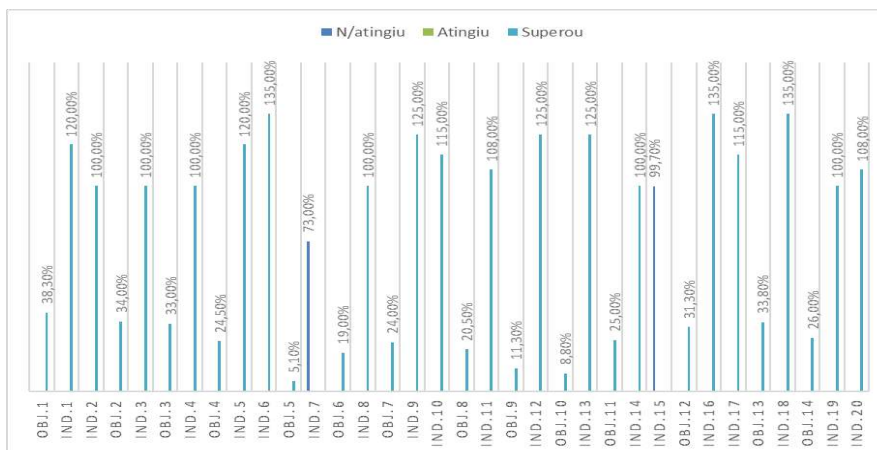


Gráfico 5 – Grau de concretização dos objetivos e indicadores



### *Recursos Humanos da DGRDN*

Para o apuramento da assiduidade foi elaborado um mapa onde se encontra refletido o somatório dos recursos humanos planeados – em 01 de janeiro de 2022 – e os executados – à data de 31 de dezembro de 2022 – e para o efeito contribuíram os registos de entradas e saídas de pessoal na DGRDN, bem como os dados de assiduidade fornecidos pela plataforma de gestão da assiduidade SRH Plus.

Através da apresentação destes cálculos é possível aferir a pontuação planeada e a pontuação executada por carreiras e, conseqüentemente obter informações relativas à assiduidade dos dirigentes e trabalhadores para o cumprimento da missão, bem como identificar o nível de absentismo.

Partindo da pontuação atribuída para cada dirigente ou carreira, foram planeados 2747 pontos de acordo com a natureza dos recursos humanos existentes nesta Direção-geral aquando da realização do QUAR 2022, calculando os dias úteis de trabalho efetivo previsíveis 251, sem contabilização dos dias de férias, fins-de-semana e feriados, destes foram executados 2730 pontos, o que significa um desvio de 17.

Em relação aos desvios negativos nas categorias de Técnicos Superiores, Coordenador Técnico e Assistentes Técnicos/Técnicos de informática (incluí Sargentos) está relacionado com a entrada/admissão de novos trabalhadores na Direção Geral, e quando se planeou o QUAR para 2022.

**Quadro 3 – Cálculo dos pontos dos Recursos Humanos executados no ano de 2022**

RH	Pontuação Planeados	Executados	Desvio	Taxa de utilização	Taxa Desvio	
Dirigentes Superiores	20	60	57	3	95%	-3%
Dirigentes Intermédios	16	352	367	-15	104%	15%
Técnicos Superiores	12	1452	1428	24	98%	-24%
Coordenadores Técnicos	9	18	10	8	56%	-8%
Assistentes Técnicos	8	680	678	2	100%	-2%
Encarregado Geral Operacional	7	0	0	0	0%	0%
Encarregado Operacional	6	0	0	0	0%	0%
Assistentes Operacionais	5	185	190	-5	103%	5%
<b>Total</b>		<b>2747</b>	<b>2730</b>	<b>17</b>	<b>556%</b>	<b>17%</b>

Assim, em 31 de dezembro de 2022 a DGRDN conta com um efetivo 255 elementos, que se distribuem da seguinte forma:

**Quadro 4 – Distribuição dos trabalhadores por carreira/categoria**

Carreira/Categoria	Quantidade
Dirigentes - Direção Superior	3
Dirigentes - Direção Intermédia	21
Técnicos Superiores	70
Pessoal Informático	8
Assistentes Técnicos	23
Assistentes Operacionais	10
Militares (Oficiais, Sargentos, Praças)	120
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>

O número global de efetivos era de 255 trabalhadores, os quais se encontravam distribuídos por dois grupos de pessoal, 135 civis e 120 militares:

- 135 - Pessoal Civil = 52,9 - %
- 120 Pessoal Militar = 47,1 - %.

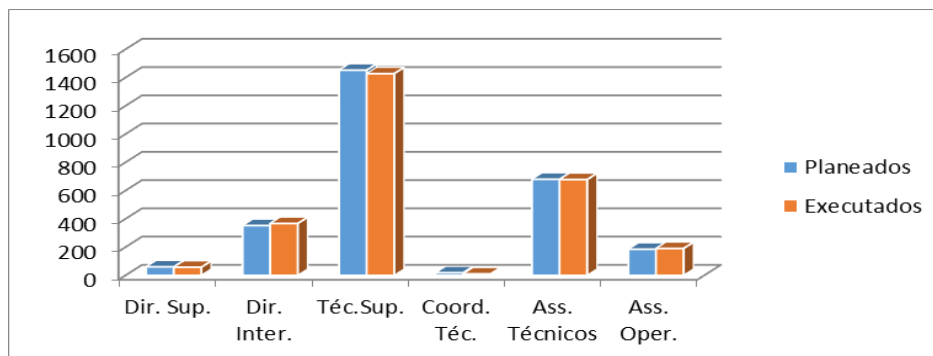
**Quadro 5 - Quadro síntese do tipo de ausência ao serviço ocorridos em 2022**

Tipo de Ausências	Homens		Mulheres		Total	
Casamento	0	0,0%	11	0,0%	<b>11</b>	0,8%
Parentalidade	158	66,9%	226	95,8%	<b>236</b>	16,4%
Falecimento de Familiar	21	77,8%	6	22,2%	<b>27</b>	1,9%
Doença/Doença prolongada	385	35,3%	707	64,7%	<b>1092</b>	75,8%
Assistência a familiares	0	0,0%	10	100,0%	<b>10</b>	0,7%
Acidente serviço/Doença profissional	0	0,0%	0	0,0%	<b>0</b>	0,0%
Trabalhador estudante	0	0,0%	38	100,0%	<b>38</b>	2,6%
Por conta período de férias	11	44,0%	14	56,0%	<b>25</b>	1,7%
Com perda v encimento	0	0,0%	0	0,0%	<b>0</b>	0,0%
Outras	1	50,0%	1	50,0%	<b>2</b>	0,1%
<b>Total de dias de Faltas [DF]</b>	<b>576</b>	<b>40,0%</b>	<b>1013</b>	<b>70,3%</b>	<b>1441</b>	<b>100,0%</b>
Total de Trabalhadores [NT]	155	60,8%	100	39,2%	<b>255</b>	100,0%
Dias de Trabalho [DT] (NT*252)	39 060	60,8%	25 200	39,2%	<b>64 260</b>	100,0%
<b>Taxa de Absentismo (DF/DT*100)</b>	<b>1,5%</b>		<b>4,0%</b>		<b>2,2%</b>	

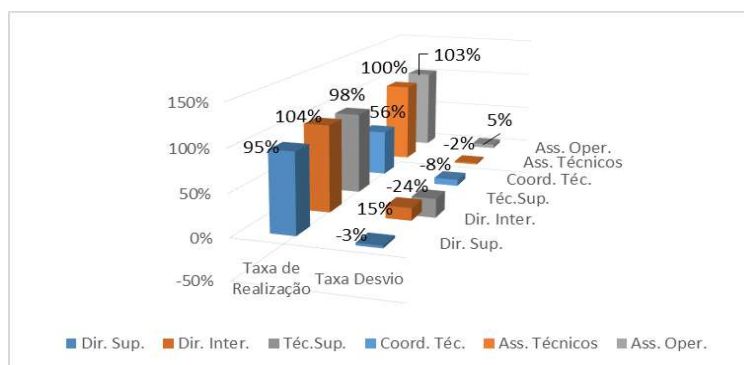


*RH - Planeados, executados e desvios.*

**Gráfico 6 – Pontuação dos Recursos Humanos planeados e executados em 2022**



**Gráfico 7 – Taxa de realização/desvios do cálculo dos Recursos Humanos**



**Quadro 6 – Quadro resumo do cálculo da execução da pontuação dos recursos Humanos em 2022**

Planeados	Executados	Taxa de Execução%	Desvio%
2747	2730	99,3%	17%

*Análise da produtividade.*

O desempenho da DGRDN, no seu global, foi superior ao planeado, conforme ficou demonstrado pela taxa de execução do respetivo QUAR de 2022 de 112,5% para uma taxa de utilização dos recursos humanos planeados, que se situou em 99,3%, tendo em conta os desvios dos 12 indicadores superados, 6 alcançados.

**Quadro 7 - Análise da produtividade da DGRDN em 2022**

Índice	Fórmula de cálculo	Resultado
<b>Taxa de concretização dos objetivos da DGRDN</b>	Média Ponderada da realização dos objetivos de eficácia, eficiência e qualidade	<b>112,5%</b>
<b>Taxa de realização dos Recursos Humanos</b>	RH executados/RH planeados	<b>99,3%</b>
<b>Índice de Produtividade</b>	Taxa de concretização global dos objetivos/taxa de execução dos RH	<b>113%</b>

### *Recursos Financeiros*

Em termos orçamentais, a DGRDN é constituída por 17 orçamentos/atividades distintas, distribuídas da seguinte forma:

1. Orçamento de Funcionamento, incluindo aqui não só as Receitas Gerais, resultante da atividade 256, bem como as Receitas Próprias, decorrentes das atividades 244 (receitas com aluguer e Alienações de imóveis) e 258 (receitas com aluguer de instalações NATO), o Departamento dos Antigos Combatentes (DAAC), o Dia da Defesa Nacional (DDN), a Divulgação, os Incentivos, o CIOFE, a Estação Ibéria NATO, o Polo NSPA, o Turismo Militar e a OCDR;
2. Orçamento da Lei de Programação Militar (LPM);
3. Orçamento da Lei de Infraestruturas Militares (LIM);
4. Orçamento da Receita de Quotizações NATO;
5. Orçamento de Investimentos Estruturantes (LPM);
6. E por último, integrando um capítulo diferente, os Projetos de Investimento (ex-PIDDAC).

À semelhança da monitorização do QUAR – 3º Quadrimestre, o quadro abaixo apresenta a execução do orçamento desta DG, tendo sido considerada a dotação corrigida líquida de cativos, e não a dotação inicial aprovada, na medida em que corresponde à dotação orçamental inicial, abatida de cativos e corrigida com as alterações orçamentais que tenham tido lugar ao longo do ano económico, permitindo desta forma efetuar uma análise financeira mais coerente face à realidade.

**Quadro 8 – Orçamento corrigido e executado da DGRDN em 2022, em Euros (€)**

Designação	Dotação Corrigida Líquida de Cativos	Executados	Taxa de Execução
Orçamento de funcionamento	19.501.386,00	9.599.715,80	49,23%
Despesas com o Pessoal	8.611.875,00	8.296.433,10	96,34%
Aquisição de bens e serviços	1.689.511,00	1.217.342,29	72,05%
Outras despesas correntes	9.200.000,00	85.940,41	0,93%
Ex-PIDDAC	821.625,00	441.028,06	53,68%
Outros valores 2	424.448.526,00	374.431.184,51	88,22%
Total (OF + PIDDAC + Outros)	444.771.537,00	384.471.928,37	86,44%

**Quadro 9 – Resumo da execução dos Recursos Financeiros da DGRDN em 2022**

Planeados	Corrigido	Executados	Taxa de execução (%)	Desvio
403.961.155 €	444.771.537 €	384.471.928,37 €	86 %	60.299.608,63 €

O orçamento corrigido líquido de cativos da DGRDN em 2022 foi de 444.771.537 € com uma cativação inicial no montante de 5.023.609 €. A execução orçamental situou-se nos 384.471.928,37 €, o que representa uma taxa de execução total de 86%.

No que diz respeito ao orçamento de funcionamento, verificou-se uma execução total da despesa, no montante de 9.599.715,80 €, dos quais, 8.296.433,10 € representam os custos com despesas com pessoal e 1.217.342,29 € correspondem a despesas com aquisição de bens e serviços. Em termos percentuais as despesas com pessoal representam 96,34 % da execução total da despesa do orçamento de funcionamento e os restantes 72,05% são relativos da execução da aquisição de bens e serviços.

<sup>2</sup> «Outros valores» inclui a dotação dos orçamentos da Lei de Programação Militar, Lei de Infraestruturas Militares, Quotizações NATO, bem como as aquisições de bens de capital das Receitas Próprias (atividade 236, 244 e 258), transferências para as ONG´s e Quotas relativas à Saúde Militar e ao Desporto Militar.

**Quadro 10 – Orçamento da DGRDN, por Atividades em 2022, em Euros (€)**

Centro Financeiro	Dotação Corrigida Líquida de Cativos	Executados	Taxas de Execução
Atividades (DGRDN)	204 871 469,00	192 167 745,10	93,80%
Apoio Antigos Combatentes	1 694 850,00	1 286 754,74	75,92%
DDN	1 003 063,00	851 830,55	84,92%
Divulgação	38,00	0,00	0,00%
CIOFE	17 800,00	6 954,54	39,07%
Incentivos	113 614,00	112 914,00	99,38%
EINATO	834 925,00	815 554,92	97,68%
POLO NSPA	269 363,00	263 198,44	97,71%
Turismo Militar	2 460,00	0,00	0,00%
OCRD	173 737,00	173 736,00	100,00%
LPM - Atividades	37 840 001,00	31 982 260,33	84,52%
LPM - Investimentos Estruturantes	160 808 673,00	148 495 863,38	92,34%
LIM	22 036 934,00	6 836 102,00	31,02%
Receita de Quotizações NATO	14 282 985,00	1 037 986,17	7,27%
Projetos (ex-PIDDAC)	821 625,00	441 028,06	53,68%
<b>TOTAL</b>	<b>444 771 537,00</b>	<b>384 471 928,23</b>	<b>86,44%</b>

As atividades da DGRDN, em 2022, como se pode constatar da análise dos quadros expostos:

1. Apresenta uma execução orçamental total de 86,44%.
2. No que diz respeito ao orçamento de Atividades, teve uma execução total da despesa, no montante de 192.167.745,10 €, dos quais, 11.184.757,44€ decorrem das Receitas de Impostos e os restantes 180.201.614,77€ das Receitas Próprias. Em termos percentuais as Receitas Impostos representam 6,23% da execução total da despesa do orçamento de funcionamento e os restantes 93,77% são relativos da execução das Receitas Próprias. A alta execução apresentada ao nível das Receitas Próprias justifica-se por ter sido executado o Princípio da Onerosidade conforme planeamento, no valor de 179.156.916 €.
3. As atividades decorrentes do financiamento das verbas da Lei do Serviço Militar tiveram uma execução média de aproximadamente 88%, designadamente, os encargos referentes à organização e realização do Dia da Defesa Nacional que

totalizaram o montante de 851.830,55 €, o que significa em termos percentuais 84,92%, ao CIOFE no valor de 6.954,54 €, que corresponde a 39,07%, aos Incentivos no montante de 112.914 €, que corresponde a 99,38%, e à OCRD no montante de 173.736 €, que corresponde a 100%.

4. Saliente-se ainda o facto, que estas despesas decorrentes das atribuições consagradas na Lei do Serviço Militar, na Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional, não se encontrarem refletidas na proposta de orçamento aprovado.
5. O Orçamento de Apoio aos Antigos Combatentes teve uma execução total de 1.286.754,74 €, o que representa 75,92 % de execução.
6. No orçamento de Funcionamento, no que respeita a previsão da despesa com os encargos relativos aos passes dos Antigos Combatentes, no montante de 9M€, em «Outras Despesas Correntes», não se verificou a respetiva execução no ano de 2022, pelo que não se efetivou a respetiva transferência por parte das Finanças.
7. No que respeita o Orçamento do Turismo Militar não apresenta execução orçamental, tendo as suas verbas sido utilizadas para fazer face às cativações impostas a 100% no agrupamento 02 – Aquisição de bens e serviços, através de alterações orçamentais.
8. A Lei de Programação Militar (LPM) – Atividades- apresenta uma execução de 84,52%. Ao nível do orçamento dos Investimentos estruturantes, no que diz respeito os encargos com os KC-390 apresenta uma execução de 92,34%.
9. A Lei Orgânica n.º 3/2019 de 03 de setembro, Lei de Infraestruturas Militares (LIM), estabelece as disposições sobre a gestão dos bens imóveis afetos à Defesa Nacional disponibilizados para rentabilização, tendo em vista a aplicação dos resultados obtidos no financiamento dos projetos neles previstos, tendo apresentado em 2022 uma taxa de execução de 31,02% sobre o valor planeado no montante de 22 036 934€. No entanto face à receita arrecada no montante total de 6.987.512,46 €, a LIM apresenta uma execução de 97,83%.
10. Para fazer face às despesas inerentes aos projetos NATO em curso, foram planeados para o ano 2022 o montante de 14 282 985 €, tendo sido executados 1.037.986,17 €, o que representam 7,27% do orçamento das Receitas de Quotizações NATO. Face à receita arrecadada no montante total 1.043.085 €, apresenta uma execução de 99,51%.
11. Os Projetos (ex-PIDDAC), em 2022, apresentam uma execução de 441.028 €, o que representa uma taxa de execução de 54%.

### *Análise “Custo-Eficácia”*

Uma análise do custo – eficácia pretende avaliar em que medida o custo inerente ao desempenho global foi o menor possível. O desempenho da DGRDN foi ligeiramente superior ao planeado, conforme ficou demonstrado pela taxa de execução do QUAR de 112,5% em comparação com a taxa de utilização dos recursos financeiros.

### *Sistema de Controlo Interno (SCI)*

A Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro, expõe de forma clara as competências de cada unidade orgânica a par do determinado na Carta de Missão, prevista no Decreto-Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho, constituindo a base de avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI).

O SCI dispõe de um conjunto de meios que permite efetuar o controlo da gestão interna do serviço particularmente pelo acompanhamento dos instrumentos de gestão (Planeamento de programas e ações através do Plano de Atividades, análise previsional de pessoal no Balanço Social, Relatório de Atividades e monitorizações do QUAR, bem como o recurso à lista de verificação disponibilizada.

Da análise da lista de verificação, verifica-se que a DGRDN cumpre grande parte dos requisitos enunciados, apesar de, formalmente, certos processos e instrumentos ainda não estejam totalmente implementados. A DGRDN desenvolveu e agilizou a normalização de circuitos, procedimentos e minutas relativas aos documentos de apoio, existindo uma plataforma interna de gestão documental.

As impressoras instaladas na DGRDN são comuns, pré-definidas com escala de cinza e impressão frente e verso, cujo acesso se faz através do cartão pessoal de cada trabalhador, ficando registado o número de fotocópias/trabalhador.

A Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio (DSGFA), tem a seu cargo a *gestão do economato*. Existe uma aplicação, acedida pela rede interna, em que as unidades orgânicas solicitam os materiais de aprovisionamento, através de requisição de material, sendo entregue em dia fixo preestabelecido.

Na *gestão da assiduidade* está em fase de atulização o sistema de registo de assiduidade que se processa através da passagem do cartão pessoal, que regista a hora de entrada e saída de cada trabalhador, bem como o registo diário da situação em que cada trabalhador se encontra, no que se refere a ausências, nomeadamente, faltas e de licenças (sistema SRH PLUS).

Não se encontra implementado um sistema de controlo interno no âmbito da contratação pública, no entanto foi levado acabo a implementação do manual de controlo interno que define responsabilidades dos respetivos intervenientes neste âmbito.

Contudo, está instituído informalmente um mecanismo de controlo interno que garante uma adequada segregação de funções no que tange aos atos de autorização, aprovação, execução e controlo da despesa. Para além do facto, destacamos a intervenção da Secretaria-Geral nesta matéria, como seja, nas fases do cabimento, compromisso e processamento de pagamento.

### ***Inquérito Sistema de Controlo Interno (SCI)***

Procedimentos	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?		X		
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?		X		
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?		X		Não existe equipa de controlo e auditoria autónoma.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			Os valores éticos e de integridade que regem os serviços estão definidos no Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que Exercem Funções Públicas (Lei nº 58/2008, de 9 de setembro).

<b>1.5</b> Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			O acesso à formação processa-se de acordo com as necessidades do serviço e motivação pessoal. Em preparação um plano de formação para 2022.
<b>1.6</b> Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Realizam-se reuniões regulares de dirigentes e com despacho diário.
<b>1.7</b> O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			A DGRDN foi alvo durante o ano de 2022, de algumas auditorias internas.
<b>2 – Estrutura organizacional</b>				
<b>2.1</b> - A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			A missão, atribuições, bem com as competências da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, encontram-se previstas no Decreto Regulamentar n.º 8/2015, de 31 de julho, que define também o tipo de organização deste serviço central da Administração direta do Estado, e a Portaria n.º 283/2015, de 15 de setembro, vem estabelecer a estrutura nuclear e as respetivas competências das unidades orgânicas nucleares, as quais se encontram densificadas nos despachos que implementam a estrutura flexível da direção-geral, que procedem à criação das divisões e da equipa multidisciplinar.
<b>2.2</b> - Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			Tratando-se de um ciclo de avaliação de desempenho bienal que corresponde aos anos de 2021/2022, em 2022 foram apenas desenvolvidos trabalhos preparatórios para o referido ciclo, cujo processo de avaliação teve início em janeiro de 2023, nomeadamente, em de novembro de 2022, foi efetuada uma alteração à composição do Conselho Coordenador de Avaliação da DGRDN (Despacho n.º 40/DIR/2022, de 28 de novembro), e em dezembro de 2022 o CCA reuniu, tendo sido aprovado o novo Regulamento do CCA, foram estabelecidas as diretrizes para aplicação harmónica do SIADAP e definidas as orientações gerais em matéria de objetivos, competências e indicadores de medida, bem como foram fixados os critérios de desempenho por ponderação curricular para o ciclo bienal de 2023/2024. Pese embora, o processo de avaliação referente ao ciclo de desempenho de 2021/2022 se tenha desenvolvido em 2023, a percentagem de trabalhadores avaliados em sede de SIADAP 2 e 3, foi de 100% dos trabalhadores integrados nas diversas carreiras/categorias, o que se traduziu no seguinte: avaliação em SIADAP 3 (vide



				n.ºs 1 e 2 do artigo 42.º do SIADAP), 113 técnicos superiores, 68, assistentes técnicos e 1 assistente operacional; avaliação pelo mecanismo de ponderação curricular (vide artigo 43.º do SIADAP) 3 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional; avaliação pelo mecanismo de arrastamento de nota (vide n.º 6 do artigo 42.º do SIADAP) 9 técnicos superiores e 17 dirigentes. Já em matéria de SIADAP 2, foram avaliados a totalidade dos dirigentes intermédios de 1.º grau (7) e de 2.º grau (15).
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentam pelo menos uma ação de formação?	X			Participou-se num total de 114 ações (internas e externas) e 53 o nº de intervenientes.
<b>3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Manual de procedimento da aplicação do SIADAP; Regulamento de utilização de veículos automóveis da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (Aprovado pelo Despacho n.º 05/DIR/2022, de 27 de janeiro). Manual de fundo de manuseio funcional.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Direção
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			É elaborado um plano anual de compras, tendo em conta as necessidades por unidade orgânica e de acordo com o orçamento da DGRDN.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			Dentro da unidade orgânica e entre unidades orgânicas sempre que considerado adequado.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		X		Existe um programa de gestão documental que recebe/envia os documentos dentro dos fluxos de informação inerentes às unidades orgânicas (GIIgenio).
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?			X	Na sequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro, diploma que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e que estabeleceu o regime geral de prevenção da corrupção, a Direção-Geral de Recursos da Defesa

				Nacional seguindo também o estipulado na Recomendação n.º 1/2009, de 01 de julho, que prevê que as entidades gestoras de dinheiros, valores e património públicos, são obrigadas a dispor de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, aprovou em outubro de 2022, um novo Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, através do qual pretende identificar os riscos de corrupção e infrações conexas presentes na esfera de atuação da direção-geral e que engloba também um conjunto de medidas preventivas que têm como objetivo principal a intensificação de uma cultura organizacional, promotora de boas práticas de gestão, com respeito pelos princípios do rigor, zelo e transparência, comprometendo eticamente todos os dirigentes e trabalhadores deste organismo central.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		X		Cumprindo o que legalmente se encontra definido a este respeito, em abril de 2023, foi realizada a 1.ª monitorização referente ao Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
<b>4 – Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			No âmbito das aplicações de gestão de recursos financeiros, a DGRDN utiliza a plataforma disponibilizada em modo partilhado pela SG/MDN e denominada SAP. A gestão documental possui aplicação adquirida no exterior. O controlo de assiduidade o SRH Plus. Outras áreas têm o suporte de aplicações produzidas internamente.
4.2 - As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		As aplicações produzidas internamente partilham um sistema integrado de credenciação, contudo, relativamente à manipulação dos dados, esta integração não se aplica pelo facto de tratarem informação díspar.
4.3 - Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Os mecanismos relativos à fiabilidade da informação encontram-se integrados nas aplicações sob a forma de procedimentos internos, contudo recorre-se igualmente à decomposição da informação e conferência dos dados.
4.4 - A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Através de relatórios

4.5 - Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Os requisitos de segurança definidos internamente assentam sobre os princípios da confidencialidade, integridade, disponibilidade e controlo de acessos. Ligada a estas premissas, existe uma cuidada política de cópias de segurança.
4.6 - A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			As aplicações encontram-se protegidas por mecanismos de autenticação, evitando desta forma o acesso por utilizadores não autorizados.

Legenda: S – sim; N – não; NA – Não aplicável

### *Audição Externa e Interna*

#### *Inquéritos internos*

Relativamente aos inquéritos destinados ao pessoal da DGRDN para avaliação do grau de satisfação no serviço, aplicou-se um questionário para todos os trabalhadores.

A escala contínua que mede o grau de satisfação é a seguinte: 1 (muito insatisfeito) a 7 (muito satisfeito).

O “Questionário de satisfação para trabalhadores” apresentado *on-line*, valorou os seguintes aspetos de satisfação: perceção geral dos colaboradores com a organização, gestão e sistemas de gestão, condições de trabalho, desenvolvimento da carreira, motivação, estilo de liderança, e, condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços. Foram distribuídos 255 questionários (considerando o nº de trabalhadores a 31 de dezembro). O quadro seguinte resume os principais resultados percentuais obtidos.

**Quadro 8 - Questionário interno (resultados)**

Grau de satisfação/Questões	1	2	3	4	5	6	7 NS/NR	Valor Médio Questão
Satisfação Global da Organização	6,8%	8,6%	39,8%	34,5%	7,7%	2,7%	0,0%	3,4
Estilo de Liderança (Dirigentes Superiores)	5,8%	10,6%	34,5%	30,5%	7,1%	5,1%	6,4%	3,4
Estilo de Liderança (Dirigentes Intermédios)	5,8%	8,4%	23,9%	29,2%	11,9%	11,1%	9,7%	3,7
Condições de Trabalho	6,2%	6,5%	28,9%	32,7%	8,8%	5,3%	11,5%	3,5
Desenvolvimento da Carreira	9,0%	8,3%	35,4%	29,1%	3,6%	2,9%	11,7%	3,2
Níveis de Motivação	5,3%	6,2%	38,5%	27,9%	5,1%	4,6%	12,4%	3,4
Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços	3,5%	5,9%	40,1%	30,7%	3,5%	3,8%	12,4%	3,4
Satisfação Sistemas de Gestão	3,5%	12,8%	33,2%	30,5%	3,1%	4,4%	12,4%	3,3
Disponibilização da Resenha Legislativa e da Imprensa Digital.	0,9%	4,4%	25,7%	31,9%	13,3%	11,5%	12,4%	4,0
<b>SATISFAÇÃO GLOBAL</b>	<b>5,2%</b>	<b>8,0%</b>	<b>33,3%</b>	<b>30,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>5,7%</b>	<b>9,9%</b>	<b>3,5</b>

\*N/S - Não sabe / Não responde

A resposta à questão “satisfação global da organização” que se apresenta no gráfico abaixo, incide em sub-questões como a imagem da organização, seu desempenho global, nível de envolvimento dos trabalhadores na organização e missão do serviço e, envolvimento dos trabalhadores em atividades de melhoria.



O resultado atingido satisfaz positivamente considerando os valores dos graus 3 e 4. Nas respostas a todas as questões base, os resultados de “satisfação global” são também positivos para os mesmos graus acima referenciados.



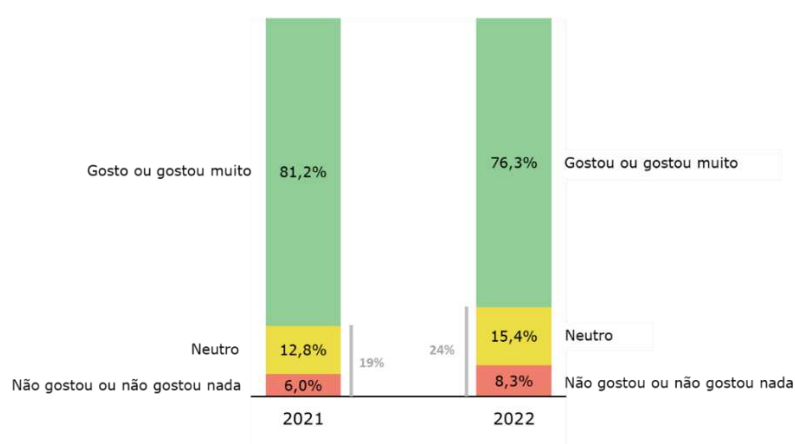
### *Inquéritos externos*

O **Dia da Defesa Nacional**, tanto pelos seus objetivos como pela abrangência associada à sua implementação, constitui-se como campo fundamental para recolha de informação passível de enformar uma análise sobre a relação dos jovens com as Forças Armadas.

A edição de 2022 do Dia da Defesa Nacional alcançou 135 273 jovens portugueses, um número significativamente superior ao registado no ano anterior (74 232 jovens) e acima do número médio de participantes anuais. Este nível de participação é justificado pela presença de um grupo expressivo de jovens cujo cumprimento do seu dever militar foi adiado em 2021 e que, após o alívio das medidas sanitárias para a Covid-19, frequentou a edição de 2022. Face a este fenómeno, os Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional (CDDN) receberam um quantitativo de jovens bastante superior ao habitual, sendo este um elemento contextual relevante para enquadrar a leitura dos dados apresentados, na medida em que podem ter impacto nos resultados obtidos em algumas variáveis.

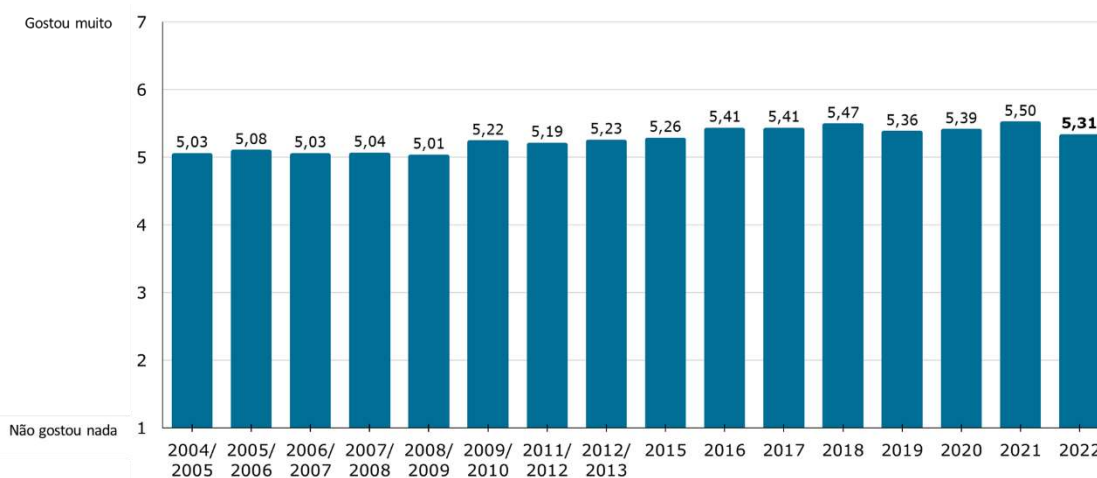
Enquanto objeto de estudo e com vista a avaliar a forma como o Dia da Defesa Nacional é percecionado pelos jovens que nele participam, podemos dizer que os resultados gerais obtidos em 2022 foram muito satisfatórios, uma vez que 76,3% dos jovens gostaram ou gostaram muito do Dia, e apenas 8,3% dos jovens formularam uma opinião negativa.

### Dispersão da opinião geral sobre o DDN por parte dos inquiridos (%)



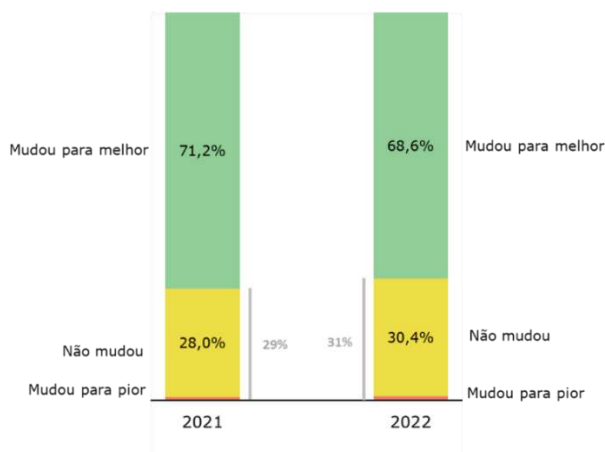
Se enquadrarmos estes valores de apreciação nos 17 anos de implementação do Dia da Defesa Nacional, como exposto no gráfico abaixo, percebemos que a atratividade da iniciativa diminuiu ligeiramente em 2022. Apesar disso, o esforço para responder ao elevado nível de participantes conseguiu manter este indicador em valores bastante positivos.

### Evolução média da apreciação do Dia da Defesa Nacional (valor médio)



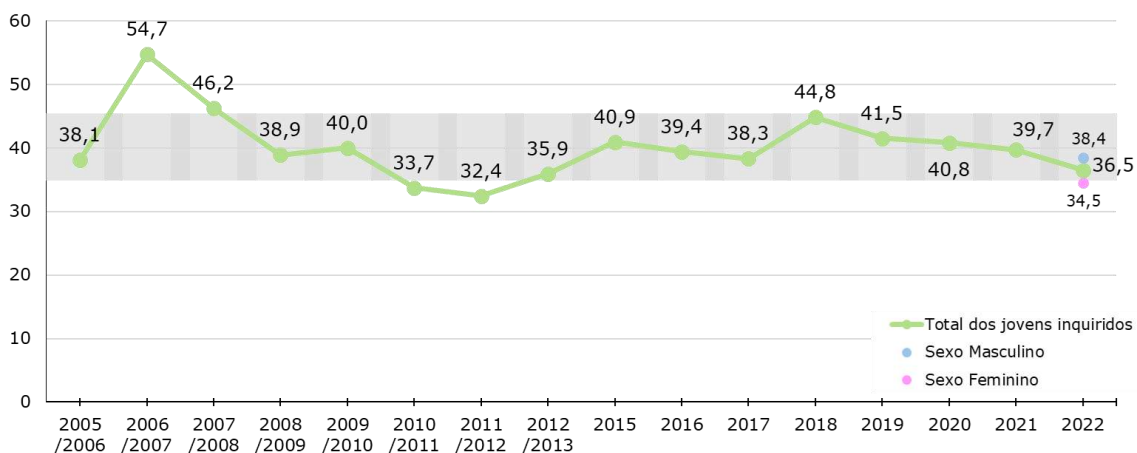
Relativamente à opinião dos jovens sobre as Forças Armadas após a participação no Dia da Defesa Nacional, verifica-se que 68,6% dos jovens afirmam que a sua opinião mudou para melhor e menos de 1% referem uma posição inversa. Estes dados demonstram, por isso, que o Dia da Defesa Nacional tem efeito positivo em matéria de estruturação de opiniões e representações sobre as Forças Armadas e deve ser valorizado enquanto tal.

### Opinião sobre as Forças Armadas após a participação no DDN (%)



No que respeita à predisposição dos jovens para ingressarem nas Forças Armadas, no Regime de Voluntariado/de Contrato (RV/RC), verifica-se que 46% dos jovens não manifestou interesse, 36,5% revelou predisposição para ingressar, e 17,5% dos jovens declararam uma posição neutra entre estes dois polos.

### Evolução da predisposição para ingresso nas Forças Armadas, no RV/RC (%)



No que respeita a valores médios percentuais e por sexo (cf. gráfico acima), verifica-se que as mulheres revelaram uma menor predisposição para ingressar (34,5%) do que os homens (38,4%), ainda que esta diferença se tenha vindo a esbater nos últimos anos.

Analisando a variação da predisposição para ingresso nas Forças Armadas em função da escolaridade, podemos ver que, à semelhança de anos anteriores, a percentagem de jovens interessados em ingressar vai diminuindo à medida que a escolaridade concluída ou frequentada aumenta.

Relevante é o facto de que 42,2% dos jovens que frequentam ou concluíram o 12.º ano equacionam a possibilidade deste ingresso num futuro próximo. Este número percentual aumenta para 49,2% e 49,8%, respetivamente, nos dois patamares inferiores de escolaridade. A conjugação destes dados permite equacionar o futuro com algum otimismo quanto ao potencial de recrutamento.

No entanto, importa salvaguardar que manifestar a intenção é diferente de a concretizar, pelo que caberá às Forças Armadas e às entidades com intervenção ao nível do recrutamento alguma ação potenciadora neste domínio.

### **Predisposição para ingresso nas Forças Armadas num futuro próximo, no RV/RC e por nível de escolaridade (concluída ou frequentada) (%)**



Em conclusão, é possível afirmar que em matéria de apreciação do Dia da Defesa Nacional, este foi avaliado de forma muito positiva, tendo os valores de 2022 mantido níveis elevados nos diversos indicadores recolhidos. Este facto permite dizer que a continuidade de atuação sobre a reconfiguração do modelo de implementação demonstra sustentabilidade.



## *Balanço Social*

O Balanço Social como instrumento de gestão na área dos recursos humanos foi instituído pelo Decreto-Lei nº. 190/96, de 9 de outubro, e estabeleceu a sua elaboração para todos os serviços da Administração Pública Central, Regional e Local com um mínimo de 50 trabalhadores. O Decreto Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho, estabeleceu a missão, as atribuições e o tipo de organização interna da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN). A estrutura nuclear do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas, bem como, o estabelecimento de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas disciplinares foram definidas pela Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro.

O Balanço Social 2022, como instrumento de gestão previsional de pessoal caracteriza a distribuição dos recursos humanos presentes entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, evolução e tendências. Os indicadores calculados (taxas e índices) demonstram estatisticamente as continuidades, alterações e mudanças ocorridas no serviço. A 31 de dezembro de 2022 trabalhavam na Direção-geral 255 trabalhadores e particularmente considerou-se:

- Incentivar a valorização e o aumento da motivação de todos/as os/as trabalhadores/as através do acesso à formação profissional;
- A racionalização e boa gestão dos encargos com pessoal, considerando as reais necessidades de funcionamento do serviço;
- Usufruir da melhoria de equipamentos (condições de trabalho);
- O controlo efetivo (possível) e eficiente da assiduidade.

Caracterização dos fatores mais significativos do perfil profissional do pessoal da DGRDN:

- Grupo de pessoal – civil (52,9%);
- Grupos profissionais (dominância) – militar (47,1% - Oficiais:16,9%; Sargentos:22,7%; Praças:7,5%) e técnico superior (27,5%);
- Tipo de funções exercidas (dominância) – técnicas (76,1%);

- Modalidade de vinculação – contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado (43,5%);
- Colocação dos recursos humanos pela estrutura orgânica – DSPSM (26,3%);
- Sexo – masculino (60,8%);
- Idade – média 46 anos;
- (grupos etários dominantes: 50 a 54 anos – 18,8% e dos 40 aos 44 -16,5%)
- Antiguidade na AP – 22 anos (média);
- Habilitações – formação superior (59,2%);
- Modalidade de horário de trabalho – flexível (72,1 %);
- Escalões remuneratórios mais frequente  
501€ a 1000€ e 1751€ a 2000€ no total 60 trabalhadores (11,8%);
- Assiduidade – 2,2 dias de faltas (média absentismo/trabalhador);
- Formação profissional – 9,3h (média horas de formação/trabalhador).

Junta-se ao presente Relatório em anexo o documento específico elaborado neste âmbito já apresentado superiormente.

### *Desenvolvimento de medidas para o esforço positivo do desempenho*

#### **Ações de melhoria**

Tendo como pilar principal a sua missão, o ano de 2022 para a DGRDN ficou marcado com a realização e conclusão de várias iniciativas/eventos consolidando o seu crescimento e desempenho,

Foi preocupação permanente a integração e otimização dos processos internos, numa lógica de orientação para a gestão por objetivos e para a melhoria contínua, através da introdução de modelos e ferramentas que potenciam a melhoria do desempenho da Direção-geral, bem como pela estabilização do seu quadro de recursos humanos.

A Direção-geral, por forma orientada através das suas unidades orgânicas foi alvo de implementação de medidas que permitissem o alinhamento de processos, funções e pessoas, nomeadamente no seguinte:

- Atualização e revisão de metodologias de trabalho e processos internos;

- Integração dos Sistemas de Informação existentes e implementação de novos processos assentes nas tecnologias de informação e comunicação;
- Implementação de medidas no sentido de criar sinergias e eliminar recursos duplicados, mediante a gestão da mudança com o menor impacto possível nas pessoas;
- Investimento na motivação e qualificação dos colaboradores, nomeadamente através do desenvolvimento de um plano de formação orientado para as diversas áreas de atividade da DGRDN;
- Normalização dos processos e das atividades de gestão financeira e orçamental;
- Otimização dos recursos internos, com base em critérios de eficácia e eficiência, numa lógica de maximização de resultados e contenção de custos na Administração Pública, em consonância com as medidas de consolidação orçamental;

***Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional que possam constituir padrão de comparação.***

Na Administração Pública não existe outro organismo que prossiga os mesmos objetivos, portanto, não existem organismos homogêneos com os quais a DGRDN se possa comparar.

***Menção de proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação.***

Conforme disposto no artigo 18.º, n.º 3, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, compete ao dirigente máximo do serviço propor, como resultado da autoavaliação, a menção respeitante à avaliação final do serviço.

De acordo com o exposto no presente relatório quanto à apreciação quantitativa dos resultados alcançados, a avaliação final da DGRDN no que respeita à concretização do QUAR é de 112,5%. Em termos qualitativos a DGRDN, dos objetivos operacionais constantes do seu QUAR, superou os seus objetivos.

### Autoavaliação da DGRDN

Objetivos	Eficácia	Eficiência	Qualidade
<b>Ponderação</b>	15%	65%	20%
<b>Taxa de Realização no Parâmetro</b>	<b>15,8%</b>	<b>73,5%</b>	<b>23,2%</b>

### Avaliação final quantitativa e qualitativa da DGRDN

Avaliação final do Serviço	Bom	Satisfatório	Insuficiente
<b>Taxa Média de Realização</b>	<b>112,5%</b>		

Assim, de acordo com o n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, conjugado com o n.º 2 do artigo 15.º do mesmo diploma legal, propõe-se a atribuição da menção de *Bom* para o desempenho da DGRDN, visto que superou/atingiu os objetivos.

## Avaliação dos Objetivos Operacionais complementares das Unidades Orgânicas

<b>Unidade orgânica</b>	<b>Direção de Serviços dos Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação</b>
-------------------------	---

<b>Objetivo 1</b>	Elaborar projetos de diploma, acompanhar a respetiva aplicação, e elaborar pareceres técnicos na área de atribuições da Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação (DSAEEQ)
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Elaboração de projetos de diploma no âmbito das competências da DSAEEQ/DAE		
Indicador		
Concluídos para decisão superior dentro do prazo estabelecido		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Antecipação do prazo estabelecido em 2 dias	Cumpriu no prazo estabelecido	Ultrapassou o prazo estabelecido
X		

INICIATIVA 2		
Elaboração de pareceres e outros documentos de análise técnica no âmbito do EMFAR, da LSM e respetivo regulamento e do regime remuneratório		
Indicador		
N.º de documentos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de excepcional complexidade		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Menos 3 dias úteis sobre o prazo estabelecido	Cumpriu no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou o prazo estabelecido
X		

INICIATIVA 3		
Reintegração de militares e ex-militares ao abrigo da Lei n.º 28/2018, de 16 de julho - Apoio técnico à Comissão de Apreciação		
Indicador		
Número de processos instruídos para submissão a decisão da Comissão de Apreciação		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Conclusão da instrução dos processos 3 dias antes do prazo estabelecido	Cumpriu no prazo estabelecido	Ultrapassou o prazo estabelecido
	X	

Nota: Os resultados desta Iniciativa estão dependentes de informação a fornecer pelos ramos das Forças Armadas, pelo que o prazo ficará suspenso desde a data do pedido de contributos até à respetiva receção.

<b>Objetivo 2</b>	Parecer do Pessoal Civil e Militarizado
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Elaboração de pareceres e outros documentos de análise técnica no âmbito do LTFP e do regime do pessoal militarizado		
Indicador		
N.º de documentos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de excecional complexidade		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Menos 3 dias úteis sobre o prazo estabelecido	Cumpriu no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou o prazo estabelecido
	X	

INICIATIVA 2		
Recolha e tratamento dos dados reportados relativos ao pessoal civil e militarizado das Forças Armadas - Monitorização dos efetivos -		
Indicador		
Tratamento dos dados reportados no prazo de 10 dias úteis após a sua receção		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Conclusão do tratamento dos dados 2 dias antes do prazo	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 10 dias úteis	Conclusão do tratamento em tempo superior a 10 dias úteis
X		

INICIATIVA 3		
Monitorização do sistema retributivo - Pessoal militar e pessoal militarizado -		
Indicador		
N.º de documentos técnicos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de excecional complexidade		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Menos 3 dias úteis sobre o prazo estabelecido	Cumprir no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou os 10 dias úteis
	X	

Nota: Os resultados desta Iniciativa estão dependentes de informação a fornecer por entidades externas, pelo que o prazo ficará suspenso desde a data do pedido de contributos até à respetiva receção.

INICIATIVA 4		
Representação do MDN na Comissão Laboral (Acordo de Cooperação e Defesa Portugal – EUA) Coordenação da Delegação Nacional		
Indicador		
N.º de doc. técnicos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de excecional complexidade		
Grau de concretização e resultados		

Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Menos 3 dias úteis	Cumprir no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou os 10 dias úteis
	X	

Nota: Os resultados da Iniciativa 1 estão dependentes da colaboração de entidades externas através do cumprimento dos prazos por essas mesmas entidades e são suspensos desde a data do pedido de contributos até à data de receção dos mesmos.

<b>Objetivo 3</b>	Promover a Igualdade de Género
-------------------	--------------------------------

INICIATIVA 1		
Colaboração com o Gabinete da Igualdade do MDN		
Indicador		
1. Realização das atividades solicitadas pelo Gab. MDN no âmbito das questões de género 2. Participação em reuniões no âmbito das questões de género, mediante convocação do Gabinete da Igualdade		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1. Antecipação da conclusão das atividades face ao prazo estabelecido	1. Conclusão no prazo 2. Participação em todas as reuniões	1. Ultrapassou o prazo estabelecido 2. Não participação em 2 ou mais reuniões
1 X 2 - X	1 2	1 2

INICIATIVA 2		
Colaboração com o Gabinete da Igualdade no âmbito do NATO Committee on Gender Perspectives		
Indicador		
Colaboração, a solicitação do Gabinete da Igualdade, na preparação e análise de documentação sobre a RCSNU 1325/2000 e instrumentos complementares		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Conclusão dos documentos/ações 2 dias antes do prazo fixado	Conclusão dos documentos/ações no prazo fixado	Conclusão dos documentos/ações depois do prazo fixado
X		

Nota: Os resultados das Iniciativas 1, 2 estão dependentes da colaboração de entidades externas através do cumprimento dos prazos por essas mesmas entidades e são suspensos desde a data do pedido de contributos até à data de receção dos mesmos.

<b>Objetivo 4</b>	Potenciar as qualificações dos militares e ex-militares
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Aumentar o n.º de protocolos celebrados de apoio à qualificação		
Indicador		
N.º de protocolos - Peso – 40%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 3 protocolos realizados	3 protocolos realizados	Menos de 3 protocolos realizados
	X	

INICIATIVA 2		
Potenciar as qualificações dos militares e ex-militares para o mercado de trabalho		
Indicador		
N.º de Ações de formação realizadas - Peso – 60%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 8 ações de formação realizadas	Entre 5 e 8 ações de formação realizadas	Menos de 5 ações de formação realizadas
	X	

<b>Objetivo 5</b>	Consolidar e monitorizar a implementação da reforma Defesa 2020 no sistema de ensino superior militar
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Conclusão do processo de regulamentação do IUM		
Indicador		
Resposta a solicitações de apreciação das propostas de diploma Peso 40%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaboração de parecer até 3 dias após a solicitação	Elaboração de parecer até 5 dias após a solicitação	Elaboração de parecer mais de 5 dias após a solicitação
	X	

INICIATIVA 2		
Apoio ao Conselho do Ensino Superior Militar (CESM)		
Indicador		
Elaboração das atas da reunião do CESM - Peso 60%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
100% das atas efetuadas antes de 15 dias após a reunião do CESM	100% das atas efetuadas até 15 dias após a reunião do CESM	50% das atas efetuadas após 30 dias da reunião do CESM
	X	

<b>Objetivo 6</b>	Promover o conhecimento sobre o regulamento de incentivos à prestação do serviço militar
-------------------	--

INICIATIVA 1
Desenvolver ações de (in)formação sobre os incentivos em U/E/O militares
Indicador
Número de ações realizadas em U/E/O



Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 10 ações	Entre 8 e 10 ações	Menos de 8 ações
	x	

INICIATIVA 2		
Desenvolver ações de (in)formação sobre os incentivos a distância		
Indicador		
Número de ações realizadas a distância		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 4 ações	Entre 2 e 4 ações	Menos de 2 ações
	x	

<b>Objetivo 7</b>	Reforçar a empregabilidade dos militares dos regimes de voluntariado e de contrato
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Divulgar ofertas de emprego junto dos militares e ex-militares		
Indicador		
N.º de ofertas divulgadas - Peso – 60%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 1000	1000 ofertas	Menos de 1000
	x	

INICIATIVA 2		
Divulgar oportunidades de emprego e carreira junto dos (ex-)militares através de webinários promovidos por diferentes entidades		
Indicador		
N.º de webinários realizados - Peso – 40%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 3 webinários realizados	3 webinários realizados	Menos de 3 webinários realizados
	x	

**Unidade  
orgânica**

**Direção de Serviços da Profissionalização  
do Serviço Militar**

**Objetivo 1**

Conceber e desenvolver o Observatório do Serviço Militar

INICIATIVA 1		
Definir objetivos e estrutura do Observatório		
Indicador		
Definição de objetivos e estrutura em 6 meses - Peso – 25%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Definição 30 dias antes do prazo	Definição no prazo	Definição após o prazo
		X

INICIATIVA 2		
Criar os instrumentos de cooperação institucional (protocolos e parcerias)		
Indicador		
Instrumentos de cooperação institucional criados em 9 meses - Peso – 25%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Instrumentos de cooperação criados 30 dias antes do prazo	Instrumentos de cooperação criados no prazo	Instrumentos de cooperação criados após o prazo
		X

INICIATIVA 3		
Conceção da estrutura da plataforma temática (áreas de informação que integram observatório: efetivos; estudos; recrutamento)		
Indicador		
Plataforma concebida em 300 dias - Peso – 25%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Concebida 20 dias antes do prazo	Concebida no prazo	Concebida após o prazo
		X

INICIATIVA 4		
Conceção de um sistema de indicadores de sustentabilidade da profissionalização do serviço militar do eixo de suporte sistema de informação da profissionalização		
Indicador		
Sistema concebido em 250 dias Peso – 25%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Conceção 20 dias antes do prazo	Conceção no prazo	Conceção após o prazo
		X

Este objetivo (e respetivas iniciativas) não foi atingido por escassez de recursos humanos, empenhado no desenvolvimento de outras atividades. Não obstante, em 2022 foram desenvolvidos (ou estão em curso) estudos e trabalhos que irão concorrer para a implementação do Observatório (Jovens e Forças Armadas; Estudo sobre as Barreiras ao Recrutamento; Estudo sobre as Saídas das Forças Armadas; Estudo de Caracterização Sociodemográfica dos Militares das Forças Armadas). Relativamente à iniciativa 4, importa ainda acrescentar que, de acordo com a proposta de revisão do Plano de Ação para a Profissionalização, o desenvolvimento do sistema de indicadores da profissionalização se aponta para 2024/2025, na sequência da criação do Observatório.

<b>Objetivo 2</b>	Desenvolver e consolidar o processo de monitorização dos efetivos e das autorizações das admissões
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Assegurar a monitorização dos efetivos militares nos termos legalmente estabelecidos		
<b>Indicador</b>		
Tratamento dos dados reportados no prazo de 15 dias após a sua receção Peso – 50%		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Conclusão do tratamento 2 dias antes do prazo	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 15 dias	Conclusão do tratamento dos dados após o prazo
<b>X</b>		

Durante os vários meses do ano, depois de os dados serem fornecidos pelos Ramos, foram tratados e integrados num período inferior a uma semana.

INICIATIVA 2		
Assegurar a análise e tramitação dos pedidos de admissão de pessoal		
<b>Indicador</b>		
Emissão de parecer técnico no prazo de 20 dias após a sua receção Peso – 50%		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Emissão do parecer 15 dias após a receção	Emissão do parecer 20 dias após a receção	Conclusão num período superior a 20 dias
	<b>X</b>	

Foram asseguradas em tempo as análises aos pedidos de admissão para os QP e RV/RC do ano de 2022.

<b>Objetivo 3</b>	Desenvolver processos de estudo/investigação no âmbito da sustentabilidade da profissionalização do serviço militar
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Implementar o estudo sobre barreiras ao recrutamento		
<b>Indicador</b>		
Conclusão da fase 1 do estudo (análise da informação existente nos Ramos) em 250 dias Peso – 40%		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Conclusão 30 dias antes do prazo	Conclusão no prazo	Conclusão após o prazo
		<b>X</b>

O Estudo encontra-se em curso, mas não foi possível a conclusão da fase 1 durante o ano de 2022. Além de se ter encontrado no terreno uma realidade mais complexa de caracterizar do que o esperado e muito diversa entre ramos, a Divisão perdeu capacidade em termos de recursos humanos, não sendo possível dedicar nenhum técnico de forma mais permanente a este Estudo. Das componentes da Fase 1, foram efetuadas visitas técnicas às estruturas de recrutamento dos três ramos, tendo sido possível a recolha da informação que possibilita a caracterização das estruturas e processos relativos ao recrutamento normal. Esta informação já se encontra organizada e analisada. Está também recolhida alguma informação estatística detida pelos ramos sobre os processos de recrutamento, sendo contudo necessário terminar esta recolha, organizar e harmonizar os dados, para ser possível o seu tratamento estatístico.

INICIATIVA 2		
Desenvolvimento do estudo de monitorização do Dia da Defesa Nacional e aferição do potencial de recrutamento		
Indicador		
Elaboração dos relatórios dos Centros de Divulgação e da análise de dados global Peso – 60%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Desenvolvimento de todos os relatórios dos centros e da análise de dados global até final do ano	Realização de 80% dos relatórios de centro e análise de dados do processo global	Apenas análise de dados global
	<b>X</b>	

Relativamente à edição de 2022 do Dia da Defesa Nacional, foram elaborados relatórios de todos os Centros de Divulgação e uma análise global durante a primeira quinzena de janeiro de 2023. Só não foi possível concluir a análise global ainda em 2022 porque o período de funcionamento dos CDDN se prolongou até meados de dezembro, o que implicou recolha de dados até essa altura. Durante a última quinzena o mês de dezembro de 2022 realizaram-se reuniões setoriais com os três Ramos onde foram apresentados os resultados de cada CDDN nos principais indicadores relevantes para a avaliação da edição de 2022 e preparação da edição de 2023.

<b>Objetivo 4</b>	Promover a harmonização e eficiência dos processos de recrutamento militar
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Desenvolvimento e manutenção de portal do recrutamento militar		
Indicador		
Continuar a desenvolver e a atualizar: Estrutura e conteúdos; tipo e configuração de serviços/funcionalidades; <i>layout</i> Peso – 60%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Atualizar conteúdos até 2 dias após a sua publicação nos Ramos	Atualizar conteúdos até 5 dias após a sua publicação nos Ramos	Não conseguir realizar no prazo definido
	<b>X</b>	

Os conteúdos estiveram permanentemente atualizados, seja com publicações criadas pela Divisão seja com a partilha de conteúdos dos Ramos, nomeadamente os referentes à publicitação da abertura de concursos para ingresso nas várias categorias. O Portal foi complementado com redes sociais e atingiu uma média de cerca de 15 mil visitas/mês (total anual de perto de 184 mil utilizadores em 2022).

INICIATIVA 2		
Incremento do alcance do Portal do Recrutamento Militar		
Indicador		
N.º de utilizadores do portal de recrutamento - Peso – 40%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 158 000 utilizadores no final do ano	Entre 155 000 e 158 000 utilizadores no final do ano	Menos de 155 000 utilizadores no final do ano
<b>X</b>		

O Portal atingiu o total de 183465 utilizadores durante o ano de 2022.

<b>Objetivo 5</b>	Promover o modelo de comunicação integrada para o Serviço Militar
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Elaboração de proposta de estratégia de comunicação do serviço militar		
Indicador		
Prazo de conclusão - Peso – 50%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Concluída antes de 30JUN22	Concluída até 30JUN22	Concluída após 30JUN22
		<b>X</b>

INICIATIVA 2		
Elaboração de proposta de plano setorial de comunicação do serviço militar para a DGRDN		
Indicador		
Prazo de conclusão - Peso – 50%		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Concluída antes de 31DEZ22	Concluída até 31DEZ22	Concluída após 31DEZ22
		<b>X</b>

Foi delineado um primeiro documento com uma proposta de estratégia de comunicação do Serviço Militar, mas a mesma não foi concluída nem consensualizada, atendendo a que a orientação decorrente do processo de revisão do Plano de Ação para a Profissionalização será a de que esta estratégia de comunicação inclua não só a componente de recrutamento, mas também as de retenção e reinserção. Estima-se que este documento só esteja finalizado no final de 2023. Os planos setoriais de comunicação do Serviço Militar, nomeadamente o da DGRDN, deverão alinhar-se com esta estratégia pelo que será desenvolvido após a conclusão e aprovação da mesma pela tutela.

<b>Objetivo 6</b>	Desenvolver o conhecimento da população portuguesa acerca das várias vertentes da Defesa Nacional, do papel das Forças Armadas e do Serviço Militar
-------------------	---

INICIATIVA 1
Atualização dos programas das jornadas para a 18.ª edição (2022) do DDN
Indicador

Prazo de conclusão - Peso – 60%		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Concluída até 30OUT22	Concluída até 22DEZ22	Após 30DEZ22

<b>INICIATIVA 2</b>		
Participação em iniciativas de divulgação do serviço militar		
<b>Indicador</b>		
N.º de participações em iniciativas (presenciais ou a distancia) de divulgação do SM - Peso – 40%		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Mais de 6	6	Menos de 6
<b>X</b>		

Foi garantida presença na Qualifica (abril 2022), no Almada Extreme Sprint (outubro 2022), no Festival Air Summit (outubro 2022) e no EEG Business Day da Universidade do Minho (novembro de 2022). Em termos de eventos a distancia, foram realizados 6 *lives* através da rede social Instagram (3 de divulgação dos concursos de acesso a cada um dos estabelecimentos de ensino superior militar + 3 no âmbito da iniciativa “Eu Fui. E Tu?”)

<b>Objetivo 7</b>	Promover a implementação do Plano de Ação para a profissionalização do serviço militar
-------------------	--

<b>INICIATIVA 1</b>		
Assegurar o apoio técnico ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Monitorização do Plano de Ação (GTAM-PAPSM)		
<b>Indicador</b>		
Apoio técnico prestado – elaboração de relatórios trimestrais (conforme definido no despacho de constituição do GTAM-PAPSM exarado por SEXAMDN)		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Relatórios entregues antes do prazo definido	Relatórios entregues no prazo definido	Relatórios entregues depois do prazo definido
	<b>X</b>	

O Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Monitorização do Plano de Ação (GTAM-PAPSM) foi extinto através do Despacho n.º 8700/2022, de 11 julho de 2022, tendo ao abrigo do mesmo sido constituída a Comissão Coordenadora da Implementação do Plano de Ação para a Profissionalização do Serviço Militar (CCI-PAPSM), sob coordenação da Professora Doutora Ana Santos Pinto. Foi assegurada a representação da DGRDN quer no GTAM-PAPSM, quer na CCI-PAPSM, cujas atividades se iniciaram em setembro de 2022. Durante o ano de 2022, tendo em conta que a DGRDN foi designada entidade de suporte técnico e além dos documentos de trabalho relativos às reuniões realizadas, foram elaborados e entregues nos prazos definidos pelos respetivos Coordenadores:

- 1 relatório situacional e 1 proposta de revisão do PAPSM no âmbito do GTAM-PAPSM (fevereiro 2022);
- 1 proposta de revisão do PAPSM no âmbito da CCI-PAPSM (dezembro de 2022).

*Unidade  
orgânica*

**Direção de Serviços de Saúde Militar e  
Assuntos Sociais**

**Objetivo 1**

Apoiar a consolidação do sistema de saúde militar

INICIATIVA 1		
Realizar e colaborar na realização de estudos no âmbito do sistema de saúde militar		
Indicador		
N.º de propostas apresentadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 5	1 – 5	0
	X	

INICIATIVA 2		
Monitorizar a execução do Protocolo celebrado entre o MDN e o Min. da Saúde para acesso e frequência do internato médico		
Indicador		
N.º de ações realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 10	8 - 10	< 8
X		

INICIATIVA 3		
Conceção de Sistema de Informação da Saúde Militar, assegurando continuamente a caracterização dos recursos		
Indicador		
N.º de ações realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
>5	1-5	< 1
		X

**Objetivo 2**

Coordenar e monitorizar o Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA)

INICIATIVA 1		
Realização de reuniões ordinárias do GC/PPCACDFA, com vista ao acompanhamento do PPCACDFA		
Indicador		

N.º de reuniões ordinárias		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 3	1 - 3	0
	X	

INICIATIVA 2		
Elaboração do Relatório Atividades/2021 no âmbito do PPCACDFA		
Indicador		
Relatório de Atividades/2021		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaborado até 31mai2022	Elaborado entre 31mai21 e 31dez2022	Iniciativa não realizada em 2022
	X	

INICIATIVA 3		
Ações de divulgação estratégica do PPCACDFA		
Indicador		
N.º de ações realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
N/A	1	0
	X	

INICIATIVA 4		
Ações de Formação do PPCACDFA nos Cursos de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependências		
Indicador		
N.º de ações realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 2	1 - 2	0
X		

INICIATIVA 5		
Ações de cooperação com entidades parceiras no âmbito da Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências		
Indicador		
N.º de atividades de cooperação desenvolvidas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 2	1 - 2	0
X		



<b>Objetivo 3</b>	Promover a cooperação com os Países da CPLP no âmbito da saúde militar
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Organização do fórum de saúde militar CPLP/ 2020		
Indicador		
Realização do VIII Edição do Fórum		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
N/A	Realizado	Não realizado
	X	

INICIATIVA 2		
Coordenar o Programa de Intercâmbio de Militares para a formação e investigação em saúde militar		
Indicador		
N.º de ações realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 10	7 - 10	< 3
X		

INICIATIVA 3		
Desenvolvimento de ações com vista à implantação de projeto de cooperação entre Estados-membro da CPLP no âmbito da assessoria e formação em Biossegurança e Bio proteção		
Indicador		
N.º de ações realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 10	7 - 10	< 3
X		

<b>Objetivo 4</b>	Promover a cooperação civil-militar no âmbito da segurança sanitária
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Desenvolver ações com vista à conceção de um modelo de articulação civil-militar no âmbito da segurança sanitária		
Indicador		
Nº de ações/propostas realizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 5	5	< 5
	X	

INICIATIVA 2		
Realizar as IV Jornadas Defesa + Saúde “Cooperação civil-militar no contexto da Segurança Sanitária Mundial		
<b>Indicador</b>		
Realização do evento		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
N/A	realizado	Não realizado
		X

<b>Objetivo 5</b>	Estudar e propor medidas de política de saúde mental
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Acompanhamento e apoio técnico-administrativo aos trabalhos da Comissão Científica do Centro de Recursos de Stress em Contexto Militar		
<b>Indicador</b>		
N.º de ações		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
> 15	10-15	< 10
	X	

INICIATIVA 2		
Divulgar informação científica do CRSCM através do portal da DGRDN		
<b>Indicador</b>		
N.º de trabalhos/documentos		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
> 10	5 - 10	< 5
		X

INICIATIVA 3		
Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde Mental		
<b>Indicador</b>		
N.º de ações/reuniões		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
> 1	2	< 2
	X	

INICIATIVA 4		
Preparação e prestação de apoio técnico às reuniões da CNA e à elaboração de documentos/normativos		
<b>Indicador</b>		

N.º de ações realizadas		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
> 6	3 – 6	< 3
X		

<b>INICIATIVA 5</b>		
Participar no processo de revisão legislativa do normativo da CNA		
<b>Indicador</b>		
N.º de ações realizadas		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
N/A	Realizado	Não realizado
	X	

<b>INICIATIVA 6</b>		
Análise das propostas de orçamento das ONGs no âmbito da RNA		
<b>Indicador</b>		
Apresentação de proposta		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Até 1 mês após a sua receção	Entre 1 e 2 meses após a sua receção	Após 2 meses depois da sua receção
X		

<b>Objetivo 6</b>	Garantir a atualização permanente dos dados de caracterização dos deficientes militares, tendo em conta os indicadores de incapacidade e deficiência definidos no âmbito da OCDE
-------------------	--

<b>INICIATIVA</b>		
Assegurar, em articulação com as entidades fornecedoras de dados, o sistema de informação de suporte à base de dados dos deficientes militares		
<b>Indicador</b>		
Data de entrega do Relatório Anual		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
30nov2022	31dez2022	Após 31dez2022
	X	

<b>Objetivo 7</b>	Propor medidas que contribuam para a melhoria das condições de vida dos deficientes militares
-------------------	---

<b>INICIATIVA</b>		
Monitorizar e avaliar a execução do Plano de Ação para apoio aos deficientes militares (PADM)		
<b>Indicador</b>		

Nº de iniciativas desenvolvidas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
8	6	< 6
X	X	

<b>Objetivo 8</b>	Melhorar o padrão de serviço – áreas da saúde e assuntos sociais
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Atingir um padrão de serviço que possibilite fixar um período razoável para elaboração de projetos de medidas legislativas, bem como de informações e pareceres (comum)		
Indicador		
Demora média		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
< 5 dias úteis	>=5<7 dias úteis	>=7 dias úteis
X		

INICIATIVA 2		
Reduzir tempo de resposta a solicitações institucionais e a particulares (comum)		
Indicador		
Prazo de elaboração de respostas a solicitações institucionais e a particulares		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
< 4 dias úteis	>=4<6 dias úteis	>=6 dias úteis
X		

**Nota:** Na apreciação deste resultado não foram tidas em conta as milhares de solicitações que deram entrada na DGRDN sobre a emissão dos cartões de AC

INICIATIVA 3		
Incrementar a frequência de ações de formação especializada (comum)		
Indicador		
Nº de ações de formação especializada frequentadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
5	4	<4
X		

INICIATIVA 4		
Elaborar conteúdos para divulgação das iniciativas e temáticas da Saúde Militar e dos Assuntos Sociais, quer na Intranet quer na Internet do MDN no Portal da DGRDN		
Indicador		
Número de propostas de conteúdo		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
4	2 - 4	< 2
X		

<b>Objetivo 9</b>	Reduzir a pendência processual dos processos com vista à qualificação como Deficiente das Forças Armadas (DFA)
-------------------	--

INICIATIVA		
Reduzir o número de processos pendentes		
Indicador		
Nº de processos concluídos e devolvidos aos ramos das FA		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
≥ 90% do nº de processos pendentes	≥ 75% do nº de processos pendentes	≤74% do nº de processos pendentes
		X

Nota: Não foi possível contratar os recursos humanos necessários para o desenvolvimento desta iniciativa

<b>Unidade orgânica</b>	<b>Direção de Serviços de Armamento e Equipamento</b>
-------------------------	---

<b>Objetivo 1</b>	Coordenar e executar as políticas de armamento e equipamento necessárias às Forças Armadas e à Defesa Nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Atualização dos projetos dos Serviços Centrais na ferramenta de Gestão de Projetos (EPM)		
Indicador		
Taxa de projetos atualizados no EPM		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de <b>81%</b> dos projetos atualizados no quadrimestre	Entre 50% e <b>80%</b> dos projetos atualizados no quadrimestre	Menos de 49% dos projetos atualizados no quadrimestre
	X	

INICIATIVA 2		
Otimização da coordenação e execução da Lei de Programação Militar (LPM)		
Indicador		
N.º de Ofícios, informações, relatórios e e-mails elaborados em apoio à coordenação e execução da LPM		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaborados mais do que 20 no quadrimestre	Elaborados entre 10 e 19 no quadrimestre	Elaborados menos do que 10 no quadrimestre
	X	

<b>Objetivo 2</b>	Implementar os processos mais adequados para a aquisição e manutenção do armamento e equipamentos
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Elaborar pareceres técnicos, relatórios, estudos, informações no âmbito das tecnologias militares/produtos relacionados com a defesa		
Indicador		
Nº de pareceres, pontos de situação, informações e relatórios elaborados no ano de 2022		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
X > 12	X = 12	X < 12
X		

INICIATIVA 2		
Elaborar pareceres técnicos, relatórios, estudos, informações no âmbito dos programas em curso nas agências internacionais		
Indicador		
Nº de pareceres, informações elaborados no ano de 2022		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
X > 12	X = 12	X < 12
	X	

<b>Objetivo 3</b>	Desenvolver os protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios do armamento e dos equipamentos da Defesa Nacional com entidades internacionais
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos contributos no domínio da cooperação com a EDA (Agência Europeia de Defesa) e a UE		
Indicador		
Nível de satisfação dos utilizadores internos e externos		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
X		

INICIATIVA 2		
Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos contributos no domínio da cooperação com a NATO		
Indicador		
Nível de satisfação dos utilizadores internos e externos		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	X	

<b>Objetivo 4</b>	Emitir as licenças e os certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria
-------------------	---

INICIATIVA		
Emissão de licenças e certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria		
<b>Indicador 1</b>		
% de licenças e certificados emitidos face aos pedidos de licenças e certificados aprovados		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
> 95 %	Entre 90 % e 95 %	< 90 %
X		
<b>Indicador 2</b>		
Tempo de resposta, em dias úteis, para a emissão de licenças e certificados		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
< 14	Entre 14 e 45	> 45
	X	

<b>Objetivo 5</b>	Promover e coordenar, em cooperação com as FA e, no aplicável, com o Ministério da Administração Interna, em estreita colaboração com a I&D, os planos e projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a Defesa Nacional
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos projetos de I&D nacionais		
<b>Indicador</b>		
Nível de satisfação dos stakeholders		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
X		

INICIATIVA 2		
Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos projetos de i&D internacionais		
<b>Indicador</b>		
Nível de satisfação dos stakeholders		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
X		

**Unidade  
orgânica**

**Direção de Serviços de Infraestruturas e  
Património**

**Objetivo 1**

Apoio e acompanhamento do processo de implementação da escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)

INICIATIVA		
Cumprimento dos prazos previstos para reposta e correção às não conformidades apontadas no edifício da academia da NCIA		
Indicador		
% de cumprimento		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Cumpriu a 100%	Cumpriu a 80%	Não foi cumprido o planeado
X		

INICIATIVA		
Cumprimento dos prazos previstos para implementação do JFAI dos novos requisitos no edifício da academia da NCIA.		
Indicador		
% de cumprimento		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Cumpriu a 100%	Cumpriu a 80%	Não foi cumprido o planeado
X		

**Objetivo 2**

Gestão das infraestruturas NATO

INICIATIVA 1		
Proceder ao levantamento das necessidades urgentes de conservação e manutenção das infraestruturas		
Indicador		
Apresentação de um plano para aprovação		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Até final do 1º quadrimestre 2022	Até final do 1º semestre 2022	Até final de 2022
X		

INICIATIVA 2		
Preparação de procedimentos concursais para a resolução das necessidades aprovadas no plano de conservação e manutenção de infraestruturas		
Indicador		
Grau de concretização do valor orçamenta do plano aprovado		
Grau de concretização e resultados		



Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 60%	60%	< 60%
	X	

<b>Objetivo 3</b>	Coordenar a Unidade de Gestão Patrimonial
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Recolha e tratamento de dados junto das entidades tuteladas pelo MDN respeitante aos imóveis afetos à Defesa Nacional		
Indicador		
Apresentação da informação quando solicitada		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Apresentação em prazo inferior a 1 dia	Apresentação no prazo de 1 dia	Apresentação em prazo superior a 1 dia
	X	

INICIATIVA 2		
Esclarecer as dúvidas e os procedimentos quanto ao cumprimento das disposições legais sobre o pagamento de rendas pela ocupação de património imobiliário do Estado		
Indicador		
Esclarecimentos prestados no prazo de 2 dias		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Esclarecimentos prestados no prazo inferior a 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo de 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo superior a 2 dias
	X	

<b>Objetivo 4</b>	Salvaguardar os interesses da Defesa Nacional nos instrumentos de gestão territorial
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Elaboração de pareceres sobre os projetos apresentados		
Indicador		
Pareceres concluídos dentro do prazo estabelecido por entidades externas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Concluiu antes do prazo estabelecido	Concluiu dentro do prazo estabelecido (25 dias)	Concluiu após o prazo estabelecido
	X	

INICIATIVA 2		
Participar nas reuniões de concertação		
Indicador		

N.º de reuniões de concertação em que participou com parecer vinculativo do MDN		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Participou em 100% das reuniões	Participou em 90% das reuniões	Participou em menos de 90% das reuniões
	X	

<b>Objetivo 5</b>	Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis
-------------------	--

<b>INICIATIVA 1</b>		
Promover a avaliação de imóveis		
<b>Indicador</b>		
Tempo de preparação do processo		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Preparação do processo num prazo inferior a 3 dias	Preparação do processo no prazo de 3 dias	Preparação do processo num prazo superior a 3 dias
	X	

<b>INICIATIVA 2</b>		
Promover a regularização jurídico-cadastral dos imóveis disponíveis para rentabilização		
<b>Indicador</b>		
Tempo de preparação do processo		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
Preparação do processo num prazo inferior a 3 dias	Preparação do processo no prazo de 3 dias	Preparação do processo num prazo superior a 3 dias
	X	

<b>INICIATIVA 3</b>		
Promover a certificação energética dos imóveis a rentabilizar		
<b>Indicador</b>		
Número médio de dias que o processo está com o técnico		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
O processo está com o Técnico durante uma média de um dia	O processo está com o Técnico durante uma média de dois dias	O processo está com o Técnico durante uma média superior a dois dias
		<b>No ano de 2022 os processos de rentabilização levados a efeito não necessitaram deste requisito</b>

<b>Objetivo 6</b>	Reforçar a inventariação e identificação do Património da Defesa Nacional
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Preparação dos dados existentes e planeamento do processo cadastral		
Indicador		
Concretizar até 30-12-2021		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Concretizou até 30-11-2022	Concretizou até 30-12-2022	Concretizou após 30-12-2022
	X	

INICIATIVA 2		
Elaboração de um novo levantamento cadastral;		
Indicador		
Concretizar até 30-12-2021		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Concretizar até 30-11-2022	Concretizar até 30-12-2022	Concretizar após 30-12-2022
	X	

<b>Objetivo 7</b>	Criar sinergias no âmbito do Turismo Militar
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Protocolos com entidades públicas e privadas		
Indicador		
Número de protocolos de forma aumentar as parecerias institucionais		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
6	5	2
	X	

INICIATIVA 2		
Selo de Certificação TM		
Indicador		
Número de contactos com entidades públicas e privadas no sentido de inserção do Selo de Certificação do Turismo Militar de forma a maior credibilidade e cientificidade		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
4	3	2
	X	

INICIATIVA 3		
Identificação e investigação		
Indicador		
Número de património identificado.		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
70	50	10
X		

<b>Unidade orgânica</b>	<b>Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente</b>
-------------------------	--

<b>Objetivo 1</b>	Promover a remoção de amianto em infraestruturas da Defesa Nacional
-------------------	---

INICIATIVA		
Promover, analisar e submeter candidaturas ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial		
Indicador		
Percentagem de candidaturas recebidas e analisadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
100%	90%	≤ 90%
X		

<b>Objetivo 2</b>	Garantir o exercício das competências enquanto Autoridade Nacional para a Garantia Governamental da Qualidade
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Promover ações de divulgação junto das empresas da BTID as certificações NATO AQAP (Allied Quality Assurance Publications)		
Indicador		
Número de empresas participantes nas ações de divulgação		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Mais de 5 empresas	Entre 1 a 5 empresas	Nenhuma empresa
	X	

INICIATIVA 2		
Elaborar regulamento interno da GGQ		
Indicador		
Proposta apresentada		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Antes do 4º trimestre de 2022	Até final do 4º trimestre de 2022	Após 4º trimestre de 2022
	X	

<b>Objetivo 3</b>	Promover a apresentação de candidaturas a Fundos Nacionais e Comunitários no âmbito do Ambiente (eficiência energética, eficiência hídrica, etc.)
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Divulgar e organizar sessões de esclarecimento sobre os avisos de candidaturas		
Indicador		
Sessões efetuadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Uma sessão por cada aviso	Sessões organizadas para 50% dos avisos	Nenhuma sessão organizada
X		

<b>Objetivo 4</b>	Promover projetos de sustentabilidade ambientais nas unidades afetas à Defesa Nacional
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Disponibilizar apoio financeiro à implementação de projetos		
Indicador		
Intervenções/projetos de eficiência energética e/ou hídrica realizados		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
4 ou mais intervenções	3 intervenções	Menos de 3 intervenções
X		

<b>Objetivo 5</b>	Promover a elaboração dos processos de alienação e desmilitarização de material de guerra
-------------------	---

INICIATIVA 1		
Elaboração do contrato para desmilitarização de material explosivo oriundo das FA		
Indicador		
Proposta apresentada		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Antes de 30 de janeiro de 2022	Até 30 de abril de 2022	Após 30 de abril de 2022
		X

INICIATIVA 2		
Elaboração e execução dos projetos de alienação de material de guerra em colaboração com os Ramos das FA		
Indicador		
Propostas apresentadas		
Grau de concretização e resultados		

Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Processos executados e concluídos	Processos em execução	Processos não se iniciaram
X		

<b>Objetivo 6</b>	Promover a elaboração de processos de ratificação. Coordenar e gerir o sistema de normalização de Defesa Nacional, fomentar a normalização dos sistemas, equipamentos, produtos e infraestruturas de interesse para as Forças Armadas nos domínios técnico, administrativo, logístico e operacional, perseguindo objetivos de interoperabilidade
-------------------	--

INICIATIVA		
Contribuir para a elaboração dos processos de ratificação		
Indicador		
Propostas externas / Propostas ratificadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Taxa de execução do plano anual plena	Taxa de execução do plano anual Externos 90%	Taxa de execução do plano anual Externos <90%
	X	

<b>Objetivo 7</b>	Participar ao nível internacional (NATO & EDA), coordenar e gerir o sistema de normalização de Defesa Nacional, fomentar a normalização dos sistemas, equipamentos, produtos e infraestruturas de interesse para as Forças Armadas nos domínios técnico, administrativo, logístico e operacional, seguindo objetivos de interoperabilidade
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Participar nas reuniões do Committee for Standardization (CS), do Standardization Management Group (SMG) e dos Grupos de Trabalho - European Defence Standardization Committee (EDSC), European Defense Standardization Management Group (EDSMG, Joint Maintenance Committee (JMC) e no Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)		
Indicador		
N.º de reuniões convocadas (CS, SMG, EDSC, EDSMG, JMC e MSHT) / N.º de reuniões participadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Participação em todas as reuniões	Participação em 50% das reuniões	Participação em menos de 50% das reuniões
X		

INICIATIVA 2		
Assegurar a resposta nacional aos documentos solicitados pelos grupos de trabalho CS, SMG, EDSC, EDSMG, JMC e MSHT		
Indicador		
Documentos solicitados pelo EDSC, EDSMG, JMC e MSHT		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu

Envio dos documentos antes do prazo fixado pelo CS, SMG, EDSC, EDMSG, JMC e MSHT	Envio dos documentos antes do prazo fixado pelo CS, SMG EDSC, EDMSG, JMC e MSHT	Envio dos documentos antes do prazo fixado pelo-CS, SMG, EDSC, EDMSG, JMC e MSHT
X		

<b>Objetivo 8</b>	Garantir a qualidade da Catalogação Nacional
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros temporais definidos pelo Comité OTAN 135 (AC/135)		
Indicador		
Número médio de dias de resposta aos pedidos de catalogação		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
< 8 dias	8 dias	> 8 dias
X		

INICIATIVA 2		
Proceder à catalogação dos pedidos internacionais dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN 135 (AC/135)		
Indicador		
Percentagem de rejeições dos pedidos de catalogação enviados aos NCB estrangeiros		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
<= 15%	15%	> 15%
X		

<b>Unidade orgânica</b>	<b><i>Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio</i></b>
-------------------------	--

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a organização e funcionamento de arquivo das auditorias externas.
-------------------	---

INICIATIVA		
Implementação do arquivo eletrónico da DGRDN		
Indicador		
Data de implementação		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
28fev2022	31março2022	01junho2022
x		

<b>Objetivo 2</b>	Promover a gestão consciente face aos encargos da DGRDN.
-------------------	--

INICIATIVA		
Redução de encargos no âmbito das deslocações ao estrangeiro		
<b>Indicador 1</b>		
Redução da percentagem de deslocações inopinadas		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
>30%	30%	<30%
	x	
<b>Indicador 2</b>		
Percentagem de deslocações canceladas		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
>10%	10%	<10%
	x	

<b>Objetivo 3</b>	Promover a otimização de processos e a modernização de procedimentos administrativos.
-------------------	---

INICIATIVA		
Promover políticas no âmbito da desmaterialização dos processos internos através da implementação da plataforma EdoclinK		
<b>Indicador</b>		
Grau de concretização da medida (percentagem)		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>
15 maio 2022	30 maio 2022	01 junho 2022
	x	

<b>Objetivo 4</b>	Manter atualizados e otimizados os principais instrumentos de gestão e apoio à decisão da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Elaborar o Plano de Atividades e QUAR 2022		
<b>Indicador</b>		
Apresentar o Plano e QUAR no prazo previsto		
<b>Grau de concretização e resultados</b>		
<b>Superou</b>	<b>Atingiu (meta)</b>	<b>Não atingiu</b>



Até 10 novembro 2022	Até 15 novembro 2022	Após 15 novembro 2022
x		

INICIATIVA 2		
Elaborar o Relatório de Atividades e Balanço Social 2021		
Indicador		
Apresentar os Relatórios no prazo legalmente previstos		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Até 25 de março 2022	Até 31 março 2022	Após 31 março 2022
x		

<b>Objetivo 5</b>	Aperfeiçoar a informação e comunicação externa
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Garantir a divulgação interna e externa de informação		
Indicador		
Estudo e elaboração do Plano de Comunicação da DGRDN		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Assegurar >= 50%	Assegurar entre 50%	Assegurar menos de 50%
	x	

INICIATIVA 2		
Implementação e divulgação do Manual de Acolhimento da DGRDN		
Indicador		
Disponibilização do manual aos novos trabalhadores da DGRDN		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Antes de 31 de maio 2022	30 de junho 2022	Depois de 30 junho 2022
x		

<i>idade orgânica</i>	<i>Gabinete de Controlo Interno e Apoio Técnico</i>
-----------------------	---

<b>Objetivo 1</b>	<b>Criar uma cultura de gestão do risco e da responsabilidade pelos resultados</b>
-------------------	--

INICIATIVA		
Monitorizar os objetivos e avaliar os resultados no âmbito do sistema de controlo interno		
Indicador		
Construção de Painel de Indicadores até 31 de janeiro de 2022		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Antecipar a data de apresentação em 30 dias	Submeter superiormente o Painel de Indicadores até 31 de janeiro de 2022	Ultrapassa o prazo (por motivos imputáveis à Área Orgânica)
x	x	

<b>Objetivo 2</b>	<b>Minimizar erros e maximizar a eficiência na utilização dos recursos disponíveis</b>
-------------------	--

INICIATIVA 1		
Monitorizar e elaborar pontos de situação sobre implementação das medidas de prevenção do risco		
Indicador *		
% das medidas de prevenção de risco monitorizadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
100% de medidas monitorizadas, antes de 31 de dezembro de 2022	>90% de medidas monitorizadas até 31 de dezembro de 2022	≤90% de medidas monitorizadas com prazo ultrapassado
x		

Nota: Indicador cfr. proposta de Plano para o Sistema de Controlo Interno 2022 (e condicionado à eventual obtenção de outras informações).

INICIATIVA 2
Monitorizar e atualizar matriz de risco
Indicador *
% das recomendações das auditorias externas monitorizadas
Grau de concretização e resultados

Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
100% de recomendações monitorizadas, antes de 31 de dezembro de 2022	>90% de recomendações monitorizadas até 31 de dezembro de 2022	≤90% de recomendações monitorizadas com prazo ultrapassado
x		

Nota: Indicador cfr. proposta de Plano para o Sistema de Controlo Interno 2022 (e condicionado à eventual obtenção de outras informações).

<b>Objetivo 3</b>	<b>Contribuir para a melhoria da gestão e da tomada de decisões</b>
-------------------	---

INICIATIVA		
Elaboração de sínteses, análises, pareceres ou orientações		
Indicador *		
Qualidade e pertinência dos documentos produzidos		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Documentos críticos, bem estruturados e com elevado sentido de oportunidade	Documentos razoavelmente estruturados e oportunos	Documentos pouco estruturados e extemporâneos
x		

Nota: Indicador cfr. proposta de Plano para o Sistema de Controlo Interno 2022.

<b>Objetivo 4</b>	<b>Prestar apoio técnico à Direção, assegurando a intervenção em matérias transversais às várias áreas de atuação da DGRDN</b>
-------------------	--

INICIATIVA		
Apoio técnico à Direção		
Indicador		
% de respostas a solicitações		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
100% de respostas, antes do prazo fixado superiormente	>90% de respostas no prazo fixado superiormente	≤90% de respostas com prazo ultrapassado ou extemporâneas
x		

<b>Unidade orgânica</b>	<b>Gabinete de Contratação da Defesa (Equipa Multidisciplinar)</b>
-------------------------	--

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar o apoio técnico-jurídico a todas as matérias da responsabilidade do GCD e assuntos submetidos pela Direção
-------------------	--

INICIATIVA		
Elaboração de estudos, informações e pareceres técnico-jurídico		
Indicador		
Tempo Médio de Resposta (TMR) <sup>3</sup> de 10 dias úteis <sup>4</sup> , exceto casos de elevada complexidade		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
TMR < 10 dias	TMR = 10 dias	TMR > 10 dias
X		

OBS.: Em 2022, o TMR global foi de 4,4 dias úteis. Apesar dos excelentes resultados, registam-se diversas solicitações cuja resposta excedeu o TMR definido (20 solicitações em 2022) em que o TMR foi de 18,3 dias - o que encontra explicação no caso de processos de maior complexidade, tendo-se igualmente registado alguns atrasos por excesso de volume de trabalho acumulado. Assim, partindo do princípio que o volume de solicitações ainda irá registar algum incremento no próximo biénio, até estabilizar, sugere-se, para o ano de 2023, um ajustamento no TMR para 8 dias úteis.

<b>Objetivo 2</b>	Assegurar a conformidade legal e regularidade financeira dos contratos e atos geradores de despesa pública
-------------------	--

INICIATIVA		
Instrução e remessa dos atos e contratos ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia		
Indicador		
75% dos contratos ou outros instrumentos geradores de despesa visados pelo TC <sup>5</sup>		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 75% contratos visados pelo TC	75% contratos visados pelo TC	< 75% contratos visados pelo TC
X		

OBS.: Em 2022, foram três os contratos públicos submetidos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, tendo-se registado dois vistos favoráveis e uma recusa de visto. Porém, entende-se que, neste último caso, a recusa de visto não pode ser cometida à responsabilidade do GCD, uma vez que o modelo de contratação adotado, não foi proposto, nem sujeito a parecer prévio deste Gabinete.

<sup>3</sup> TMR = somatório tempos resposta / n.º total de estudos/informações/pareceres produzidos.

<sup>4</sup> A contagem do prazo interrompe-se sempre que for solicitada intervenção de um órgão ou serviço externo à DAJC.

<sup>5</sup> N.º de contratos e atos visados / N.º de contratos e atos remetidos ao TC para fiscalização prévia. Aplicável aos contratos e atos cujo procedimento de formação tenha sido assegurado ou apoiado pela DAJC.

<b>Objetivo 3</b>	Implementar medidas de sistematização e harmonização das práticas e procedimentos no âmbito da contratação pública
-------------------	--

INICIATIVA		
Medidas de melhoria e harmonização das práticas e procedimentos de contratação pública <sup>6</sup>		
Indicador 1		
Duas (2) medidas de melhoria adotadas		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 3 medidas	3 medidas	< 3 medidas
X		

Indicador 2		
Diminuição dos procedimentos por ajuste direto		
Grau de concretização e resultados		
Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
> 10%	10%	< 10%
X		

OBS.: Relativamente ao indicador 1, a respetiva meta foi superada: foram elaborados e aprovados mais três modelos novos de peças de procedimento, como medidas de implementação do Manual de Contratação Pública, aprovado em setembro de 2021; foi igualmente atualizada a errata do Manual e produzidas duas NI-Circulares.

Quanto ao indicador 2, registou-se uma redução de 17% nos ajustes diretos submetidos à apreciação do GCD, de 2021 para 2022. Porém esta realidade não reflete a situação real da DGRDN, uma vez que, em virtude do Manual aprovado, os procedimentos de ajuste direto e, também, de consulta prévia, adotados em razão do valor, deixaram, em regra, de ser submetidos à verificação prévia do GCD. Por esta razão, não se trata de uma meta que possa ser alcançada apenas pela atividade realizada pelo GCD, mas para a qual contribuem todas as unidades orgânicas que prosseguem atividades de contratação pública. Os resultados alcançados, a nível global, deverão ser fornecidos pela DSGFA.

<sup>6</sup> Nomeadamente tendo por referência as medidas propostas no âmbito das Recomendações da IGF e da IGDN, e o Manual de Procedimentos da Contratação Pública aprovado em Set/2021..Inclui ações de sensibilização e formação para a implementação do Manual.

## Listagem síntese de Programas e Ações

## **LISTAGEM SÍNTESE DE PROGRAMAS E AÇÕES**

### **Programa 01**

#### **Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de Recursos Humanos**

*Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Assuntos Estatutários*

#### **Ações**

01-01	Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR)
01-02	Reintegração de militares e ex-militares ao abrigo da Lei nº 28/2018, de 16 de julho
01-03	Elaboração de pareceres e outros documentos de análise técnica no âmbito do regime do pessoal civil
01-04	Regime Estatutário do Pessoal Militarizado
01-05	Regimes Retributivos
01-06	Suplementos, Subsídios, Gratificações e outros Abonos
01-07	Diplomas de enquadramento superior da estrutura das Forças Armadas
01-08	Lei do Serviço Militar
01-09	Colaborar com o Gabinete da Igualdade de Género do MDN
01-10	Desenvolver ações no âmbito das questões de Género
01-11	Colaborar com o Gabinete da Igualdade do MDN no âmbito da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 (RCSNU)
01-12	Representação do MDN na Comissão Laboral (Acordo de Cooperação e Defesa Portugal – EUA) – Coordenação da Delegação Nacional
01-13	NATO Committee on Gender Perspectives (NCGP)
01-14	Apoio à elaboração de Legislação Orgânica e outros diplomas legais
01-15	Representação do MDN no âmbito das competências da DSAAEQ/DAE
01-16	Regulamentação de Uniformes de Empresas de Segurança Privada
01-17	Assistência Religiosa das Forças Armadas
01-18	Consultadoria

### **Programa 02**

#### **Promover o aumento das Qualificações dos Recursos Humanos da Defesa Nacional**

*Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação*

#### **Ações**

02-01	Certificação da Formação dos militares em RV/RC e RCE
02-02	Ensino Superior Público Militar
02-03	Ensino não superior ministrado nas Forças Armadas
02-04	Profissões Regulamentadas no âmbito da Defesa Nacional
02-05	Representação da Defesa nos Conselhos Setoriais para a Qualificação
02-06	Representação Nacional em Organismos e Instituições nacionais e internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação
02-07	Formação em organismos NATO
02-08	Assessoria Técnica
02-09	Organização de Conferências, Seminários e Colóquios

### **Programa 03**

#### **Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional**

*Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação*

#### **Ações**

03-01	Adequação dinâmica do sistema de incentivos à realidade conjuntural
03-02	Potenciação das qualificações dos militares e ex-militares do Regime de Contrato
03-03	Gerir a atribuição do subsídio para pagamento de propinas de ensino
03-04	Potenciar a empregabilidade dos (ex-)militares do RV, RC e RCE
03-05	Orientação escolar e profissional
03-06	Cooperação no âmbito da reinserção profissional com organizações e entidades nacionais e internacionais
03-07	Consultadoria

#### Programa 04

##### Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares

*Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares*

##### Ações

04-01	Consolidar o desenvolvimento e implementação de uma política integrada de recrutamento militar
04-02	Promover o desenvolvimento da atratividade da profissão militar, tendo em vista a satisfação das necessidades das FA (através do Recrutamento Normal)
04-03	Recrutamento Especial
04-04	Recrutamento Excecional
04-05	Reserva de Recrutamento
04-06	Reserva de Disponibilidade
04-07	Monitorização dos Efetivos Militares
04-08	Planeamento das Forças no âmbito da NATO
04-09	Promover o funcionamento e divulgação do Observatório do Serviço Militar
04-10	Consultadoria

#### Programa 05

##### Deveres Militares

*Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão dos Deveres Militares*

##### Ações

05-01	Gestão operacional do Dia da Defesa Nacional (DDN)
05-02	Gestão do processo de Convocação
05-03	Gestão do Sistema de Transportes
05-04	Administração dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação
05-05	Gestão dos Centros e Núcleos de Divulgação
05-06	Monitorização e supervisão do Programa do DDN
05-07	Estabelecimento de Parcerias
05-08	Controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN
05-09	Gestão da situação militar dos cidadãos
05-10	Gestão do sistema de atendimento no âmbito dos deveres militares
05-11	Simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos no âmbito do DDN
05-12	Cooperação no âmbito do DDN com organizações e entidades nacionais e internacionais
05-13	Consultadoria

#### Programa 06

##### Comunicação Integrada para o Serviço Militar

*Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar*

##### Ações

06-01	Estruturação da Comunicação Integrada para o Serviço Militar
06-02	Repositório Estruturado de Informação
06-03	Consolidação e divulgação da Identidade Visual para o Serviço Militar
06-04	Comunicação Externa – Canais Web (Redes sociais)
06-05	Comunicação Interna/Externa – Corporate TV do Serviço Militar e DDN
06-06	Comunicação Interna/Externa – Boletim informativo eletrónico
06-07	Cooperação no âmbito da Comunicação integrada para o Serviço Militar com organizações e entidades nacionais e internacionais
06-08	Cooperação com UU/EE militares para potenciar o conhecimento das FFAA e sua história – Programa “O DDN vai aos Museus Militares”
06-09	Potenciar o conhecimento da Defesa Nacional e suas componentes
06-10	Consultadoria

#### Programa 07

##### Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar

*Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Saúde Militar*



**Ações**

07-01	Consolidação do novo Sistema de Saúde Militar
07-02	Quadros especiais da área da saúde
07-03	Participar em Comissões e GT no âmbito da Saúde Militar
07-04	Conceção de medidas de promoção da saúde dos efetivos das FFAA
07-05	Segurança Sanitária
07-06	Divulgação de informação sobre a Saúde Militar
07-07	Representação da Saúde Militar no âmbito da OTAN
07-08	Acordos de Normalização no domínio da Saúde Militar
07-09	Representação da SM a nível internacional fora do âmbito da OTAN
07-10	Saúde Mental
07-11	Coordenação do Programa Coordenação do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas

**Programa 08****Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes**

*Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes*

**Ações**

08-01	Medidas de política de proteção social
08-02	Ação Social Complementar e assistência na doença aos deficientes militares
08-03	Reabilitação dos deficientes militares
08-04	Qualificação de deficientes das Forças Armadas
08-05	Participação em Comissões e GT no âmbito dos Assuntos Sociais
08-06	Consultadoria

**Programa 09****Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)**

*Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Planeamento e Programação*

**Ações**

09-01	Cooperação internacional
09-02	Planos de Edificação de Capacidades Militares
09-03	Lei de Programação Militar (LPM)
09-04	Apoio à Gestão de Projetos

**Programa 10****Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)**

*Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento*

**Ações**

10-01	Licenciamento
10-02	Controlo
10-03	Estratégia de I&D
10-04	Gestão de Projetos em I&D

**Programa 11****Infraestruturas**

*Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Infraestruturas*

**Ações**

11-01	Apoio e acompanhamento do processo de implementação da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)
11-02	Gestão das Infraestruturas NATO em Portugal
11-03	Manutenção/Construção de infraestruturas

11-04	Preparação do ciclo de planeamento NATO
11-05	Construção de infraestruturas
11-06	Representação no NATO Petroleum Committee
11-07	Consultadoria

**Programa 12****Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional***Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar***Ações**

12-01	Cumprir as competências da Unidade de Gestão Patrimonial
12-02	Gestão dos imóveis disponíveis para rentabilização
12-03	Representar o MDN na elaboração dos instrumentos de gestão territorial
12-04	Representar o MDN na secção especializada permanente do Património Arqueológico e Arquitetónico do Conselho Nacional de Cultura
12-05	Cartografia e Cadastro

**Programa 13****Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional***Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar***Ações**

13-01	Identificar os imóveis excedentários e assegurar a sua rentabilização
13-02	Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis
13-03	Informação
13-04	Protocolos
13-05	Receitas da Lei de Infraestruturas Militares
13-06	Consultadoria

**Programa 14****Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)***Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar***Ações**

14-01	Reuniões da Comissão Técnica
14-02	Projetos de infraestruturas
14-03	Comissão Bilateral Permanente
14-04	Ambiente

**Programa 15****Turismo Militar***Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar***Ações**

	<b>Materializar os resultados</b>
15-01	Valorizar e divulgar a cultura e o património histórico-militar material e imaterial e internacionalmente para que estes se possam transformar em recursos passíveis de utilização ao nível do TM
15-02	Promover a racionalização de recursos implementando um sistema de funcionamento em rede para o TM
15-03	Contribuir para o reforço da imagem das Forças Armadas, divulgando os seus valores e capacidades
15-04	Implementar a estratégia nacional para o Turismo Militar
15-05	Realização/produção de filmes de espaços, monumentos e sítios de cariz histórico-militar.
15-06	Promoção Internacional para o Turismo Militar
15-07	Fomentar sinergias junto de instituições públicas e privadas
15-08	Investigação e Identificação de Património a Integrar o TML
15-09	

**Programa 16**

**Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)**

*Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade*

**Ações**

- 16-01 Inventariação dos edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN com amianto
- 16-02 Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental
- 16-03 Cooperação institucional nacional e internacional no âmbito do ambiente
- 16-04 Coordenação do Prémio Defesa Nacional e Ambiente
- 16-05 Apoio ao cumprimento da legislação ambiental aplicável à Defesa Nacional
- 16-06 Integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos
- 16-07 Promover a aplicação do Programa ECO.AP 2030 (RCM 104/2020) na Defesa Nacional
- 16-08 Promover a execução plano de ação da Diretiva Ambiental
- 16-09 Exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ)
- 16-10 Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados com as Normas NATO/AQAP
- 16-11 Integração de critérios de qualidade OTAN - AQAP nos processos aquisitivos
- 16-12 Representação nos fora nacionais e internacionais da Qualidade
- 16-13 Desmilitarização de munições e explosivos oriundos das Forças Armadas
- 16-14 Alienação de material de guerra das Forças Armadas

**Programa 17**

**Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)**

*Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Normalização e Catalogação*

**Ações**

- 17-01 Elaboração dos Processos de Ratificação
- 17-02 Representação do MDN no âmbito das competências do Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT) e do Joint Maintenance Committee (JMC)
- 17-03 Representação do MDN no âmbito das competências do Committee for Standardization (CS) da NATO e do Standardization Management Group (SMG)
- 17-04 Assegurar a resposta aos documentos no âmbito dos grupos de trabalho MSG e MSHT
- 17-05 Garantir a qualidade da Catalogação nacional (1)
- 17-06 Garantir a qualidade da Catalogação nacional (2)
- 17-07 Garantir a atribuição dos Códigos de Organização (CORG)
- 17-08 Garantir os carregamentos SIG/DN

**Programa 18**

**Gerir os Recursos Financeiros e Patrimoniais da DGRDN**

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial*

**Ações**

- 18-01 Gerir os recursos financeiros da DG
- 18-02 Gerir os recursos patrimoniais da DG
- 18-03 Análise e Controlo da execução orçamental
- 18-04 Reportes Financeiros
- 18-05 Gestão de economato
- 18-06 Gestão de imobilizado
- 18-07 Acompanhamento técnico financeiro e de auditoria em projetos internacionais
- 18-08 Acompanhamento técnico financeiro no âmbito da CNA
- 18-09 Consultadoria
- 18-10 Arquivo eletrónico da DGRDN

**Programa 19**

**Gerir os Recursos Humanos da DGRDN**

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio*

**Ações**

19-01	Gerir os Recursos Humanos afetos à DG
19-02	Elaborar o Plano de Formação dos trabalhadores da DGRDN
19-03	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)
19-04	Modernização e simplificação administrativa da DGRDN
19-05	Prestar as informações que sejam solicitadas pelos diversos Serviços Centrais do MDN e Serviços da A.P.
19-06	Divulgar as atividades da DGRDN ou de outras entidades da AP com relevância para os RH da Defesa Nacional
19-07	Base de Dados do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)
19-08	Consultadoria
19-09	Gestão do Económato
19-10	Preparação da lista consolidada (Portaria de Gestão doc. da Defesa)-MEF

**Programa 20****Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN**

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio*

**Ações**

20-01	Desenvolver e manter, no âmbito dos sistemas de informação, a melhoria contínua das atividades da DGRDN
20-02	Manutenção e gestão de bases de dados
20-03	Desenvolvimento e manutenção de soluções informáticas e web
20-04	Monitorização e manutenção da infraestrutura informática de suporte aos sistemas de informação da DGRDN
20-05	Promover medidas tendentes à transformação digital da DGRDN

**Programa 21****Elaboração dos Instrumentos de Gestão no âmbito da DGRDN**

*Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio*

**Ações**

21-01	Execução do Plano de Atividades (2023)
21-02	Execução do Relatório de Atividades e Relatório de Autoavaliação (2022)
21-03	Execução do Relatório Sintético (2022)
21-04	Execução do Balanço Social (2022)
21-05	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2022/2023)

**Programa 22****Gabinete de Controlo Interno**

*Gabinete de Controlo Interno e Apoio Técnico*

**Ações**

22-01	Conceção e produção de instrumento de gestão
22-02	Monitorização e avaliação
22-03	Monitorização e avaliação
22-04	Apoio técnico

**Programa 23****Contratação Pública no âmbito da Defesa**

*Gabinete de Contratação da Defesa (Equipa Multidisciplinar)*

**Ações**

23-01	Contratação Pública no âmbito da Defesa
23-02	Harmonização de procedimentos internos
23-03	Consultadoria

**Programa 24**

**Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)**

*Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança*

**Ações**

- 24-01 Atividades do SARFAFS em Portugal
- 24-02 Atividade internacional do SARFAFS
- 24-03 Atividades editoriais da SARFAFS

**Programa 25**

**Fomentar a Educação Física e Desporto Militar**

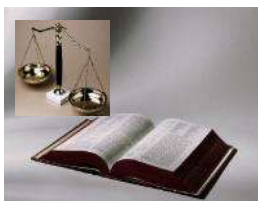
*Comissão de Educação Física e Desporto Militar*

**Ações**

- 25-01 Competições Desportivas Nacionais Militares
- 25-02 Política Desportiva Militar
- 25-03 Competições Desportivas Mundiais de Desporto Militar
- 25-04 Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)

## Atividades executadas (resultados)

**Programa 01**



Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de Recursos Humanos	
<b>Unidade orgânica</b>	<i>Direção de Serviços dos Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Assuntos Estatutários</i>

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
01-01	<b>Estatuto dos militares das Forças Armadas</b>	Realizar estudos, emitir pareceres e participar na preparação de projetos de diploma de desenvolvimento do EMFAR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio	Regulamentação do EMFAR	
Subações		Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Elaboração de diplomas regulamentares		Projeto	ES	GabMDN/EMGF A/ Ramos
2. Elaboração de pareceres no âmbito do EMFAR e legislação complementar				

**RESULTADOS**

- Análise do projeto de Decreto-Lei que cria o QP Praças no Exército e na Força Aérea, participação em reuniões internas e numa reunião externa realizada no EMGFA;
- Análise do Anteprojeto de Decreto-Lei - Regime Jurídico do Sistema de Saúde Militar, participação em reuniões internas;
- Criação do Corpo de Ciberdefesa – Análise do Memorando nº 26/CEMGFA/2022;
- Análise das Propostas de alteração em matéria de Recursos Humanos constantes do OE2023;
- Análise de proposta de orientações sobre a Ficha de Avaliação do pessoal militar;
- Análise do Request collaboration of a military health expert – Project ASMOZ – EPF/2022/01;
- Análise da proposta da Marinha relativa à alteração dos efetivos na situação de reserva na efetividade de serviço;
- Análise do projeto de despacho que visa a fixação do efetivo da GNR a desempenhar funções na PJM;
- Análise da pretensão da AP relativa à equiparação do posto de Cabo-mor a OR5 (designação NATO);
- Análise relativa à pretensão de colocação de um militar na DGDEFIS;
- Elaboração de vários pareceres em matéria estatutária.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-02	<b>Reintegração de militares e ex-</b>	Apoio técnico à comissão de apreciação	Apoio ao processo de tomada de decisão

**militares ao  
abrigo da Lei n.º  
28/2018, de 16  
de julho**

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Preparação da documentação de suporte aos processos	Atividade corrente	CON	GabMDN, ramos e CGA
2. Preparação das reuniões da comissão de apreciação			
3. Prestação de apoio técnico-jurídico à comissão			

### RESULTADOS

Apoio jurídico à Comissão da Lei nº 28/2018, de 16 de julho para análise de 2 requerimentos. Preparação da reunião, elaboração da convocatória e da Ata de uma reunião e audiência de interessados dos requerentes após a emissão do parecer da Comissão.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-03	<b>Elaboração de pareceres e outros documentos de análise técnica no âmbito do regime do pessoal civil</b>	Análise do regime jurídico do pessoal civil que habilite à tomada de decisão superior	Apoio à tomada de decisão

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Elaboração de pareceres e informações	Atividade corrente	CON	GabMDN, EMGFA, ramos e Serviços Centrais

### RESULTADOS

-Análise do Projeto de Decreto-Lei que visa alterar a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP);  
-Análise do Projeto de Decreto-Lei que procede à alteração ao Regulamento Geral dos Estabelecimentos Prisionais;  
- Análise do Projeto de Decreto-Lei que procede à atribuição de Suplemento Remuneratório para os Cargos de Supervisor Pedagógico e Coordenador Pedagógico Alteração ao Decreto-Lei nº 125/2015, de 7 de julho;



-Pareceres vários em matéria do regime do pessoal civil, designadamente:  
 Pedido de abertura de procedimento concursal para recrutamento de 76 assistentes operacionais no Exército;  
 -Provimento de cargo internacional civil na AED;  
 -Licença sem vencimento para exercício de funções em Organismo Internacional;  
 -Renovação de categoria e funções específicas de informática. Exercício de funções de Coordenador Técnico;  
 - Antiguidade para efeitos de férias;  
 - Regime jurídico da requisição civil.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
01-04	<b>Regime estatutário do pessoal militarizado</b>	Estudar, propor e monitorizar medidas no âmbito da aplicação do regime estatutário do pessoal militarizado da Marinha e da Polícia Marítima	Revisão do Estatuto harmonizando-o com a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP)	
	Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Promover e coordenar estudos sobre a configuração e desenvolvimento das carreiras do pessoal militarizado	Atividade corrente	ES	GabMDN/EMGFA / Ramos
	2. Emitir pareceres sobre o regime jurídico do pessoal militarizado			
	3. Emitir pareceres sobre os mapas de pessoal militarizado			
RESULTADOS				

-Análise do Plano de promoções do pessoal da Polícia Marítima para o ano de 2022;  
 -Análise da proposta de Admissões de Pessoal para o Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha para o ano de 2022;  
 -Pareceres vários em matéria do regime estatutário do pessoal militarizado.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-05	<b>Regimes retributivos</b>	Elaborar propostas e projetos relativos aos sistemas retributivos do pessoal militar, militarizado e civil das Forças Armadas e monitorizar a respetiva aplicação	Adequação das remunerações ao regime jurídico enquadrador

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Análise de propostas de alteração aos regimes remuneratórios	Atividade corrente	ES	GabMDN/EMGFA / Ramos

## RESULTADOS

- Elaboração de projeto de Decreto-Lei que concretiza as atualizações remuneratórias e diferenciação de carreiras, no domínio da Defesa Nacional;
- Participação nas audiências às Associações Sócio profissionais pelo SEDN para efeitos da comunicação das atualizações salariais e elaboração das respetivas sumulas das reuniões;
- Elaboração de Tabela comparativa das remunerações nas Forças Armadas/Polícia Marítima/Forças de Segurança
- Elaboração de Notas técnicas para análise da tabela comparativa das Remunerações nas Forças Armadas e nas Forças de Segurança (GNR e PSP);
- Atualização das remunerações dos militarizados da PM e do QPMM face aos valores fixados na TRU 2023;
- Estudo comparativo da AOFA em matéria de remunerações – Análise;
- Pareceres vários em matéria do regime remuneratório.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-06	<b>Suplementos, subsídios, gratificações e outros abonos</b>	Desenvolver e participar nos estudos relativos à revisão dos suplementos remuneratórios e abonos gerais e específicos atinentes à condição militar, adequando-os aos princípios consagrados na LTFP	Adequação do regime ao enquadramento legal em vigor, aplicando os princípios da LTFP e reduzindo o número de suplementos atribuídos

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Adaptação da atribuição de suplementos dos militares e militarizados aos princípios consagrados no Decreto-Lei n.º 25/2015, de 06 de fevereiro. Elaboração de pareceres	Atividade corrente	ES	GabMDN, EMGFA e ramos

## RESULTADOS

- Análise da proposta de alteração do Decreto-Lei relativo ao regime do suplemento de embarque.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
01-07	<b>Diplomas de enquadramento superior da estrutura das Forças Armadas</b>	Colaborar na elaboração de propostas e projetos regulamentares	Harmonização legislativa	
	Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Elaborar um projeto de diploma que altere o regime de capacidade eleitoral passiva harmonizando-o com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 5/2015, de 29 de agosto, ao art.º 33.º da Lei de Defesa Nacional	Projeto	CAT	GabMDN/CCEM/Ramos/Outras entidades

### RESULTADOS

Nada a referir

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
01-08	<b>Lei do Serviço Militar</b>	Apreciar e elaborar propostas de alteração e aperfeiçoamento da Lei do Serviço Militar (LSM), respetivo Regulamento e demais legislação complementar	Aperfeiçoamento legislativo	
	Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	ES	GabMDN/EMGF A/Ramos

### RESULTADOS

-Inquérito sobre Objeção de Consciência à Prestação de Serviço Militar na Europa;  
- Resposta ao Questionário EBCO – Relatório Anual sobre Objeção de Consciência.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>01-09</b>	<b>Colaborar com o Gabinete da Igualdade de Género do MDN</b>	Contribuir para a concretização das políticas definidas pelo Governo nas matérias relativas às questões de género	Prestação de apoio ao Gabinete da Igualdade
--------------	---	---	---

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Realização das atividades solicitadas pelo Gab. MDN e/ou pelo Gabinete da Igualdade	Atividade corrente		Gab.MDN e Gabinete da Igualdade
2. Participação em reuniões mediante convocação do Gab.MDN e/ou Gabinete da Igualdade			

### RESULTADOS

Nada a referir

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>01-10</b>	<b>Desenvolver ações no âmbito das questões de Género</b>	Contribuir para a implementação de ações definidas pela tutela	Realização de projetos assumidos pela tutela

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Elaboração de documentos.	Atividade corrente	CIN	GabMDN, Gabinete da Igualdade e várias entidades
2. Contacto com entidades externas tendo em vista a realização de projetos			

### RESULTADOS

- Apoio e acompanhamento do Projeto “Engenheiras Por Um Dia”;
- Acompanhamento da Auditoria da IGDN;
- Monitorização do PSDNI e compilação dos contributos de todas as entidades envolvidas;
- Análise da proposta de revisão do PSDNI;
- Apresentação do novo Plano à DGRDN (dirigentes);
- Compilação mensal dos mapas de efetivos dos ramos;
- Elaboração do Projeto “Recursos, defesa e Sociedade – uma DGRDN a pensar nas pessoas” e monitorização das atividades desenvolvidas;
- Elaboração da proposta de alteração ao Código de Boa Conduta para a Prevenção do Assédio no Trabalho;
- Elaboração e envio da candidatura à 3ª Edição do Prémio Igualdade na Defesa Nacional;

- Elaboração das propostas mensais do “Minuto 8”;
- Receção e disponibilização aos trabalhadores de revistas mensais no âmbito do projeto “Recursos, Defesa e Sociedade”;
- Organização e participação nas 3 rubricas “Eu fui. E tu?”;
- Organização dos Webinars K.O à violência, 1º e 2º rounds sobre violência doméstica e violência no namoro na ótica do encarregado de educação e Violência LGBTI+ e em Género Diverso, elaboração das propostas de divulgação nas redes sociais da Defesa, Portal da Defesa e *site* da DGRDN;
- Participação na divulgação dos canais de denúncia relacionados com o Assédio;
- Apresentação do Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.
- Participação em duas reuniões da Equipa Interdepartamental e elaboração das respetivas atas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

01-11	<b>Colaborar com o Gabinete da Igualdade do MDN no âmbito da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 (RCSNU)</b>	Prestação de apoio ao Gabinete quando solicitado	Contribuir para a implementação de medidas referentes às questões de género nas operações militares, sempre que as mesmas se prendam com matérias do âmbito das competências da DAE
-------	--	--	---

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

1. Colaboração com o Gabinete da Igualdade no âmbito da RCSNU 1325/2000	Atividade corrente	CIN	GabMDN/Gabinet e da Igualdade/EMGF A e ramos
2. Colaboração a solicitação do Gabinete da Igualdade na preparação e análise de documentação sobre a RCSNU 1325/2000 e Resoluções complementares			

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

01-12	<b>Representação do MDN na Comissão Laboral (Acordo de Cooperação e Defesa Portugal-EUA) – Coordenação da Delegação Nacional</b>	Assegurar a representação do MDN na Comissão, desenvolvendo atividades inerentes à coordenação da Delegação Nacional, realização de reuniões, elaboração de informações, pareceres, fichas e outro expediente, incluindo informações ao MNE, DGPDN, contributos à	Dinamização da atividade da Comissão Laboral, contribuindo para a resolução das queixas individuais dos trabalhadores da Base das Lajes e para a aplicação correta do Acordo Laboral e do Regulamento de Trabalho
-------	--	---	---

Comissão Bilateral  
Permanente

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Realização de reuniões 2. Elaboração de informações, pareceres, fichas e outro expediente, incluindo informações ao MNE, DGPDN 3. Contributos à Comissão Bilateral Permanente	Atividade corrente	CII	MNE, DGPDN, DGERT, GRA

**RESULTADOS**

1- Realização de 2 reuniões ordinárias e 1 reunião ad-hoc da Comissão Laboral;  
 2- Elaboração de projetos de Ata e agenda das reuniões, bem como análise das questões submetidas à CL por trabalhadores da FEUZAÇORES e pela Comissão Representativa dos Trabalhadores;  
 3- Reuniões (5) da delegação portuguesa da CL;  
 4- Participação nas reuniões preparatórias da Comissão Bilateral Permanente e informação ao MNE sobre assuntos da competência da CL.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-13	<b>NATO Committee on Gender Perspectives (NCGP)</b>	Apoiar a participação do MDN no Comité sobre Perspetiva de Género da Organização do Tratado do Atlântico Norte	Colaborar com os representantes dos países da NATO nas medidas que visam permitir a integração da perspetiva de género nas FA  Participar na reunião anual a realizar no Quartel-geral da Nato em Bruxelas (se assim for determinado pela tutela)
Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Colaborar com o Gabinete da Igualdade na análise e elaboração de documentos, e/ou outras solicitações no âmbito do NCGP.	Atividade corrente	CII	GabMDN/Gab.Igualdade/NATO

**RESULTADOS**

Preenchimentos do Questionário NATO congregando os contributos dos ramos das Forças Armadas;

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
01-14	<b>Apoio à elaboração de legislação orgânica e outros diplomas legais</b>	Apoio aos ramos, aos órgãos e serviços centrais e aos organismos tutelados pelo MDN na elaboração e aperfeiçoamento da sua legislação orgânica e outros diplomas legais	Colaborar, mediante solicitação, com as várias entidades e organismos na elaboração e aperfeiçoamento de diplomas legais	
	Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CAT	GabMDN/EMGFA / Serviços Centrais MDN/Ramos

## RESULTADOS

Análise do projeto de diploma que procede à primeira alteração ao Estatuto da Liga dos Combatentes;  
Análise do projeto de Decreto-Lei relativo à atribuição da medalha de apoio militar a emergências civis.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-15	<b>Representação do MDN no âmbito das competências da DSAEEQ/DAE</b>	Assegurar a representação do MDN em comissões, grupos de trabalho e outros, no âmbito das suas competências específicas	Participar nas reuniões propostas e realização dos trabalhos necessários ao cumprimento

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-16	<b>Regulamentação de uniformes de empresas de segurança privada</b>	Dar parecer no âmbito do procedimento de aprovação dos modelos de uniforme das entidades autorizadas a prestar serviços de segurança privada	Harmonização de procedimentos. Inconfundibilidade com os uniformes das Forças Armadas

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	MAI/Ramos

## RESULTADOS

Acompanhamento de 15 processos de parecer de alvará de empresas de segurança.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-17	<b>Assistência Religiosa das Forças Armadas</b>  <i>Nota – Dependente de articulação com o MAI</i>	Prestação de apoio técnico-jurídico	Análise das questões colocadas pelo Serviço de Assistência Religiosa

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Prestar apoio técnico-jurídico ao Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e Forças de Segurança	Atividade corrente	ES	GabMDN/SEDN, EMGFA, Ramos e MAI
2. Secretariar as reuniões do Conselho Consultivo de Assistência Religiosa			

## RESULTADOS

- Elaboração de uma informação relativa à abertura de concurso para a admissão de Capelães;
- Preparação da reunião do CCAR e elaboração da respetiva ata;
- Prestação de apoio jurídico ao SARFAS.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
01-18	<b>Consultadoria</b>	Apreciar requerimentos e exposições dos cidadãos em sede de procedimento administrativo no âmbito da área de atribuições da DSAEEQ/DAE	Responder aos requerimentos e exposições nas matérias que caibam no âmbito de atribuições da DSAEEQ/DAE



Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CON	GabMDN, EMGFA, Ramos e várias entidades

## RESULTADOS

Elaboração de vários pareceres no âmbito das competências da DSAEEQ/DAE, designadamente:

- Análise do enquadramento legal da CEFDM e da Estação Ibéria NATO;
- Designação de um perito médico militar para o COGINTA;
- Análise do regime de imunidades e privilégios aplicáveis ao pessoal de alta patente da NCI Academy;
- Pedidos de reconstituição de carreira;

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projet

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 02



#### Promover o aumento das Qualificações dos Recursos Humanos da Defesa Nacional

*Unidade orgânica*

*Direção de Serviços dos Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
02-01	<b>Certificação da formação dos militares em RV, RC e RCE</b>	Potenciar a certificação da formação dos militares em RV/RC	Aumento do índice de certificação da formação dos militares das FA com o ensino secundário e/ou nível 4 de qualificação
Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Presidir à Comissão Técnica para a Educação e Formação Profissional (CTEFP) no âmbito da Defesa Nacional	Projeto	CAT/AA /CIN/FO R	EMGFA, ramos, entidades certificadoras e formadoras, ANQEP e IIEFP

2. Apoiar a revisão ou criação de referenciais que promovam a interoperabilidade dos sistemas de formação profissional das FFAA com o Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) ou com o regime jurídico no âmbito das profissões reguladas/regulamentadas
3. Monitorizar o nível de certificação da formação Inicial necessária para o desempenho das especialidades ou classes das FFAA
4. Apoiar a revisão dos instrumentos legais que dão suporte à formação profissional (por exemplo: Lei do Serviço Militar e Regulamento da Lei do Serviço Militar, Regulamento de Incentivos à Prestação de Serviço Militar)
5. Emitir informações e pareceres técnicos sobre o edifício legislativo e funcionamento do SNQ.

## RESULTADOS

Foram realizadas 2 reuniões da CTEFP:

19SET22 - Apresentação da CTEFP; Apresentação do relatório sobre a “Formação Profissional nas Forças Armadas”; Ponto de situação do alinhamento e certificação da formação das entidades da Defesa Nacional;

29NOV22 - Apresentação do processo de atualização do CNQ - ANQEP; Apresentação do Consó

rcio Qualificações profissionais para a Segurança e Defesa e do projeto de atualização das qualificações da Defesa.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
02-02	<b>Ensino Superior Público Militar</b>	Consolidar o sistema de ensino superior militar	Contribuir para a adequação dos modelos de ensino às necessidades das Forças Armadas, e a respetiva acreditação junto da A3ES	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

- |  |                    |        |                           |
|--|--------------------|--------|---------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Emitir informações e pareceres técnicos sobre o edifício legislativo e funcionamento do IUM e respetivas unidades orgânicas de ensino e ID&amp;I</li> <li>2. Apoiar técnico-juridicamente a regulamentação das matérias do ensino superior militar</li> <li>3. Acompanhar o processo de acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento no IUM e nas respetivas unidades orgânicas autónomas</li> <li>4. Assegurar o apoio técnico-jurídico ao conselho do ensino superior militar</li> <li>5. Assegurar a participação nacional nas reuniões da iniciativa Erasmus Militar ou outras ligadas ao ensino superior militar</li> <li>6. Apoiar ações que visem a internacionalização do ensino superior militar</li> </ol> | Atividade corrente | CAT/AA | EMGFA, MCTES, DGES e A3ES |
|--|--------------------|--------|---------------------------|

## RESULTADOS

Foi dado apoio técnico à Direção-Superior no âmbito da sua participação no Conselho de Ensino Superior Militar (CESM);

Foi dado o apoio técnico a 2 reuniões do CESM tendo sido elaboradas as respectivas atas. Garantiu-se a participação em 2 reuniões do Erasmus militar em Lisboa e Bruxelas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
02-03	<b>Ensino não superior ministrado nas Forças Armadas</b>	Acompanhar e monitorizar a consolidação da reforma do ensino não superior ministrado nas Forças Armadas	Consolidar os projetos pedagógicos dos EMEs

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar e providenciar o apoio técnico-jurídico ao processo de regulamentação dos EMEs (estatutos e regulamentos)</li> </ol>	Atividade corrente	CAT/AA	EMGFA, ramos, MEdu, ANQEP e outras entidades

2. Acompanhar e monitorizar o funcionamento do ensino militar não superior

## RESULTADOS

Não houve desenvolvimentos nesta área.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
02-04	<b>Profissões regulamentadas no âmbito da Defesa Nacional</b>	Assegurar a implementação e consolidação das políticas sectoriais para as profissões regulamentadas	Garantir a implementação das políticas e diretivas sectoriais europeias no âmbito das profissões regulamentadas.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar a representação nas comissões técnicas para o mergulho profissional e nadador-salvador</li> <li>2. Acompanhar e providenciar o apoio técnico-jurídico na regulamentação do regime legal enquadrador das profissões regulamentadas no âmbito da Defesa</li> <li>3. Emitir informações e pareceres técnicos sobre o edifício legislativo das profissões regulamentadas na sua intersecção com as atividades da Defesa</li> </ol>	Atividade corrente	CAT/AA	AMN, ISN e outras entidades

## RESULTADOS

No âmbito do Mergulho Profissional:

- ✓ Integração no Catálogo Nacional de Qualificações da qualificação de **Técnico/a Especialista de Mergulho Profissional**, nível 5 do QNQ – publicado a 15DEZ no BTE;
- ✓ Efetuadas 2 auditorias às escolas de mergulho profissional: Iberagar e JustDive; Participação em 4 reuniões DGAM e elaborado 1 relatório de auditoria.
- ✓ No âmbito do Nadador-Salvador:
- ✓ Apresentação no Seminário – “*Formação de NS – Uma perspetiva de futuro*”
- ✓ Apresentação na Conferência - “*Eu - SAFETY2022*”
- ✓ Representação em 5 reuniões de apoio ao ISN nas quais se desenvolveu:
  - Lei de Bases de Prevenção do Afogamento

- Regime Jurídico de Acesso Atividade Profissional de NS
- Carreira Especial de NS na AP
- Regulamento Interno da Comissão para a Prevenção do Afogamento

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
02-05	<b>Representação da Defesa nos Conselhos Setoriais para a Qualificação</b>	Assegurar a representação da Defesa Nacional, junto da ANQEP, nos Conselhos Setoriais para a Qualificação considerados estratégicos para o EMGFA e Ramos	Identificar as necessidades de qualificações e a compatibilidade com os perfis profissionais e os correspondentes referenciais de formação e de RVCC

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar a representação do MDN nos grupos de trabalho técnico-consultivos com responsabilidades ao nível da identificação das evoluções ocorridas nos correspondentes setores de atividade</li> <li>2. Analisar as propostas que são objeto de discussão/aprovação em conselho</li> <li>3. Desenvolver e apresentar propostas no âmbito da Defesa Nacional</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	EMGFA, ANQEP e ramos

## RESULTADOS

Participação em várias reuniões sectoriais (com os ramos das FFAA) e em reuniões com a ANQEP articulando os trabalhos conducentes à integração da figura de Técnico Especialista de Mergulho Profissional no CNQ (ver 02-04);  
Desenvolvimento do trabalho ao nível da CTEFP (ver 02-01).

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
02-06	<b>Representação nacional em organismos e instituições nacionais e internacionais no âmbito do</b>	Assegurar a representação do MDN em comissões, grupos de trabalho e outros, no âmbito das suas competências específicas	Assunção de responsabilidades decorrentes da qualidade de país membro da UE, OTAN e outras instituições internacionais, reforçando a presença nacional nas instituições internacionais no âmbito do ensino e qualificação. Representação nas reuniões

**ensino e  
qualificação**

propostas e consequente  
desenvolvimento dos trabalhos

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CIN/CII	EMGFA e ramos

**Fóruns de interesse identificados (Informação 1387-DEQ de 5 de agosto de 2016)**

1. NATO e-Learning
2. NATO Education & Training
3. Lifelong Learning Programme
4. Open Education Europe
5. Eletrocnic Platform for Adult Learning in Europe
6. Observatório Panorama e-learning em Portugal

**RESULTADOS**

Representação nacional no grupo de trabalho “Sectoral Qualifications Framework for the Military Officer Profession Executive Group” (SQF-MILEG):

Participação em 3 reuniões (27JAN; 02MAI e 07JUL).

Representação da Defesa no âmbito do Plano Nacional para a Juventude (PNJ):

No âmbito da preparação do II PNJ 2022-2024, foram remetidos ao Gabinete de SEXA a SERHAC, a 30 de novembro de 2021, algumas propostas de medidas para serem consideradas neste II PNJ;

A 26 de janeiro de 2022, através da plataforma disponibilizada pelo Instituto Português do Desporto de Juventude, foram também avaliadas a execução de algumas das medidas da Defesa Nacional, relativas ao ano de 2021, para integrarem o relatório intercalar sobre a execução das medidas no âmbito do PNJ para, posteriormente, serem remetidas à Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto;

A 07 de dezembro de 2022 a DGRDN, em representação da Defesa Nacional, participou na primeira reunião da Comissão de Acompanhamento do II PNJ tendo em vista uma breve apresentação do PNJ, estabelecer objetivos da Comissão de Acompanhamento e estabelecer um modo de monitorização das propostas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

02-07	<b>Formação em organismos NATO</b>	Proceder à divulgação de cursos promovidos pelas escolas de formação da NATO	Gerir eficientemente os pedidos de cativação de vagas por parte das entidades intervenientes
-------	------------------------------------	--	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Elaborar o plano anual de formação	Atividade corrente	DIV/APL	EMGFA, ramos, SG-MDN, DGPDN, ANPC

2. Efetuar a gestão corrente dos pedidos de formação
3. Elaborar um relatório anual de avaliação da execução do processo

## RESULTADOS

Em 2022 o calendário académico da NSO contemplava cento e sessenta e nove cursos (169 cursos). Após auscultação das necessidades de formação foram solicitadas à NSO sessenta e oito vagas (68) tendo sido atribuídas sessenta e sete vagas (67). Foram realizadas um total de cinquenta e oito (58) ações de formação: DGRDN dois (2), o EMGFA cinco (5), a Marinha quatro (4), o Exército doze (12), a Força Aérea vinte e oito (28) e Instituto Universitário Militar - IUM sete (7).

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>02-08</b>	<b>Assessoria Técnica</b>	Elaborar informações, estudos e pareceres, preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do ensino, qualificação e formação, Certificação Profissional e ID&I	Apoio técnico que contribua para a adoção de soluções eficientes. Aproximação da Administração Pública aos cidadãos	
Subações		Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CON/ CAT/AA	Entidades que solicitem

## RESULTADOS

Atividade Corrente.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>02-09</b>	<b>Organização de conferências, seminários e colóquios</b>	Propor, organizar e conduzir conferências, seminários e colóquios subordinados às temáticas afetas à Divisão de Ensino e Qualificação	Divulgar e sensibilizar nos domínios específicos de cada temática	
Subações		Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

Projeto                      CIN/CII/  
DIV/CA  
T                      Entidades  
relevantes  
consoante a  
temática

## RESULTADOS

Foi organizado o 1.º Seminário Defesa & Sociedade «Qualificações na Defesa e Sociedade: Construir Sinergias || Criar o futuro» que decorreu no IDN nos dias 21 e 22 de novembro e contou com 23 palestrantes.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### *Programa 03*



#### Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional

**Unidade orgânica**

*Direção de Serviços dos Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
03-01	<b>Adequação dinâmica do sistema de incentivos à realidade conjuntural</b>	Monitorizar a aplicação do regulamento de incentivos, assegurando a sua adequação às características do seu público-alvo e a toda a legislação com que se inter-relaciona	Potenciar a utilização dos diferentes incentivos legalmente previstos
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação
	1. Apoiar técnico-juridicamente o processo de implementação do RIPSM	Atividade corrente	CAT
	2. Promover ações de divulgação dos incentivos junto do público-alvo		DGRDN/DSAEQ ; ramos das FA; entidades formadoras; entidades empregadoras; organizações



3. Divulgar normas de orientação técnica relativamente à aplicação do regulamento de incentivos junto dos ramos das FFAA

não-governamentais; consultoras; IEFP; ANQEP; ramos; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

## RESULTADOS

Foram realizadas 34 ações de esclarecimento sobre o regulamento de incentivos abrangendo um total de 778 militares e civis dos 3 ramos das Forças Armadas: uma foi realizada na Escola de Fuzileiros da Marinha na fase de instrução militar, 16 decorreram em unidades do Exército, nas quais se incluem 8 palestras às várias Escolas Preparatórias de Quadros (EPQ) do Exército (destinadas a formar os instrutores para os Cursos de Formação Geral Comum), 12 palestras para os militares da Força Aérea e 3 palestras ocorreram com recursos a meios telemáticos: foram ministradas aos militares do Regimento de Guarnição nº 3, no Funchal, ao Regimento de Apoio Militar de Emergência, em Abrantes, ambas Unidades do Exército, mas também ao Aeródromo de Manobra nº 3 e Estações de Radar da Força Aérea.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
03-02	<b>Potenciar as qualificações dos (ex-)militares dos diferentes regimes de contrato</b>	Contribuir para que a formação adquirida pelos militares na formação inicial, ao longo do seu percurso profissional ou no final da prestação do serviço militar seja rentabilizada	Aumentar o número de militares com a formação certificada	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Promover o acesso dos (ex-)militares do RC a ações de formação certificada assentes em unidades de formação de curta duração	Atividade corrente	CAT/DI V/CII	DGRDN/DSAEQ, Entidades formadoras; entidades empregadoras; organizações não-governamentais; consultoras; IEFP; ANQEP; ramos; Ministério da Educação; Ministério da Economia e
	2. Promover o acesso a formações que conferem acesso a certificações para o desenvolvimento de atividades profissionais no âmbito das profissões regulamentadas			
	3. Protocolar com entidades formadoras e instituições de			

ensino superior, condições  
mais vantajosas no acesso a  
formação para os (ex-  
)militares do RC

Ministério do  
Trabalho,  
Solidariedade e  
Segurança Social

## RESULTADOS

O CIOFE orientou a sua atividade formativa para as várias plataformas online disponíveis disponibilizando 32 ações de formação distribuídas por 7 percursos formativos (Programação, Recursos Humanos, Softskills, Empreendedorismo, Gestão Documental, Marketing e Comunicação e Construção Civil) o que lhe permitiu abranger um total de 610 formandos num total de 1175 horas de formação. 96,6% dos formandos manifesta satisfação com a formação frequentada: 58,3% encontra-se “Totalmente satisfeito/a” e 38,3% encontra-se “Satisfeito/a”, registando-se apenas uma pequena percentagem de “pouco satisfeitos/as” (cerca de 3%).

No decurso do curto período de candidaturas ao programa «Defesa Qualifica» foram recebidas 39 inscrições sendo que, destas, 22 cumpriam com as condições do regulamento e foram aceites para participação financeira. No entanto apenas 10 foram de facto apoiadas em 2022.

Foram ainda estabelecidos 5 protocolos com entidades formadoras no âmbito do programa «Defesa Qualifica».

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
03-03	<b>Gerir a atribuição do subsídio para pagamento de propinas de ensino</b>	Proceder à gestão do processo de concessão de subsídio para pagamento de propinas	Apoiar os militares e ex-militares do RC na obtenção de qualificações de nível superior	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Efetuar a gestão corrente dos pedidos de concessão e renovação do subsídio	Atividade corrente	AA/DIV/ APL	Militares e Ex-Militares
	2. Aumentar a eficiência do processo de concessão de subsídio para pagamento de propinas			
	3. Elaborar proposta para cabimentação da verba para o pagamento dos subsídios aos beneficiários			

## RESULTADOS

Em 2022 ocorreram 79 novas candidaturas ao subsídio para Pagamento de Propinas de Ensino (SPPE), 50 pertencentes a elementos do sexo masculino e 29 de elementos do sexo feminino, 60 para licenciatura, 17 para mestrado e 2 para Curso Técnico Superior Profissional (CTESP). Para além das novas candidaturas 84 (ex-)militares renovaram o SPPE, 57 do sexo masculino e 27 do sexo feminino, 55 a frequentar licenciatura e 29 o mestrado. No final de 2022, 163 (ex-)militares beneficiaram deste incentivo (107 do sexo masculino e 56 do sexo feminino), representando um investimento total de 113 611 €.

Ainda no âmbito do processo de candidatura ao ensino superior foi solicitado aos serviços a emissão de 11 declarações comprovando o direito de acesso através do Contingente Especial de acesso ao Ensino Superior Público (conforme previsto no artigo 14.º do Regulamento de Incentivos), 5 para o Concurso Nacional de Acesso e 9 pela via dos Maiores de 23.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
03-04	<b>Potenciar a empregabilidade dos (ex-)militares do RV, RC e RCE</b>	Proceder à divulgação de oportunidades de emprego e carreira no sector público e privado	Potenciar a empregabilidade dos (ex-)militares no acesso ao mercado de trabalho civil	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CAT/DI V/CII	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta no macroprocesso reinserção profissional previstas no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD
	1. Efetuar a divulgação de ofertas de emprego, público e privadas, junto da rede de inscritos nos serviços de apoio à transição			
	2. Promover a realização de webinários relativos a oportunidades de emprego e carreira em diferentes organizações e sectores de atividade			
	3. Promover ações que visem apoiar a criação do próprio emprego			
	4. Promover ações de cooperação com entidades empregadoras visando a contratação de (ex-)militares			

## RESULTADOS

Em 2022 foram divulgados 3 777 concursos públicos para 10 814 vagas. No caso da divulgação de emprego privado, os serviços do CIOFE foram solicitados por algumas entidades empregadoras com o intuito de angariarem candidatos para as suas ofertas de

emprego. Com recurso a uma aplicação de divulgação de ofertas de emprego através das diferentes redes sociais foi possível gerar 275 candidaturas para 32 ofertas de emprego.

Visando divulgar as oportunidades de emprego e carreira em várias organizações foram ainda dinamizados 6 webinários envolvendo várias entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras (Centro de Informação Europeia Jacques Delors, Leroy Merlin, Mano Security Group, Prosegur e BNP Paribas) para um total de 75 participantes.

Já no âmbito do apoio ao empreendedorismo, foi possível disponibilizar 9 UFCD, num total de 325 horas de formação, desenvolvidas no âmbito da parceria estabelecida com o INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica, e que abrangeu 191 formandos e foi efetuada uma sessão de consultoria online no âmbito do serviço «Hora D».

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
03-05	<b>Orientação escolar e profissional</b>	Apoiar os processos de tomada de decisão dos (ex-)militares relativos ao seu processo de transição para a vida civil	Capacitar os (ex-)militares com uma postura proactiva no processo de transição para o mercado de trabalho	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Desenvolver sessões de orientação escolar e profissional para os inscritos nos serviços de apoio à transição	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta no macroprocesso reinserção profissional previstas no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD
	2. Promover formação comportamental que potencie o acesso ao mercado de trabalho			
	3. Construir uma rede de apoio psicossocial para os (ex-)militares na fase de transição para a vida civil			

## RESULTADOS

No âmbito do Programa Ok! foram recebidos 21 pedidos de apoio, dos quais foram realizados 8 relatórios, 7 avaliações psicológicas, 4 aconselhamentos profissionais e 1 orientação e reestruturação de carreira a militar QP. No serviço de orientação Hora E! foram realizados 7 atendimentos online. Foi ainda constituído um grupo de apoio à empregabilidade (Equipa Bravo) com 6 elementos e foram realizados 3 webinários que granjearam 16 participantes: um dedicado aos processos de Reconhecimento, Valorização, Certificação de Competências e aos cursos de Educação e Formação de Adultos, ministrado pelo Centro Qualifica do Instituto

Nacional de Administração, I.P.; outro dedicado à formação no setor alimentar, ministrado pela Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar e outro dedicado ao desenvolvimento de competências de programação, ministrado pela Ironhack.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
03-06	<b>Cooperação no âmbito da reinserção profissional com organizações e entidades nacionais e internacionais</b>	Representação da DGRDN em ações de cooperação no âmbito dos processos relacionados com a reinserção profissional	Estreitamento dos laços, aquisição e troca de conhecimentos e experiências nos processos atinentes à reinserção profissional
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação
		Atividade corrente	Parceiros intervenientes

## RESULTADOS

Nada a referir.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
03-07	<b>Consultadoria</b>	Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito da reinserção profissional, quando solicitados	Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da administração aos cidadãos
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação
		Atividade corrente	Parceiros intervenientes

**Programa 04**



**Recrutamento, Reserva e Efetivos Militares**

**Unidade orgânica** *Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
04-01	<b>Consolidar o desenvolvimento o e implementação de uma política integrada de recrutamento militar</b>	Promover a harmonização e eficiência dos processos de recrutamento militar, da consolidação do funcionamento do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação	Melhorar a informação sobre o recrutamento; potenciar a eficiência dos processos	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Apoiar a implementação do plano de atividades da comissão de planeamento e coordenação do recrutamento militar	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA e Centro de Dados da Defesa
	2. Apoiar o desenvolvimento de uma política integrada de comunicação do serviço militar (vertente recrutamento: análise de conteúdo da atual mensagem de recrutamento), integrando a perspetiva de género			
	3. Assegurar o apoio ao grupo de trabalho de acompanhamento e monitorização do plano de ação para a profissionalização do serviço militar			
	4. Promover o desenvolvimento e atualização do Portal de recrutamento militar.			

**RESULTADOS**

Relativamente às subações aqui previstas, há a salientar os seguintes aspetos:

As atividades da Comissão de Planeamento e Coordenação do Recrutamento Militar decorreram com normalidade, sendo de destacar a articulação foi efetuada no âmbito do desenvolvimento do Estudo das Barreiras ao Recrutamento e da participação em eventos conjuntos de divulgação do Serviço Militar (e.g., Feira Qualifica; Festival Air Summit).

O Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Monitorização do Plano de Ação (GTAM-PAPSM) foi extinto através do Despacho n.º 8700/2022, de 11 de julho de 2022, tendo ao abrigo do mesmo sido constituída a Comissão Coordenadora da Implementação do Plano de Ação para a Profissionalização do Serviço Militar (CCI-PAPSM), sob coordenação da Professora Doutora Ana Santos Pinto. Em 2022, foi assegurada a representação da DGRDN quer no GTAM-PAPSM, quer na CCI-PAPSM, cujas atividades se iniciaram em setembro de 2022. Durante o ano de 2022, tendo em conta que a DGRDN foi designada entidade de suporte técnico e além dos documentos de trabalho relativos às reuniões realizadas, foram elaborados e entregues nos prazos definidos pelos respetivos Coordenadores:

- 1 relatório situacional e 1 proposta de revisão do PAPSM no âmbito do GTAM-PAPSM (fevereiro 2022);

- 1 proposta de revisão do PAPSM no âmbito da CCI-PAPSM (dezembro de 2022).

O Portal do Recrutamento Militar foi atualizado e dinamizado, tendo sido complementado com páginas de redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram) que foram fundamentais na ligação com os jovens. No final do ano de 2022, o Portal atingiu uma média de mais de 15 mil visitas mensais (total de quase 184 mil utilizadores anuais). No âmbito da dinamização do Portal importa salientar ainda a conclusão do projeto-piloto para enriquecimento de conteúdos sobre as profissões militares, do qual resultaram vídeos ilustrativos de 20 profissões da categoria de Praças dos três ramos, bem como um repositório de imagens das mesmas. Estes conteúdos foram inseridos no Portal do Recrutamento Militar na respetiva profissão, tendo também vindo a ser publicitados nas redes sociais a ele associadas. Foram também partilhados com os três ramos de forma a contribuir para o esforço conjunto de recrutamento.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
04-02	<b>Promover o desenvolvimento o da atratividade da profissão militar, tendo em vista a satisfação das necessidades das Forças Armadas (através do recrutamento normal)</b>	Potenciar a obtenção de efetivos militares para o regime de voluntariado e de contrato	Contribuir para a satisfação das necessidades das Forças Armadas em termos de efetivos RV/RC	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Assegurar a atualização dos dados sobre o potencial de atratividade de cada ramo em termos profissionais (no âmbito da participação dos jovens no DDN)	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA
	2. Promover a comparabilidade da informação recolhida nas			

- diversas fases do recrutamento (da candidatura até ao final da formação), para a caracterização dos candidatos/militares, avaliação de processos e aferição de expectativas
3. Assegurar o funcionamento dos processos de recurso das provas de classificação e seleção
  4. Emissão de pareceres técnicos relativos às propostas de admissão para o regime de voluntariado e de contrato
  5. Promover a divulgação da profissão militar junto dos jovens em idade escolar

## RESULTADOS

Sobre estas atividades, será de relevar:

A informação sobre o potencial de atratividade de cada ramo em termos profissionais foi atualizada tendo em conta os dados recolhidos durante a edição de 2022 do DDN;

As atividades presenciais de divulgação da profissão militar foram retomadas após os constrangimentos gerados pela pandemia, tendo a Divisão assegurado participação nos seguintes eventos presenciais (em conjunto com os três ramos): Feira Qualifica 2022 (abril 2022); Almada Extreme Sprint (outubro 2022); Festival Air Summit (outubro 2022); EEG Business Day da Universidade do Minho (novembro 2022).

A informação associada ao sistema e processo de recrutamento foi recolhida junto das estruturas dos três Ramos e alvo de organização e análise no âmbito do estudo sobre as Barreiras ao Recrutamento.

A emissão de parecer técnico sobre as admissões ao RV/RC 2022 foi executada.

O funcionamento dos processos de recursos das provas de classificação e seleção encontra-se em processo de reestruturação.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>04-03</b>	<b>Recrutamento especial</b>	Contribuir para a melhoria do processo de recrutamento especial	Harmonizar procedimentos; otimizar processos de análise de perfis de candidatos/incorporados	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Desenvolver a configuração do processo de autorização das admissões	Atividade corrente	CAT	DGRDN/DSAEQ, ramos das FA e outras entidades
	2. Colaborar na apreciação das propostas dos Chefes de			



Estado Maior de cada ramo das FA relativas ao número de vagas para admissão aos cursos, tirocínios ou estágios para ingresso nas várias categorias dos QP

## RESULTADOS

A Divisão assegurou a análise e parecer à proposta de admissão aos Quadros Permanentes para o ano de 2022.

Foi prestado suporte técnico à tutela na definição do processo de autorização das admissões para 2023.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
04-04	<b>Recrutamento excecional</b>	Estabelecer as linhas de orientação geral a adotar em caso de recrutamento excecional	Elaborar proposta relativa a procedimentos gerais em caso de convocação, mobilização e requisição	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Consolidar a definição dos conceitos e dos processos que lhe estão associados	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta e indireta no recrutamento excecional
	2. Conceber proposta de sistema de gestão da informação			

## RESULTADOS

A Divisão assegurou o apoio técnico às atividades do Grupo de Trabalho para a operacionalização do conceito de reservas (recrutamento e disponibilidade):

Caracterização da situação legal existente (o que permite e o que não permite);

Identificação de aspetos de natureza regulamentar a desenvolver ou melhorar;

Definição de conceitos;

Definição de requisitos e funcionalidades do sistema;

Apoio à configuração do sistema de informação.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
04-05	<b>Reserva de recrutamento</b>	Garantir o estudo dos dados da reserva de recrutamento e promover a sua atualização	Utilizar a informação para sustentar políticas de recrutamento

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Manter atualizado o estudo sobre a reserva de recrutamento (configuração quantitativa e qualitativa)	Atividade corrente	CAT	Centro de Dados da Defesa; ramos das FA; outros ministérios

## RESULTADOS

Os dados foram carregados no sistema e foram fornecidos aos Ramos os indicadores que permitem definir os objetivos regionais de recrutamento.  
O Sistema de Informação para as Operações dos Deveres Militares está devidamente atualizado pelo CDD/SG

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
04-06	<b>Reserva de disponibilidade</b>	Conceber e gerir um sistema de informação sobre a reserva de disponibilidade com base nos dados fornecidos pelos ramos das Forças Armadas	Obter a caracterização da reserva de disponibilidade através da integração de dados cedidos pelos ramos das FA e avaliação do percurso profissional desenvolvido nas FA

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Identificar a informação (e as fontes da mesma) necessária à gestão da reserva de disponibilidade e promover a sua integração e atualização</li> <li>Promover a atualização dos estudos de caracterização da reserva de disponibilidade (configuração qualitativa e quantitativa)</li> <li>Conceber proposta de sistema de gestão da informação</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	DGRDN/DSAEQ; ; Ramos das FA; Centro de Dados da Defesa

## RESULTADOS

Estes trabalhos foram agregados pelo Grupo de Trabalho para a operacionalização dos conceitos de Reserva de Recrutamento e Disponibilidade e foram concluídos.  
Está em curso a otimização do SIPORG, base de dados central do recenseamento e reserva de recrutamento.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
04-07	<b>Monitorização dos efetivos militares</b>	Promover a atualização permanente do registo de efetivos do pessoal das Forças Armadas, nos diferentes regimes, situações e formas de prestação de serviço. Comparar os efetivos autorizados através de diploma legal com os efetivos existentes. Proceder à análise estatística dos efetivos militares	Fundamentar as propostas de redimensionamento dos efetivos militares e sustentar os processos que exigem parecer do MF  Acompanhar a evolução dos efetivos face aos critérios fixados na «Reforma Defesa 2020»

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar a existência de procedimentos de monitorização dos efetivos militares</li> <li>2. Desenvolvimento de estudos situacionais e evolutivos sobre os efetivos militares que contribuam para o diagnóstico de necessidades de admissão</li> <li>3. Assegurar o funcionamento de uma plataforma integrada de gestão, tratamento e divulgação da informação sobre efetivos militares.</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	EMGFA e ramos

## RESULTADOS

O processo de monitorização dos efetivos foi executado mensalmente; Para consolidar a informação e traçar os cenários evolutivos foi elaborado no primeiro trimestre de 2022 um relatório anual dos efetivos militares de 2021, que contempla a informação e a respetiva análise;

No que respeita à integração de informação, a DGRDN está preparada para o fazer, precisa apenas que seja assegurado o acesso à fonte (SIGRHDN), o que não aconteceu em 2022.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
04-08	<b>Planeamento das forças no âmbito da NATO</b>	Colaborar com a DGPDN, EMGFA e ramos no âmbito do ciclo de planeamento das forças, nomeadamente através da participação nas	Contribuição para a articulação legal e institucional

respetivas reuniões de  
trabalho

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Representação da DGRDN nas atividades relacionadas com a NATO Annual Defense Review - <b>Defence Planning Review</b> Questionnaire	Atividade corrente	CII e CIN	DGPDN, EMGFA e ramos

## RESULTADOS

A Divisão assegurou a prestação de toda a informação e esclarecimentos associados a este processo e participou nas diversas ações previstas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
04-09	<b>Promover o funcionamento e divulgação do observatório do serviço militar</b>	Contribuir para a sustentabilidade do modelo de profissionalização do serviço militar	Assegurar a interligação entre informação e propostas de melhoria  Incremento do conhecimento, interno e externo, sobre o serviço militar, as Forças Armadas e a Defesa Nacional  Maior aproximação do universo da defesa aos cidadãos

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover a definição e implementação do observatório do serviço militar (âmbito concetual, intervenientes, estrutura, objetivos e instrumentos de funcionamento), assente em dois eixos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos;</li> <li>Integração e divulgação de informação</li> </ul> </li> <li>Desenvolvimento do estudo "Profissionalização 360º, que cobre todas as fases de relação do jovem e do militar com as FA.</li> </ol>	Atividade corrente	CON	Ramos; EMGFA; IDN; Gabinete Igualdade; entidades académicas externas; outras unidades orgânicas da DGRDN

3. Desenvolvimento de estudo sobre as “Barreiras ao Recrutamento”
4. Análise da informação situacional sobre os efetivos militares e seus percursos profissionais (com base na informação SIGRHDN)
5. Conceção da configuração estrutural (conceitos, indicadores e estrutura tecnológica) de um sistema de informação sobre a profissionalização, que potencie a sua monitorização.
6. Planeamento de Estudo direcionado aos militares QP – satisfação organizacional

## RESULTADOS

- Subação 1 e subação 5: Não foram concretizadas por escassez de recursos humanos, necessários ao desenvolvimento de outras atividades. Não obstante, em 2022 foram desenvolvidos (ou estão em curso) estudos e trabalhos que irão concorrer para a implementação do Observatório (Jovens e Forças Armadas; Estudo sobre as Barreiras ao Recrutamento; Estudo sobre as Saídas das Forças Armadas; Estudo de Caracterização Sociodemográfica dos militares das Forças Armadas). Relativamente à subação 5, importa ainda referir que, de acordo com a proposta de revisão do Plano de Ação para a Profissionalização, o seu desenvolvimento se aponta para 2024/2025, na sequência da criação do Observatório.
- Subação 2: No âmbito do projeto “Profissionalização 360°”, além do estudo no âmbito do Dia da Defesa Nacional sobre a relação dos jovens com as FFAA, foi iniciado o estudo sobre as Saídas das FFAA, tendo nesse âmbito sido desenvolvidos protótipos de questionários de avaliação do fenómeno, cuja aplicação se prevê para 2023.
- Subação 3: Prosseguiu o desenvolvimento do estudo sobre as Barreiras ao Recrutamento, tendo sido concluída a fase de recolha de informação relativa à caracterização de estruturas e processos nos três Ramos. Esta informação encontra-se já organizada e compilada, sendo agora de prosseguir para a caracterização dos sistemas de informação.
- Subação 4: A análise da informação situacional sobre os efetivos militares e seus percursos profissionais está condicionada à possibilidade de acesso à plataforma SIGRHDN, que ainda não foi possível.
- Subação 6: Este estudo irá ser substituído, a pedido da tutela, por outro mais amplo, destinado a obter a Caracterização Sociodemográfica dos Militares das FFAA. Arrançou no final de 2022 e pretende-se que abranja os militares dos QP e dos RV/RC, incluindo uma componente de avaliação da satisfação organizacional.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
04-10	Consultadoria	Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições	Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares.

e pedidos de informação, no âmbito do recrutamento militar, quando solicitados

Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da administração aos cidadãos

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CON	

## RESULTADOS

Esta atividade foi assegurada com normalidade, destacando processos como:

- Apoio aos trabalhos implementação do QP de Praças no Exército e na Força Aérea, em articulação com o GabMDN, EMGFA, Ramos e Secretaria-Geral;
- Assegurar a emissão dos pareceres associados à prestação de serviço fora da estrutura das Forças Armadas, por pessoal do ativo ou da reserva (mais de 100 processos analisados ao longo de 2022);
- Resposta ao cidadão no âmbito do recrutamento militar, a pedidos efetuados através do e-mail [dgrdn.servicomilitar@defesa.pt](mailto:dgrdn.servicomilitar@defesa.pt)

## Atividades e Projetos não previstos

- Nomeação do único técnico superior afeto às tarefas de comunicação e divulgação do Serviço Militar para fazer parte da equipa de trabalho destinada à reestruturação do *site* da DGRDN (Despacho n.º 39/DIR/2022, de 04 de novembro)
- Conceção inicial e desenvolvimento de projeto destinado a assegurar a presença das FFAA na KidZania, a pedido da Tutela. Neste âmbito, foi também desenvolvido o respetivo processo de contratação no final de 2022.
- Participação da Divisão no projeto interno da DGRDN intitulado “Recursos, Defesa e Sociedade”, com as iniciativas “Minuto 8” (tarefa de cariz mensal desde junho de 2022) e “Eu Fui. E Tu?”.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações:

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação

### Programa 05



Deveres Militares	
<b>Unidade orgânica</b>	<i>Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar/Divisão dos Deveres Militares</i>

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-01	<b>Gestão operacional do Dia da Defesa Nacional (DDN)</b>	Assegurar a concretização das medidas de política no âmbito dos deveres militares  Otimizar o modelo do Dia da Defesa Nacional	Otimização da 18.ª Edição, em sintonia com o Despacho N.º155/MDN/2013 do MDN, o Despacho n.º 2063/2014 de SEXA MDN e o Despacho n.º 8474/2016 de SEXA o SEDN

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Supervisão e coordenação da 18.ª edição do DDN	Atividade corrente	CAT	Comissão para o planeamento e conceção do Dia da Defesa Nacional
2. Planeamento da 19.ª edição do DDN			
3. Apoio técnico e administrativo-logístico à comissão para o planeamento e conceção do DDN			
4. Supervisionamento da execução do DDN			

## RESULTADOS

Foi realizada a reunião da Comissão para o Planeamento e Conceção do Dia da Defesa Nacional (DDN) e foi organizada uma Reunião de Coordenação com os Comandantes das Unidades onde estão sediados os Centros de Divulgação do DDN, em paralelo com os representantes das parcerias institucionais formalizadas para a área dos conteúdos do DDN.

Foi elaborado o planeamento da 19.ª edição do DDN para 2023, que terá lugar em 32 locais de Portugal Continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com o início a 16 de janeiro e com término a 07 de dezembro 2023, envolvendo 108 mil 365 cidadãos (nascidos em 2004) e os três Ramos das Forças Armadas Portuguesas.

No âmbito da supervisão para a execução do DDN, foram realizadas visitas aos Centros de Divulgação de Defesa Nacional, com o propósito de proceder a abertura destes espaços, realização das reuniões introdutórias com o comando e equipa de militares divulgadores, e igualmente, com os demais parceiros institucionais.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-02	<b>Gestão do processo de convocação</b>	Assegurar a gestão do processo de convocação dos cidadãos para o DDN	Publicação dos editais (até final do mês de novembro)  Envio das cartas recordatórias por lotes trimestrais (nov/fev/mai/ago)

Aumentar a taxa de presenças  
de cidadãos no DDN

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparação e envio para o Centro de Dados da Defesa dos dados necessários para a edição dos editais de convocação</li> <li>2. Envio dos editais de convocação para afixação nos locais legalmente previstos</li> <li>3. Publicação <i>online</i> dos editais de convocação e sua atualização</li> <li>4. Disponibilização digital das requisições de transporte ao DDN</li> <li>5. Produção e envio via correio das cartas recordatórias</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação (OCRD)

## RESULTADOS

Com base nos dados de identificação e registo civil procedeu-se ao recenseamento de 130 mil 815 cidadãos nascidos em 2004 (101 mil 971 residentes no continente, 2 mil 969 na R.A. dos Açores e 3 mil 425 na R.A. da Madeira e 22 mil 450 no estrangeiro), sendo que dos residentes em solo nacional, 55 mil 267 masculinos e 53 mil 098 femininos) e que foram convocados para cumprir o dever militar de comparência ao Dia da Defesa Nacional na 19.ª Edição em 2023.

Na preparação da 19.ª Edição do DDN não foram impressos Editais de Convocação, tendo estes sido gerados em formato digital (PDF) por uma aplicação criada para o efeito, que posteriormente os enviou por correio eletrónico, para cada um dos 308 municípios, salvaguardando-se assim a desmaterialização de procedimentos prevista no âmbito do Plano Funcional do OCRD. Concomitantemente, os editais foram disponibilizados online (conforme previsto), tendo sido consolidado a disponibilização dos editais online, passíveis de consulta por parte do cidadão.

No ano de 2022 foram impressas e enviadas 164 mil 963 cartas recordatórias referentes à 18.ª Edição do DDN (2022).



Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
05-03	<b>Gestão do sistema de transportes</b>	Assegurar o transporte para o DDN	Assegurar o transporte de acordo com o planeado e contratualizado	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Supervisionamento do sistema de transportes	Atividade corrente	CAT	Secretaria-Geral do MDN, ramos das FA e outras entidades
	2. Colaboração no preparo de eventual procedimento de ajuste direto ou concursal para a contratualização de serviços de transporte			
	3. Coordenação da implementação do sistema de requisição de transporte digital			
	4. Elaboração do plano de transportes para o DDN 2023			

## RESULTADOS

Na 19.<sup>a</sup> Edição, dos 108 mil 365 cidadãos residentes em território nacional, 24,4% estavam convocados a comparecer diretamente nos Centros de Divulgação, 41,9% com direito a requisição de transporte e 33,7% ao abrigo do concurso público de transportes, que garante a deslocação da sede do município ao local de convocação.

A Requisição de Transporte tornou necessária a articulação com várias transportadoras de âmbito nacional e local, designadamente, Área Metropolitana de Lisboa, Porto e Braga, Zona do Algarve, Instituto de Mobilidade Terrestre, ANTROP e ARP.

Dado o sucesso desta iniciativa e procurando promover a desmaterialização da Requisição de Transporte, obviando a necessidade de envio desta ao cidadão junto com a carta recordatória, numa estratégia de redução de custos, foi consolidada a aplicação online, a qual perante solicitação do cidadão, é capaz de gerar a Requisição de Transporte em formato digital PDF individualizada, passível de download por parte do requerente Este sistema entrou em funcionamento na 11.<sup>a</sup> edição do DDN.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-04	<b>Administração dos recursos humanos alocados às equipas de divulgação</b>	Enquadrar e gerir os recursos humanos alocados às equipas de divulgação	Assegurar o enquadramento e gestão dos recursos humanos alocados às equipas de divulgação

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Gestão dos divulgadores no âmbito das jornadas do DDN</li> <li>Gestão da formação dos divulgadores</li> <li>Apoio administrativo-logístico aos divulgadores</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA

## RESULTADOS

Foram constituídas em 2022 oito Equipas de Divulgação, que dinamizaram as jornadas nos oito circuitos criados para a 18.ª Edição do DDN, nomeadamente as Equipas Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo, Golf, NAV 1 e NAV 2. Durante toda a atividade foi garantido o apoio administrativo-logístico aos divulgadores, realizada pela Equipa da Divisão dos Deveres Militares.

Perante o elevado número de cidadãos convocados, a DDM foi ainda capaz de realizar dois momentos de formação destinados aos militares divulgadores, desenhados para a paragem do DDN, em junho e dezembro de 2022.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-05	<b>Gestão dos centros e núcleos de divulgação</b>	Planear, coordenar e supervisionar o processo administrativo-logístico dos locais de divulgação	O funcionamento dos locais de divulgação, no suporte às atividades programadas para a jornada, decorre em conformidade com o planeado em sede da Comissão para o Planeamento e Conceção do DDN

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenação e monitorização do apoio logístico das U/E/O às atividades do DDN</li> <li>Coordenação e supervisão do apoio logístico das U/E/O aos divulgadores</li> <li>Gestão dos bens e serviços necessários ao funcionamento dos locais de divulgação</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA e entidades parceiras

## RESULTADOS

Foi garantida a coordenação e monitorização efetiva do apoio logístico das U/E/O às atividades do DDN.

Foi garantida a coordenação e supervisão efetiva do apoio logístico das U/E/O aos divulgadores, mediante as solicitações apresentadas.

Em todo o tempo foi garantido o apoio em bens e serviços necessários ao funcionamento dos locais de divulgação.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-06	<b>Monitorização e supervisão do programa do DDN</b>	Promover a atualização dinâmica do programa do DDN, bem como a sua supervisão pedagógica	Viabilizar a avaliação do estado e adequação de execução do programa do DDN na edição em curso, bem como as medidas de correção e melhoria necessárias numa ótica de implementação imediata ou transponível para a edição seguinte

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Monitorização dos instrumentos de recolha de informação, especialmente os suportados na utilização da plataforma tecnológica em uso no DDN (tablets), que permitam em tempo útil conhecer e avaliar o modo diário de funcionamento das jornadas, bem como as incidências e ocorrências verificadas</li> <li>Supervisão pedagógica da edição em curso, presencialmente e remotamente através das ferramentas indicadas em 1.</li> <li>Estudo, planeamento e proposta de um plano de melhorias em conformidade com o sistema de qualidade a implementar</li> </ol>	Atividade corrente	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do OCRD

## RESULTADOS

Foi consolidada a aplicação que permite recolher um conjunto de indicadores relativamente ao decurso das atividades do DDN. No final do dia estes indicadores são enviados para a DGRDN,

sendo depois objeto de análise pela DSPSM/DREM para posterior envio para os três Ramos das FA's. O estudo produzido no âmbito do DDN em 2022, "Os jovens e as Forças Armadas" foi disponibilizado inclusivamente aos demais parceiros institucionais do projeto.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-07	<b>Estabelecimento de parcerias</b>	<p>Potenciar a participação de entidades e instituições não-militares no âmbito da Defesa Nacional nas jornadas do DDN</p> <p>Promover a adesão à participação económica e/ou financeira de parceiros exteriores ao âmbito da Defesa Nacional na ótica de uma redução de custo e otimização dos resultados</p>	Assegurar a obtenção de parcerias adicionais para as jornadas do DDN

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceção e produção de um portfolio com informação sobre as atividades do DDN, dirigido às parcerias não-militares no âmbito da Defesa Nacional</li> <li>2. Conceção e produção de uma brochura contendo os indicadores principais (estatística do universo abrangido, experiências anteriores e casos de sucesso, etc.) com relevo para parceiros externos, bem como um "caderno de encargos" tipo relativo à sua participação</li> <li>3. Promoção e negociação da participação das entidades referidas</li> </ol>	Atividade corrente	CAT	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do OCRD

## RESULTADOS

Durante o ano de 2022 foram diligenciadas ações de cooperação com fornecedores nacionais, através de concursos públicos para fornecimento de serviços e bens para o DDN. Dos concursos submetidos em plataforma eletrónica própria, destaque para o serviço prestado pela empresa Jerónimo Martins, no que se refere à alimentação dos jovens cidadãos convocados para os CDDNs de Castelo Branco e de Portimão. Consolidação do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Castelo Branco, no qual foi garantido o apoio

logístico/infraestruturas para a realização do DDN no Cineteatro e na Base de Apoio Logístico do município.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
05-08	<b>Controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN</b>	Assegurar o processo de controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN	Certificação do cumprimento do dever militar  Relatório estatístico da participação dos cidadãos no DDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Controlo das presenças ao DDN	Atividade corrente	Execução	Ramos das FA

## RESULTADOS

No que respeita à taxa de cumprimento da 18.ª Edição (2022) do DDN, estiveram presentes nos 32 CDDN 137 mil 890 cidadãos/ãs dos 165 mil 626 convocados/as, dos quais foram dispensados 5.550. A taxa de cumprimento foi de 83%, sendo a de faltosos, respetivamente, 17% (27 mil 736 cidadãos).

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
05-09	<b>Gestão da situação militar dos cidadãos</b>	Assegurar a tramitação dos processos de adiamento, dispensa e isenção à comparência no DDN em conformidade com o estipulado na Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento e demais legislação complementar	Prestação ao cliente dos serviços relativos aos processos de adiamento e de dispensa de comparência ao DDN, na observância de critérios de eficiência operacional  Registo e controlo dos processos de atribuição do estatuto de objeto de consciência  Relatório estatístico dos processos de adiamento, dispensa e isenção	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

1. Gestão dos pedidos de adiamento ao DDN	Atividade corrente	Execução	Ramos das FA e Comissão Nacional dos Objetoires de Consciência
2. Gestão dos pedidos de dispensa do DDN		o	
3. Acompanhamento dos pedidos de atribuição do estatuto de objetor de consciência			
4. Gestão dos cidadãos faltosos assegurando a análise dos motivos apresentados e marcação de novas datas			
5. Atualização dos dados dos cidadãos sujeitos aos deveres militares			

## RESULTADOS

Durante o ano de 2022, ao nível do *BackOffice* de apoio ao DDN, foram tratados 15.668 processos relativos à 18.ª edição do DDN, de acordo com a seguinte distribuição:

Processos de Dispensa: 5.550

Processos de Adiamentos: 10.118

O *Call-Center* do Balcão Único da Defesa/DDN cumpriu a sua missão:

40.549 emails respondidos

26.053 atendimentos telefónicos

1863 atendimentos presenciais DDN

192 atendimentos presenciais AMA

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-10	<b>Gestão do sistema de atendimento no âmbito dos deveres militares</b>	Assegurar a uniformização de procedimentos no âmbito do atendimento relacionado com os deveres militares em conformidade com o estipulado na Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento, demais legislação e normas técnicas em vigor	Garantir a harmonização de procedimentos entre os diferentes intervenientes relativamente às situações de atendimento no âmbito dos deveres militares

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Garantir a atualização das normas técnicas no âmbito do atendimento relativo aos deveres militares	Atividade corrente	Execução	Ramos das FA; Instituto Português do Desporto e da Juventude;

2. Divulgação das normas técnicas
3. Solicitar ao Centro de Dados da Defesa a atribuição de permissões de acesso ao SIPORG
4. Propor atualizações ao SIPORG no âmbito dos deveres militares
5. Implementação de atualizações ao nível dos procedimentos eletrónicos no âmbito do atendimento dos deveres militares

Comissão  
Nacional dos  
Objetores de  
Consciência

## RESULTADOS

Durante 2022 foi supervisionada a atividade de atendimento ao público efetuada ao nível do Balcão Único da Defesa (BUD), sendo emanadas um conjunto de diretivas por correio eletrónico, com o propósito de uniformizar o sistema de atendimento junto do cidadão. Foram efetuados os pedidos de permissão de acesso ao SIPORG necessários mediante requerimento da DGRDN junto CDD, por necessidades de serviço interno ou por solicitação do Centro de Recrutamento da Armada, do Exército, e Força Aérea. Estruturação e atualização dos processos necessários à implementação do novo sistema que irá substituir o SIPORG (SIDM), no qual se inclui todas as reuniões de coordenação com a SG-MDN e o CDD, com o propósito de aferir todas as premissas do novo sistema.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
05-11	<b>Simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos no âmbito do DDN</b>	Melhorar a qualidade de serviços prestados ao cliente nos processos atinentes ao DDN	Simplificação do processo de solicitação dos diferentes pedidos atinentes ao Dia da Defesa Nacional (adiamentos e dispensas)	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Projeto	CAT	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do OCRD

## RESULTADOS

Ao nível do atendimento manteve-se a desmaterialização do processo de registo e arquivo de correspondência, passando esta a ser registada e tratada através do software de Gestão Documental contratualizado pela DGRDN.

Quanto ao atendimento, foi consolidado a desmaterialização do processo de emissão de Requisições de Transporte, bem como o processo de emissão e envio dos Editais de Convocação para afixação nas Câmaras municipais, juntas de freguesia e postos consulares. Paralelamente, o envio das cédulas militares (via e-mail) aos cidadãos presentes no Dia da Defesa Nacional foi consolidado, sendo igualmente enviado por e-mail todas as cédulas militares nas quais constam os averbamentos da Situação Militar dos cidadãos, sobretudo, para efeitos de procedimentos concursais.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-12	<b>Cooperação no âmbito do Dia da Defesa Nacional com organizações e entidades nacionais e internacionais</b>	Representação da DGRDN em ações de cooperação no âmbito dos processos relacionados com os deveres militares	Estreitamento dos laços, aquisição e troca de conhecimentos e experiências nos processos atinentes às várias dimensões dos deveres militares
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação
		Atividade corrente	CII e CIN
			Parceiros intervenientes
			Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do SM no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

## RESULTADOS

Destaque para a colaboração/parceria entre a DDM e o SICAD/DICAD, no qual foi produzido o estudo dos comportamentos aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no DDN para a utilização da internet e, igualmente, sobre o Consumo de Substâncias Psicoativas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
05-13	<b>Consultadoria</b>	Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a	Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções



requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do DDN, quando solicitados

para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da administração aos cidadãos

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CON	

## RESULTADOS

Neste ano foi prestada toda a colaboração, sempre que solicitado, nas diferentes atribuições da DGRDN, no qual os colaboradores da DDM prestaram todo o apoio.

### Programa 06



#### Comunicação Integrada para o Serviço Militar

**Unidade orgânica**

*Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
06-01	<b>Estruturação da comunicação integrada para o Serviço Militar</b>	Estruturar e inserir organicamente o estudo, planeamento, coordenação e execução da promoção e divulgação da temática da Defesa Nacional, das Forças Armadas e do Serviço Militar segundo uma ótica de comunicação integrada	Estabelecimento da base orgânica e funcional da Comunicação Integrada para o Serviço Militar. Operacionalização de iniciativas de comunicação interna, externa e institucional de base estruturante

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Desenvolvimento de proposta estratégia de comunicação do serviço militar (MDN)	Projeto	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos Stakeholders do OCRD
2. Atualização do plano de comunicação integrada para o Serviço Militar (componente setorial DGRDN)			

3. Atualização anual do subplano de comunicação para o Dia da Defesa Nacional – componente Programas e Conteúdos

## RESULTADOS

Subação 1 – Em desenvolvimento. Está delineado um primeiro documento com uma proposta de estratégia de comunicação do Serviço Militar. No entanto, atendendo às alterações que decorrerão da revisão do Plano de Ação para a Profissionalização do Serviço Militar, terá de ser revisto, uma vez que se pretende que a estratégia de comunicação do SM se foque não só na componente recrutamento, mas igualmente na retenção e reinserção, conferindo uma visão integrada do modelo de serviço militar. Será um trabalho a desenvolver durante o ano de 2023.

Subação 2 – Decorre da conclusão da Estratégia de Comunicação prevista na subação 1, pelo que esta ação se encontra sem início previsto.

Subação 3 – Foram atualizados todos os programas em conformidade com as regiões onde se encontram sediados os Centros de Divulgação da Defesa Nacional e todos os conteúdos relativos aos Ramos das Forças Armadas, no âmbito das palestras ministradas nas atividades do DDN, foram atualizados para um método mais interativo (imagens e vídeos mais interativos).

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
06-02	<b>Repositório estruturado de informação</b>	Manter e alimentar o repositório estruturado de informação sobre o serviço militar permitindo apoiar e documentar as atividades de comunicação relativas ao serviço militar, contribuindo em extensão para o apoio à decisão	Disponibilização de conteúdos no repositório

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Desenvolvimento de aplicações, funcionalidades, e inserção de conteúdos nas áreas do DDN e Serviço Militar	Projeto	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do OCRD

## RESULTADOS

O Portal do Recrutamento Militar é objeto de atualização permanente, nomeadamente através da inserção de conteúdos relativos às diferentes dimensões do recrutamento (publicitação de concursos; divulgação de profissões militares e dos principais incentivos associados ao ingresso nas Forças Armadas) e da prestação de serviço militar.

Foi finalizado o projeto-piloto para enriquecimento de conteúdos sobre as profissões militares, do qual resultaram vídeos ilustrativos de 20 profissões da categoria de Praças dos três ramos,

bem como um repositório de imagens das mesmas. Estes conteúdos foram inseridos no Portal do Recrutamento Militar na respetiva profissão, tendo também vindo a ser publicitados nas redes sociais a ele associadas. Foram também partilhados com os três ramos de forma a contribuir para o esforço conjunto de recrutamento.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
06-03	<b>Consolidação e divulgação da identidade visual para o Serviço Militar</b>	Aumentar a visibilidade do Serviço Militar caracterizando-o, positivamente junto aos públicos-alvo, num contexto de coerência transversal aos seus intervenientes institucionais	Construção de componentes da identidade visual para o Serviço Militar	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Aplicações gráficas e vídeo da identidade visual do Serviço Militar  Conceber e produzir conteúdos (vídeos; flyers informativos) sobre aspetos transversais do Serviço Militar (e.g., incentivos; condições de ingresso)	Projeto	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do OCRD

## RESULTADOS

A imagem harmonizada do SM (identidade visual) está incorporada no Portal do Recrutamento Militar e em todos os instrumentos (publicados) associados ao Serviço Militar. Relativamente ao DDN foi atualizada parte da caracterização dos CDDNs e implementado o "Kit" móvel no qual se inserem rol-ups e estruturas com informação institucional da DGRDN.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
06-04	<b>Comunicação externa – Canais Web (Redes sociais)</b>	Potenciar a visibilidade e o conhecimento sobre o Serviço Militar, através de informação direcionada aos públicos-alvo no domínio externo, disponibilizando cumulativamente novos serviços, em canais de comunicação suportados na utilização da internet (Redes sociais)	Construção de canais Youtube do DDN e Serviço Militar	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

1. Produção da página Facebook DDN	Atividade corrente	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades previstas na matriz dos <i>Stakeholders</i> do OCRD, público em geral
2. Criação, manutenção e atualização da página de Facebook do recrutamento militar			
3. Criação, manutenção e atualização do canal Youtube do recrutamento militar			
4. Criação, manutenção e atualização da página de Instagram do recrutamento militar			

## RESULTADOS

Subação 1 – A página do Facebook foi sempre atualizada com informação das aberturas dos CDDNs e imagens alusivas a dias específicos, por exemplo, Dia da Mãe. Especial ênfase à rapidez de respostas a mensagens originadas por Messenger (tempo médio de resposta inferior a 30 minutos durante o horário de atendimento ao público), assim como a resolução direta das questões levantadas em vez de apenas direcionar para outro contacto.

Subações 2, 3, 4 – Criadas e em funcionamento. Tem sido reforçada a aposta na dinamização destas redes sociais associadas ao Portal do Recrutamento, procurando a sua atualização permanente, uma vez que proporcionam uma via de contacto direto os jovens e com outros públicos relevantes. A este propósito importa destacar que durante o ano de 2022, através da conta de Instagram do Recrutamento Militar foram dinamizadas 6 sessões de esclarecimento sobre a prestação de serviço militar em parceria com os três ramos.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
06-05	<b>Comunicação interna/externa – Corporate TV do Serviço Militar e DDN</b>	Promover e potenciar o conhecimento interno dos macroprocessos do Serviço Militar e DDN	Corporate TV do Serviço Militar e do DDN

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Desenho de layouts	Projeto	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD
2. Produção de formatos para emissão			
3. Manutenção da emissão DDN			

## RESULTADOS

Subação 1 – Foram criadas algumas propostas de *layout* da Corporate TV.  
Subação 2 – Dadas as limitações existentes a nível de Recursos Humanos e também de índole técnica, não foi possível concretizar esta ação, não se prevendo que a mesma possa ser retomada nos próximos tempos.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
06-06	<b>Comunicação interna/externa – Boletim informativo eletrónico</b>	Promover e potenciar o conhecimento interno e externo dos processos na área, ou relacionados com Serviço Militar	Produção de informação eletrónica	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Conceção, edição e produção de boletim informativo sob formato eletrónico (webletter), sem periodicidade definida	Projeto	CAT e outras	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD, público em geral

## RESULTADOS

Dadas as limitações existentes a nível de Recursos Humanos, não foi possível a produção deste boletim.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
06-07	<b>Cooperação no âmbito da comunicação integrada para o Serviço Militar com organizações e entidades nacionais e internacionais</b>	Representação da DGRDN em ações de cooperação no âmbito da comunicação integrada para o Serviço Militar	Estreitamento dos laços, aquisição de conhecimentos e experiências nos processos atinentes aos vários domínios da comunicação integrada no âmbito Serviço Militar

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CII e CIN	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

## RESULTADOS

Procurou-se retomar a presença em eventos de grande dimensão de divulgação do Serviço Militar, após os condicionamentos gerados pela pandemia. Em termos de eventos presenciais, a DGRDN participou, em cooperação com os Ramos na Qualifica 2022 (Exponor, Matosinhos), no Almada Extreme Sprint (Almada) e no Festival Air Summit (Ponte de Sor). Lançaram-se as bases de configuração para a presença das FFAA na KidZania (esboço dos objetivos e das atividades a implementar e desenvolvimento do processo de contratação do espaço).

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
06-08	<b>Cooperação com UU/EE militares para potenciar o conhecimento das FFAA e sua história— programa o DDN vai aos Museus Militares</b>	Elaborar programa e estabelecer protocolos, com vista ao lançamento de iniciativa de promoção de visitas a museus militares a efetivar no DDN	Aprofundamento, aproximação e disponibilização de conhecimento e informação sobre as FFAA, nas suas várias vertentes histórico-culturais, aos cidadãos

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Projeto piloto para implementação em 2023	Atividade corrente	CIN/DIV	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos processos

## RESULTADOS

Existem propostas de layout dos convites a entregar aos cidadãos. Subação a implementar em 2023 em conjunto com a Comissão para o Planeamento e Conceção do DDN e com as RP dos Ramos.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
06-09	<b>Potenciar o conhecimento da Defesa Nacional e suas componentes</b>	Elaborar programa e estabelecer protocolos, com vista ao lançamento de iniciativa de criação de prémio a nível nacional	Aprofundamento, aproximação e disponibilização de conhecimento e informação sobre a Defesa Nacional e as FFAA, nas suas várias vertentes	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto piloto do prémio Cidadania e Defesa Nacional	Atividade corrente	CIN/DIV	entidades com intervenção direta nos processos

## RESULTADOS

Nada a referir

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
06-10	<b>Consultadoria</b>	Elaborar informações, estudos e pareceres no âmbito da comunicação integrada para o Serviço Militar, quando solicitados	Aprofundamento, aproximação e disponibilização de conhecimento e informação sobre o Serviço Militar, nas suas várias vertentes, aos cidadãos, stakeholders e parcerias	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CON	Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

## RESULTADOS

Não existiram solicitações neste âmbito.

**Programa 07**



<b>Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar</b>	
<b>Unidade orgânica</b>	<i>Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Saúde Militar</i>

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>07-01</b>	<b>Consolidação do Sistema de Saúde Militar</b>	Participar, colaborar e desenvolver os estudos necessários à reestruturação da saúde militar	Adotar as medidas de racionalização da saúde militar. Adequar os recursos humanos e materiais da saúde militar às necessidades funcionais	
Subações		Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1.	Acompanhar os trabalhos no âmbito da reestruturação do Sistema de Saúde Militar, designadamente do Despacho n.º68/MDN/2019, de 16 de dezembro	Atividade Corrente	CAT	MDN, EMGFA e ramos
2.	Participar na conceção e implementação do Sistema de informação da Saúde Militar, assegurando continuamente a caracterização quantitativa e qualitativa dos recursos da saúde militar	Atividade Corrente	CAT	MDN, EMGFA e ramos
3.	Monitorizar as atividades desenvolvidas pelas várias estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar (SSM).	Atividade corrente	CAT	MDN, EMGFA e ramos
4.	Coordenar e acompanhar os trabalhos da plataforma do Sistema de Saúde Militar, criada pelo Desp/MDN de 4.8.2018, sempre que suscitado pela tutela	Atividade corrente	CAT	EMGFA (DIRSAM/HFAR), ramos (DS), EMGFA, rAMOS, MS (ACSS, IP)
5.	Acompanhar a aplicação do protocolo celebrado entre o MDN e o MS relativamente ao			MDN e MS/ACSS



internato médico, desenvolvendo as atividades cometidas neste âmbito ao MDN e avaliar a sua implementação	CII  CII	
6. Promover a articulação entre SSM e o Serviço Nacional de Saúde, bem como com entidades públicas e privadas no âmbito da saúde.	CI	MDN e MS

## RESULTADOS

Participação no estudo do anteprojeto de diploma que regula o Sistema de Saúde Militar, na sequência do solicitado à DGRDN através do e-mail datado de 08FEV2022, do Gabinete de S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional;

Participação no projeto de desenvolvimento da capacidade de acesso a “*Business Intelligence* de Recursos Humanos da Defesa Nacional”, no caso em particular da DSM, para caracterização dos recursos humanos afetos ao Sistema de Saúde Militar.

Acompanhamento da aplicação do protocolo celebrado entre o MDN e o MS relativo ao internato médico.

Participação, de representante do MDN, nas reuniões do Conselho Nacional do Internato Médico.

Coordenação das reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento do Internato Médico das Forças Armadas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
07-02	<b>Quadros especiais das áreas da saúde</b>	Desenvolver e participar em estudos com vista a regulamentar o regime dos quadros especiais das áreas da saúde, nomeadamente no que respeita ao recrutamento, ensino e formação nas áreas da Saúde Militar	Elaboração de propostas de diplomas legais relativos ao regime dos quadros especiais da área da saúde das Forças Armadas	
Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes	
1.	Contribuir para a finalização do projeto legislativo, em articulação com o EMGFA, relativo à gestão centralizada dos QES – Dep.º 18/MDN/2021	Projeto	CAT	DGRDN, EMGFA, ramos

2.	Acompanhar a implementação do novo modelo de gestão da carreira dos Quadros Especiais de Saúde, nas fases do recrutamento e seleção, retenção, formação e desenvolvimento da carreira e colocação, incluindo a escolha da especialidade dos médicos – Desp.º 40/MDN/2019	Projeto	CAT	DGRDN, EMGFA, ramos
----	--	---------	-----	---------------------

## RESULTADOS

Não se verificaram desenvolvimentos relativamente ao projeto legislativo para a gestão centralizada dos QES – Dep.º 18/MDN/2021.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-03	<b>Participar em Comissões e GT no âmbito da Saúde Militar</b>	Promover a articulação entre o SSM e o SNS, bem como, com entidades pública e privadas no âmbito da saúde.	Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das atividades dessas entidades.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Participar nas reuniões e atividades decorrentes de diferentes Comissões e Grupos de Trabalho (GT) em representação do MDN ou DGRDN/MDN, designadamente: - Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa - Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais - Conselho Nacional do Internato Médico - Comissão Técnica de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental - Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas das Drogas, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool e Subcomissões - Fórum Nacional Álcool e Saúde - - - Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2021-2030	Atividade corrente	CIN	

## RESULTADOS

Participação/Acompanhamento dos trabalhos das diversas reuniões.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
07-04	<b>Conceção de medidas de promoção da saúde dos efetivos das FFAA</b>	Apoio à tomada de decisão política em matéria de implementação de medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças, dirigidas aos efetivos das FFAA.	Promoção do estado de saúde dos efetivos das FFAA.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Acompanhar a elaboração do Plano Nacional de Saúde 2021-2030	Atividade corrente	CIN	EMGFA, ramos, Ministério da Saúde
	2. Levantamento e identificação de programas de promoção da saúde alinhados com o Plano Nacional de Saúde e ajustados às especificidades do contexto militar.		CAT	

## RESULTADOS

NR.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
07-05	<b>Segurança Sanitária</b>	Promover a cooperação civil-militar no âmbito da segurança sanitária	Reforço da capacidade nacional no âmbito da preparação e resposta a emergências de saúde pública transfronteiriças.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Promover a cooperação civil-militar no âmbito da segurança sanitária a nível nacional e	Atividade corrente	CIN	EMGFA, ramos, Ministério da Saúde

- internacional, designadamente no âmbito da CPLP;
- |   |     |
|---|-----|
| 2. Desenvolver ações com vista à conceção de um modelo de articulação civil-militar no âmbito da segurança sanitária;               | CAT |
| 3. Realizar as IV Jornadas Defesa + Saúde surdinadas ao tema: “Cooperação civil-militar no contexto da Segurança Sanitária Mundial” | CII |
| 4. Participar em fóruns nacionais e internacionais especializados.  | CAT |

## RESULTADOS

Apoio aos trabalhos preparatórios no âmbito da organização do XIX Encontro de Saúde Militar da CPLP, subordinado ao tema “Saúde Militar no contexto da Segurança Sanitária Mundial”.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-06	<b>Divulgação de informação sobre a saúde militar</b>	Assegurar a divulgação de informação no domínio da saúde militar e respetiva atualização no portal da DGRDN	Informação dos profissionais e utilizadores dos Serviços de Saúde Militar
Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1.	Divulgar informação remetida por entidades internacionais pelos diversos interessados	Atividade corrente	DIV
2.	Atualizar conteúdos no domínio da saúde militar no portal da DGRDN		DIV
3.	Clipping de informação noticiosa acerca da saúde militar		DIV

## RESULTADOS

Clipping de artigos de imprensa sobre Saúde Militar;  
 Atualização de conteúdos da página de Internet da Componente de Defesa da CPLP no âmbito do Fórum de Saúde Militar da CPLP e dos Encontros de Saúde Militar da CPLP;  
 Publicação de notícia sobre realização do VIII Fórum de Saúde Militar da CPLP no site da DGRDN;

Publicação de artigo sobre o Curso de Biossegurança e Bioproteção do Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar no Boletim Estratégico do Centro de Análise Estratégica da CPLP Número 09, Ano VI, Julho 2022.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-07	<b>Representação da Saúde Militar no âmbito da OTAN</b>	Acompanhar a doutrina da OTAN no âmbito da Saúde Militar imposta pelo novo conceito estratégico da Aliança	Alinhamento da Saúde Militar pelos parâmetros da OTAN no âmbito da uniformização e racionalização de material e equipamentos, organização e procedimentos.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Assegurar a representação da Saúde Militar na <i>Military Committee Medical Standardization Board</i> ;	Atividade corrente	CII	EMGFA, ramos
2. Assegurar a representação da Saúde Militar no COMEDS <i>Futures Advisory Board</i> ;		CII	
3. Assegurar a representação da Saúde Militar no <i>Medical Standardization Working Group</i> ;		CII	
4. Assegurar a representação da Saúde Militar noutros Grupos de Trabalho ou Painéis do COMEDS.		CII	

## RESULTADOS

Acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do COMEDS, designadamente da *Military Committee Medical Standardization Board* e do *Medical Standardization Working Group*.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-08	<b>Acordos de normalização no domínio da Saúde Militar</b>	Participar, no âmbito da estrutura de normalização da Defesa, no processo de consulta e proposta de acordos de normalização (STANAG) no domínio da saúde militar e acompanhar a	Acompanhamento permanente do processo de normalização no domínio da Saúde Militar; Implementação eficaz dos acordos de normalização no domínio da Saúde Militar ratificados por Portugal.

respetiva  
implementação.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Acompanhar a implementação dos acordos de normalização no domínio da Saúde Militar ratificados por Portugal.	Atividade corrente	CIN	DSQA, EMGFA, ramos
2. Realizar e coordenar reuniões nacionais de acompanhamento do processo de normalização no domínio da Saúde Militar;		CIN	
3. Elaborar pareceres relativos aos acordos de normalização no domínio da Saúde Militar;		CAT	

## RESULTADOS

Realização de reuniões de acompanhamento do processo de normalização no domínio da Saúde Militar, envolvendo elementos da Direção de Saúde do EMGFA e Direções de Saúde dos ramos.

Elaboração de pareceres relativos aos acordos de normalização no domínio da Saúde Militar.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-09	<b>Representação da SM a nível internacional fora do âmbito da OTAN</b>	Colaborar na definição das políticas da Saúde Militar fora do âmbito da OTAN	Reforço da cooperação entre Estados-membro da CPLP no âmbito da Saúde Militar, da Saúde Global e da Segurança Sanitária Mundial.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Organizar e realizar a coordenação o VIII Fórum de Saúde Militar da CPLP;	Atividade corrente	CII	DGPDN, EMGFA, ramos, CPLP
2. Colaborar na organização do XIX Encontro da Saúde Militar da CPLP (Maputo);		CII	
3. Coordenar o programa de intercâmbio de militares para formação e investigação em Saúde Militar;		CII	
		CAT	

- |  |                |
|--|----------------|
| 4. Desenvolver um projeto de cooperação entre estados-membro da CPLP no âmbito da assessoria e formação em Biossegurança e Bioproteção e na área do medicamento; | CAT            |
| 5. Propor outros projetos/ações no âmbito da Saúde Militar da CPLP no contexto da cooperação no domínio da Defesa.   | CII            |
| 6. Desenvolver um instrumento de comunicação (Newsletter) para divulgação de assuntos pertinentes no âmbito do FSM/CPLP e da Saúde Militar na CPLP               | CII<br>DIV/CII |

## RESULTADOS

Organização do VIII Fórum de Saúde Militar da CPLP;  
 Apresentação do Relatório Final do VIII Fórum de Saúde Militar da CPLP na 35ª Reunião do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa da CPLP;  
 Elaboração do Plano de Formação para 2022, no âmbito do Programa de Intercâmbio de Militares para Formação e Investigação em Saúde Militar, em articulação com o EMGFA/DIRSAM, com o Exército Português e com as Forças Armadas do Brasil;  
 Divulgação e operacionalização do Plano de Formação para 2022, no âmbito do Programa de Intercâmbio de Militares para Formação e Investigação em Saúde Militar;  
 Análise das candidaturas recebidas no âmbito do Plano de Formação acima identificado e prestação de apoio administrativo durante o processo;  
 Dinamização da Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção e da Equipa Técnica para Cooperação na área do Medicamento;  
 Apoio na organização do XIX Encontro de Saúde Militar da CPLP, a realizar em Maputo.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-10	<b>Saúde Mental</b>	Estudar e propor medidas de política de saúde mental e produzir propostas de medidas de políticas de apoio aos portadores de <i>stress</i> pós-traumático de guerra, efetuando simultaneamente o seu acompanhamento.	Articulação eficaz com as entidades civis e militares na vertente da saúde mental; promover o bom funcionamento da RNA e promover a produção e disseminação de conhecimento científico sobre <i>stress</i> em contexto militar.
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação Parceiros intervenientes

1. Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde Mental	Atividade corrente	CIN	Ramos e entidades civis
2. Acompanhamento e apoio técnico-administrativo aos trabalhos da Comissão Científica do “Centro de Recursos de Stress em Contexto Militar”.		DIV	ISCTE, Faculdade de Psicologia da UL, Universidade Nova de Lisboa, CES-Universidade de Coimbra e Universidade do Minho
3. Divulgação de conhecimento produzido no portal do CRSCM		CAT/CII	MDN, ramos, EMGFA (HFAR), ACSS, DGS
4. Acompanhar a atividade da Rede Nacional de Apoio (RNA) aos portadores de perturbação psicológica crónica resultante da exposição a fatores traumáticos de stress durante a vida militar e prestar apoio técnico-administrativo à CNA		CAT	
5. Acompanhar a execução dos protocolos celebrados entre o MDN e as Associações de Antigos Combatentes) no âmbito da RNA e propor eventuais alterações		CAT	MDN, ramos, EMGFA (HFAR), ACSS e DGS
6. Participar no processo de revisão da regulamentação da RNA			

## RESULTADOS

Continuação dos trabalhos de desenvolvimento de Portal Externo do CRSCM em articulação com a SGMDN;

Elaboração dos contratos de aquisição de serviços com as diferentes universidades e elaboração do processo de autorização de despesa e de assinatura dos contratos, de acordo com o manual de contratação pública aprovada.

Definição da proposta de novo plano de trabalhos para o próximo triénio a submeter previamente à tutela.

Acompanhamento da atividade da Rede Nacional de Apoio (RNA) aos cidadãos portadores de perturbação psicológica crónica resultante da exposição a fatores traumáticos de stress durante a prestação de serviço militar.

Acompanhamento da execução dos protocolos celebrados entre o MDN e as ONGs no âmbito da RNA, elaboração de informações e prestação de apoio técnico-jurídico à Presidente da CNA.

Análise de pedidos de autorizações para acesso à RNA.

Elaboração dos documentos orientadores a enviar às ONG com as respetivas autorizações.

Acompanhamento técnico e administrativo às reuniões da Comissão Nacional de Acompanhamento do RNA.

Análise das Propostas de Orçamento enviadas anualmente pelas ONGs.

Análise das Propostas de Orçamento enviadas anualmente pelas ONGs.

Elaboração das informações/pareceres a submeter a SEXAMDN para pagamento das subvenções protocoladas com as ONGs.

Elaboração de respostas e esclarecimentos vários às ONG,s/RNA.



Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
07-11	<b>Coordenação do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas</b>	Presidir e coordenar o Grupo Coordenador para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas	Assegurar o desenvolvimento nas FA de um programa coerente e adequado, sobretudo, ao meio laboral militar, no que respeita a prevenção primária, secundária e terciária dos comportamentos aditivos e dependências, que contribua para a sua redução

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Coordenar e acompanhar o Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA)	Atividade corrente	CAT	MDN, Ramos, EMGFA (CISMIL, DIRSAM, HFAR, UTITA, UMT, UEFISM)
2. Prestar assessoria técnica e jurídica no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas FA	Atividade Periódica		
3. Desenvolver e implementar ferramentas de avaliação do PPCACDFA, tendo em vista o aperfeiçoamento das medidas preconizadas, o ajustamento das atividades e a melhoria dos resultados obtidos	Atividade de Manutenção	CAT	MDN, Ramos, EMGFA (CISMIL, DIRSAM, HFAR, UTITA, UMT, UEFISM)
4. Elaborar e apresentar superiormente o Plano e Relatório da Atividades anual no âmbito do PPCACDFA	Atividade de Manutenção	CAT	MDN, HFAR/UTITA
5. Realizar ações de divulgação/comunicação estratégica do PPCACDFA	Atividade Periódica	DIV	MDN, HFAR/UTITA, UEFISM
6. Participar em ações de formação no âmbito do PPCADFA		CII	
7. Continuação da elaboração do Manual de Procedimentos/Normativo que uniformize os procedimentos relacionados com a prevenção dos comportamentos aditivos	Projeto	CAT	Ramos/ EMGFA (CISMIL, DIRSAM, HFAR/UTITA, UMT, UEFISM) MS/SIGAD

e combate às dependências, nos três ramos	Projeto		MDN, MS/SICAD, EXÉRCITO/Direção de Educação do Exército, Colégio Militar e Instituto Pupilos do Exército
8. Continuação da implementação de projeto, no âmbito da prevenção de comportamentos aditivos e dependências, junto dos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e do secundário, dos Estabelecimentos Militares de Ensino.	Atividade periódica	CIN/CAT	MDN, MS/SICAD
9. Promover o intercâmbio e a cooperação com organismos institucionais responsáveis pela definição de políticas no âmbito da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências	Atividade periódica	CIN	MDN, EMGFA/UEFIM EXÉRCITO/EMES, MS/SICAD
10. Acompanhar as iniciativas no âmbito do Fórum Nacional Álcool e Saúde, nomeadamente as assumidas na sequência da assinatura da Carta de Compromisso	Atividade periódica	CIN	MDN, Ramos PGR, MS/SICAD, PJ, PSP, GNR
11. Participar no processo de cedência de substâncias para adestramento de cães, monitorizando o Protocolo e o Manual de Procedimentos sobre a matéria e centralizando a informação		CIN	

## RESULTADOS

Elaboração do Plano de Atividades e Relatório de Atividades do PPCACDFA.

Apoio aos trabalhos do Grupo Coordenador do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA), nomeadamente apoio e participação em reuniões.

Implementação de programa de intervenção preventiva, no âmbito dos CAD, destinados a alunos do Ensino básico (2º e 3º ciclo) e secundário dos Estabelecimentos Militares de Ensino – Colégio Militar e Instituto Pupilos do Exército, com realização de reuniões preparatórias e de coordenação, sessões de formação e supervisão a técnicos e professores.

Operacionalização dos procedimentos exigidos para cedência de substâncias apreendidas para adestramento de cães, no âmbito do protocolo sobre esta matéria – Elaboração de Manual de Procedimentos.

Participação em ações de formação sobre Comportamentos Aditivos e Dependências, na qualidade de formadores.

Cooperação com organismos responsáveis pela definição de políticas no âmbito da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências, designadamente com o SICAD, através de reuniões.

Acompanhamento das iniciativas no âmbito do Fórum Nacional Álcool e Saúde, nomeadamente as assumidas na sequência da assinatura da Carta de Compromisso, bem como acompanhamento de dois compromissos para o ciclo 2021-2023 (“Curso de Operadores de

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação

**Programa 08**



**Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes**

**Unidade orgânica**

*Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
08-01	<b>Medidas de política de proteção social</b>	Estudar, conceber e propor as medidas de política de proteção social dirigidas aos militares das FA e avaliar os respetivos impactos	Melhoria das condições de vida dos militares e suas famílias	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Acompanhar as alterações legislativas na área da proteção social	Atividade corrente	CAT	MFinanças / Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social/ ramos
	2. Acompanhar a aplicação dos direitos consagrados no Estatuto do Antigo Combatente	<b>Atividade corrente</b>	CAT	MFinanças / MModernização do Estado e da Administração Pública/MCultura/ Ministério do Trab., Solidariedade e Segurança Social/ MSAúde/Ministéri

## RESULTADOS

1.
  - Complemento de pensão – apreciação de pedidos de alteração do regime legal constante do artigo 17.º do DL n.º 90/2015, de 29 de maio (EMFAR);
  - Complemento de pensão no âmbito do FPMFA – apreciação de pedido de regularização de créditos na sequência de falecimento de cônjuge, herdeira hábil de militar dos QP;
  - Complemento de pensão do âmbito do FPMFA – apreciação de pedido de abono do complemento de pensão nos termos da Lei n.º 25/2000, de 23 de agosto.
2.
  - Elaboração e apresentação do 2.º Relatório da Unidade Técnica para os Antigos Combatentes relativo ao 1.º semestre/2022;
  - Elaboração do Relatório Síntese 2 anos de implementação do Estatuto do Antigo Combatente;
  - Participação nas reuniões da Unidade Técnica para os Antigos Combatentes;
  - Negociação e celebração do contrato de cooperação com a INCM para a emissão e expedição dos cartões de AC e de viúva/viúvo de antigo combatente
  - Gestão do contrato com a INCM para a emissão e expedição dos cartões de AC e de viúva/viúvo de antigo combatente;
  - Reuniões com o IMT e autoridades dos transportes com vista ao pagamento das despesas resultantes da atribuição do passe de antigo combatente - Gratuitidade dos transportes públicos das áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais;
  - Elaboração de diversos avisos e informação vária já inserida no site do BUD, esclarecendo os antigos combatentes sobre as várias matérias constantes no Estatuto do Antigo Combatente;
  - Elaboração e entrega de Proposta de Plano de Comunicação do EAC;
  - Efetuados contatos com as autarquias locais no que respeita á implementação do EAC sempre que surgiram dúvidas quanto à aplicação do EAC;
  - Elaboração de 598 (quinhentos e noventa e oito) ofícios sobre assuntos mais complexos em resposta às questões colocadas pelos Gabinetes SEXAMDN, SEXASERHAC, SEXASEDN, pela Casa Militar do PR, por particulares e pelas Associações de Antigos Combatentes;
  - Elaboração de 2.957 (dois mil novecentos e cinquenta e sete) ofícios de resposta automática (respostas a questões mais simples);
  - Elaboração de resposta a 6.692 (seis mil seiscentos e noventa e dois) e-mails resultantes de exposições enviadas para o e-mail institucional [antigos.combatentes@defesa.pt](mailto:antigos.combatentes@defesa.pt);
  - Recepção, análise e tratamento de 2.021 (dois e vinte e um) requerimentos recebidos *on line*;
  - No Balcão Único da Defesa (BUD) foram realizados 9.774 (nove mil setecentos e setenta e quatro) atendimentos presenciais e 10.748 (dez mil setecentos e quarenta e oito) atendimentos telefónicos;
  - Foram elaborados e enviados ofícios às diversas entidades intervenientes, com o intuito de dirimir alguns constrangimentos e prestar esclarecimentos associados à implementação dos direitos consagrados no Estatuto do Antigo Combatente, designadamente para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., e diversas autoridades de transporte de cada área metropolitana e comunidade intermunicipal, Caixa de Geral de Aposentações, Segurança Social, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção-Geral do Património.
  - Foram elaborados e enviados diversos ofícios aos Gabinetes de S. Exas. a Ministra da Defesa Nacional e Secretário de Estado da Defesa Nacional.

- Foram efetuados vários contatos e enviados vários ofícios aos ramos das Forças Armadas (Marinha, Exército, ou Força Aérea) para dar continuidade às solicitações suscitadas pelos interessados (militares, ex-militares, seus familiares ou representantes legais;
- Elaboração de pds quinzenais sobre o atendimento telefónico e presencial no BUD;
- Sinalização/encaminhamento de antigos combatentes em situação de sem-abrigo ou em risco e encaminhamento, no âmbito do PASACSSA;
- Preparação de respostas às solicitações colocadas por escrito no âmbito do apoio a antigos combatentes em situação de sem-abrigo ou em risco.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
08-02	<b>Ação social complementar e assistência na doença aos deficientes militares</b>	Conceber e propor medidas, no âmbito dos regimes da segurança social, da ação social complementar que contribuam para a melhoria das condições de vida dos deficientes militares	Melhoria e adequação contínua da ação social complementar disponibilizada aos respetivos beneficiários, atentos, designadamente, os novos modelos de organização familiar
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação
		Atividade corrente	CON
			Parceiros intervenientes
			IASFA/Ramos

## RESULTADOS

- Reativação do GT envolvido na criação de legislação que regule o fornecimento de produtos de apoio e dispositivos médicos aos beneficiários abrangidos pela Portaria n.º 1034/2009, de 11 de setembro (SAPADM);
- Continuação da adoção de medidas necessárias para o bem-estar social dos ex-militares que possuem processo por acidente/doença a decorrer ou decorrido tendo em vista a sua qualificação como DFA, nomeadamente junto dos organismos de Ação Social da área da residência de alguns ex-militares ou antigos combatentes;
- Foram ainda efetuados contactos com os diversos departamentos dos Ramos das Forças Armadas e HFAR, seguindo de perto a evolução do percurso dos respetivos processos.
- Apreciação crítica do Projeto de Regulamento de Atribuição de Habitação do IASFA, I.P., em Regime Excecional;
- Apreciação crítica do documento: Bases para uma estratégia para o IASFA para o próximo ciclo temporal 2023-2025;
- Apreciação crítica do documento: Plano Estratégico 2022 – Adenda ao Plano Estratégico 2019-2021.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>08-03</b>	<b>Reabilitação dos deficientes militares</b>	Estudar, conceber e propor as políticas de reabilitação dos deficientes das Forças Armadas (DFA) e avaliar os respetivos impactos; assegurar a atualização permanente dos dados de caracterização dos deficientes militares, tendo em conta os indicadores de incapacidade e deficiência definidos no âmbito da OCDE	Melhorar o apoio aos deficientes militares
--------------	---	--	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Monitorização do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM)	Atividade corrente	ES	Ramos/ Associações
2. Assegurar, em articulação com as entidades fornecedoras de dados (Ramos; IASFA, I.P./ADM CGA), o sistema de informação de suporte à base de dados dos deficientes militares			
3. Coordenar o processo de monitorização das medidas inscritas na “Estratégia Nacional para a inclusão das Pessoas com Deficiência 2020-2025” (ENIPD), da responsabilidade do MDN			

## RESULTADOS

1.
    - Elaboração de informação submetendo à aprovação superior proposta de Plano de Atividades e Orçamento para execução do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM) em 2023;
    - Funcionamento da Linha de Atendimento dos Deficientes Militares (LADM), através do atendimento e esclarecimento de dúvidas colocadas por deficientes militares ou familiares;
    - Sinalização e encaminhamento de deficientes militares para o PADM;
    - Esclarecimento das questões colocadas por deficientes militares ou respetivos familiares, no âmbito da LADM.
  2. Assegurada a troca de informação com as diversas entidades;
  3. Participação na reunião da ENIPD;
- Consultadoria específica:
- Apreciação crítica do Caderno Reivindicativo da ADFA, aprovado pela AGNO em 02 de abril de 2022;

- Elaboração de contributos para audiências de SEXA a MDN e SEXA o SEDN à ADFA, bem como para visitas institucionais às delegações;
- Apreciação da Proposta de implementação do Arquivo da ADFA;
- Apreciação crítica dos Resultados e Afetação do Financiamento da Subvenção atribuída à ADFA em 2021;
- Apreciação crítica do DL n.º 57-C/2022 de 6 de setembro e portaria regulamentadora - Impacto no universo dos deficientes militares.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
08-04	<b>Qualificação de deficientes das Forças Armadas</b>	Apreciar e elaborar as propostas de decisão dos processos instruídos com fundamento em qualquer dos factos previstos no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto - Lei n.º 43/76, de 20 de janeiro	Melhorar o apoio aos deficientes das Forças Armadas	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CON	Ramos/HFAR

## RESULTADOS

- Foram objeto de análise e de proposta de decisão 135 (cento e trinta e cinco) processos;
- Atendimento telefónico de 188 (cento e oitenta e oito) chamadas de ex-militares ou deficientes militares, com processos de qualificação como DFA a decorrer;
- Atendimento e esclarecimento das questões colocadas por deficientes militares ou respetivos familiares, no âmbito da qualificação como DFA;
- Sinalização e encaminhamento de deficientes militares, sempre que necessário, para os locais da área da residência, com apoio social e/ou para as ONG com protocolo com o MDN.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
08-05	<b>Participação em Comissões e GT no âmbito dos Assuntos Sociais</b>	Participar nas reuniões e atividades das diversas Comissões e GT, em representação do MDN ou DGRDN, bem como coordenar as da sua responsabilidade	Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das atividades dessas entidades

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Coordenar e acompanhar o Plano de Apoio Social aos Antigos Combatentes em situação de sem-abrigo	Atividade corrente	CIN	Diversas entidades
2. Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas sem Abrigo (ENIPSSA)			
3. Conselho Consultivo do IASFA			
4. Conselho Consultivo do Lar Militar da Cruz Vermelha			
5. Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA)			
6. Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes (CCAAC)			

## RESULTADOS

1. 2. e 3. Assegurada a representação do MDN/DGRDN no âmbito dos Conselhos e GT supra identificados;
4. Grupo de Trabalho criado pelo Despacho n.º 02/SERHAC/2022, de 1 de fevereiro, para a revisão do Regulamento do Lar Militar da Cruz Vermelha Portuguesa (LMCVP): preparação de convocatórias para reuniões, secretariado e elaboração de notas das reuniões.  
Elaboração de contributos para a proposta de Regulamento do LMCVP, bem como draft do Manual de Orientações e Procedimentos do LMCVP. Elaboração de informação submetendo superiormente a proposta de revisão do Regulamento do LMCVP consensualizada em sede de GT;
5. Participação em reunião do Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA);
6. Participação em reunião do Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes (CCAAC).

Outros:

- SIGDN – RH – DGRDN: Levantamento de necessidades;
- Participação nas reuniões da Unidade Técnica para os Antigos Combatentes.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
08-06	Consultadoria	Consultadoria geral e jurídica, nomeadamente ao nível da elaboração de	Esclarecimento de dúvidas Esclarecimento do direito aplicável



estudos e pareceres sobre projetos de diploma e resposta a exposições e reclamações relativas a pensões (reforma, aposentação e sobrevivência, entre outras), assistência na doença (comparticipação medicamentosa, inscrição de beneficiários, etc.), propinas, complementos de pensão e outras prestações sociais

Proposta de soluções para casos particulares  
Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade  
Aproximação da administração aos cidadãos

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CON	Ramos/CGA/Outros

## RESULTADOS

- Elaboradas respostas às solicitações colocadas por escrito, telefonicamente ou presencialmente por militares, ex-militares, viúvas ou viúvos de Antigos Combatentes, seus familiares ou representantes legais, acerca da operacionalização dos direitos aplicáveis aos interessados, decorrentes da Lei n.º 46/2020, de 20 de agosto, a qual aprovou o Estatuto do Antigo Combatente;
- Elaboradas respostas às solicitações colocadas por escrito, telefonicamente ou presencialmente por militares, ex-militares, seus familiares ou representantes legais acerca de questões referentes a processos por acidente/doença em serviço militar; processos de atribuição de pensão por serviços excepcionais e relevantes; contagens de tempo de serviço militar; benefícios atribuídos no âmbito de aplicação da Lei n.º 9/2002, de 11 de fevereiro, e sua regulamentação; pensão de ex-prisioneiro de guerra; medalha de mérito militar; medalha de serviços distintos; medalha comemorativa das campanhas; pensão de preço de sangue; pedido de 2.ª via de caderneta militar; pedido de isenção do pagamento de propinas, no âmbito do Decreto-Lei n.º 358/70, de 29 de julho;
- Elaboradas respostas a questões suscitadas por escrito, telefonicamente ou presencialmente, por ex-militares provenientes do recrutamento local;
- Elaboradas respostas às solicitações colocadas por escrito, telefonicamente ou presencialmente por militares, ex-militares, familiares, ou seus representantes legais a questões sobre processos de qualificação como DFA, ou de atribuição de pensões de invalidez a deficientes militares, no âmbito do Decreto-Lei n.º 43/76, de 20 de janeiro, do DL n.º 503/99 e do Estatuto da Aposentação;
- Elaboradas respostas à questão colocada por ex-militares Timorenses no que se refere à aplicação do artigo 54.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro;
- Elaboradas respostas e encaminhamento de questões para outras entidades (ex: CGA; Segurança Social, Ramos das Forças Armadas, IASFA, I.P.; Instituto Nacional dos Registos e Notariado; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras);
- Resolução de problemas de teor jurídico relacionadas com questões dos Antigos Combatentes;
- Análise dos direitos dos ex-militares, oriundos do recrutamento local nas ex-províncias ultramarinas que, tendo sofrido acidentes/doenças (ou tendo sido mortos) ao serviço das

- Forças Armadas Portuguesas, nunca chegaram a receber qualquer apoio ou pensão, após a independência dos respetivos Países;
- Análise e preparação de respostas a solicitações institucionais e de particulares versando, designadamente, questões relativas ao Fundo de Pensões dos Militares das Forças Armadas e complementos de pensão, regime de aposentação e reforma, pensões de invalidez, de sobrevivência e de preço de sangue, outras prestações sociais, regime jurídico dos deficientes militares (benefícios sociais e financeiros), processo de pensão como DFA, atrasos no processamento de participações ADM e no fornecimento de produtos de apoio, cartões de AC e viúva(o) de AC, entre outras questões;
  - Elaboração de contributos para a discussão na especialidade do OE2022;
  - Prémio literário antigos combatentes – memórias militares: preparação de expediente conexo, compilação das candidaturas e obras apresentadas, apoio de secretariado ao júri do prémio e elaboração de atas;
  - Apreciação crítica do PDL n.º 306/XXIII/2022, de 11NOV que promove a transposição para a ordem jurídica interna da Diretiva (UE) 2019/882, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril de 2019, relativa aos requisitos de acessibilidade de produtos e serviços, estabelecendo as disposições aplicáveis para garantir a sua adequação em território nacional, de modo a contribuir para o bom funcionamento do mercado interno e facilitar a resposta às necessidades específicas das pessoas com deficiência;
  - Apreciação crítica do V Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2022-2025.

#### Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

**Programa 09**



**Armamento e Equipamento  
(Planeamento e Programação)**

**Unidade  
orgânica**

*Direção de Serviços de Armamento e  
Equipamento/Divisão de Planeamento e  
Programação*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
09-01	<b>Cooperação internacional</b>	Desenvolver os protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios do armamento e dos equipamentos da Defesa Nacional com entidades internacionais	Contribuir para o desenvolvimento de protocolos, projetos e demais atividades de cooperação internacional nos domínios do armamento e edificação de capacidades.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Assegurar, no âmbito das suas competências, a participação em organizações, entidades e grupos de trabalho nacionais e internacionais de âmbito bilateral e multilateral	Atividade corrente	CAT/CII	GabMDN, SG/MDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, REPER EU e DEL NATO
2. Propor e desenvolver, no âmbito das suas competências, protocolos, programas, projetos e atividades de cooperação de âmbito nacional e internacional			

**RESULTADOS**

No âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), em conjunto com o Representante do Diretor Nacional de Armamento (NADREP/DELNATO), a DSAE/DPP assegurou o apoio ao Diretor Nacional de Armamento (NAD), na sua ação junto da Conference of National Armaments Directors (CNAD), nomeadamente no que concerne à participação nas reuniões plenárias, bem como a supervisão das atividades dos respetivos comités subordinados.

Releva a ação junto da CNAD no acompanhamento do envolvimento nacional nos designados projetos de alta-visibilidade (HVP) e principais programas de armamento (Major Armament Programmes).

Em paralelo, decorrente da degradação do estado de segurança no leste da Europa, salienta-se a ligação às atividades do Ukraine Defence Contact Group (UDCG), nível NAD, cujas atividades decorrem em grande proximidade às da CNA.

No que refere ao acompanhamento das iniciativas europeias, no âmbito da Edificação das Capacidades Militares e em particular dos mecanismos de priorização, implementação e avaliação, e ainda decorrente da aprovação da Bússola Estratégica da União Europeia (EU), a DSAE/DPP em 2022 acompanhou e participou no arranque do processo de revisão do Capability Development Plan (CDP) da UE, tendo em coordenação com o EMGFA, participado nos exercícios TTX de revisão da vertente de trabalho B (Strand B – Future Trends). Foi ainda neste âmbito efetuado o acompanhamento e atualização de projetos colaborativos na plataforma EUCLID.

Foi ainda assegurada pela DSAE/DPP, em 2022, a representação nacional nos diversos fóruns de decisão no âmbito da Agência Europeia de Defesa (EDA), incluindo nos Comitês de Diretores nos formatos de Diretores de Capacidades, Diretores de Armamento, e Diretores de Investigação e Desenvolvimento.

Com a criação da Defence Joint Procurement Task Force (DJPTF), em resultado da análise das lacunas de investimento na defesa (Defence Investment Gaps Analysis and Way Forward), o Conselho Europeu convidou a Comissão a analisar e identificar, com urgência, medidas para coordenar as necessidades de contratação, no muito curto prazo, no âmbito da defesa, para o apoio a iniciativas de contratação conjunta no sentido da reposição de stocks. Neste âmbito, a DSAE/DPP acompanhou e participou da discussão das iniciativas desenvolvidas no seio da EDA, tendo contado com a colaboração do EMGFA e peritos dos Ramos, no desenvolvimento de Project Arrangements particularmente vocacionados para a aquisição conjunta nas categorias de Ammunitions, Soldier Equipment e CBRN Equipment.

Relativamente ao Fundo Europeu de Defesa, em 2022, a Comissão Europeia publicou em 21 de junho p.p. os convites à apresentação de propostas (calls), com possibilidade de cofinanciamento até 924 milhões de euros e cujo período de candidaturas terminou em 24 de novembro p.p..

Dando sequência ao trabalho desenvolvido no FED 2021, foram-nos presentes diversas propostas por entidades nacionais da BTID e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN). Em resultado, foi possível identificar um conjunto de projetos que apresentam potencial interesse para as Forças Armadas, designadamente, catorze (14) propostas no âmbito de calls de Research e quatro (4) propostas no âmbito de calls de Development.

A pedido das entidades nacionais participantes nestes consórcios procedeu-se à emissão de quinze “cartas de conforto” (para todas as propostas de Research e uma de Development), bem como às assinaturas das Letter of Intent (LoI) e Initial Harmonized Defence Capability Requirements (IHDCR) referentes a três propostas no âmbito de Development, após articulação com as Forças Armadas na avaliação do interesse para a edificação cooperativa das capacidades militares.

Da mesma forma, participámos na elaboração do Programa de Trabalho para 2022, discutindo sucessivas versões provisórias, a par de matérias específicas como a contabilização dos custos indiretos, a promoção das tecnologias disruptivas e medidas de apoio a PMEs, entre outras.

PT participou, através da DSAE/DPP, ativamente nos trabalhos, tendo sido um dos Estados-Membros que contribuiu com comentários escritos em todas as solicitações da Comissão.

No âmbito das iniciativas multinacionais, a DSAE/DPP assegurou ainda a representação nacional e participação ativa nos comitês de Direção e nos grupos de trabalho do Movement Coordination Center Europe (MCCE) e no Multinational Sealift Steering Committee (MSSC) desenvolvendo ações com vista a assegurar soluções de Transporte Estratégico de projeção e sustentação de forças nos teatros de operações. Providenciou e organizou a visita do Diretor do

MCCE a Portugal, que se deslocou ao MDN para uma reunião bilateral com vista a explorar as capacidades nacionais nesta matéria.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
09-02	<b>Planos de edificação de capacidades militares</b>	Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FA, contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos	Potenciar a execução dos programas de reequipamento associados à edificação de capacidades militares
Subações	Tipo de Ação	Urgência da Ação	Parceiros intervenientes

- |  |                    |              |  |
|--|--------------------|--------------|--|
| 1. Elaborar, propor e atualizar, com a colaboração das FA, os planos decorrentes da análise das necessidades previstas nas capacidades militares e acompanhar a respetiva execução | Atividade corrente | AA/CAT / CII | GabMDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea |
| 2. Participar nas atividades de programação inerentes ao ciclo de planeamento de forças e desenvolvimento de capacidades militares de âmbito nacional e internacional              |                    |              |  |
| 3. Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FA contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos  |                    |              |  |

## RESULTADOS

No âmbito das Agências e Organizações da NATO, é de relevar a ação de ligação à NATO Support and Procurement Organization (NSPO) e, particularmente, ao respetivo órgão de execução, a NATO Support and Procurement Agency (NSPA).

Com o apoio do oficial de ligação português (POLO), foram desenvolvidas ações de acompanhamento ao envolvimento nacional nas denominadas Support Partnerships (SP) e Procurement Partnerships (PP).

Em 2022 a DSAE/DPP assegurou, no âmbito do acompanhamento da execução dos programas relativos ao reequipamento das Forças Armadas, a análise e a emissão de pareceres relativos a

projetos de edificação de capacidades, na sequência das propostas apresentadas pelas diversas entidades executantes

Ainda, no âmbito das suas competências e atribuições, assegurou a monitorização e o controlo da execução da LPM e, em coordenação com a SG-MDN, efetuou a análise e elaborou pareceres relativos a propostas apresentadas pelas Entidades executoras da LPM à Tutela, no âmbito da respetiva execução orçamental.

A DSAE/DPP tem garantido a monitorização e execução da LPM – Espaço, através da contratação pública para a permitir a sustentação e continuidade da operação da capacidade SST-PT.

No âmbito da União Europeia, e no particular do domínio do Espaço, a DSAE/DPP desenvolveu, no âmbito da contratação pública, os processos necessários para a sustentação e continuidade da operação da capacidade SST-PT. Em 2022 a rede SST-PT foi perfeitamente integrada no Projeto Europeu EU-SST, fornecendo dados e respondendo a solicitações numa base diária.

Ainda neste domínio, a DSAE/DPP, em conjunto com o EMGFA e o GNS, assegurou as representações junto do consórcio EU-SST e Comissão Europeia, nomeadamente com a participação nas reuniões dos Steering Committee de Segurança, e Técnicos, do Projeto EU-SST.

Em 2022, foi igualmente iniciado o processo de avaliação, seleção e integração de novos países no Consórcio EU-SST, tendo em novembro sido formalmente assinada a nova Parceria EU-SST, passando de 7 para 15 países, onde PT continuou a marcar presença. Foi ainda iniciado o procedimento para a candidatura às novas subvenções (grants) do Horizonte Europa e Space Regulation, tendo o processo de candidatura sido formalizado no final de janeiro de 2023, estando atualmente a decorrer o processo de avaliação.

Ao abrigo do projeto SST-PT, a DSAE/DPP em conjunto com o EMGFA, participou pela primeira vez e enquanto observador, no Exercício Internacional Global Sentinel, que se realizou na Base da Space Force em Vandenberg, Califórnia, e que contou com a presença de 20 países.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
09-03	<b>Lei de Programação Militar (LPM)</b>	Contribuir para a eficiente coordenação e execução das políticas de armamento e equipamentos necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar	Otimização da execução das políticas de armamento e equipamentos necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar	
Subações		Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FA contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos		Atividade corrente	CAT	GabMDN, SG/MDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea

2. Assegurar a execução (projetos dos Serviços Centrais), monitorização e controlo da execução da Lei de Programação Militar (LPM)
3. Assegurar o apoio técnico e a emissão de pareceres e propostas de procedimentos de contratação pública relativos à aquisição de armamento e equipamento, em articulação com o EMGFA e as FA

## RESULTADOS

Em 2022 a DSAE/DPP assegurou, no âmbito do acompanhamento da execução dos programas relativos ao reequipamento das Forças Armadas, a análise e a emissão de pareceres relativos a propostas de processos aquisitivos no âmbito de projetos de edificação de capacidades, apresentadas pelas diversas entidades executantes

No âmbito da Agência Europeia de Defesa (EDA), a DSAE/DPP apoiou o EMGFA e os Ramos das Forças Armadas, na condução das atividades e projetos associados aos diferentes Project Team e Ad-Hoc Working Groups.

No domínio no domínio Land (mas com envolvimento dos três Ramos), foram apoiadas as atividades associadas aos projetos Military Search Capability Building (MSCB), Joint Deployable Exploitation & Analysis Laboratory (JDEAL Phase III) e Bison Counter Exercises Capability Building (BC-EX), e no domínio Maritime, as atividades associadas ao projeto Maritime Surveillance (MARSUR III).

No domínio do Espaço, e no âmbito dos Projetos PESCO, a DSAE/DPP acompanhou também o Projeto DoSA (Defence of Space Assets) fazendo parte enquanto membro participativo na definição de requisitos.

Ainda atentas as suas competências e atribuições, a DSAE/DPP assegurou igualmente a monitorização e o controlo da execução da LPM e, em coordenação com a SG-MDN, efetuou a análise e elaborou pareceres relativos a propostas apresentadas pelas Entidades executoras da LPM à Tutela, no âmbito da respetiva execução orçamental.

De salientar que, em 2022, se verificou uma mudança de paradigma no acompanhamento da execução da LPM, tendo sido solicitado o envio de relatórios mensais da execução da LPM, no sentido de identificar e viabilizar a melhor gestão dos recursos orçamentais e financeiros, com vista à otimização da execução. Para tal, foi desenvolvida a nova estrutura de relatório bem como a documentação técnica de suporte ao preenchimento do mesmo.

Realizaram-se várias reuniões de coordenação da Equipa Técnica do NAELPM com vista à operacionalização do modelo e à correção de questões identificadas em sede de implementação.

A aplicação desta metodologia de acompanhamento e otimização, acrescida da identificação e aplicação de medidas de mitigação no âmbito da gestão flexível entre projetos, permitiu uma melhoria de 26% na taxa de execução da LPM, que em 2022 se fixou no valor de 73%.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
09-04	<b>Apoio à Gestão de Projetos</b>	Promover e coordenar o planeamento e execução, em cooperação com o EMGFA, os ramos das FA e outras entidades intervenientes, os projetos no âmbito do armamento, equipamentos e sistemas de defesa	Garantir a máxima utilização do <i>Enterprise Project Management</i> (EPM) no planeamento e controlo da execução dos projetos no âmbito do armamento, equipamentos e sistemas de defesa

Subações	Tipo de Ação	Classe da Ação	Intervenientes
1. Apoiar, enquanto entidade coordenadora da LPM, as entidades que executam os projetos de armamento, equipamentos e sistemas de defesa previstos na lei.	Atividade corrente	CAT	SG/MDN, EMGFA, Marinha, Exército e Força Aérea
2. Promover ações de formação, na ferramenta de gestão de projetos EPM			

## RESULTADOS

No âmbito da monitorização e controlo dos projetos da LPM, foram realizados trabalhos de análise e verificação da informação carregue no MS EPM.

Ao longo do ano de 2022, a DSAE/DPP prestou apoio aos Gestores de Projeto das entidades executantes da LPM, no que respeita à utilização do MS EPM, resolução de problemas, atualização da informação contida nos planos de projeto. Para além do referido, foi efetuada a monitorização da informação financeira, obtida via interface SIG-EPM e a identificação de incongruências com vista à sua correção ao abrigo do contrato referente ao Upgrade do MS EPM.

Deu-se continuidade aos trabalhos de ajustamento e correção da informação em ambos os sistemas de informação por forma a garantir a integridade, alinhamento e coerência entre sistemas.

Ao nível da formação, foi realizada uma ação de formação, ministrada pela DSAE/DPP aos gestores de projeto do EMGFA.

Foi igualmente prestado apoio aos elementos responsáveis pelo acompanhamento e controlo da execução da Lei das Infraestruturas Militares (LIM), no âmbito da utilização do MS EPM.

No que respeita aos trabalhos do projeto de Upgrade do MS EPM, a 31 de dezembro de 2022 apresentava uma execução global de 35% distribuídos pelas seguintes tarefas agregadoras:

- Entrega do Plano do Piloto – 100%
- Realização de Piloto – 66%
- Migração Project Server 2010 para Project Server 2019 (migração de dados) – 16%
- Funcionalidades após entrada em Produção – 10%



Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

**Programa 10**



**Armamento e Equipamento  
(Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)**

**Unidade  
orgânica**

*Direção de Serviços de Armamento e  
Equipamento/Divisão de Indústria, Logística e  
Investigação e Desenvolvimento*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
10-01	<b>Licenciamento</b>	Desenvolver ações de atualização de normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades	Contribuir para o desenvolvimento e atualização das normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades	
Subações		Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. No âmbito das suas competências, a atualização das normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades, através da transposição de legislação comunitária		Atividade corrente	CAT/CI N /CII/DIV	GabMDN, DGPDN, Marinha, Exército, Força Aérea, COARM, AT DGPE/MNE
2. Assegurar, no âmbito das suas competências, a participação em organizações, entidades e grupos de trabalho nacionais e internacionais sobre a transmissão e circulação de				

- produtos relacionados com a defesa
3. Organização de ações de divulgação junto dos operadores económicos

## RESULTADOS

Durante 2022, não se verificaram alterações legislativas nesta matéria foram reproduzidas e disponibilizadas, no portal eletrónico da Defesa, disponível para consulta pública, a lista de empresas credenciadas para atividades de comércio e indústria nos termos da Lei n.º 49/2009, as empresas estrangeiras autorizadas por despacho DGRDN, e as empresas destinatárias certificadas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
10-02	Controlo	Zelar pelo cumprimento da legislação relativa à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades	Garantir o cumprimento da legislação relativa à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades, por parte dos operadores económicos autorizados	
Subações		Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Gerir os processos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e emitir as respetivas licenças e certificados		Atividade corrente	CAT/CIN /CII/DIV	GabMDN, DGPE/MNE, AT, DGPDN, Marinha, Exército, Força Aérea, Operadores económicos, COARM
2. Elaborar e propor, em articulação com os ministérios competentes, a legislação referente ao controlo da atividade de indústria e comércio de produtos relacionados com a defesa				
3. Proceder a ações de auditoria junto dos operadores económicos autorizados				

## RESULTADOS

No ano de 2022 a DSAE/DIL emitiu as seguintes licenças:

- Licenças Individuais (LI) – 296;
- Licenças Globais (LGL) – 8;
- Licenças Gerais (LG) – 1;

- Licenças de Trânsito (LT) – 1;
- Certificados Internacionais de Importação (CII) – 193;
- Certificados de Garantia de Entrega (CGE) – 98;
- Certificados Para Equipamentos Militares (CPEM) – 689;
- Certificados de Destino Final (CDF) – 32;

A 31 de dezembro de 2022, contabilizaram-se as empresas licenciadas para a atividade de comércio e indústria de bens e tecnologias de defesa:

- 112 empresas nacionais autorizadas para atividade de comércio;
- 71 empresas nacionais autorizadas para atividade de indústria;
- 17 empresas estrangeiras.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
10-03	<b>Estratégia de I&amp;D</b>	Estudar e propor, em articulação com os centros de investigação e desenvolvimento dos ramos, as medidas de política de investigação, desenvolvimento e inovação da Defesa Nacional	Contribuir para a definição e implementação da política de investigação, desenvolvimento e inovação da Defesa Nacional	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Elaborar e propor a atualização, no âmbito das suas competências, do documento da estratégia de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional	Atividade corrente	CAT/CIN /CII	DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, EU, NATO, EDA, SCTN, BTID, IUM, Industrias de Defesa (idD)
	2. Proceder a ações de divulgação junto das FA, do IUM, SCTN (Sistema Científico e Tecnológico Nacional) e BTID (Base Tecnológica e Industrial de Defesa)			

## RESULTADOS

No que respeita ao FED, participou nos trabalhos de preparação e divulgação do Fundo Europeu de Defesa (JAN2022 a DEZ2022), que inclui a participação em cerca de 10 reuniões nacionais e internacionais e preparação de pareceres técnicos sobre o posicionamento nacional relativo à área de I&D.

A nível da NATO, representação nacional na reunião internacional Plans & Programmes Workshop da NATO/STO (15-17FEV2022) e nos comités diretores da NATO/STO (23-25MAR2022 e 20-21SET2022).

No âmbito da Agência Europeia de Defesa (EDA), representação internacional nas reuniões internacionais de coordenação de investigação e tecnologia (R&T) (08MAR2022, 04MAI2022 e 20OUT2022), na conferência anual da EDA sobre *Investing in European Defence* (08DEZ2022) e na reunião internacional Steering Board R&T da EDA (07DEZ2022).

Representação da DGRDN na conferência internacional AUXDEFENCE em Guimarães a 06JUL2022.

Representação da DGRDN no *Farnborough International* no dia 18JUL2022.

Prestou apoio na preparação e participação no *Portugal Air Summit* edição 2022, de 12 a 15OUT2022 (AGO2022 a DEZ2022).

No âmbito da PESCO, apoiou-se a elaboração do *Portuguese National Implementation Plan*.

Apoio à preparação de iniciativas NATO no âmbito da Inovação (DIANA e NIF).

Gerir a representação nacional junto da EDA e NATO (nomeação de representantes e peritos e acompanhamento das atividades).

Gerir o Support Programme da NATO/STO.

Apoio à elaboração de indicadores de investigação com outras entidades nacionais (idD Portugal Defence e DGEEC).

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

10-04	<b>Gestão de Projetos em I&amp;D</b>	Promover e coordenar, em cooperação com as FA, os planos e projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a Defesa Nacional	Garantir o cumprimento da eficiente execução dos projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a Defesa Nacional
-------	--------------------------------------	--	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Promover reuniões de acompanhamento junto das entidades dos consórcios;	Atividade corrente e projeto	CAT/CI N /CII/ CON	MAI, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, EU, NATO, EDA, SCTN, BTID, IUM, idD
2. Promover reuniões das "Comissões de Gestão e Acompanhamento" (CGA) dos projetos;			
3. Controlar o efetivo cumprimento da execução do planeamento do projeto através da análise dos relatórios produzidos pelos respetivos consórcios			

## RESULTADOS

Processo anual de preparação e participação nacional em projetos colaborativos na EDA (JAN2021 a DEZ2021).

Aprovação e assinatura de Technical Agreement (TA) (FEV22) do projeto colaborativo internacional EUDETCODE, no âmbito da EDA.

### Atividades e Projetos não previstos

Candidaturas Horizonte Europa dos projetos: LEDI, DECENT-DRONE, MANiBUS, SUSPECT e Aspis4FRs.

#### Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 11



#### Infraestruturas

**Unidade  
orgânica**

*Direção de Serviços de Infraestruturas e  
Património/Divisão de Infraestruturas*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
11-01	<b>Apoio e acompanhamento do processo de implementação da escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)</b>	Cumprir a decisão NATO, aprovada pela Capability Package 9C0101, que aprovou a relocalização da NCISS de Latina - Itália para Oeiras-Portugal	Continuidade da implementação do projeto NATO durante a resolução de anomalias e do JFAI	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Apresentação de relatórios periódicos, no âmbito do comité de acompanhamento das novas estruturas de comando NATO (CANEC),	Projeto	AA/CAT	Empresas de projeto e empreitada contratadas

- sobre o ponto se situação do desenvolvimento deste projeto NATO
2. Representação da DGRDN no “Steering Committee” criado pela Agência NATO NCI para acompanhamento da transferência da Escola
  3. Representação da DGRDN, enquanto Gestora de Projeto, no Academy Program Management Board onde está representada a NCIA, através do Project Manager, e o EMGFA
  4. Acompanhamento do Joint Formal Acceptance Inspection” no âmbito da integração da infraestrutura no inventário NATO
  5. Integração do grupo da NCIA que trata da abrangência da reformulação da Agência no que diz respeito ao ponto de situação da implementação do projeto da Escola
  6. Apoio técnico ao EMGFA no âmbito de alguns projetos relativos ao “Host Nation Support” para apoio à Escola
  7. Preparação/execução de vistorias da empreitada de construção do edifício da escola (parte do projeto) com vista à elaboração do documento NATO “Joint Formal Acceptance Inspection” no âmbito da integração da infraestrutura no inventário NATO

## RESULTADOS

Todas as tarefas foram realizadas, com exceção do ponto 6 por não ter havido solicitações

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
11-02	<b>Gestão das infraestruturas NATO em Portugal</b>	Manter as infraestruturas dentro dos parâmetros operacionais e de segurança, para os quais foram designados pela NATO, com programas de manutenção anual geridos	Efetuar o cumprimento do programa anual de manutenção para cada infraestrutura NATO

através do orçamento das  
receitas com IE NATO

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Preparação e acompanhamento das inspeções NATO em território nacional	Atividade corrente/projeto	AA/CAT	NATO, Ramos
2. Elaboração de cadernos de encargos para projetos e obras dentro dos programas de manutenção estabelecidos para cada infraestrutura			
3. Elaboração de procedimentos pré-contratuais de empreitada/serviços			
4. Fiscalização direta da implementação dos projetos de manutenção nas diversas infraestruturas NATO			
5. Gestão dos contratos de armazenamento da capacidade sobrança das Infraestruturas NATO			
6. Preparação e gestão dos processos de técnico responsável pelos Postos de Transformação			

## RESULTADOS

Todas as tarefas foram realizadas

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
11-03	<b>Manutenção/ Construção de infraestruturas</b>	Cumprir decisões de implementação de projetos de construção de infraestruturas transversais à Defesa (serviços centrais do MDN/EMGFA/Ramos e outros)	Dar resposta às diversas solicitações técnicas anuais, ou continuidade de resposta quando se trate de programas plurianuais, no âmbito da preparação de Cadernos de Encargos, procedimento pré-contratuais e empreitadas

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Operacionalização de intervenções em infraestruturas da DGRDN	Atividade de manutenção/projeto	AA/CAT	Adjudicatários/ outras entidades da Defesa

- (DDN/BUD/outros), por solicitação das diversas áreas
2. Operacionalização de intervenções em infraestruturas por solicitação do EMGFA/ Ramos e outros (exemplos: UEFISM e Atlantic Centre)
  3. Operacionalização de intervenções Base das Lajes (BA4)
  4. Operacionalização de intervenções nos Ramos relativas a processos de descontaminação em infraestruturas

## RESULTADOS

Realizadas as subações 1,2 e 3

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
11-04	<b>Preparação do ciclo de planeamento NATO</b>	Planeamento/Elaboração de novos projetos a submeter à NATO, atualização do inventário das infraestruturas NATO em Portugal, bem como elaboração de pareceres/respostas a diversa documentação NATO no âmbito do NSIP	Planeamento adequado de modo a possibilitar a submissão de novos projetos à NATO (Minor works/urgent requirements), bem como emissão de pareceres/respostas atempadas no âmbito do NSIP, recebidas através da Delegação Portuguesa na NATO

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Preparar e submeter a aprovação NATO "Minor Work" para pequenos projetos, não integrados em O&M, em infraestruturas do inventário NATO	Atividade corrente	AA	EMGFA/Ramos
2. Aguardar decisão (aprovação das PDS) sobre os projetos NATO propostos no âmbito das Maritime CP para a Base Naval e DPNPD			
3. Preparar submissão de PDS no âmbito da Bulk Fuel CP			
4. Preparação de respostas ao Planeamento NATO, quer			



financeiro quer de  
implementação

## RESULTADOS

Tarefas não realizadas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
11-05	<b>Construção de infraestruturas</b>	Cumprir decisões de implementação de projetos de âmbito NATO	Dar resposta aos projetos aprovados no NSIP (NATO Security Investment Program)

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Lançamento de procedimento pré-contratual para a empreitada de alargamento do "Taxiway" da Base Aérea de Beja ("Minor Work" aprovado), após aprovação da RCM submetida com planeamento financeiro/execução para os diversos projetos aprovados a 100% pelo orçamento NSIP da NATO	Atividade de manutenção/projeto	AA/CAT	Adjudicatários/ outras entidades da Defesa
2. Lançamento de procedimento pré-contratual para a Empreitada "Restore pier Portinho da Costa – Lisbon" ("UR" aprovado), após aprovação da RCM submetida com planeamento financeiro/execução para os diversos projetos aprovados a 100% pelo orçamento NSIP da NATO			
3. Lançamento de procedimento pré-contratual para a Empreitada 2ª Fase "Restore Storm Damage on NATO Pier" ("UR" aprovado, 2ª fase) após aprovação da RCM submetida com planeamento financeiro/execução para os diversos projetos aprovados a 100% pelo orçamento NSIP da NATO			
4. Lançamento de procedimento pré-contratual para elaboração			

- de TBCE e projeto de execução do Projeto NATO “PROVIDE ON-BASE INTECONNECTING PIPELINE Beja AF”, após aprovação da RCM submetida com planeamento financeiro/execução para os diversos projetos aprovados a 100% pelo orçamento NSIP da NATO
5. Lançamento de procedimento pré-contratual para elaboração de TBCE e projeto de execução do Projeto NATO “Provide Ammunition Facilities at Monte Real AF”, após aprovação da RCM submetida com planeamento financeiro/execução para os diversos projetos aprovados a 100% pelo orçamento NSIP da NATO
  6. Lançamento de procedimento pré-contratual para elaboração de TBCE e projeto de execução do Projeto NATO “Provide In-Transit Platform Monte Real AF”, após aprovação da RCM submetida com planeamento financeiro/execução para os diversos projetos aprovados a 100% pelo orçamento NSIP da NATO
  7. Coordenação da elaboração dos projetos referidos em 4, 5 e 6
  8. Fiscalização das empreitadas em 1, 2, 3

## RESULTADOS

Realizadas as subações 2, 5 e 6

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
11-06	<b>Representação no NATO Petroleum Committee</b>	Cumprir decisões de implementação de STANAG'S no âmbito NATO	Dar resposta atempada à NATO sobre implementação

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
9. Solicitar parecer aos Ramos e coordenar resposta à NATO	Atividade periódica	AA/CAT	Ramos/ NATO
10. Participar em reuniões/workshops anuais enquanto representante nacional			
11. Preparar e enviar ao PC o Relatório Anual referente a Portugal			

## RESULTADOS

Todas as atividades realizadas

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
11-07	Consultadoria	Elaboração de informações, estudos e pareceres no âmbito do projeto, construção e manutenção de infraestruturas	Providenciar resposta técnica que melhor contribua para a decisão sobre os assuntos apresentados

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1. Consultadoria no âmbito do desenvolvimento de Projeto e Empreitada para Instalação do Atlantic Center	Atividade corrente	AA/CAT	EMGFA/Serviços Centrais do MDN

## RESULTADOS

Todas as atividades realizadas

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

**Programa 12**



**Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional**

*Unidade  
orgânica*

*Direção de Serviços de Infraestruturas e  
Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado	
12-01	<b>Cumprir as competências da Unidade de Gestão Patrimonial</b>	Assegurar que o inventário dos imóveis afetos à defesa nacional se encontra devidamente atualizado	Possibilidade de disponibilizar em tempo real informação sobre os imóveis afetos à defesa nacional	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade de manutenção	AA	Todas as entidades tuteladas pelo MDN
		<b>Objetivo (2)</b>	<b>Resultado esperado</b>	
		Prosseguir com o preenchimento no SIIE de valências com informação que até agora não têm estado a ser incluída, designadamente quanto à melhor especificação da caracterização física dos imóveis	Consolidação e ampliação das bases de trabalho de gestão patrimonial	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

Projeto

CAT,  
CIN

### RESULTADOS

Concretizado em todas as situações

Objetivo (3)		Resultado esperado	
Assegurar o cumprimento das disposições legais relativamente à obediência ao princípio da onerosidade		Esclarecer as dúvidas e os procedimentos quanto ao cumprimento das disposições legais sobre o pagamento de rendas pelos serviços públicos.  Providenciar para que deixem de existir situações de cobrança excessiva	
Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

### RESULTADOS

Concretizado

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado
12-02	Gestão dos imóveis disponíveis para rentabilização	Promover a limpeza e desmatação dos terrenos bem como a segurança dos imóveis de modo a evitar a sua vandalização	Dar cumprimento à legislação em vigor
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação
		Projeto	Parceiros intervenientes
			CAT
			Particulares, ramos das Forças Armadas

## RESULTADOS

Concretizado em parte

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado	
12-03	<b>Representar o Ministério da Defesa Nacional na elaboração dos instrumentos de gestão territorial</b>	Garantir que nos instrumentos de gestão territorial fiquem salvaguardados todos os interesses e condicionantes essenciais para garantir a segurança de pessoas e bens	Instrumentos de gestão territorial (Planos diretores, de urbanização e de pormenor) consentâneos com o dispositivo territorial das Forças Armadas, não só nas vertentes de implantação e acessos como também na inclusão dos diversos tipos de servidão terrestre, aeronáutica e radioelétrica	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	Ramos das FA
		Objetivo (2)	Resultado esperado	
		Assegurar a eficiência na emissão de pareceres sobre a possibilidade de intervenção em território sujeito a servidão militar	Garantir o cumprimento das restrições impostas em zonas de servidão militar	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	Ramos das FA
		Objetivo (3)	Resultado esperado	
		Promover a consulta pública e propor a emissão de instrumentos constitutivos ou modificativos de servidões militares	Assegurar que os diplomas de servidão militar estão conforme as reais necessidades operacionais dos ramos	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

Projeto

AA

Ramos das FA e  
EMGFA

## RESULTADOS

Concretizado em todas as situações

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
12-04	<b>Representar o MDN na secção especializada permanente do Património Arqueológico e Arquitetónico do Conselho Nacional de Cultura</b>	Contribuir para a emissão de pareceres e formulação de propostas por solicitação do Diretor-Geral do Património Cultural, no âmbito do património arqueológico e arquitetónico	Garantia de salvaguarda dos interesses da defesa nacional nas disposições emanadas do membro do Governo responsável pela área da Cultura	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	

## RESULTADOS

Foi assegurada a participação nas reuniões

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
12-05	<b>Cartografia e Cadastro</b>	Implementar estrutura de sistemas de informação geográfica e serviços de cartografia	Aperfeiçoar e complementar o conjunto de instrumentos base de gestão patrimonial, compatibilizando com a legislação mais recente	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Projeto	AA	

## RESULTADOS

Não foi concretizado

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

– Formação.

### Programa 13



#### Rentabilização do património imobiliário afeto à Defesa Nacional

**Unidade  
orgânica**

*Direção de Serviços de Infraestruturas e  
Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado	
13-01	<b>Identificar os imóveis excedentários e assegurar a sua rentabilização</b>	Elencar os imóveis suscetíveis de rentabilização através da Lei de Infraestruturas Militares (LIM)	Coordenar e controlar os imóveis que, em cada altura, serão objeto de despacho para integração na LIM, disponibilizando oportunamente a informação adequada	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	Ramos das FA
		Objetivo (2)	Resultado esperado	
		Assegurar a elaboração dos instrumentos legais para autorização das operações de rentabilização de cada imóvel	Desafetação do domínio público militar e autorização para as operações de rentabilização de cada imóvel	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	

## RESULTADOS

Concretizado em todas as situações requeridas



Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado
13-02	<b>Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis</b>	Promover a avaliação dos imóveis suscetíveis de rentabilização	Promoção de relatórios de avaliação e respetiva submissão a homologação pela DGTF, determinando o valor/ base a considerar na rentabilização

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	AA	

Objetivo (2)	Resultado esperado
Promover e atualizar a inscrição matricial e registo predial dos imóveis disponibilizados	Exercer, mediante credencial própria, competências da DGTF no sentido de registar os imóveis que transitam para o domínio privado do Estado, ação indispensável para a respetiva rentabilização.  Assegurar a classificação junto da Direção-Geral do Território

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	DGTF, DGT, Repartições de Finanças e Conservatórias do Registo Predial

Objetivo (3)	Resultado esperado
Promover a emissão de Certificações Energéticas	Disponibilização de elemento essencial para a transação imobiliária

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	

## RESULTADOS

Objetivo 1 - Promovidas parte das avaliações requeridas no período em causa  
Objetivo 2 – Concretizado em grande parte das situações requeridas  
Objetivo 3 – Não concretizado por não ter sido necessário no período em causa

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
13-03	<b>Informação</b>	Disponibilizar a entidades externas informação sobre os imóveis a rentabilizar	Promover e acompanhar visitas aos imóveis, organizar o conjunto adequado de elementos caracterizadores da infraestrutura em rentabilização e responder às questões que, sobre o assunto, são colocadas através de diversos meios	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	DIV	

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
13-04	<b>Protocolos</b>	Análise e parecer sobre propostas de utilização por terceiros de infraestruturas afetadas à Defesa Nacional	Conformidade legal dos instrumentos legais que permitem a utilização por terceiros de infraestruturas afetadas à Defesa Nacional	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	

## RESULTADOS

13.03 - Concretizado para as necessidades do período em causa. É uma atividade contínua  
13.04 - Foram analisadas e redigidas todas as situações que foram solicitadas no período em causa

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>13-05</b>	<b>Receitas da Lei de Infraestruturas Militares</b>	Coordenar a proposta de aplicação de receitas e controlar a sua execução	Proposta de aplicação de receitas decorrente da análise de prioridades indicada pelo EMGFA e ramos e de orientações da tutela
--------------	---	--	---

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	EMGFA e ramos

### RESULTADOS

Foi elaborada e apresentada a despacho a proposta de aplicação de receitas da LIM

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>13-06</b>	<b>Consultadoria</b>	Elaborar informações, estudos e pareceres, preparar respostas a exposições e pedidos de informação no âmbito da gestão, utilização e rentabilização das infraestruturas afetas à Defesa Nacional	Providenciar resposta técnica que melhor contribua para a resolução dos assuntos apresentados

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CON	

### RESULTADOS

Concretizado. Atividade contínua e corrente que resultou num significativo conjunto documental o qual, na generalidade, contribuiu para o andamento e resolução de processos de gestão patrimonial

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

**Programa 14**



**Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)**

*Unidade orgânica*

*Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Infraestruturas*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
14-01	Reuniões da Comissão Técnica	Coordenar a delegação portuguesa	<p>Convocar as reuniões, coordenar a delegação portuguesa e presidir às reuniões preparatórias da Comissão Técnica, pelo menos duas vezes por ano</p> <p>Elaborar as atas em conjunto com o coordenador da delegação dos EUA</p> <p>Promover a possibilidade de apresentação de assuntos aos EUA com interesse na área nacional</p>	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	AA	

**RESULTADOS**

Todos os resultados atingidos

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
14-02	Projetos de infraestruturas	Analisar e emitir parecer sobre anteprojetos de infraestruturas a implementar ao abrigo do Acordo de Cooperação e Defesa	Com base na análise efetuada, e após discussão em sede de Comissão Técnica, submeter anteprojetos a autorização do Ministro da Defesa Nacional e promover a sua ratificação

posterior com o coordenador dos EUA

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

Atividade corrente AA

## RESULTADOS

Todos os resultados atingidos

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

14-03	<b>Comissão Bilateral Permanente</b>	Reporte interministerial no âmbito de reuniões bianuais entre Portugal e os Estados Unidos da América do ponto de situação dos trabalhos da Comissão Técnica	Apresentar o relatório da Comissão técnica no âmbito da coordenadora nacional
-------	--------------------------------------	--	---

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

Atividade corrente AA DGPDN

## RESULTADOS

Todos os resultados atingidos

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

14-04	<b>Ambiente</b>	Conhecer a situação ambiental e promover ações de remediação quando necessárias	Organização e acompanhamento das ações decorrentes do relatório n.º 375/2016 do LNEC sobre a contaminação de solos nas Lajes Promoção de diligências para ações de remediação do derrame de combustível no PIT 18
-------	-----------------	---	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

## RESULTADOS

Todos os resultados atingidos

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 15



**Turismo Militar - Valorizar e divulgar a cultura e o património histórico-militar material e imaterial português, nacional e internacionalmente**

**Unidade orgânica**

*Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado	
15-01	<b>Materializar os resultados</b>	Acompanhamento do centro de competência para o Turismo Militar a criar pelo Exército Português e a Universidade de Aveiro, com a colaboração do Turismo de Portugal	Rede do Turismo Militar	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CIN	Ramos, parceiros institucionais
		Objetivo (2)	Resultado esperado	
		Desenvolver e implementar políticas públicas no âmbito da estratégia para o TM visando o crescimento sustentado da economia nacional, particularmente das regiões do interior	Concretização da Rede de Turismo Militar	

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto	CAT	Ramos, Câmaras Municipais; Turismo de Portugal

## RESULTADO

Ação desenvolvida.

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado
15-02	<b>Valorizar e divulgar a cultura e o património histórico-militar material e imaterial português, nacional e internacionalmente, para que estes se possam transformar em recursos passíveis de utilização ao nível do TM</b>	Estabelecer o conjunto de propostas de valor da marca TM, afirmando o seu potencial e a sua simbologia nos contextos da segmentação (padrões de consumo) e posicionamento de mercado (estratégia para a diferenciação do produto)	Apresentação das propostas de valor para a marca TM

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto	CAT	

Objetivo (2)	Resultado esperado
Definir a campanha promocional para o TM, considerando as motivações, perceção e satisfação dos consumidores e os mecanismos de ligação à marca, sobretudo aos níveis simbólico e experiencial, particularmente relevantes no contexto histórico-militar	Reforço da campanha promocional para o TM

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto	CAT/CIN	Turismo de Portugal

## RESULTADO

Ação desenvolvida.

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado
15-03	<b>Promover a racionalização de recursos implementando um sistema de funcionamento em rede para o TM</b>	Construção de um sistema de informação para o TM, desenvolvendo uma estrutura semiótica em rede, visando o estabelecimento de sinergias e a complementaridade de recursos entre as diferentes entidades envolvidas	Fortalecimento da rede do Turismo Militar

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto	CAT	Turismo de Portugal, Ramos

Objetivo (2)	Resultado esperado
Inserção de informação no sítio (online), com conteúdos institucionais de referência sobre TM, para divulgação nacional e internacional	Reforço do sítio do TM

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto	CAT	

Objetivo (3)	Resultado esperado
Desenvolvimento de conexões funcionais que garantam maior flexibilidade para a realização e promoção dos produtos de TM	Articulação efetiva

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	

## RESULTADO

Nada a referir.

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado
----	--------------------	--------------	--------------------



15-04	<b>Contribuir para o reforço da imagem das Forças Armadas, divulgando os seus valores e capacidades</b>	Reforçar o papel das Forças Armadas e da sua rede de museus na estratégia nacional para o TM, designadamente na ativação turística do seu património relevante para a visitação	Colaboração com os órgãos de cultura dos Ramos na programação temática, e no relacionamento com a Rede Portuguesa de Museus
-------	---	---	---

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

Atividade corrente CIN

Objetivo (2)	Resultado esperado
--------------	--------------------

Desenvolver rotas alicerçadas em património histórico-militar relevante

Desenvolvimento de novas rotas, roteiros e circuitos, também no âmbito do programa Valorizar do Turismo Militar

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

Projeto

CAT/CIN

Turismo de Portugal, CIMs, municípios

Objetivo (3)	Resultado esperado
--------------	--------------------

Desenvolver spots televisivos alicerçados em património histórico-militar relevante

Valorização do Turismo Militar

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

Projeto

CAT/CIN

Municípios/RTP

## RESULTADO

Nada a referir

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

15-05	<b>Implementar a estratégia nacional para o Turismo Militar</b>	Desenvolver e aplicar a rede nacional e internacional para o Turismo Militar
-------	---	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
----------	--------------	------------------	--------------------------

Projeto

CAT/CIN/  
CII

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
15-06	<b>Realização/produção de filmes de espaços, monumentos e sítios de cariz histórico-militar.</b>	Promover e divulgar a rede nacional e internacionalmente para o Turismo Militar	Desenvolver spots televisivos alicerçados em património histórico-militar relevante	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Projeto	CAT/CIN	DGPC/Municípios

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
15-07	<b>Promoção Internacional para o Turismo Militar</b>	Desenvolver e aplicar a rede nacional e internacional para o Turismo Militar		
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Participação na EXPO Dubai	Projeto	CAT/CIN/ CII	Comissariado EXPO Portugal
	2. Participação Portugal 360 (Brasil)	Projeto	CAT/CIN/ CII	Turismo de Portugal
	3. Fomento das relações culturais com Marrocos	Projeto	CAT/CIN/ CII	Universidades/Marrocos

## RESULTADO

Nada a referir

Nº	Designação da Ação	Objetivo (1)	Resultado esperado	
15-08	<b>Fomentar sinergias junto de instituições públicas e privadas.</b>	Desenvolvimento de conexões funcionais que garantam maior cientificidade e aumento do produto na área do TM.	Realização e promoção de produtos de TM e alicerção da rede.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Protocolos com Universidades e Instituições de ensino superior.	Projeto	CIN	Parceiros institucionais

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Protocolos com autarquias e demais entidades interministeriais que garantam maior realização e promoção dos produtos de TM	Projeto	CIN	Autarquias, Turismo de Portugal e outras que se entendam adequar a projectos concretos.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Fomentar contactos com entidades públicas e privadas no sentido de inserção do Selo de Certificação do Turismo Militar de forma a maior credibilidade e cientificidade.	Projeto	CIN	Parceiros institucionais

## RESULTADO

Superado: Desenvolvimento de contatos com 4 autarquias e respetiva preparação de protocolos de colaboração, reforço de contactos com 2 universidades;

Nº	Designação da Ação	Objetivo (2)	Resultado esperado
15-09	<b>Investigação e identificação de Património a integrar o TM.</b>	Desenvolvimento de conexões funcionais interministeriais que garantam maior flexibilidade para a.	Contribuir para o aumento da Base de Dados e com ela a criação de produtos para a promoção do TM e alicerção da rede.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Inserção de património na base de dados	Atividade corrente	CIN	Ramos, Câmaras Municipais; Turismo de Portugal

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Captação Multimédia (fotografias e filmes)	Projeto	CIN	Ramos, Câmaras Municipais; Turismo de Portugal

## RESULTADO

Aumento da informação e respetiva tradução dos conteúdos na base de dados da DGRDN para maior abrangência de públicos e maior possibilidade de desenvolvimento de um produto turístico e cultural inovador, divulgando, promovendo e valorizando o Património de carácter militar.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 16



Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)	
<i>Unidade orgânica</i>	<i>Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade</i>

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
16-01	<b>Inventariação dos edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN com amianto</b>	Atualizar com a informação recebida quadrimestralmente os parâmetros do inventário de amianto do MDN no Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE)	Até ao final do ano obter o inventário de amianto atualizado com os dados mais recentes transmitidos pelas entidades da Defesa Nacional	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade de manutenção	AA	EMGFA, ramos das Forças Armadas e IASFA,

## RESULTADOS

Foram feitas as atualizações quadrimestrais do inventário do amianto e enviado o ponto de situação para os Gabinetes. Ofício nº 2283 de 22 de março de 2022, Ofício nº 6479 de 12 de setembro de 2022 e Ofício nº 1085 10 de fevereiro de 2023

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
16-02	<b>Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental</b>	Assegurar a manutenção da certificação dos sistemas de gestão ambiental das unidades, através da realização de auditorias e promover a implementação de novos sistemas (ISO14001 e EMAS)	Até ao final do ano realizar pelo menos três auditorias aos sistemas de gestão ambiental	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Realização de auditorias	Atividade de manutenção	AA	Unidades das Forças Armadas

## RESULTADOS

Os sistemas de gestão ambiental (SGA) certificados foram mantidos e foi dado apoio aos Ramos na realização de auditorias e implementação de novos sistemas:

- Elementos da DADAQ participaram nas auditorias à Base Aérea n.º 5 e Estação Radar n.º 2;
- A DADAQ promoveu a formação no âmbito da norma ISO 14001:2015, nomeadamente a elementos da Estação Radar 1, Foia, que demonstraram interesse em implementar e certificar o seu SGA.

Verificou-se dificuldade em integrar elementos da equipa da área do Ambiente nas entidades que já tinham um programa anual de auditorias aprovado, razão pelos qual o número de auditorias registado não foi maior.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
16-03	<b>Cooperação institucional nacional e internacional no âmbito do ambiente</b>	<b>Assegurar a representação nacional nos fóruns da Ambiente em território nacional e no estrangeiro a fim de defender a posição da Defesa Nacional e recolher informação pertinente para a tomada de decisão neste âmbito</b>	<b>Transmitir a posição da Defesa Nacional nas reuniões e grupos de trabalho da Ambiente e recolher informação sobre as posições e interesses de terceiros que possam influenciar o rumo de atuação no âmbito do Ambiente</b>	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes

Atividade corrente CII/CIN EDA, NATO, APA, UNL-FCT, ADENE, Ordem dos Engenheiros, UNIV COIMBRA, INST POLITECNICO de LEIRIA, entre outros.

## RESULTADOS

Foram asseguradas as participações nos grupos de trabalho da EDA (CF SEDSS, EnE CapTech, REACH e PFAs) e da NATO (EPWG).  
Ao nível da EDA, foi criado um novo grupo de trabalho de Economia Circular (IF CEED) que Portugal integra e onde realizou uma apresentação no âmbito dos seus sistemas de gestão ambiental certificados EMAS em unidades militares.  
No âmbito do grupo de trabalho da Eurodefense (WG 26B) foi desenvolvido o documento final que será apresentado um resumo ao Conselho de Presidentes.  
Foi ainda coorganizado o I Seminário Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com o Município de Leiria, que contou com a participação de diversas entidades, nomeadamente da academia e setor privado., permitindo o conhecimento de algumas das novas tecnologias ao nível do ambiente.  
Foram contactadas entidades de interesse do ponto de vista ambiental a nível nacional para integrarem o júri do Prémio Defesa Nacional e Ambiente de forma a garantir uma abordagem multidisciplinar.  
No âmbito do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública 2030 (ECO.AP 2030) e dos avisos de submissão de candidaturas ao PRR através do Fundo Ambiental, foram desenvolvidas várias ações no seio da Defesa e com as entidades coordenadoras do Programa.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
16-04	<b>Coordenação do prémio Defesa Nacional e Ambiente</b>	Promover as boas práticas ambientais das unidades, estabelecimentos ou órgãos das Forças Armadas	Coordenar os trabalhos de divulgação da edição dos prémios, efetuar a abertura de concurso, proceder à análise das candidaturas apresentadas, compilar os resultados e presidir à reunião do júri de atribuição do prémio	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	1. Solicitar à SG/MDN a conceção da imagem da edição do prémio	Atividade periódica	CAT	Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA –
	2. Efetuar a proposta de divulgação do prémio nas páginas de internet e intranet			

3. Atualizar os conteúdos da página do prémio com as candidaturas, regulamento e matriz de votação
4. Analisar candidaturas recebidas
5. Presidir à reunião do júri para a atribuição do prémio

Despacho n.º  
4817/2020, de 22  
de abril)

## RESULTADOS

Procedeu-se à divulgação do 29º PDNA através do ofício n.º 3265 de 2 de maio e na página de internet da Defesa.

Foram atualizados e disponibilizados ao júri os conteúdos do Prémio no portal colaborativo.

Realizaram-se reuniões de apresentação das candidaturas em 22 de setembro e de avaliação das candidaturas em 14 de outubro, presididas pelo representante da DGRDN no júri.

Foi proposto ao Gabinete da Sra. Ministra (Informação n.º 1543 de 17 de outubro e ofício n.º 7763 de 27 de outubro) a atribuição do 29º PDNA à Brigada Mecanizada, candidatura mais votada, e ainda a atribuição de uma menção honrosa ao Instituto dos Pupilos do Exército, decisão que mereceu a unanimidade do júri.

Por motivos de agenda dos Gabinetes, a cerimónia de entrega realizou-se a 19 de janeiro de 2023.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
16-05	<b>Apoio ao cumprimento da legislação ambiental aplicável à Defesa Nacional</b>	Assegurar o apoio às Forças Armadas no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis	Prestar apoio no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, nomeadamente, o reporte do uso crítico de halons nas Forças Armadas, o inventário nacional de PCB e registo de resíduos	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade periódica	AA	Forças Armadas

## RESULTADOS

No âmbito do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, foram enviados ofícios a alertar os Ramos para a necessidade de cumprimentos dos mesmos (halons, PCBs, MIRR) e prestados esclarecimentos sempre que necessário.

Foram ainda analisados novos diplomas e regulamentos e alertados os Ramos caso constituíssem novos requisitos legais.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>16-06</b>	<b>Integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos</b>	Potenciar a integração de critérios ambientais nas fases de planeamento e execução dos processos, incluindo os respeitantes a armamento, equipamentos e infraestruturas.	Direções de serviços mais sensibilizadas para a inclusão de critérios ambientais nas fases de planeamento e execução dos processos de contratação pública
--------------	---	--	---

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade periódica	CAT	Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA – Despacho n.º 4817/2020, de 22 de abril)

## RESULTADOS

Para além de ter sido integrado o grupo de trabalho nacional para as compras públicas ecológicas (ENCPE 2020), foi indicado um representante para fazer parte do subgrupo do IF CEED da EDA para o *Green Procurement* e para integrar novamente o ENCPE 2030, com o objetivo de apresentar critérios sustentáveis, adequados, exequíveis, que atendam as especificidades da Defesa e compatíveis com o *green procurement* a nível europeu.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>16-07</b>	<b>Promover a aplicação do Programa ECO.AP 2030 (RCM 104/2020) na Defesa Nacional</b>	<p>Obter a nomeação de GER nas entidades da Defesa</p> <p>Promover a definição de objetivos e metas</p> <p>Apoiar as entidades da defesa a implementar o programa</p> <p>Promover ações de esclarecimento com a ADENE - Agência para a Energia</p>	Dar cumprimento aos requisitos do ECO.AP 2030 e monitorizar a sua execução na Defesa

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade periódica/Projeto	CAT/AA	Entidades do Ministério da



## RESULTADOS

No âmbito da implementação do ECO.AP 2030, 10 entidades já nomearam Gestor de Energia e Recursos (GER) e 3 destas (os três ramos da Forças Armadas) já aprovaram os seus planos de eficiência ECO.AP. Em termos de instalações do ministério, 244 encontram-se registadas na plataforma do programa — Barómetro ECO.AP.

Em fevereiro de 2022, foi publicado o despacho de estabelecimento de objetivos ECO.AP 2030 do MDN (Despacho n.º 1440/2022, de 4 de fevereiro), obrigação decorrente da Resolução de Conselho de Ministros n.º 104/2020.

Para estes resultados contribuíram 13 ações desenvolvidas pela DADAQ com vista à implementação do programa, nomeadamente, sessões de esclarecimento (algumas coorganizadas com as entidades responsáveis), ações de capacitação, reuniões de coordenação com as entidades da Defesa Nacional (destacam-se as reuniões para abordar as preocupações de segurança de informação) e o apoio direto a entidades, quando solicitado.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
16-08	<b>Promover a execução plano de ação da Diretiva Ambiental</b>	Executar o plano de ação da Diretiva de Defesa Nacional para o ano 2022	Concretizar medidas do plano de ação da Diretiva de Defesa Nacional para o ano 2022	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade periódica/projeto	CAT	Entidades do Ministério da Defesa

## RESULTADOS

O grau de realização das medidas do Plano de Ação está refletido no Relatório de Sustentabilidade de 2021.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
16-09	<b>Exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ)</b>	Coordenar as ações necessárias ao cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal resultantes da ratificação do STANAG 4107, bem como coordenar os pedidos de Portugal a	Coordenar o acompanhamento, no âmbito da GGQ, de contratos colocados na Indústria de Defesa Nacional. Coordenar e solicitar o acompanhamento, no âmbito da GGQ, de contratos da Defesa Nacional colocados em indústrias nacionais e em

outros Estados membro da OTAN para acompanhamento de contratos da Defesa Nacional no âmbito da GGQ e realizar atividades como “*Governmental Quality Assurance Representative*” (GQAR)

indústrias de países membros da OTAN. Exercer a atividade técnica GQAR de acompanhamento de contratos, no âmbito da GGQ

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade de manutenção e periódica	CII/CIN	Estados membro da OTAN, Marinha, Exército e Força Aérea

## RESULTADOS

- Elaboração da proposta do regulamento interno relativo à atividade da Garantia Governamental da Qualidade.
- Seguidamentos de contratos AQAP realizados:
  - NATO NH90, no Projeto GPATE Test Program Set TPS a desenvolvido pela ETI, S.A. Preparação e emissão de CoC’s resultantes de alterações solicitadas pelo fabricante;
  - Coordenar o núcleo GQA da Força Aérea Portuguesa que ao longo do ano 2022 efetuou seguimento AQAP a:
    - 4 contratos a decorrer na OGMA:**
      - MG2012 – OG reguladores de oxigénio dos AWAC’s da NATO (contrato da NSPA);
      - F16-RNLAF – OGMA pintura de 10 aeronaves F16 da Holanda Contrato Holanda;
      - C-130H-USAF – OGMA (Contrato EUA);
      - KC-130H-SAF – OGMA
    - 1 contratos a decorrer na TAP:**
      - MG2012 –TA – reparação dos trens de aterragem dos AWAC’s da NATO (contrato da NSPA).
  - Conclusão do processo de mediação entre a OGMA S.A. e a Núcleo GQA da FA relativamente aos QDR’s do contrato MG2012 reguladores de oxigénio dos AWAC’s da NATO (contrato da NSPA);
- No âmbito do contrato de modernização de 5 aeronaves P-3C da Força Aérea a ser executado pela empresa General Dynamics Mission Systems no Canadá, apoiar FA na elaboração do primeiro contrato nacional com requisitos AQAP.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>16-10</b>	<b>Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados com as Normas NATO/AQAP</b>	Proporcionar à Indústria de Defesa Nacional a igualdade competitiva perante as Indústrias de Defesa de outros Estados membro da OTAN em sede de Certificação dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados nas normas da Qualidade NATO/AQAP	Proporcionar a obtenção, manutenção e revisão da Certificação dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados nas normas da Qualidade NATO/AQAP, nas Empresas da BTID
--------------	--	---	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade periódica	CIN	Empresas da Indústria de Defesa

### RESULTADOS

- Plano anual de auditorias AQAP cumprido a 100% e aprovado o plano de auditorias para 2023;
- Efetuada divulgação e prestados esclarecimentos pontuais a empresas que não pertencem à BTID.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>16-11</b>	<b>Integração de critérios de qualidade OTAN - AQAP nos processos aquisitivos</b>	Potenciar a integração de critérios de qualidade OTAN - AQAP nas fases de planeamento e execução dos processos, incluindo os respeitantes a armamento, equipamentos e infraestruturas.	Ramos das Forças Armadas e entidades afetas à Defesa mais sensibilizadas para a inclusão de critérios ambientais nas fases de planeamento e execução dos processos de contratação pública

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Projeto Atividade periódica	CAT	Ramos das Forças Armadas e entidades afetas à Defesa

### RESULTADOS

Foram desenvolvidas algumas ações neste sentido, no entanto pretende-se consolidar esta atividade após aprovação do regulamento da Garantia Governamental da Qualidade

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>16-12</b>	<b>Representação nos fora nacionais e internacionais da Qualidade</b>	Assegurar a representação nacional nos fora da Qualidade em território nacional e no estrangeiro a fim de defender a posição da Defesa Nacional e recolher informação pertinente para a tomada de decisão neste âmbito	Transmitir a posição da Defesa Nacional nas reuniões e grupos de trabalho da Qualidade e recolher informação sobre as posições e interesses de terceiros que possam influenciar o rumo de atuação no âmbito da Qualidade
--------------	---	--	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	

## RESULTADOS

Foi assegurada a representação no Life Cycle Management Groupe e no Working Groupe do AC/327

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>16-13</b>	<b>Desmilitarização de munições e explosivos oriundos das Forças Armadas</b>	Assegurar a desmilitarização das munições e explosivos obsoletos, oriundos dos ramos das Forças Armadas, através da execução de um contrato com empresa certificada e qualificada para o efeito	Assegurar a desmilitarização das munições e explosivos mais prioritários (que representam maior risco para a segurança) face à sua validade ou estado de deterioração, cumprindo todas as regras de segurança e ambientais

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	APL	Ramos das Forças Armadas

## RESULTADOS

O contrato foi assinado em 22 Setembro 2022, após o que foi enviado ao Tribunal de Contas, para processo de "Visto". Obteve visto em 23 de janeiro de 2023.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>16-14</b>	<b>Alienação de material de guerra das Forças Armadas</b>	Instruir e executar, em estreita colaboração com os ramos das Forças Armadas, os processos de	Garantir para a Defesa Nacional o maior encaixe financeiro possível resultante dos projetos de alienação de material de

alienação de material de guerra das Forças Armadas, garantidos que estejam todos os preceitos legais

guerra através de Procedimento de Contratação Pública. Rentabilizar armamento que esteja classificado como menos prioritário, através de venda

Subações	Tipo de Ação	Natureza de Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	APL	Ramos das Forças Armadas

## RESULTADOS

Ao longo do ano 2022 foram desenvolvidos vários processos concursais de alienação:

- alienação de armamento ligeiro, proveniente da FAP e do EXE;
- desmilitarizadas e desmanteladas as viaturas blindadas do provenientes do processo de alienação do EX, faltando apenas o relatório final do Exército.
- foram também desmilitarizados e desmantelados o navio NRP Águia e o submarino Delfim provenientes do processo de alienação da MAR, faltando apenas o relatório final da Marinha.

Foi concluído o procedimento de alienação de 5 aeronaves A-Jet e lançado procedimento para alienação de componentes das aeronaves da FAP.

### Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



**Programa 17**

<b>Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)</b>	
<i>Unidade orgânica</i>	<i>Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Normalização e Catalogação</i>

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
17-01	<b>Elaboração dos processos de ratificação</b>	Contribuir para a elaboração dos processos de ratificação, nomeadamente a sua publicação em DR	Ratificação dos STANAG	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CIN	DS/DGRDN, EMGFA e ramos

**RESULTADOS**

A meta foi atingida (98,15%) e não superada, atendendo que chegaram três (3) processos em 27 de dezembro de 2022, o que fez com que não existisse tempo útil para a sua elaboração, Ratificação e envio para publicação em DR.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
17-02	<b>Representação do Ministério da Defesa Nacional no âmbito das competências European Defence Standardization Committee (EDSC), European Defence Standardization Management Group (EDSMG),</b>	Assegurar a representação do MDN nas reuniões dos Grupos de Trabalho [ / European Defence Standardization Committee (EDSC), European Defence Standardization Management Group (EDSMG) e Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT) e do Joint Maintenance Committee (JMC)] no âmbito das suas competências específicas	Participar nas reuniões propostas

**Materiel  
Standardization  
and  
Harmonization  
Team (MSHT) e  
do Joint  
Maintenance  
Committee (JMC)**

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CII	MDN

### RESULTADOS

A participação foi plena em todas as reuniões

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
17-03	<b>Representação do Ministério da Defesa Nacional no âmbito das competências do Committee for Standardization (CS) da NATO e do Standardization Management Group (SMG)</b>	Assegurar a representação do MDN nas reuniões do Committee for Standardization (CS) e do Standardization Management Group (SMG) no âmbito das suas competências específicas	Participar nas reuniões propostas

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CII	

### RESULTADOS

A participação foi plena em todas as reuniões.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

<b>17-04</b>	<b>Assegurar a resposta aos documentos no âmbito dos grupos de trabalho EDSC, EDSMG, JMC e MSHT</b>	Assegurar a resposta em tempo às solicitações dos grupos de trabalho EDSC, EDSMG, JMC e MSHT	Responder em tempo às solicitações dos EDSC, EDSMG, JMC e MSHT
--------------	---	--	--

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CAT	

## RESULTADOS

Todas as solicitações foram respondidas e a totalidade antes dos prazos previstos.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
<b>17-05</b>	<b>Garantir a qualidade da catalogação nacional (1)</b>	Proceder à catalogação dos pedidos recebidos, quer de entidades nacionais, quer de entidades internacionais dentro dos parâmetros temporais definidos pelo Comité OTAN 135 (AC/135)	Manter o número médio de dias de resposta aos pedidos de catalogação, quer nacionais, quer internacionais, em menos de 8 dias úteis

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CIN/CII	Secções de catalogação dos ramos das Forças Armadas; "National Codification Bureaux" (NCB) dos países estrangeiros

## RESULTADOS

O tempo médio de resposta aos pedidos de catalogação nacionais e estrangeiros em 2022 foi de 2.40 dias. Resultado extraordinário se considerarmos que o tempo máximo admissível segundo as regras da catalogação OTAN é de 60 dias.



Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
17-06	<b>Garantir a qualidade da catalogação nacional (2)</b>	Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN 135 (AC/135)	Manter a percentagem de rejeições dos pedidos de catalogação solicitados aos NCB's estrangeiros igual ou abaixo dos 15%	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CIN/CII	“National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros

## RESULTADOS

A percentagem de rejeições aos pedidos de catalogação enviados pelo CNC aos NCB estrangeiros foi de 6.18%. Pelo 4º ano consecutivo, o CNC obteve o melhor resultado de todos os NCB dos países que compõem o Sistema OTAN de Catalogação (acima de 100 pedidos semestrais), o que representa um resultado extraordinário, tanto na qualidade como na consistência do trabalho dos catalogadores do CNC.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
17-07	<b>Garantir a atribuição dos Códigos de Organização (CORG)</b>	Proceder à atribuição dos Códigos de Organização (CORG) dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135	Proceder à atribuição dos Códigos de Organização (CORG) em menos de 10 dias úteis	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CIN/CII	Secções de catalogação dos ramos das Forças Armadas; “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros; Empresas e

## RESULTADOS

O tempo médio de resposta aos pedidos de CORG em 2022 foi de 4.05 dias. Resultado excelente se considerarmos que grande parte deste tempo depende da celeridade da resposta de terceiros, nomeadamente, das empresas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
17-08	<b>Garantir os carregamentos SIG/DN</b>	Proceder ao carregamento dos NNAs/NAPs ou pedido de evolução (NAP para NNA) em SIG/DN; proceder às alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs solicitadas pelos ramos das Forças Armadas e Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN	Proceder ao carregamento dos NNAs/NAPs ou pedido de evolução (NAPs para NNA) em SIG/DN e/ou proceder às alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs solicitadas, em menos de 3 dias úteis

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Atividade corrente	CIN	Secções de catalogação dos ramos das Forças Armadas, Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN

## RESULTADOS

O tempo de carregamento dos NNA/NAP, das evoluções (NAPs para NNA) e das alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs foi de 2.09 dias. Este resultado é excelente se considerarmos que durante o ano de 2022 todo o trabalho foi feito manualmente, porquanto o Webservice que fazia os carregamentos automáticos foi desativado em função da evolução da linguagem de transmissão de dados de catalogação de NADEX para XML.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 18



#### Gerir os Recursos Financeiros e Patrimoniais da DGRDN

**Unidade  
orgânica**

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e  
Apoio/Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
18-01	<b>Gerir os recursos financeiros da DG</b>	Otimização dos recursos financeiros afetos à DGRDN	Cumprimento atempado dos prazos, bem como as formalidades legais	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1.	Proceder à elaboração da proposta orçamental, integrando as várias fontes de financiamento – receitas gerais, próprias e investimento (orçamentos de Funcionamento, Antigos Combatentes, LPM, LIM, Receitas Próprias, Investimento, Polo NSPA, Infraestruturas NATO) de acordo com as orientações da DGO e plafond atribuído superiormente e acompanhar permanentemente os níveis da sua execução	Atividade de manutenção	APL	
2.	Acompanhamento da execução dos orçamentos financiados pela Lei do Serviço Militar (Dia da Defesa Nacional, CIOFE, Incentivos, PALOP's, OCRD, Recrutamento e Divulgação)			

3. Gestão financeira e orçamental dos projetos do NATO Security Investment Programme (NSIP) e proceder à sua análise, acompanhamento e reporte no CIRIS
4. Proceder à preparação e acompanhamento das auditorias nacionais e internacionais (NATO)
5. Proceder ao fornecimento de dados financeiros para o reporte do Balanço Social, Plano de Atividades, Relatório de Atividades, QUAR
6. Preparar, elaborar e remeter à Secretaria-Geral do MDN os elementos necessários para a elaboração da Conta de Gerência
7. Gerir a frota automóvel no Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado (SGPVE) da ESPAP
8. Levantamento, mapeamento e avaliação de processos no âmbito financeiro

## RESULTADOS

O orçamento corrigido líquido de cativos da DGRDN em 2022 foi de 444.771.537 € com uma cativação inicial no montante de 5.023.609 €. A execução orçamental situou-se nos 384.471.928,37 €, o que representa uma taxa de execução total de 86%.

No que diz respeito ao orçamento de funcionamento, verificou-se uma execução total da despesa, no montante de 9.599.715,80 €, dos quais, 8.296.433,10 € representam os custos com despesas com pessoal e 1.217.342,29 € correspondem a despesas com aquisição de bens e serviços. Em termos percentuais as despesas com pessoal representam 96,34 % da execução total da despesa do orçamento de funcionamento e os restantes 72,05% são relativos da execução da aquisição de bens e serviços.

As atividades decorrentes do financiamento das verbas da Lei do Serviço Militar tiveram uma execução média de aproximadamente 88%, designadamente, os encargos referentes à organização e realização do Dia da Defesa Nacional que totalizaram o montante de 851.830,55 €, o que significa em termos percentuais 84,92%, ao CIOFE no valor de 6.954,54 €, que corresponde a 39,07%, aos Incentivos no montante de 112.914 €, que corresponde a 99,38%, e à OCRD no montante de 173.736 €, que corresponde a 100%.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
18-02	Gerir os recursos patrimoniais	Elaborar e manter atualizado o inventário do património afeto à DGRDN	Assegurar o normal funcionamento dos serviços

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Assegurar a disponibilização e distribuição do imobilizado, de acordo com as necessidades de cada serviço	Atividade de manutenção	APL	

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
18-03	<b>Análise e Controlo da execução orçamental</b>	Acompanhar e controlar a execução dos vários orçamentos	Garantir um acompanhamento permanente dos níveis de execução orçamental

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proceder à análise da informação financeira registada no Sistema Integrado de Gestão, SIG, alertando para eventuais incorreções nos lançamentos efetuados pela Secretaria-geral</li> <li>2. Preparar as propostas das alterações orçamentais, propostas de transição de saldos e propostas de abertura de crédito especial</li> <li>3. Implementar o Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN</li> <li>4. Registrar e controlar a execução dos projetos da NATO no CIRIS</li> <li>5. Criar um sistema de Gestão do NSIP</li> <li>6. Registrar nominalmente as regularizações financeiras dos projetos da NATO em território nacional</li> <li>7. Gerir o Fundo de Maneio</li> <li>8. Verificar a conformidade jurídico-financeira dos documentos de despesa, promover o respetivo pagamento e executar a</li> </ol>	Atividade de manutenção	APL	

- contabilização de todos os movimentos financeiros
9. Assegurar os procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias
  10. Assegurar a execução financeira e o controlo dos orçamentos da LPM, LIM e Investimento
  11. Entrega do Imposto sobre o Valor Acrescentado dos Contratos de manutenção
  12. Reembolsar o Imposto sobre o Valor Acrescentado a fornecedores de Obras NATO
  13. Gerir tarefas inerentes à contratação pública de bens e serviços, assegurando a gestão do aprovisionamento dos bens de consumo corrente

## RESULTADOS

Elaboração e análise de mapas financeiros de apoio à gestão;  
 Elaboração mensal dos Fundos Disponíveis no SIGO, site da DGO;  
 Elaboração dos mapas mensais sobre Pagamentos em atraso, no Site da DGO;  
 Elaboração da Unidade de Tesouraria, no site da DGO;  
 Elaboração da previsão mensal da despesa e da receita, numa perspetiva, no site da DGO.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
18-04	<b>Reportes Financeiros</b>	Elaboração dos reportes referentes aos Serviços Integrados no site da Direção-Geral do Orçamento	Garantir um acompanhamento mensal dos Fundos Disponíveis, Pagamentos em Atraso, PME, Unidade de Tesouraria e execução mensal e análise de desvios	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Gestão mensal do lançamento dos reportes financeiros no portal da DGO (Fundos Disponíveis, Previsão Mensal de Execução, Pagamentos em atraso e validação do SIPI)	Atividade de manutenção	APL	
	2. Gestão anual no portal da DGO da Transição de saldos			

3. Proceder trimestralmente ao acompanhamento e controlo dos encargos plurianuais na plataforma de reporte SCEP da DGO
4. Proceder ao reporte da unidade de tesouraria

## RESULTADOS

Acompanhamento mensal dos Fundos Disponíveis, pagamentos em atraso, Unidade de Tesouraria, execução mensal e análise de desvios e registos dos encargos plurianuais no SCEP e respetiva execução.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>18-05</b>	<b>Gestão de economato</b>	Disponibilização e distribuição atempada do material de escritório	Assegurar o normal funcionamento dos serviços	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Distribuição e controlo dos artigos de consumo corrente, assegurando os níveis de stock	Atividade de manutenção	APL	

## RESULTADOS

Distribuição e controlo dos artigos de consumo corrente foi assegurado pela Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>18-06</b>	<b>Gestão de imobilizado</b>	Revisão do manual de procedimentos para definir a gestão patrimonial da DGRDN	Atualização permanente do imobilizado alocado aos serviços/atividades da DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Assegurar uma correta utilização dos imobilizados, de		APL	<b>SG</b>

acordo com as novas normas  
contabilísticas do SNC-AP

## RESULTADOS

Atualização das bases de dados dos ativos imobilizados, etiquetagem e inventariação dos imobilizados existentes nas instalações da DGRDN e dispersos pelos centros do DDN. Registos e depreciação dos ativos imobilizados em conformidade com o SNC AP que se refletem nas demonstrações financeiras da DGRDN, abates de ativos Imobilizados em fim de vida útil. Verificações de conformidade dos imobilizados da DGRDN no que se refere ao seu estado de uso.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
18-07	<b>Acompanhamento técnico financeiro e de auditoria em projetos internacionais</b>	Assegurar a participação nacional nos grupos de trabalho técnico-financeiros do FINCOM	<i>Participação do Finance Committee e Audit Committee da NCIO</i>	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade periódica	CII/CAT	NCIA e Nações Aliadas

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
18-08	<b>Acompanhamento técnico financeiro no âmbito da CNA</b>	Acompanhar a execução financeira dos protocolos celebrados entre o MDN e as ONGs (Ass. De Antigos Combatentes).	Análise aos Relatórios de Atividades anuais das ONG's no âmbito das atribuições da DGRDN/DGFP	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividades periódica	CAT	DGRDN e CNA

## RESULTADOS



Análise aos Relatórios de Atividades anuais das ONG's no âmbito das atribuições da DGRDN/DGFP, e posteriormente o seu envio à CNA para aprovação e futura disponibilização das tranches, de acordo com os protocolos celebrados entre o MDN e as ONG's e as propostas de orçamento aprovadas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
18-09	Consultadoria	Elaborar informações, estudos e pareceres sobre assuntos que não se enquadrem nas ações previamente programadas pela DSGFA, nomeadamente estudos e pareceres técnico-jurídicos no âmbito financeiro e patrimonial	Apoio à gestão da DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CON	

## RESULTADOS

Nada a referir.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
18-10	Arquivo eletrónico DGRDN	Organização e manutenção de um arquivo eletrónico – 'repositório único' Digitalização dos documentos e arquivo no 'repositório único'.	Organização e manutenção de um arquivo eletrónico – 'repositório único' Digitalização dos documentos e arquivo no 'repositório único'.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Assegurar a disponibilização e distribuição do imobilizado,	Atividade corrente	APL	DGRDN

de acordo com as necessidades de cada serviço

## RESULTADOS

Elaboração e implementação do mesmo na DGRDN.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 19

#### Gerir os Recursos Humanos da DGRDN



*Unidade orgânica*

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-01	<b>Gerir os recursos humanos afetos à DG</b>	Contribuir para a prossecução da missão da DGRDN, garantindo o funcionamento do sistema de gestão e administração dos recursos humanos	Garantir uma gestão eficaz dos recursos humanos da DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Assegurar os procedimentos relativos à administração do pessoal da DGRDN (executar os instrumentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego)	Atividade corrente	CAT	
	2. Manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores			

## RESULTADOS

Foram assegurados os procedimentos relativos à administração do pessoal, nomeadamente os procedimentos concursais para cargos dirigentes, recrutamento de pessoal, mobilidades e respetivas consolidações, assiduidade, bem como todos os procedimentos administrativos relativos ao pessoal, (vários tipos de licenças, cedências de interesse público, comissões de serviços. Elaboração de avisos e despachos para publicação no DR e BEP. Elaboração dos acordos de teletrabalho e respetiva monitorização. Os processos individuais atualizados. Alterações das posições remuneratórias.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-02	<b>Elaborar o plano de formação dos trabalhadores da DGRDN</b>	Potenciar o desenvolvimento de competências dos recursos humanos da DGRDN	Identificar as atividades formativas adequadas ao perfil de cada trabalhador	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1.	Caracterizar o descritivo funcional por categoria	Atividade periódica	CAT	Toda a DGRDN
2.	Caracterizar o perfil formativo atinente a cada trabalhador	Atividade periódica	CAT	Toda a DGRDN
3.	Elaborar os instrumentos de diagnóstico de necessidades de formação	Atividade periódica	AA	Toda a DGRDN
4.	Avaliar o impacto da formação no desempenho dos trabalhadores em contexto de trabalho	Atividade periódica	AA	Toda a DGRDN

## RESULTADOS

A elaboração do presente plano de formação teve por base o diagnóstico de necessidades de formação efetuado, através do qual foram identificadas as necessidades formativas prioritárias da DGRDN, bem como, o Despacho n.º16/DIR/2022 com as linhas orientadoras orientadores para a elaboração do Plano de Formação 2022.

Foi considerada a informação enviada pelos Dirigentes intermédios ou pelos próprios trabalhadores, relativamente ao levantamento das necessidades de formação, assim como referência as áreas temáticas que constam no programa de formação 2022 do INA e da SG/MDN.

Posteriormente analisadas as respostas enviadas, foi elaborado o presente Plano de Formação da DGRDN para 2022.

Decorrente ainda do despacho em referência, e após parecer do Conselho Coordenador de Avaliação, o Plano de Formação, foi alvo de análise e discussão pública por um período de três dias úteis, permitindo que todos os trabalhadores e dirigentes se pudessem pronunciar, atendendo à inexistência de uma comissão de trabalhadores, de comissão sindical ou intersindical.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-03	<b>Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)</b>	Monitorizar a execução do SIADAP 2 e 3	Processo de avaliação de desempenho de dirigentes e trabalhadores executado/efetuado dentro dos prazos estipulados na lei	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Verificação do cumprimento dos prazos legais na execução do SIADAP	Atividade periódica	CAT	Toda a DGRDN

## RESULTADOS

Acompanhamento de todas as fases deste processo, junto das unidades orgânicas, apoio aos dirigentes e trabalhadores no acesso à plataforma informática, elaboração dos mapas e relatórios para apoio ao CCA. No do SIADAP 2 e 3, foram desenvolvidos procedimentos de operacionalização das diferentes etapas do processo de forma a cumprir os prazos legais.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-04	<b>Modernização e simplificação administrativa da DGRDN</b>	Estudar e implementar novos mecanismos organizacionais e de sistemas de informação, necessários à melhoria da eficiência e eficácia dos processos de funcionamento da DGRDN	Desburocratização e simplificação de procedimentos e processos administrativos	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Acompanhar as medidas de simplificação propostas pelas unidades orgânicas e aprovadas superiormente	Atividade corrente	CAT	Toda a DGRDN
	2. Apoiar tecnicamente na área dos sistemas de informação	Atividade periódica	CAT	Toda a DGRDN

## RESULTADOS

**Modelos digitais**

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-05	<b>Prestar informações que sejam solicitadas pelos diversos Serviços Centrais do MDN e Serviços da AP</b>	Proceder à recolha e análise crítica da informação solicitada	Prestar informações que cumpram critérios de qualidade e que sejam prestadas dentro dos prazos solicitados.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Prestação de informações solicitadas	Atividade periódica	AA	Administração Pública

**RESULTADOS**

Prestação regular e em tempo de informação respeitante aos dados referentes a:

- SIOE na plataforma da DGAEP
- Informação respeitante às aposentações, fluxo de entradas e saídas de recursos humanos, civis e/ou militares, solicitada pela Secretaria-Geral do MDN.
- Prestar informação à Secretaria-Geral do MDN, no âmbito do Princípio do Utilizador-Pagador.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-06	<b>Divulgar as atividades da DGRDN ou de outras entidades da AP com relevância para os RH da Defesa Nacional</b>	Promover a divulgação das atividades da DGRDN	Divulgação de informação relevante para os RH da Defesa Nacional	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Divulgação das atividades no âmbito dos recursos humanos	Atividade periódica	DIV	Toda a DGRDN

**RESULTADOS**

Durante o período em apreço foi efetuada a divulgação de toda a informação relacionada com as atividades no âmbito dos recursos humanos, nomeadamente em matéria de formação,

segurança, higiene e saúde no trabalho, documentos e modelos disponíveis na intranet, como o regulamento de horário, manuais, códigos e outros com interesse para os RH

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-07	<b>Base de Dados do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)</b>	Recolher os dados relativos aos efetivos e prestadores de serviço na Administração Pública	Manter atualizado o sistema de dados pessoais e profissionais para tratamento estatístico na Direção-Geral da Administração e Emprego Público	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Introdução dos dados relativos ao número de efetivos e suas variáveis	Atividade de manutenção	APL	

## RESULTADOS

O reporte trimestral foi efetuado dentro dos prazos estipulados para o efeito.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-08	<b>Consultadoria</b>	Elaborar informações, estudos e pareceres sobre assuntos que não se enquadrem nas ações previamente programadas pela DSGFA, nomeadamente estudos e pareceres técnico-jurídicos no âmbito da relação jurídica de emprego público e recursos humanos	Apoio à gestão da DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Acompanhamento de inspeções e auditorias à Direção-Geral	Atividade periódica	CON	

## RESULTADOS

Elaboração de pareceres, informações, notas internas no âmbito de matérias diretamente relacionadas com os recursos humanos, nomeadamente, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Código do Trabalho, Estatuto do Pessoal Dirigente, Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na AP, Processo de Recrutamento e Seleção, Código dos Contratos Públicos, Leis do Orçamento do Estado e Leis de Execução Orçamental, e de outras matérias transversais à Direção-Geral, designadamente:

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
19-09	<b>Gestão de Economato</b>	Levantamento e controle das existências em armazém	Apoio à gestão da DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Introdução dos produtos e requisições	Atividade corrente	APL	

### RESULTADOS

Foi efetuado o levantamento do material existente em armazém dos anos anteriores, de forma a ter o controle do economato. É um trabalho que requer atenção e planeamento, só estando contabilizado todo o stock existente é possível fazer as reposições necessárias, além de se poder fazer uma previsão dos gastos em economato.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
19-10	<b>Preparação da lista consolidada (Portaria de Gestão doc. da Defesa)-MEF</b>	Integrar a lista consolidada	Apoio à gestão da DGRDN

### RESULTADOS

Procedeu à preparação da lista consolidada, tendo por base o negocia da DGRDN posteriormente enviada para a LINK, empresa que trata da integração da DGRDN no gestor documental EDOCLINK.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 20



#### Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN

**Unidade orgânica**

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
20-01	<b>Desenvolver e manter, no âmbito dos sistemas de informação, a melhoria contínua das atividades DGRDN</b>	Planear e implementar procedimentos tendentes ao aumento da eficiência dos processos e a satisfação dos Stakeholder	Melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços prestados à comunidade e aos utilizadores da DGRDN	
	Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a continuidade do serviço	Atividade de manutenção	CAT	DGRDN
	2. Colaborar com a DGFP na gestão do património informático			
	3. Apoiar na contratação de bens ou serviços no âmbito das TIC			
	4. Planear e manter o ciclo de evolução dos sistemas de informação, com vista à sua atualização e adequação às necessidades do organismo			
	5. Prestar apoio e formação aos utilizadores			

## RESULTADOS



O Núcleo de Sistemas de Informação proveu à capacitação dos postos de trabalho, designadamente na disponibilização e configuração da conectividade, bem como na montagem do equipamento, instalação do software e configuração das diversas aplicações utilizadas pelos trabalhadores.

Nas atividades relacionadas observaram-se taxas de concretização de 98%, justificadas pela prioridade atribuída a esta tipologia de serviços, assim como à maior especialização da equipa nestas tarefas.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
20-02	<b>Manutenção e gestão de bases de dados</b>	Proceder à gestão das bases de dados em exploração	Desenvolver e administrar de modo centralizado as estratégias, procedimentos e práticas para o processo de gestão de bases de dados

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Garantir a integridade do sistema de informação;</li> <li>Garantir a otimização do acesso aos dados;</li> <li>Definição da estratégia relativa aos procedimentos de segurança e restauro da informação.</li> </ol>	Atividade de manutenção	CAT	DGRDN

## RESULTADOS

Asseguraram-se os procedimentos referentes à gestão dos sistemas de base de dados da DGRDN, nomeadamente a atualização e correção da informação e verificação da integridade dos dados, recorrendo a processos de comparação e cruzamento de informação. De realçar os procedimentos no âmbito da verificação da integridade da informação que foi alvo de cópia de segurança.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
20-03	<b>Desenvolvimento e manutenção de soluções informáticas e web</b>	Proceder à análise, desenvolvimento e manutenção de soluções informáticas tendo por base as necessidades da organização	Dar resposta atempada às necessidades da DGRDN com vista à melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de novas funcionalidades e manutenção das soluções informáticas e web</li> <li>2. Participar e acompanhar a implementação de projetos de acordo com o planeamento estabelecido</li> <li>3. Assegurar a divulgação da informação e garantir a atualização permanente de conteúdos nos diversos sítios da internet</li> <li>4. Assegurar a implementação e manutenção do sistema de informação que dá suporte às atividades no âmbito do tratamento estatístico</li> </ol>	Atividade de manutenção	CAT	DGRDN e entidades externas

## RESULTADOS

No que respeita ao desenvolvimento de soluções informáticas, houve lugar a reengenharia de processos associados ao novo SIPORG, assim como a participação no grupo de trabalho atinente à gestão de projeto. Foram ainda implementadas soluções tecnológicas para o acesso a novos serviços digitais no âmbito das aplicações dos AC's e DDN.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
20-04	<b>Monitorização e manutenção da infraestrutura informática de suporte aos sistemas de informação da DGRDN</b>	Monitorizar e manter os diversos sistemas de informação da DGRDN	Manter atualizados e com uma elevada taxa de disponibilidade os serviços disponibilizados

Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gerir a infraestrutura informática;</li> <li>2. Assegurar o bom funcionamento dos diversos sistemas de informação;</li> <li>3. Otimizar a utilização dos sistemas de informação existentes, em colaboração</li> </ol>	Atividade de manutenção	CAT	DGRDN e entidades externas

com as unidades orgânicas da DGRDN;

4. Assegurar a implementação de procedimentos de segurança informática e de mitigação de riscos.

## RESULTADOS

Resolução em tempo útil dos incidentes e pedidos de serviço registados pelos utilizadores, tendo-se observado um incremento dos incidentes motivado pelo regresso dos trabalhadores às atividades presenciais. O objetivo relativo ao tempo médio de resolução dos incidentes foi alcançado.

Paralelamente os serviços disponibilizados na internet foram sujeitos a análises periódicas de vulnerabilidades, assegurando resultados satisfatórios na mitigação dos riscos.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
<b>20-05</b>	<b>Promover medidas tendentes à transformação digital na DGRDN</b>	Renovar o sítio do Balcão Único da Defesa (BUD)	Potenciar o relacionamento entre os cidadãos e empresas com a DGRDN	
	Subações	Tipo da Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1ª Fase - Organizar e planear, com as unidades orgânicas, os conteúdos a disponibilizar do sítio do BUD;	Projeto	CAT	DGRDN
	2ª Fase – Recolha e normalização da informação a disponibilizar;			
	3ª Fase - Apresentação do esboço inicial;			
	4ª Fase - Composição dos textos e módulos;			
	5ª Fase - Apresentação do esboço final			
	6ª Fase – Conclusão do projeto e publicação da versão final.			

## RESULTADOS

O projeto referente ao novo sítio do BUD tem como propósito melhorar a prestação de serviços junto do cidadão, impulsionando a transformação digital na administração pública.

O corrente ano correspondeu a um período de transição e reorganização da área de informática, que implicou um processo de integração de novas atividades.

Nessa perspetiva, e por força das demais solicitações que tiveram lugar, surgiu a necessidade de reestruturar o projeto, prevendo-se o arranque do mesmo quando estiverem reunidas condições do ponto de vista técnico e humano.

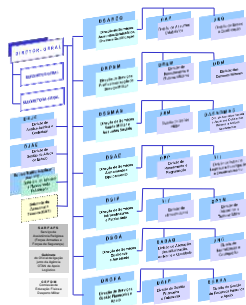
Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

**Programa 21**



**Elaboração dos Instrumentos de Gestão**

**Unidade orgânica**

*Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
21-01	<b>Execução do Plano de Atividades (2023)</b>	Elaborar e coordenar o projeto das atividades a desenvolver pela Direção-Geral, de acordo com o previsto na legislação em vigor	Produzir o documento designado, considerando o planeamento de ações no âmbito da gestão previsional do serviço	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Preparar os modelos para recolha de informação das Unidades Orgânicas (UO)	Atividade periódica	CAT/APL	Toda a DGRDN
	2. Elaborar “documento de trabalho” com os elementos recebidos			
	3. Rever e produzir “documento final” (digitalização)			
	4. Submeter à apreciação do Diretor-geral e aprovação da tutela			

5. Remeter à SG, distribuir pelas UO e providenciar publicação *on-line*

## RESULTADOS

Elaboração do Plano de Atividades 2023 da DGRDN. A DGPRM elabora anualmente o Plano de Atividades sustentado na gestão previsional das suas ações que se baseiam nas diversas atribuições do serviço. Este documento enquadra-se ainda no SIADAP 1 de acordo com a Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, especialmente na definição de objetivos estratégicos e das unidades orgânicas que se materializam em programas e ações.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
21-02	<b>Execução do Relatório de Atividades (e Relatório de Autoavaliação) (2022)</b>	<p>Elaborar e coordenar a recolha de dados das atividades desenvolvidas pela Direção-Geral, de acordo com o previsto na legislação em vigor</p> <p>Efetuar a autoavaliação da DGRDN analisando o seu desempenho, tendo em consideração os resultados alcançados relativos aos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos no QUAR</p>	<p>Produzir o documento designado (que integra o Relatório de Autoavaliação do serviço), descrevendo o percurso feito pela organização, evidenciando os desvios obtidos, avaliando os resultados e estruturando a informação relevante daquilo que foi executado</p>	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparar os modelos e criar <i>link</i> para recolha de informação das Unidades Orgânicas (UO)</li> <li>2. Elaborar “documento de trabalho” com os elementos recebidos</li> <li>3. Rever e produzir “documento final” (digitalização)</li> <li>4. Submeter à apreciação do Diretor-geral e aprovação da tutela</li> <li>5. Remeter à SG, distribuir pelas UO e providenciar publicação <i>on-line</i></li> </ol>	Atividade periódica	CAT/AP L	Toda a DGRDN

## RESULTADOS

Elaboração do Relatório de Atividades 2022 da DGRDN. O Relatório de Atividades tem por objetivo descrever as realizações executadas pela organização e os desvios obtidos, bem como avaliar os resultados e estruturar a informação relevante daquilo que foi executado. Assim, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, elaborou-se com a participação das unidades orgânicas o Relatório de Atividades, que integrou o respetivo Relatório de Autoavaliação do serviço especialmente dirigido à apreciação do QUAR

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
21-03	<b>Execução do Relatório Sintético (2022)</b>	Elaborar e coordenar a recolha de dados tendo em vista a avaliação do dirigente máximo do serviço (DG), de acordo com o previsto na legislação em vigor	Produzir o documento designado que inclui o conjunto de elementos que explicitam o grau de realização dos compromissos constantes da carta de missão e outros dados

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>Preparar e enviar os modelos às Unidades Orgânicas (UO) para recolha de informação</li> <li>Elaborar “documento de trabalho” com os elementos recebidos</li> <li>Rever e produzir “documento final” (digitalização)</li> <li>Submeter à apreciação do Diretor-geral e aprovação da tutela</li> </ol>	Atividade periódica	CAT/AP L	DGRDN/DSGFA

## RESULTADOS

Elaboração do Relatório Sintético 2022

O Relatório Sintético a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 31.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual (SIADAP), traduz-se na avaliação do dirigente máximo do serviço (DG), o qual deve ser remetido ao respetivo membro do Governo, até 15 de abril de cada ano, e o qual deve incluir o conjunto de elementos que explicitem o grau de cumprimento dos compromissos constantes da carta de missão e outros elementos.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
21-04	<b>Execução do Balanço Social (2022)</b>	Coordenar a recolha de informação que estabelece e destaca o que é fundamental na política de recursos humanos definida pela Direção, de acordo com o previsto na legislação em vigor	Produzir o documento designado, que retrata a situação dos RH do serviço e analisa retrospectivamente elementos estatísticos, estudados e possibilita a tomada de decisão tendo em vista a gestão previsional de pessoal

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recolher formulário junto da DGAEP e enviar à DSGFA para preenchimento de dados (mapas)</li> <li>2. Elaborar “documento de trabalho” com os elementos recebidos (tratamento de indicadores, elaboração gráfica, interpretação estatística e composição de texto)</li> <li>3. Rever e produzir “documento final” (digitalização)</li> <li>4. Submeter à apreciação do Diretor-geral e aprovação da tutela</li> <li>5. Remeter à SG, DGAEP, distribuir pelas UO e providenciar publicação <i>on-line</i></li> </ol>	Atividade periódica	CAT	DGAEP e DGRDN/DSGFA

## RESULTADOS

Elaboração do Balanço Social 2022 da DGRDN. O Balanço Social determina e destaca o que é fundamental na política de recursos humanos definida pela Direção, de acordo com o modelo da DGAEP para a AP. Analisa ainda retrospectivamente elementos estatísticos, estudados de modo a possibilitar a tomada de decisão tendo em vista a gestão previsional de pessoal.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
----	--------------------	----------	--------------------

21-05	<b>Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR – (2022/2023)</b>	Proceder anualmente à elaboração de novo QUAR e monitorização do processo em curso (abril, agosto e dezembro) tendo em vista a avaliação de desempenho do serviço (consonância com a missão), das suas decisões de ação (objetivos estratégicos e operacionais), das metas a atingir, e dos indicadores de execução, de acordo com o previsto na legislação em vigor	Produzir o(s) documento(s) designado(s), que no âmbito do objetivo formulado, evidencia ainda os meios disponíveis (humanos e financeiros), a sua aferição de realização, a identificação sumária dos desvios e respetivas causas, apurados no fim do ciclo de gestão
-------	---	--	---

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparar e enviar os modelos às Unidades Orgânicas (UO) para recolha de contributos</li> <li>2. Elaborar “documento de trabalho” com os elementos recebidos</li> <li>3. Rever e produzir “documento final” (digitalização)</li> <li>4. Submeter à apreciação do Diretor-geral</li> <li>5. Remeter à SG, distribuir pelas UO e providenciar publicação <i>on-line</i></li> </ol>	Atividade periódica	CAT/AP L	Toda a DGRDN

## RESULTADOS

Acompanhamento das monitorizações do QUAR 2022 e preparação do QUAR 2023. Conforme o previsto na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, o QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) é desenvolvido anualmente, sendo elaborado de acordo com os contributos solicitados às unidades orgânicas da DGRDN (definição de objetivos, metas e indicadores de medida associados e fontes de verificação de cada objetivo). A metodologia adotada para a monitorização do QUAR foi a mesma para a sua construção, pelo que se solicitou os contributos às diversas unidades orgânicas de forma a refletir o grau de cumprimento e os desvios de cada indicador.

## ATIVIDADES E PROJETOS NÃO PREVISTOS



De acordo com determinação superior, elaboração do documento “Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho da DGRDN 2020” composto com a participação e colaboração das unidades orgânicas do serviço.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

### Programa 22



Gabinete de Controlo Interno	
<i>Unidade orgânica</i>	Gabinete de Controlo Interno e Apoio Técnico

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
22-01	Conceção e produção de instrumento de gestão	Medir e avaliar objetivos e resultados no âmbito do controlo interno	Disponibilizar um conjunto de indicadores de monitorização no âmbito do controlo interno	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Articulação com restantes unidades orgânicas para identificação de indicadores de monitorização do controlo interno	Projeto	CAT	Todas as unidades orgânicas da DGRDN

### RESULTADOS

Iniciativa/atividade com a meta atingida.

Justificação:

Proposta inicial de Painel de Indicadores, submetida a 02 de novembro de 2021, e finalizada em **19 de janeiro de 2022**.

Fonte de verificação: Parecer n.º 01/CI/2022, de 19 de janeiro, sobre a proposta de Modelo de Acompanhamento e Monitorização.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
22-02	<b>Monitorização e avaliação</b>	Apoiar e antecipar medidas de prevenção de riscos	Melhorar o nível de implementação de medidas de prevenção de riscos
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação Parceiros intervenientes
	Articulação com restantes unidades orgânicas de ações no âmbito da implementação de medidas de prevenção de riscos	Atividade corrente	AA Todas as unidades orgânicas da DGRDN

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
22-03	<b>Monitorização e avaliação</b>	Dar apoio no seguimento e implementação das recomendações produzidas no âmbito das auditorias externas	Melhorar o nível de implementação das recomendações das auditorias externas (IGDN, IGF, TdC)
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação Parceiros intervenientes
	Articulação com restantes unidades orgânicas de ações no âmbito da implementação das recomendações produzidas no âmbito das auditorias externas	Atividade corrente	AA Todas as unidades orgânicas da DGRDN

## RESULTADOS

Iniciativa/atividade com a meta superada.

### Justificação:

A Matriz de Riscos da DGRDN, elaborada com base nas recomendações das auditorias externas, foi submetida a 30 de setembro de 2021 e validada a 20 de outubro de 2021. Todas as recomendações foram alvo de acompanhamento e monitorização por parte do GabCIAT. Também, considerando que, no decorrer do ano 2022, não foram submetidos relatórios de auditorias externas, do conhecimento do GabCIAT, não foi possível atualizar a matriz de risco nesse sentido.

Todavia, foi submetida uma proposta de adaptação, de 16 de novembro de 2022, com base nas medidas inscritas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Mereceram despacho de concordância.

### Fontes de verificação:

- Parecer n.º 01/CI/2022, de 19 de janeiro, sobre a proposta de Modelo de Acompanhamento e Monitorização;
- Síntese do Painel de Indicadores, de 18 de março de 2022 (com despacho de 22 de março de 2022);

- Parecer n.º 7/CI/2022, de 20 de março, sobre o Plano de Ação para o RGPD (com despacho de 18 de abril de 2022);
- Parecer n.º 9/CI/2022, de 21 de junho, sobre a proposta de norma de controlo interno da DSIP (com despacho de 11 de julho de 2022);
- Relatório n.º 4/CI/2022, de 15 de julho;
- Parecer n.º 12/CI/2022, de 03 de outubro, sobre a avaliação do processo de inventário do património afeto à defesa nacional (com despacho de 04 de outubro de 2022).
- Parecer n.º 13/CI/2022, de 19 de outubro, sobre a Norma de Controlo Interno da DPTM/Manual de Procedimentos da DPTM.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
22-04	Apoio técnico	Acompanhar, de forma proactiva e crítica, matérias no âmbito do apoio técnico à direção	Apoio, fundamentado e informado, à tomada de decisão	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Estudo, análise e elaboração de pareceres e sínteses	Atividade corrente	AA/CAT	Unidades orgânicas da DGRDN

## RESULTADOS

Iniciativa/atividade com a meta superada.

### Justificação:

Toda a elaboração de pareceres técnicos consubstanciaram-se nos conhecimentos do autor para a problemática e resolução da matéria em análise, tratando-se de uma opinião fundamentada, com argumentos sustentados em critérios de pertinência, oportunidade e relevância, por forma a facilitar o processo de tomada de decisão.

Parte fulcral desse apoio técnico consiste na apresentação de propostas e recomendações, tendo as mesmas resultado em decisões superiores concretas.

Fontes de verificação:

(além de toda a documentação já reportada nas ações anteriores)

- Relatório n.º 1561/2022, sobre a credenciação de segurança de trabalhadores afetos à Estação Ibéria-NATO, de 21 de outubro (com despacho de 24 de outubro de 2022);
- Relatório n.º 1575/2022, sobre o pedido de cooperação institucional à DGRDN para o Mestrado em Administração Pública e Digitalização, do ISCTE, de 21 de outubro (com despacho de 24 de outubro de 2022);
- Acompanhamento da elaboração do Manual de Procedimentos da Contratação Pública da DGRDN, em apoio do Gabinete de Contratação da Defesa (GCD);
- Preparação do Programa de Cumprimento Normativo e respetivo plano de ação (Despacho n.º 32-DIR-2022);
- Pareceres produzidos face a propostas de regulamentos internos em matéria de: utilização de veículos automóveis da DGRDN, proteção de dados, organização e horário de trabalho, teletrabalho.
- Coordenação dos trabalhos para a elaboração da Estratégia e do Plano de Comunicação (a partir de agosto de 2022), com conclusão na apresentação da proposta, posteriormente

aprovada através do Despacho n.º 38/DIR/2022; com seguimento na proposta de Despacho n.º 39/DIR/2022.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação

### Programa 23



#### Contratação no âmbito da Defesa

**Unidade  
orgânica**

*Gabinete de Contratação da Defesa (Equipa  
Multidisciplinar)*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
23-01	<b>Contratação pública no âmbito da Defesa</b>	Assegurar o apoio técnico-jurídico aos procedimentos de contratação pública	Conformidade legal e regularidade financeira dos procedimentos  Execução do “Plano anual de aquisições e de investimentos” da DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Dar parecer sobre propostas de procedimentos de formação de contratos públicos	Projeto/atividade corrente	AA/CON	Direções de Serviços  Gabinetes Ministeriais, Ramos das FA
	2. Assegurar apoio técnico-jurídico na elaboração das peças dos procedimentos de formação dos contratos e em questões que surjam durante a respetiva tramitação			
	3. Preparar, conduzir ou participar em procedimentos de formação de contratos públicos de maior complexidade			
	4. Assegurar a instrução dos processos de fiscalização			

prévia junto do Tribunal de Contas

5. Dar parecer sobre matérias de execução dos contratos públicos

## RESULTADOS

Em 2022 registou-se um aumento muito significativo das tarefas levadas a cabo pelo GCD na área da contratação pública, facto que foi impulsionado, em boa parte, pela aprovação do Manual (interno) de Contratação Pública, em setembro de 2021. Este Manual veio, entre outras questões, definir responsabilidades e clarificar as situações em que passou a ser necessário enviar os processos a parecer ou intervenção prévia do GCD.

A título meramente exemplificativo, elencam-se algumas das atividades executadas pelo Gabinete:

1. Pareceres sobre propostas de aquisição ou manutenção de equipamentos militares oriundas dos Ramos das Forças Armadas: serviços integração IFF e link-16 nas aeronaves P-3c+, modernização do NRP Vasco da Gama, revisão com docagem do NRP Tridente, MoU amendment Fragatas Bartolomeu Dias, F-16 MLU modernização do OFP (reforço despesa).
2. Apoio na elaboração e revisão de peças referentes a diversos procedimentos de formação de contratos públicos da iniciativa da DSAE (ex. aquisição de bens/serviços no âmbito do Programa SST-PT), da DSIP (formação de contratos de empreitadas), da DSPSM (ex. contratos relacionados com a execução do DDN), e DSQA (contratos de alienação de material militar e contrato de desmilitarização de munições e explosivos oriundos das FA).
3. Participação no processo de negociação do contrato de gestão do Programa de Aquisição de seis NPO para a Marinha portuguesa e na elaboração das peças do procedimento a lançar para a construção dos navios;
4. Remessa e instrução de três contratos públicos ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia;
5. Elaboração de diversos pareceres sobre matérias relacionadas com a execução dos contratos públicos, designadamente, liberação de caucões contratuais, incumprimento e aplicação de penalidades, trabalhos complementares, prorrogação de prazos de execução contratual e revisão de preços.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
23-02	<b>Harmonização de procedimentos internos</b>	Definir responsabilidades e harmonizar procedimentos no âmbito da DGRDN	Adoção de práticas e procedimentos claros e generalizados em toda a DGRDN	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. Consolidar e/ou apoiar a implementação de medidas de melhoria e harmonização das práticas e procedimentos de contratação pública, tais como a adoção de modelos de	Projeto/atividade corrente	CAT/ CON	DIR, DSGFA, GabCIAT

peças de aplicação  
generalizada a toda a DGRDN

2. Organizar ações de sensibilização e ou formação específica

## RESULTADOS

Em durante o ano de 2022, foram elaborados e aprovados 3 novos modelos de peças de procedimento (modelos 14, 15 e 16), foi atualizada a Errata do Manual, e prestados esclarecimentos sobre questões concretas relativas à implementação do Manual.

Em matéria de divulgação de informação, o GCD produziu também duas Notas Internas (NI)-Circulares, a saber:

- NI 249, Jun/2022 - NECESSIDADE INDICAÇÃO INEQUÍVOCA DE NORMA LEGAL PARA PRÁTICA ATO ADMINISTRATIVO;
- NI 1572, Out/2022 - COMPETÊNCIA DO DIRETOR-GERAL EM MATÉRIA DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
23-03	Consultadoria	Assegurar o apoio e tratamento técnico-jurídico de todos os assuntos remetidos pela Direção	Apoio à gestão da DGRDN, através de uma resposta atempada a todas as solicitações	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	Elaboração de estudos, informações e pareceres técnico-jurídicos sobre assuntos, matérias e procedimentos administrativos da competência da DGRDN, que não se enquadrem nas ações 22-01 e 22-02	Atividade corrente	CON	

## RESULTADOS

A ação 23-03 Consultadoria registou igualmente um crescimento muito significativo em relação ao ano anterior. Durante o ano de 2022, foram produzidos diversos pareceres, estudos, projetos de legislação, regulamentos e/ou despachos, sobre matérias nas diferentes vertentes de atuação da DGRDN, designadamente: exercício do contraditório no âmbito de auditorias externas, apoio à Direção em matérias de gestão financeira e de recursos humanos, apoio à Secretaria-geral no âmbito de processos de contencioso judicial, licenciamentos/circulação de bens relacionados com a Defesa, património - imóveis afetos à Defesa nacional para rentabilização, projetos de portaria de extensão de encargos, projetos de diploma (ex. decreto-lei que visa criar a *Cyber Academy and Innovation Hub*), revisão de despachos de delegação de competência, e apoio na elaboração de instrumentos de gestão.

Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

**Programa 24**



**Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)**

*Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
24-01	<b>Atividades do SARFAFS em Portugal</b>	Apoiar o desenvolvimento das atividades necessárias à prossecução da ação do SARFAFS em Portugal	Realização de encontros, conferências, retiros, peregrinações, cursos de formação, campanhas de solidariedade e outros	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CIN	

**RESULTADOS**

Peregrinação Fátima a Pé; apoio às diversas peregrinações promovidas pelas capelanias dos Ramos e das Forças de Segurança; Apoio nas unidades que promovem ações de apoio social; Realização da Peregrinação a Fátima pelas Forças Armadas e pelas Forças de Segurança; Curso de Formação de Capelães; Encontro de Militares e civis da Família Militar; Dádivas de Sangue; Visitas Pastorais às Zonas Militares da Madeira e Zona Militar dos Açores; Realização das Missas de Sufrágio do Fiéis Defuntos em Lisboa e Porto; Cerimónia de Acolhimento aos novos Cadetes das Forças Armadas e Forças de Segurança; Celebrações dos Tempos Litúrgicos do Natal e Páscoa nas diferentes UEO; Organização e orientação do Processo Sinodal da Diocese das Forças Armadas e Forças de Segurança; Organização da peregrinação, e acompanhamento, dos Símbolos das JMJ a varias UEO em todo o Território Nacional com vista às Jornadas Mundiais da Juventude que se vai realizar em Lisboa em agosto de 2023.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
24-02	<b>Atividade internacional do SARFAFS</b>	Apoiar o desenvolvimento das atividades necessárias à prossecução da ação do SARFAFS no estrangeiro	Participação em peregrinações, encontros e reuniões de âmbito internacional	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	CII	

## RESULTADOS

Participação em Congressos de âmbito internacional; Participação da LXII Peregrinação Militar Internacional a Lourdes; Participação nas reuniões preparatórias para a LXIII PMI Lourdes em Dublin; Visita Pastoral às FND, nomeadamente à RCA, Guiné-Bissau, Lituânia e Teatro de Operações na Roménia; Peregrinação a Roma para recolha e acompanhamento dos Símbolos das JMJ de Roma para Portugal.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
24-03	<b>Atividades editoriais do SARFAFS</b>	Apoiar a publicação de edições do SARFAFS, nomeadamente o Jornal Centurião	Publicação do jornal "O Centurião", divulgação de atividades, elaboração de cartazes, produção de desdobráveis e outros. Manutenção e atualização do domínio e «website» do Ordinariato Castrense	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
		Atividade corrente	DIV	

## RESULTADOS

Publicação do Jornal "O Centurião", apoio com o Guia do Peregrino para a LXII Peregrinação Militar Internacional a Lourdes; Atualização da Pagina web "Ordinariato Castrense".

### Legenda (ver Glossário)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



**Programa 25**



**Fomentar a Educação Física e Desporto Militar**

*Comissão de Educação Física e Desporto Militar*

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
25-01	<b>Competições Desportivas Nacionais Militares</b>	Estimular a prática de atividade física e promover o culto da camaradagem entre os elementos dos Ramos das Forças Armadas e Forças de Segurança, planeando e coordenando a realização de Competições Desportivas Nacionais Militares, em diversificadas modalidades desportivas.	Fomentar a amizade, camaradagem e espírito de corpo aliados ao desenvolvimento de uma cultura de prática desportiva. Potenciar um elevado índice competitivo e técnico que permita a constituição de Seleções Nacionais Militares.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
	1. V Campeonato Nacional Militar de Corrida de Estrada, Corrida Dia Internacional do Desporto Militar, II Evento Nacional de Desporto Adaptado Militar, 24 e 25 de março, Escola da Guarda, Queluz (Guarda Nacional Republicana).	Atividade corrente	CIN	Ramos/FSeg
	2. III Campeonato Nacional Militar de Triatlo, 27 de março, Quarteira (Federação de Triatlo de Portugal e Comissão de Educação Física e Desporto Militar).			
	3. <i>Military Running Challenge 2022</i> , 9 de abril, Linhas de Torres Vedras.			
	4. Torneio Nacional Militar de Voleibol de Praia, 3 a 6 de maio, Aeródromo de Manobra Nº1, Ovar (Força Aérea).			

5. II Jogos Nacionais Militares, 23 a 27 de maio, Escola das Armas, Mafra (Exército).
6. LII Campeonato Nacional Militar de Tiro, 21 a 24 de junho, Unidade Especial de Polícia, Belas e Complexo Desportivo do Jamor (Polícia de Segurança Pública).
7. XLIV Campeonato Nacional Militar de Orientação, 26 a 28 de outubro, Marateca (Comissão de Educação Física e Desporto Militar).
8. XXXVI Campeonato Nacional Militar de Futsal, 14 a 18 de novembro, Centro de Educação Física da Armada, Alfeite (Marinha).

## RESULTADOS

V Campeonato Nacional Militar de Corrida de Estrada, Corrida Dia Internacional do Desporto Militar, II Evento Nacional de Desporto Adaptado Militar, organizado pela Guarda Nacional Republicana, Escola da Guarda, Queluz, 24 e 25 de março, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública. O II Evento Nacional de Desporto Adaptado Militar teve o apoio da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, Federação Portuguesa de Orientação e Comité Paralímpico de Portugal, tendo também participado alunos do ensino especial da região.

III Campeonato Nacional Militar de Triatlo, organizado pela Federação de Triatlo de Portugal e CEFDM, em Quarteira, dia 27 de março, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

*Military Running Challenge 2022*, coorganizado pela CEFDM, Linhas de Torres Vedras, 9 de abril, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

Torneio Nacional Militar de Voleibol de Praia, organizado pela Força Aérea, no Aeródromo de Manobra Nº1 (Ovar), 3 a 6 de maio, com a participação da Força Aérea e Polícia de Segurança Pública.

II Jogos Nacionais Militares, organizado pelo Exército, através da Escola das Armas (Mafra), de 23 a 27 de maio, integrou competições de Corta-Mato, BTT e Corrida de Obstáculos. Realizou-se um Seminário sobre a temática “Desporto Militar”. Teve a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

LII Campeonato Nacional Militar de Tiro, organizado pela Polícia de Segurança Pública, na Unidade Especial de Polícia e Complexo Desportivo do Jamor, 21 a 24 de junho, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

XLIV Campeonato Nacional Militar de Orientação, organizado pela Comissão de Educação Física e Desporto Militar, na região da Marateca, de 26 a 28 de outubro, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

XXXVI Campeonato Nacional Militar de Futsal, organizado pela Marinha, Escola das Armas, Mafra, 14 a 18 de novembro, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, e Polícia de Segurança Pública.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
25-02	<b>Política Desportiva Militar</b>	Continuar o estudo e elaboração de legislação e regulamentação que permita uma uniformização e consolidação do sistema desportivo militar, assim como promover a divulgação da Educação Física e Desporto Militar. Estudar e projetar sítio eletrónico dedicado ao Desporto Militar.	Uniformidade nas políticas desportivas e nos regulamentos desportivos, fomentando a evolução dos quadros e a modernização do desporto militar, assente numa estratégia coerente e sustentada de divulgação.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
Nada a referir.	Atividade corrente	CAT	Ramos

## RESULTADOS

Consolidação dos regulamentos desportivos adstritos ao desporto militar assim como a elaboração e divulgação do Anuário da CEFDM como veículo promocional e de divulgação das competições desportivas militares.

Nº	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado
25-03	<b>Competições Desportivas Mundiais de Desporto Militar</b>	Promover o reforço da confiança e coesão no seio dos militares e polícias, potenciar o incremento da aptidão física e motivação, aumentar a atratividade do serviço militar, potenciar a interligação cultural, e proporcionar o contacto com elementos das Forças Armadas e forças de segurança de outros países, nomeadamente através da participação em Competições Desportivas Mundiais Militares realizadas sob a égide do CISM.	Fomentar o espírito cooperativo e de sã convivência entre as FA e FSeg dos diferentes países.  Representar Portugal com dignidade e brio.

Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes

- |  |                    |   |
|--|--------------------|---|
| 1. <i>International Military Running Challenge 2022</i> , 7 a 11 de abril, Escola das Armas, Mafra.                                | Atividade corrente | C |
| 2. <i>23<sup>th</sup> CISM World Military Triathlon Championship</i> , 7 a 11 de junho, Águilas / Espanha.                         |                    |   |
| 3. <i>58<sup>th</sup> CISM World Military Cross Country Championship</i> , 10 a 14 de outubro, Base Aérea N <sup>o</sup> 11, Beja. |                    |   |

## RESULTADOS

*International Military Running Challenge 2022*, organizado por Portugal através do Exército pela Escola das Armas (Mafra), de 7 a 11 de abril, contou com a participação da seleção nacional militar de trail de França. Decorreu na Rota Histórica das Linhas de Torres, realizando-se a competição propriamente dita no dia 9 de abril, a par da competição nacional. As competições são a Maratona Trail (42km) e a Ultra Maratona Trail (100km). A participação nas provas foi aberta ao público em geral através da prévia inscrição.

*23<sup>th</sup> CISM World Military Triathlon Championship*, organizado por Espanha em Águilas de 7 a 11 de junho. Portugal participou com a seleção nacional militar de triatlo, que integrou 16 elementos (4 da Marinha, 4 do Exército, 1 da Força Aérea, 1 da Guarda Nacional Republicana e 5 da Polícia de Segurança Pública).

*58<sup>th</sup> CISM World Military Cross Country Championship*, organizado por Portugal através da Força Aérea pela Base Aérea N<sup>o</sup>11 (Beja), de 10 a 14 de outubro, contou com a participação de 27 países (Argélia, Alemanha, Arabia Saudita, Bahrain, Bélgica, Brasil, Burkina Faso, Canadá, Cabo Verde, Chile, Dinamarca, Equador, Espanha, França, Itália, Quênia, Letónia, Marrocos, Países Baixos, Eslovénia, Suécia, Suíça, Republica Checa, e Ucrânia) e da seleção nacional anfitriã: Portugal.

N <sup>o</sup>	Designação da Ação	Objetivo	Resultado esperado	
25-04	<b>Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)</b>	Coordenar a ação da delegação portuguesa junto do Conselho Internacional do Desporto Militar (CISM).	Manter a cooperação no âmbito das atribuições de um país membro do CISM.	
	Subações	Tipo de Ação	Natureza da Ação	Parceiros intervenientes
1.	Participação na 77 <sup>a</sup> Assembleia Geral do CISM.	Atividade corrente	CII	

2. Participação na Conferência Europeia do CISM.

## RESULTADOS

Participação da CEFDM, em representação nacional, na 77ª Assembleia Geral do CISM, realizada em Lima / Peru de 1 a 8 de maio.

Participação da CEFDM, em representação nacional, através de videoconferência, na Conferência Europeia 2022 do CISM, de 27 a 30 de outubro realizada em Larnaca / Chipre.

## Atividades e Projetos não previstos

Nada a referir.

### Legenda (ver Glossário)

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; atividade periódica; projeto

Natureza das ações

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

## ANEXOS

**Execução Orçamental da DGRDN**  
**Siglas/Acrónimos/Abreviaturas**  
**Balanço Social**

## Execução Orçamental da DGRDN

# ORÇAMENTO DE ESTADO

## ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL

ORGÂNICA : 040010401 ATIVIDADES

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
004 005	99 99 98 99.99	311	10.134.760	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022
004 095	99 99 98 99.99	311	45.000	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>10.179.760</b>				
004 005	06 03 01 99.99	319	189.000.000	Lei n.º	3/2019	03/09/2019	ARTº 15º - RECEITA - LEI DAS INFRAESTRUTURAS MILITARES - GESTÃO BENS IMÓVEIS
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>189.000.000</b>				
004 005	07 02 99 99.78	513	2.992.000	Decreto Regulamentar	8/2015	31/07/2015	ARTº 6º - RECEITAS - LEI ORGÂNICA DA DIREÇÃO GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL (DGRDN)
004 005	07 03 02 01.78	513	4.555.472	Decreto Regulamentar	8/2015	31/07/2015	ARTº 6º - RECEITAS - LEI ORGÂNICA DA DIREÇÃO GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL (DGRDN)
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>7.547.472</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>206.727.232</b>				

ORGÂNICA : 040010402 LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
004 007	15 01 01 99.04	311	3.000	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022
004 007	15 01 01 99.06	311	0	Lei n.º	2/2019	17/06/2019	ARTº 8º - RECEITAS . LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR
004 007	99 99 98 99.99	311	58.898.000	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>58.901.000</b>				
004 007	08 01 99 02.78	513	0	Lei n.º	2/2019	17/06/2019	ARTº 8º - RECEITAS . LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR



# ORÇAMENTO DE ESTADO

## ORÇAMENTO DE RECEITA

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado

**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL

**ORGÂNICA :** 040010402 LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>0</b>				

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>58.901.000</b>				
--------------------------	--	--	-------------------	--	--	--	--

**ORGÂNICA :** 040010403 LEI DE INFRAESTRUTURAS MILITARES

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
004 007	10 03 01 01.78	541	21.626.311	Lei n.º	3/2019	03/09/2019	ARTº 15º - RECEITA - LEI DAS INFRAESTRUTURAS MILITARES - GESTÃO BENS IMÓVEIS
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>21.626.311</b>				

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>21.626.311</b>				
--------------------------	--	--	-------------------	--	--	--	--

**ORGÂNICA :** 040010404 RECEITA QUOTIZAÇÕES NATO DL 41575/1958 - A CONVERTER

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
004 005	06 09 05 01.78	513	14.332.605	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>14.332.605</b>				

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>14.332.605</b>				
--------------------------	--	--	-------------------	--	--	--	--

**ORGÂNICA :** 049500400 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL - PROJETOS

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
004 007	99 99 99 99.99	311	1.000.000	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022

# ORÇAMENTO DE ESTADO

## ORÇAMENTO DE RECEITA

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado

**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL

**ORGÂNICA :** 049500400 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL - PROJETOS

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>1.000.000</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>1.000.000</b>				

**ORGÂNICA :** 049502200 DGRDN - PROJETOS LPM

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
004 007	99 99 99 99.99	311	99.000.000	Circular	1404	02/08/2021	INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO OE2022
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>99.000.000</b>				
004 007	08 01 99 02.78	513	2.377.007	Lei n.º	2/2019	17/06/2019	ARTº 8º - RECEITAS . LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>2.377.007</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>101.377.007</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>			<b>403.964.155</b>				

2023/07/14

Pág. 1 de 6

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL  
**ORGÂNICA :** 040010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	005	0250	01 01 03	00.00	256	0000.00000	311	2.901.086	2.901.086
004	005	0250	01 01 09	00.00	256	0000.00000	311	1.852.718	1.852.718
004	005	0250	01 01 11	00.00	256	0000.00000	311	105.728	105.728
004	005	0250	01 01 12	00.00	256	0000.00000	311	538.057	538.057
004	005	0250	01 01 13	00.00	256	0000.00000	311	228.599	228.599
004	005	0250	01 01 14	SF.00	256	0000.00000	311	397.400	397.400
004	005	0250	01 01 14	SN.00	256	0000.00000	311	397.400	397.400
004	005	0250	01 02 02	00.00	256	0000.00000	311	9.622	9.622
004	005	0250	01 02 03	00.00	256	0000.00000	311	69.130	69.130
004	005	0250	01 02 04	00.00	256	0000.00000	311	91.564	91.564
004	005	0250	01 02 05	00.00	256	0000.00000	311	2.436	2.436
004	005	0250	01 02 08	00.00	256	0000.00000	311	108.058	108.058
004	005	0250	01 02 14	00.00	256	0000.00000	311	10.000	10.000
004	005	0250	01 03 03	00.00	256	0000.00000	311	6.393	6.393
004	005	0250	01 03 05	A0.A0	256	0000.00000	311	1.051.648	1.051.648
004	005	0250	01 03 05	A0.B0	256	0000.00000	311	249.562	249.562
004	005	0250	02 01 02	00.00	256	0000.00000	311	25.000	25.000
004	005	0250	02 01 04	00.00	256	0000.00000	311	10.000	10.000
004	005	0250	02 01 07	00.00	256	0000.00000	311	800	800
004	005	0250	02 01 08	A0.00	256	0000.00000	311	10.000	10.000
004	005	0250	02 01 08	B0.00	256	0000.00000	311	7.500	7.500
004	005	0250	02 01 08	C0.00	256	0000.00000	311	2.500	2.500
004	005	0250	02 01 15	00.00	256	0000.00000	311	15.000	15.000
004	005	0250	02 01 21	00.00	256	0000.00000	311	13.500	13.500
004	005	0250	02 02 02	00.00	256	0000.00000	311	106.000	106.000
004	005	0250	02 02 03	00.00	256	0000.00000	311	6.000	6.000
004	005	0250	02 02 06	00.00	256	0000.00000	311	28.800	28.800
004	005	0250	02 02 08	00.00	256	0000.00000	311	12.000	12.000
004	005	0250	02 02 09	A0.00	256	0000.00000	311	5.000	5.000

2023/07/14

Pág. 2 de 6

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL  
**ORGÂNICA :** 040010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	005	0250	02 02 09	B0.00	256	0000.00000	311	5.000	5.000
004	005	0250	02 02 09	C0.00	256	0000.00000	311	15.000	15.000
004	005	0250	02 02 09	D0.00	256	0000.00000	311	15.000	15.000
004	005	0250	02 02 09	F0.00	256	0000.00000	311	30.000	30.000
004	005	0250	02 02 10	00.00	256	0000.00000	311	15.000	15.000
004	005	0250	02 02 11	00.00	256	0000.00000	311	13.000	13.000
004	005	0250	02 02 13	00.00	256	0000.00000	311	24.000	24.000
004	005	0250	02 02 15	B0.00	256	0000.00000	311	5.000	5.000
004	005	0250	02 02 17	B0.A0	256	0000.00000	311	2.000	2.000
004	005	0250	02 02 19	A0.B0	256	0000.00000	311	20.000	20.000
004	005	0250	02 02 20	A0.C0	256	0000.00000	311	3.000	3.000
004	005	0250	02 02 25	00.00	256	0000.00000	311	11.841	11.841
004	005	0250	04 03 05	00.00	256	0000.00000	311	300.063	300.063
004	005	0250	04 07 01	00.00	256	0000.00000	311	1.065.755	1.065.755
004	005	0250	04 09 03	00.00	256	0000.00000	311	158.600	158.600
004	005	0250	05 08 03	00.00	256	0000.00000	311	75.000	75.000
004	005	0250	07 01 07	A0.C0	256	0000.00000	311	60.000	60.000
004	005	0250	07 01 08	A0.B0	256	0000.00000	311	25.000	25.000
004	005	0250	07 01 09	A0.B0	256	0000.00000	311	15.000	15.000
004	005	0250	07 01 10	A0.B0	256	0000.00000	311	15.000	15.000
004	095	0250	02 01 04	00.00	256	0000.00000	311	10.000	10.000
004	095	0250	02 01 21	00.00	256	0000.00000	311	10.000	10.000
004	095	0250	02 02 22	A0.00	256	0000.00000	311	5.000	5.000
004	095	0250	07 01 07	A0.C0	256	0000.00000	311	20.000	20.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>10.179.760</b>	<b>10.179.760</b>
004	005	0250	02 02 04	A0.00	244	0000.00000	319	180.000.000	180.000.000
004	005	0250	06 02 03	O0.00	244	0000.00000	319	0	9.000.000

2023/07/14

Pág. 3 de 6

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL  
**ORGÂNICA :** 040010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>180.000.000</b>	<b>189.000.000</b>
004	005	0250	01 02 04	00.00	258	0000.00000	513	20.000	20.000
004	005	0250	01 02 04	00.00	244	0000.00000	513	10.000	10.000
004	005	0250	02 01 02	00.00	258	0000.00000	513	5.000	5.000
004	005	0250	02 01 21	00.00	258	0000.00000	513	15.000	15.000
004	005	0250	02 02 03	00.00	244	0000.00000	513	1.220.000	1.220.000
004	005	0250	02 02 03	00.00	258	0000.00000	513	500.000	500.000
004	005	0250	02 02 04	A0.00	244	0000.00000	513	400.000	400.000
004	005	0250	02 02 10	00.00	258	0000.00000	513	5.000	5.000
004	005	0250	02 02 11	00.00	258	0000.00000	513	5.000	5.000
004	005	0250	02 02 13	00.00	244	0000.00000	513	20.000	20.000
004	005	0250	02 02 13	00.00	258	0000.00000	513	65.000	65.000
004	005	0250	02 02 14	D0.00	258	0000.00000	513	100.000	100.000
004	005	0250	02 02 14	D0.00	244	0000.00000	513	200.000	200.000
004	005	0250	02 02 17	B0.A0	244	0000.00000	513	10.000	10.000
004	005	0250	02 02 20	A0.C0	258	0000.00000	513	1.000.000	1.000.000
004	005	0250	02 02 20	A0.C0	244	0000.00000	513	200.000	200.000
004	005	0250	02 02 25	00.00	258	0000.00000	513	40.000	40.000
004	005	0250	02 02 25	00.00	244	0000.00000	513	100.000	100.000
004	005	0250	06 02 01	00.00	258	0000.00000	513	200.000	200.000
004	005	0250	06 02 03	R0.00	957	0000.00000	513	547.002	547.002
004	005	0250	07 01 07	A0.C0	258	0000.00000	513	5.000	5.000
004	005	0250	07 01 09	A0.B0	258	0000.00000	513	12.000	12.000
004	005	0250	07 01 10	A0.B0	258	0000.00000	513	20.000	20.000
004	005	0250	07 01 14	00.00	258	0000.00000	513	452.998	452.998
004	005	0250	07 01 14	00.00	244	0000.00000	513	2.395.472	2.395.472
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>7.547.472</b>	<b>7.547.472</b>

2023/07/14

Pág. 4 de 6

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL  
**ORGÂNICA :** 040010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>197.727.232</b>	<b>206.727.232</b>

**ORGÂNICA :** 040010402 LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	007	0210	01 02 04	00.00	125	00000.00000	311	108.000	108.000
004	007	0210	02 01 02	00.00	125	00000.00000	311	2.000	2.000
004	007	0210	02 02 07	00.00	125	00000.00000	311	32.638.000	32.638.000
004	007	0210	02 02 09	F0.00	125	00000.00000	311	1.515.500	1.515.500
004	007	0210	02 02 10	00.00	125	00000.00000	311	10.000	10.000
004	007	0210	02 02 11	00.00	125	00000.00000	311	20.000	20.000
004	007	0210	02 02 13	00.00	125	00000.00000	311	250.000	250.000
004	007	0210	02 02 14	D0.00	125	00000.00000	311	200.000	200.000
004	007	0210	02 02 15	B0.00	125	00000.00000	311	50.000	50.000
004	007	0210	02 02 19	A0.B0	125	00000.00000	311	140.000	140.000
004	007	0210	02 02 20	A0.C0	125	00000.00000	311	32.755.458	21.592.000
004	007	0210	04 09 03	00.00	125	00000.00000	311	2.372.500	2.372.500
004	007	0210	07 01 14	00.00	125	00000.00000	311	87.836.542	0
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>157.898.000</b>	<b>58.898.000</b>
004	007	0210	07 01 14	00.00	125	00000.00000	513	2.377.007	0
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>2.377.007</b>	<b>0</b>

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>160.275.007</b>	<b>58.898.000</b>
--------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--------------------	-------------------

**ORGÂNICA :** 040010403 LEI DE INFRAESTRUTURAS MILITARES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
----------	--------	-----------	-----------	---------	------------	----------	------------	----------	----------

2023/07/14

Pág. 5 de 6

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL  
**ORGÂNICA :** 040010403 LEI DE INFRAESTRUTURAS MILITARES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	007	0210	07 01 14	00.00	125	00000.00000	541	1.413.384	1.039.695
004	007	0210	08 03 01	00.00	125	00000.00000	541	20.586.616	20.586.616
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>22.000.000</b>	<b>21.626.311</b>

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>22.000.000</b>	<b>21.626.311</b>
<b>ORGÂNICA :</b> 040010404 RECEITA QUOTIZAÇÕES NATO DL 41575/1958 - A CONVERTER									

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	005	0250	01 02 04	00.00	236	00000.00000	513	10.000	10.000
004	005	0250	02 02 10	00.00	236	00000.00000	513	2.000	2.000
004	005	0250	02 02 11	00.00	236	00000.00000	513	3.000	3.000
004	005	0250	02 02 13	00.00	236	00000.00000	513	20.000	20.000
004	005	0250	02 02 15	B0.00	236	00000.00000	513	18.000	18.000
004	005	0250	02 02 16	00.00	236	00000.00000	513	2.500	2.500
004	005	0250	02 02 17	B0.A0	236	00000.00000	513	2.500	2.500
004	005	0250	07 01 14	00.00	236	00000.00000	513	14.274.605	14.274.605
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>14.332.605</b>	<b>14.332.605</b>

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>14.332.605</b>	<b>14.332.605</b>
<b>ORGÂNICA :</b> 049500400 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL - PROJETOS									

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	007	0210	01 02 04	00.00	000	06710.00001	311	4.000	4.000
004	007	0210	02 01 02	00.00	000	06710.00001	311	500	500
004	007	0210	02 02 03	00.00	000	06710.00001	311	50.000	50.000

2023/07/14

Pág. 6 de 6

**ORÇAMENTO:** 2022 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL  
**ORGÂNICA :** 049500400 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL - PROJETOS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	007	0210	02 02 10	00.00	000	06710.00001	311	500	500
004	007	0210	02 02 13	00.00	000	06710.00001	311	10.000	10.000
004	007	0210	07 01 10	A0.B0	000	06710.00001	311	935.000	935.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>
--------------------------	--	--	--	--	--	--	--	------------------	------------------

**ORGÂNICA :** 049502200 DGRDN - PROJETOS LPM

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
004	007	0210	02 02 20	A0.C0	000	12732.00001	311	0	11.163.458
004	007	0210	07 01 14	00.00	000	12732.00001	311	0	87.836.542
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>0</b>	<b>99.000.000</b>
004	007	0210	07 01 14	00.00	000	12732.00001	513	0	2.377.007
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>0</b>	<b>2.377.007</b>

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>0</b>	<b>101.377.007</b>
--------------------------	--	--	--	--	--	--	--	----------	--------------------

<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>395.334.844</b>	<b>403.961.155</b>
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--------------------	--------------------



## **Siglas/Acrónimos/Abreviaturas**

## SIGLAS/ACRÓNIMOS/ABREVIATURAS

## DESCRIÇÃO

### Estrutura orgânica da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN)

CEFDM	Comissão de Educação Física e Desporto Militar
DADAQ	Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade
DAE	Divisão de Assuntos Estatutários
DASADMAC	Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes
DDM	Divisão dos Deveres Militares
DEQ	Divisão de Ensino e Qualificação
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DGPE	Divisão de Gestão e Planeamento Estratégico
DGRHA	Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio
DIE	Divisão de Infraestruturas
DIL	Divisão de Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento
DIRP	Divisão de Incentivos e Reinserção Profissional
DNC	Divisão de Normalização e Catalogação
DPP	Divisão de Planeamento e Programação
DPTM	Divisão de Património e Turismo Militar
DREM	Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares
DSAE	Direção de Serviços de Armamento e Equipamento
DSAEEQ	Direção de Serviços dos Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação
DSGFA	Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio
DSIP	Direção de Serviços de Infraestruturas e Património
DSM	Divisão de Saúde Militar
DSPSM	Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar
DSQA	Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente
DSSMAS	Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais
GAT	Gabinete de Assessoria Técnica ao DG
GCD (equipa multidisciplinar)	Gabinete de Contratação da Defesa
SARFAFS	Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança

### Outras Siglas/Acrónimos/Abreviaturas utilizadas

AA	Avaliação e Análise
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AMN	Autoridade Marítima Nacional
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APL	Apoio Logístico
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
BA 4	Base Aérea Nº 4 (Açores)
BTID	Base Tecnológica e Industrial de Defesa
BUD	Balcão Único da Defesa (DGRDN)
CANEC	Comissão de Acompanhamento da Nova Estrutura de Comandos (NATO)
CAT	Conceção e Apoio Técnico
CBRNMedWG	Chemical, Biological, Radiation and Nuclear Medical Working Group
CCAAC	Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes
CCADFA	Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CII	Cooperação Institucional Internacional
CIMM	Comité Internacional da Medicina Militar
CIN	Cooperação Institucional Nacional
CIOFE	Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego (DGRDN)
CIRIS	Sistema de Informação de Programas de Investimento da NATO
CISM	Conselho Internacional de Desporto Militar
CISMIL (EMGFA)	Centro de Informações e Segurança Militares
CM	Colégio Militar
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CNA	Comissão Nacional de Acompanhamento (antigos combatentes)
CNQ	Catálogo Nacional de Qualificações
CNRIPD	Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
COARM	Grupo de Trabalho da União Europeia sobre Exportações de Armas Convencionais
COMEDS	Committee of the Chiefs of Military Medical Services
CON	Consultadoria
CORG	Código da Organização
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CS	Committee for Standardization
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
DEL NATO	Delegação Portuguesa junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte
DFA	Deficiente das Forças Armadas
DDN	Dia da Defesa Nacional
DGAE	Direção-Geral das Atividades Económicas
DGERT	Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGPE	Direção-Geral de Política Externa
DGPDN	Direção-Geral de Política da Defesa Nacional

DGS	Direção-Geral de Saúde
DGT	Direção-Geral do Território
DGTF	Direção-Geral do Tesouro e Finanças
DIRSAM (EMGFA)	Direção de Saúde Militar
DIV	Divulgação
ECAA	Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional
ECQDN	Estrutura Coordenadora da Qualidade para a Defesa Nacional
EDA	European Defense Agency
EDP	Energias de Portugal
EMAS	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
EMEs	Estabelecimentos Militares de Ensino
EMFAR	Estatuto dos Militares das Forças Armadas
EMGFA	Estado-Maior General das Forças Armadas
ENDEF	Estratégia Nacional para a Deficiência
ENSR	Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária
EPM	Enterprise Project Management
ES	Estatutária
ESPA	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
ESSM	Escola Serviço Saúde Militar
FA	Forças Armadas
FOR	Formação
FSM (CPLP)	Fórum de Saúde Militar da CPLP
GQAR	Governmental Quality Assurance Representative
GGQ	Garantia Governamental da Qualidade
HFAR	Hospital das Forças Armadas
IASFA	Instituto de Ação Social das Forças Armadas
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IdD	Indústrias de Defesa
ID&I (Defesa)	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IDN	Instituto de Defesa Nacional
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
JMC	Joint Maintenance Committe
LEAN (Técnicas)	Utilização na organização das melhores práticas de aperfeiçoamento contínuo e de eliminação de desperdício visando uma otimização de serviços e obtenção da melhor eficiência
LIM	Lei das Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
LSM	Lei do Serviço Militar
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MAI	Ministério da Administração Interna
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDN	Ministério da Defesa Nacional

ME	Ministério da Educação
MEDSTDWG	Medical Standardization Working Group
MEF	Macroestrutura Funcional (interoperabilidade semântica na Administração Pública – DGLAB)
MF	Ministério das Finanças
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
MS	Ministério da Saúde
MSG	Ad Hoc EDA Materiel Standardization Group
MSHT	Materiel Standardization Harmonization Team
NATO (OTAN)	North Atlantic Treaty Organization / Organização do Tratado Atlântico Norte (OTAN)
NATO AC/135	NATO Allied Committee 135 (Catalogação)
NATO ACodP-1	NATO Allied Codification Publication No. 1
NATO AQAP	Allied Quality Assurance Publications
NATO NCIA	NATO Communications and Information Agency
NCB	National Codification Bureaux (NATO)
NCGP	NATO Committee on Gender Perspectives
NCISS	NATO Communications and Information Systems School
NSIP	NATO Security Investment Programme
NSPA	NATO Support and Procurement Agency
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OCRD	Órgão Central de Recrutamento e Divulgação
ONGs	Organizações Não Governamentais
PAA	Plano de Ação Ambiental (da Diretiva Ambiental)
PADM	Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares
PCB	Bifenilos Policlorados (produtos químicos incluídos no Inventário Nacional de PCB – Agência Portuguesa do Ambiente)
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PJM	Polícia Judiciária Militar
PME	Plano Mensal de Execução
PNA (RCSNU)	Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325
POL NATO	Depósitos (combustíveis)
PPCACDFA	Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas
QNQ	Quadro Nacional de Qualificações
QP	Quadros Permanentes
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RC	Regime de Contrato
RCSNU	Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325
REACH	Registo, Avaliação e Autorização de Substâncias Químicas
REPER EU	Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia
RETURNMIL	Rede de Turismo Militar

RIPSM	Regulamento de Incentivos à Prestação de Serviço Militar Rede Nacional de Apoio (antigos combatentes)
RNA RV RVCC	Regime de Voluntariado Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Sistema Nacional de)
SCEP SCTN	Sistema Central de Encargos Plurianuais (DGO) Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SG/MDN	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional
SGPVE	Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SICAD (MS)	Serviço de Intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências
SIGDN	Sistema Integrado de Gestão da Defesa
SIIE	Sistema de Informação dos Imóveis do Estado
SINAVE	Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SIPI	Sistema de Informação dos Projetos de Investimento (DGO)
SIPORG	Sistema Informático para Operações de Recrutamento Geral
SMG	Standardization Management Group
SNPC	Serviço Nacional de Proteção Civil
SNQ	Sistema Nacional de Qualificações
SSM	Sistema de Saúde Militar
STANAG	Standardization Agreement
TC	Tribunal de Contas
TM	Turismo Militar
UE	União Europeia
UEFISM	Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar
U/E/O	Unidade/Estabelecimento/Órgão
UMT (EMGFA)	Unidade Militar de Toxicologia
UNL/FCT	Universidade Nova de Lisboa/Faculdade de Ciências e Tecnologia
UO	Unidade Orgânica
UTITA (EMGFA)	Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependência e Alcoolismo
ZAA	Zona Aérea dos Açores

## Balanço Social

# BALANÇO SOCIAL

**2022**

**Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional**



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**DEFESA NACIONAL**



### **Ficha Técnica**

Título – Balanço Social 2022 da DGRDN

Data de finalização – abril de 2022

Coordenação – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio  
Área dos Instrumentos de Gestão

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira, 1 – 2º Piso 1400-204 Lisboa

Tel.: (21)3028500

Fax: (21)3027221

E-mail: [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt)

URL: <http://www.portugal.gov.pt>

---

## **INDICE**

**Nota de apresentação ... 3**

### **RECURSOS HUMANOS**

**EFETIVOS, VÍNCULOS E ESTRUTURA ORGÂNICA ... 4**

**ESTRUTURA ETÁRIA E DE ANTIGUIDADE ... 8**

**ESTRUTURA HABILITACIONAL ... 9**

**MOBILIDADE DO PESSOAL ... 10**

**MODALIDADE DE HORÁRIO E ASSIDUIDADE ... 12**

**REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL ... 14**

**HIGIENE E SEGURANÇA ... 15**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL ... 16**

**RELAÇÕES PROFISSIONAIS ... 17**

**PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA DGRDN ... 18**

### **Anexos**

**Anexo 1 – Índices de Gestão de Pessoal ... 19**

**Anexo 2 – Formulário/Mapas anexos ao DL nº 190/96, de 9 de outubro ... 22**

## **NOTA DE APRESENTAÇÃO**

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão dos órgãos e serviços da Administração Pública.

A análise dos indicadores aferidos com base neste instrumento, quer no plano da gestão de recursos humanos, quer como meio de auscultação ou barómetro de tendências conjunturais e sensibilidades das diversas unidades orgânicas, permite caracterizar os recursos humanos da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, tendo como referência a data de 31 de dezembro de 2022, e viabilizar ou contribuir para uma gestão mais racional dos recursos disponíveis.

O presente Balanço Social incide sobre um total de 255 trabalhadores, sendo 135 civis e 120 militares. O tratamento e análise dos dados disponíveis, especialmente o cruzamento e comparação de resultados, abordados em quadros e gráficos, permite a previsão de determinados critérios e a correção de eventuais desvios, por forma a compatibilizar, de futuro, os objetivos traçados com os resultados a alcançar.

Este reporte da evolução dos recursos humanos revela alguma consolidação. Todavia ainda se apresenta crítico em diversos perfis considerados necessários ao prosseguimento da missão e assunção das inúmeras responsabilidades da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, mormente nas áreas jurídicas, económico-financeira, das engenharias e das tecnologias da informação e comunicação.

Ainda assim poderá afirmar-se que o balanço é positivo, dada a forma como as equipas vão reagindo aos novos desafios adaptando-se a outros contextos e mantendo sempre o empenho, o foco, a determinação e a perseverança.

Leve-se ao conhecimento e apreciação de S. Ex.<sup>ª</sup> a Ministra da Defesa Nacional.

### **O Diretor-Geral**

Vasco Manuel  
Dias Costa  
Hilário

Assinado de forma digital  
por Vasco Manuel Dias  
Costa Hilário  
Dados: 2023.06.28  
19:21:43 +01'00'

**Vasco Hilário**

## RECURSOS HUMANOS EFETIVOS, VÍNCULOS E ESTRUTURA ORGÂNICA

A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) tinha ao seu serviço, em 31 de dezembro de 2022, **255 trabalhadores** compreendendo **52,9 % de pessoal civil** e **47,1% de pessoal militar** (Figura 1).

Na **divisão por género**, 155 trabalhadores eram homens e 100 mulheres, correspondendo mutuamente a uma **taxa de masculinização** de **60,8%** (59 civis: 23,1%, e 96 militares: 37,6%) e **taxa de feminização** de **39,2%** (76 civis: 29,8%, e 24 militares: 9,4%) (Gráfico 1) (detalhe em Anexo 2, quadro 1).

Dados  
Retrospectivos

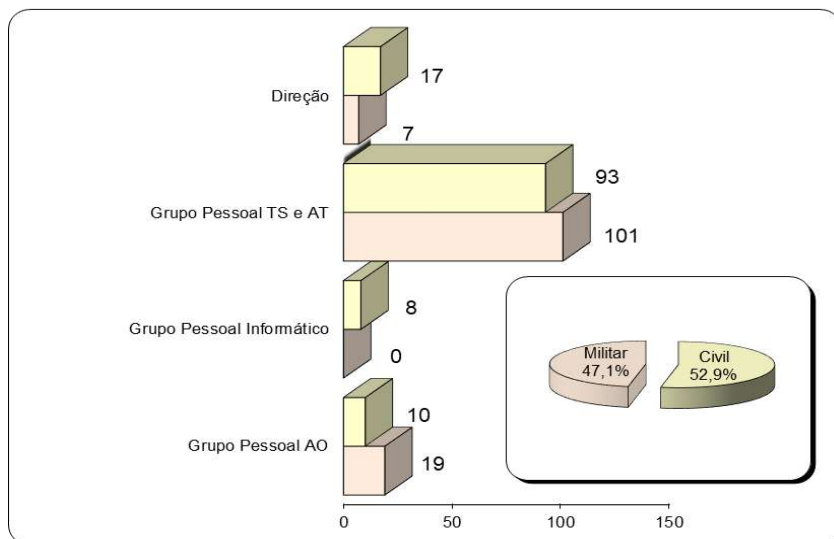
2018  
258

2019  
256

2020  
259

2021  
276

**Figura 1**  
Distribuição de Efetivos (Pessoal civil e militar)



Grupos/Cargos/Carreiras	Pessoal Civil			Pessoal Militar/Militarizado					TOTAL	
	DGRDN	Outros	SubTOT	MAR	EXE	FAP	GNR	SubTOT		
Direção superior	2		2		1			1	3	1,2%
Direção intermédia	15		15	1	4	1		6	21	8,2%
<b>Direção</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>9,4%</b>
Técnico superior	70		70	15	12	16		43	113	44,3%
Assistente técnico	23		23	17	23	18		58	81	31,8%
<b>Grupo Pessoal TS e AT</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>101</b>	<b>194</b>	<b>76,1%</b>
Informático	8		8					0	8	3,1%
<b>Grupo Pessoal Informático</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>3,1%</b>
Assistente operacional	10		10	10	8	1		19	29	11,4%
<b>Grupo Pessoal AO</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>11,4%</b>
<b>Tota</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>255</b>	<b>100%</b>
%	=	0,0%	52,9%	16,9%	18,8%	14,1%	0,0%	47,1%	100%	

Nota: Os militares dirigentes a desempenharem cargos civis, integram o pessoal civil.

Considerando a **distribuição dos trabalhadores por grupos profissionais** (Figura 1) ocupavam cargos de direção superior e intermédia 24 dirigentes (9,4%). O grupo de pessoal Técnico Superior e Assistente Técnico compreende 194 trabalhadores (76,1%) (incluindo os militares com estatuto equivalente); o grupo de pessoal Informático perfaz 8 efetivos (3,1%) e o grupo de pessoal Assistente Operacional, 29 trabalhadores (11,4%) (incluindo militares com funções semelhantes)<sup>1</sup>.

A repartição profissional transversal à análise do grupo/cargo/carreira (detalhe em Anexo 2, quadro 1), distribui o pessoal da DGRDN, resultando nas seguintes **taxas de pessoal**:

- dirigente superior 1º grau – 1 (0,4%)
- dirigente superior 2º grau – 2 (0,8%)
- dirigente intermédio 1º grau – 6 (2,4%)
- dirigente intermédio 2º grau – 15 (5,9%)
- técnico superior – 70 (27,5%)
- assistente técnico – 23 (9,0%)
- assistente operacional – 10 (3,9%)
- informático – 8 (3,1%)
- forças armadas/oficiais, sargentos, praças (excluindo dirigentes) – 120 (47,1%)

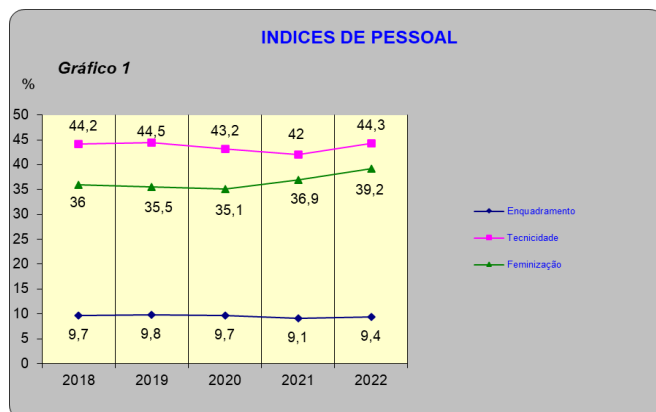
O **índice de enquadramento** (exercício de funções dirigentes) foi de **9,4%** (Gráfico 1). O **enquadramento feminino** (face ao nº total de trabalhadores) representava 3,9% (considerando exclusivamente o grupo dirigente – 39,2%).

O **índice de tecnicidade** (sentido restrito) obtido (**44,3%**), inclui os trabalhadores na carreira técnica superior e militares equivalentes no exercício de funções idênticas (Gráfico 1).

Segundo a **modalidade de vinculação** apresentam-se abaixo as **taxas de pessoal** seguintes (distribuição dos efetivos):

- Nomeação definitiva – 91 (35,7%)
- Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado – 111 (43,5%)
- Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo – 29 (11,4%)
- Comissão de Serviço no âmbito da LTFP – 24 (9,4%)

Anota-se que a Direção-geral tinha em exercício de funções 9 trabalhadores com deficiência (1 dirigente intermédio de 2º grau, 5 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 2 militares) (Anexo 2, quadro 6).



A divisão dos recursos humanos pela estrutura orgânica da DGRDN revela-se consolidada na Figura 2.

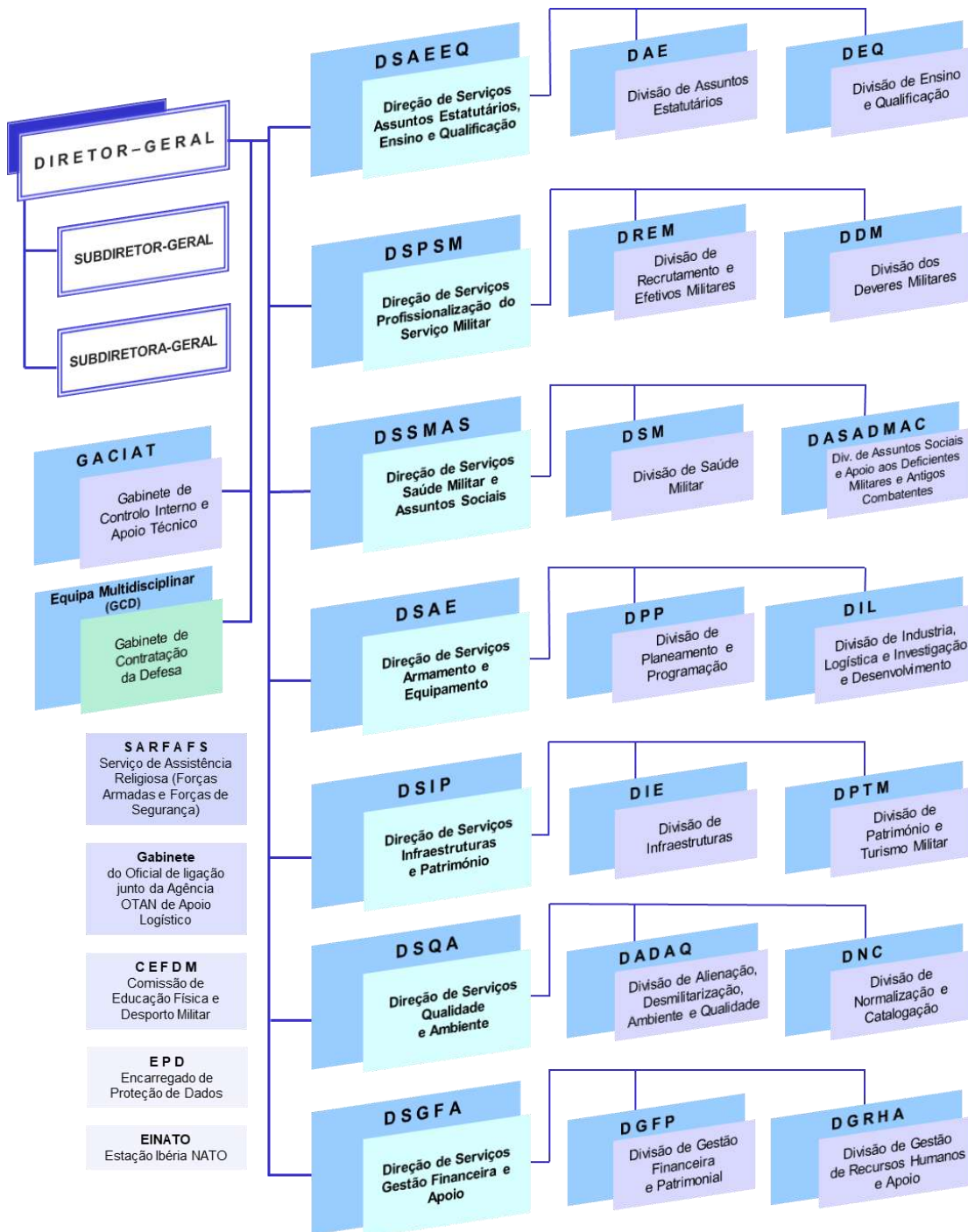
Excetuando a Direção (enquanto unidade orgânica), a Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar (DSPSM) integra o quantitativo mais elevado de efetivos (67; 26,3%), seguida pela Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio (DSGFA) (43; 16,9%) e da Direção de Serviços Saúde Militar e Assuntos Sociais (DSSMAS) (26; 10,2%).

A DSGFA apresenta o maior número de trabalhadores dos grupos técnicos (27), seguido pela Direção de Serviços Saúde Militar e Assuntos Sociais (DSSMAS) (15) e pela Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar (DSPSM) (12). Os trabalhadores assistentes operacionais exercem funções quase exclusivamente na DSGFA (6).

**Figura 2**  
**Distribuição de Efetivos pela Estrutura Orgânica**

Grupos/Cargos/Carreiras	DIR	DSAEQ	DSPSM	DSSMAS	DSAE	DSIP	DSQA	DSGFA	GCIAT	GCD	GABOTAN	ENATO	SARFAPS	CEFDM	Total
Direção superior (2)	3														3
Direção intermédia (3)		3	3	3	3	2	3	3	1						21
<b>Direção</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
Técnico superior		8	7	11	4	12	4	16	3	4			1		70
Assistente técnico	3		4	4			1	11							23
<b>Grupo Pessoal TS e AT</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>93</b>
Informático	1				1			6							8
<b>Grupo Pessoal Informático</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
Assistente operacional	3					1		6							10
<b>Grupo Pessoal AO</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
Oficiais			18	6	8	3	4				1	1		2	43
Sargentos	1		22	2	2	2	9	1				18	1		58
Praças			13									5	1		19
<b>Grupo Pessoal Militar</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>120</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>67</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>43</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>255</b>

Organograma da DGRDN

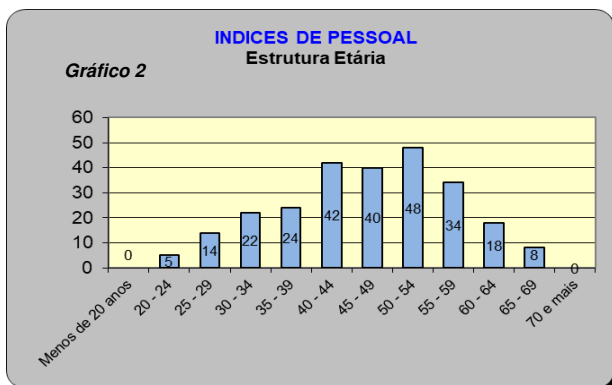


## RECURSOS HUMANOS ESTRUTURA ETÁRIA E ANTIGUIDADE

Atendendo à estrutura etária dos recursos humanos (detalhe em Anexo 2, quadro 2 e Gráfico 2) o indicador referente à **idade média** dos trabalhadores é de **46 anos**.

Por género, no **sexo masculino** a média de idades é de **45 anos** e do **sexo feminino** de **47 anos**.

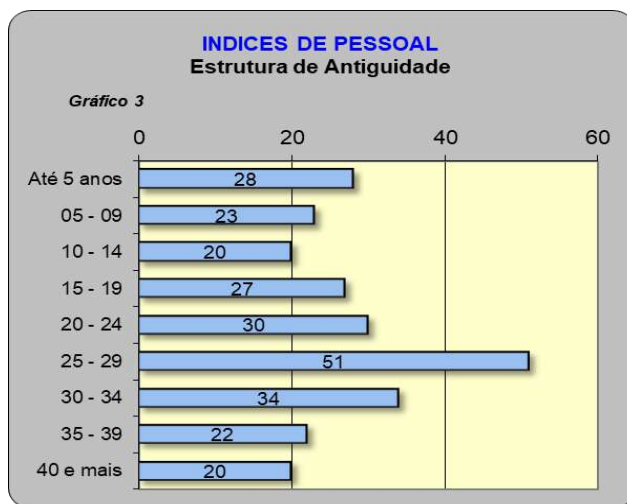
Assinala-se que o mais expressivo grupo etário se situa entre os 50-54 anos de idade (18,8%) sucedido pelo grupo entre os 40-44 anos (16,5%) e o grupo 45-49 (15,7%), e por último o grupo entre os 55-59 (13,3%), totalizando assim 64,3% do pessoal da DGRDN.



A **taxa de emprego jovem** verificada no grupo etário inferior aos 25 anos é maior do que a apurada em 2021 (1,4%) situando-se em **2%** (Gráfico 2).

Na administração pública o nível médio de antiguidade dos trabalhadores da DGRDN mantém-se aproximadamente 22 anos (detalhe em Anexo 2, quadro 3 e Gráfico 3).

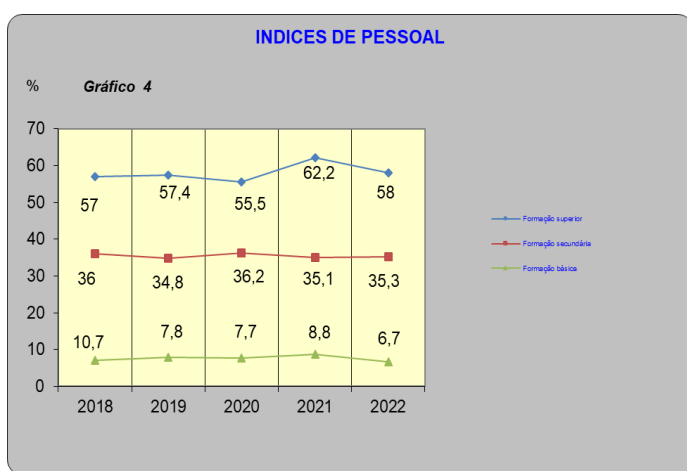
O grupo de pessoal de antiguidade no escalão dos 25-29 anos revela-se como o mais significativo (20%), seguido do intervalo dos 30 aos 34 anos de serviço (13%) (Gráfico 3).





## RECURSOS HUMANOS ESTRUTURA HABILITACIONAL

O nível habilitacional dos trabalhadores permite entender pormenorizadamente a sua estrutura, através da avaliação de indicadores específicos (detalhe em Anexo 2, quadro 4, Gráfico 4 e Figura 3).



O **índice de formação superior** foi de **58%**, verificando-se que em relação ao grau académico superior o serviço detinha 114 licenciados, 29 mestres e 5 doutorados que exerciam funções de direção e/ou técnicas.

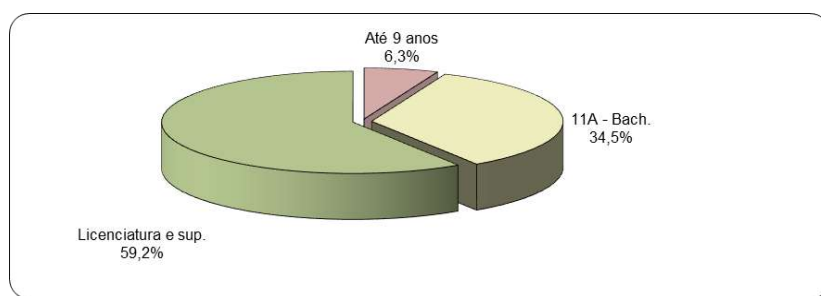
A **taxa de formação secundária** situa-se em **35,3%** e a **taxa de formação básica** em **6,7%**.

Observando-se a Figura 3 obtém-se o nível habilitacional por grupos profissionais e carreiras.

Na distribuição da escolaridade por género, 31,7% dos efetivos do sexo masculino possui formação superior (81) e 29% do ensino básico/secundário (74). No sexo feminino a taxa de formação superior é de 26,2% (67). Possuem o ensino básico/secundário 11% das trabalhadoras (29).

**Figura 3 - Habilitações Literárias**

Grupos/Cargos/Carreiras	Até 9 anos	11A - Bach.	Licenciatura e sup.	Total
Dirigentes	0,0%	0,0%	24	100,0%
Técnico Superior	0,0%	1	1,4%	69
Assistente Técnico	1	4,3%	19	82,6%
Assistente Operacional	8	80,0%	2	20,0%
Informático	0,0%	3	37,5%	5
Militares	7	5,8%	63	52,5%
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>6,3%</b>	<b>88</b>	<b>34,5%</b>
			<b>151</b>	<b>59,2%</b>
			<b>255</b>	<b>100,0%</b>



## RECURSOS HUMANOS MOBILIDADE DO PESSOAL

No período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022 foram admitidos ou regressaram ao serviço **55 trabalhadores** (39 homens e 16 mulheres), correspondendo a um índice de entradas de 21,5%. Indica-se abaixo a distribuição por grupos, cargos e carreiras (detalhe em Anexo 2, quadro 7, Gráfico 5). Os dados percentuais expostos têm por base o total do pessoal que entrou na Direção-geral:

- Dirigente intermédio 1º grau – 1 (1,9%)
- Dirigente intermédio 2º grau – 3 (5,4%)
- Técnico superior – 3 (5,4%)
- Assistente técnico – 3 (5,4%)
- Militares (oficiais, sargentos, praças) – 45 (81,9%)

Destaca-se que conforme o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação, 4 trabalhadores ingressaram por “procedimento concursal”, 2 através de “mobilidade”, 4 em “comissão de serviço” e 45 em “outras situações” (p. e. militares).

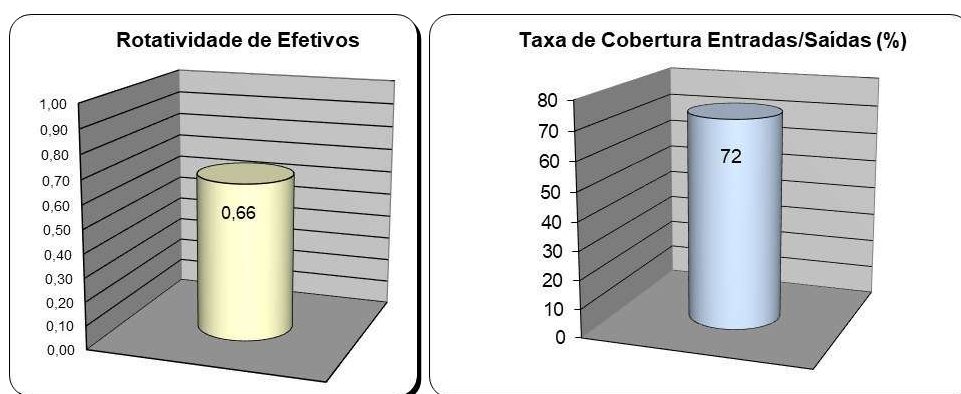


No ano de 2022 deixaram a Direção-geral **76 trabalhadores** (55 homens e 21 mulheres), equivalendo ao **índice de saídas de 29,8%** (Gráfico 5).

Quanto aos “nomeados” ou em “comissão de serviço”, não foram registados trabalhadores que se tenham reformado ou aposentado, 4 terminaram a respetiva comissão e 59 em “outras situações”, designadamente militares que regressaram ao ramo (detalhe em Anexo 2, quadro 8).

Também se registaram trabalhadores, num total de 13, relativamente à saída de “contratados” (Contrato de Trabalho em Funções Públicas e Contrato de Trabalho no âmbito do Código de Trabalho), (Anexo 2, quadro 9).

**Figura 4**  
**Movimentos de Pessoal**



No âmbito da movimentação de pessoal verificou-se um saldo de 21 pessoas (diferença entre o número trabalhadores admitidos/regressados e aqueles que saíram da DGRDN) (Figura 4).

Deste modo a **taxa de cobertura** (avalia em que proporção a entrada de funcionários cobre a saída, espelhando o acréscimo ou diminuição do número de RH existente) foi de **72%**.

O **índice de rotatividade de efetivos** (0 = máxima; 1 = nula) registou o valor **0,66%**.

#### Dados comparativos

Rotatividade de efetivos					Taxa de cobertura				
2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
0,79	0,76	0,89	0,83	0,66	109%	95%	121%	175%	72%

## **RECURSOS HUMANOS MODALIDADE DE HORÁRIO E ASSIDUIDADE**

Em 31 de dezembro de 2022 as **modalidades de horário de trabalho** praticadas pelos 255 trabalhadores da Direção-Geral, distribuíam-se da seguinte forma (detalhe em Anexo 2, quadro 12):

- Rígido – 3 (1,2%)
- Flexível – 184 (72,1%)
- Jornada contínua – 21 (8,2%)
- Trabalho por turnos (militares EINATO) – 25 (9,8%)
- Isenção de horário – 22 (8,7%)

Destaca-se abaixo a caracterização dos trabalhadores pelo **período normal de trabalho (PNT)** no exercício das suas funções (detalhe em Anexo 2, quadro 13):

- Tempo completo de 35 h/semana – 236 (92,5%)
- Tempo parcial de 30 h/semana (jornada contínua) – 19 (7,5%).

No que refere às diferentes modalidades de **trabalho suplementar** durante o ano, contabilizam-se globalmente 5.964:00h (mais 1191:55h que em 2021). No que diz respeito ao trabalho suplementar diurno dividiu-se por técnicos superiores – 1302h, assistentes técnicos – 838h e assistentes operacionais – 1984h e por ultimo informáticos – 356h.

De referir o trabalho realizado em dias de descanso semanal obrigatório: técnico superior - 472h; assistentes técnicos – 248, assistentes operacionais – 142h e por ultimo informáticos – 320:00h (detalhe em Anexo 2, quadro 14).

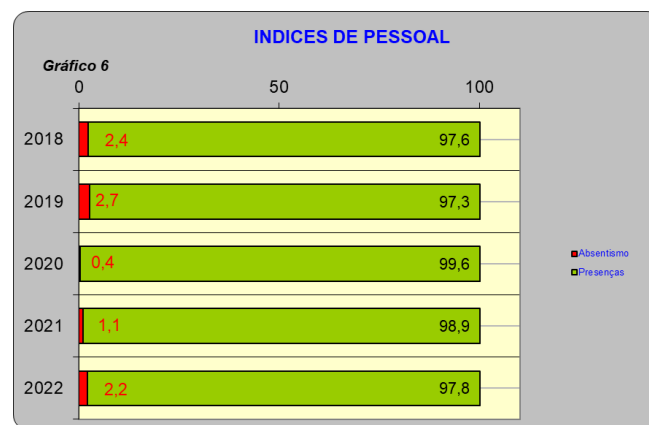
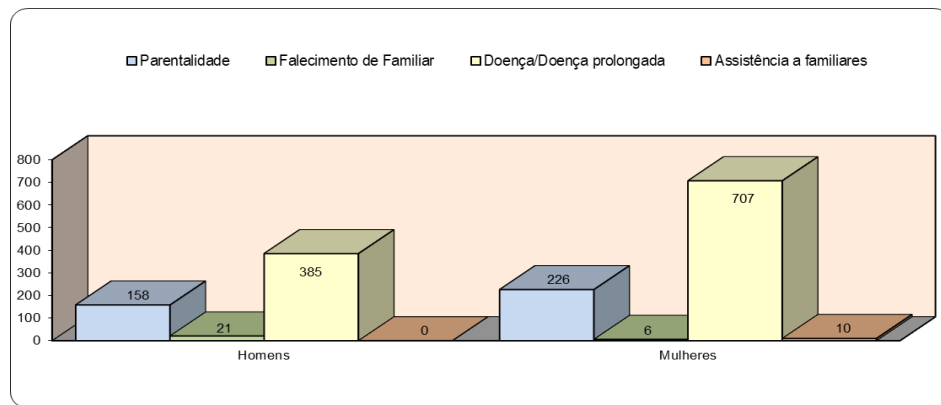
No ano de 2022 a **taxa de absentismo** no serviço foi de **2,2%** (detalhe em Anexo 2, quadro 15, Figura 5 e Gráfico 6). Por género, nos trabalhadores do sexo masculino registou-se um absentismo de 1,5% e nos trabalhadores do sexo feminino 4%. O **índice de presença** foi de **97,8%**.

Considerando o tipo de ausências, as faltas por “doença/doença prolongada” (75,8%) foram as mais frequentes. Grupos profissionais que assinalaram maior número de ausências: Técnico Superior (808 dias), Assistente Técnico (292 dias) e Assistente Operacional (63dias).

Não se constataram faltas injustificadas.

**Figura 5**  
**Assiduidade**

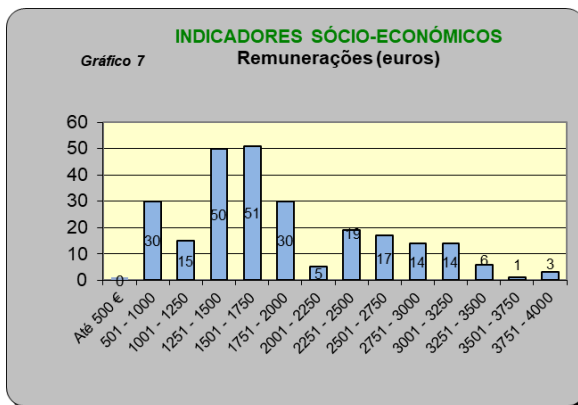
Tipo de Ausências	Homens		Mulheres		Total	
Casamento	0	0,0%	11	0,0%	11	0,8%
Parentalidade	158	66,9%	226	95,8%	236	16,4%
Falecimento de Familiar	21	77,8%	6	22,2%	27	1,9%
Doença/Doença prolongada	385	35,3%	707	64,7%	1092	75,8%
Assistência a familiares	0	0,0%	10	100,0%	10	0,7%
Acidente serviço/Doença profissional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Trabalhador estudante	0	0,0%	38	100,0%	38	2,6%
Por conta período de férias	11	44,0%	14	56,0%	25	1,7%
Com perda vencimento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	1	50,0%	1	50,0%	2	0,1%
<b>Total de dias de Faltas [DF]</b>	<b>576</b>	<b>40,0%</b>	<b>1013</b>	<b>70,3%</b>	<b>1441</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Trabalhadores [NT]</b>	<b>155</b>	<b>60,8%</b>	<b>100</b>	<b>39,2%</b>	<b>255</b>	<b>100,0%</b>
<b>Dias de Trabalho [DT] (NT*252)</b>	<b>39 060</b>	<b>60,8%</b>	<b>25 200</b>	<b>39,2%</b>	<b>64 260</b>	<b>100,0%</b>
<b>Taxa de Absentismo (DF/DT*100)</b>		<b>1,5%</b>		<b>4,0%</b>		<b>2,2%</b>



## REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

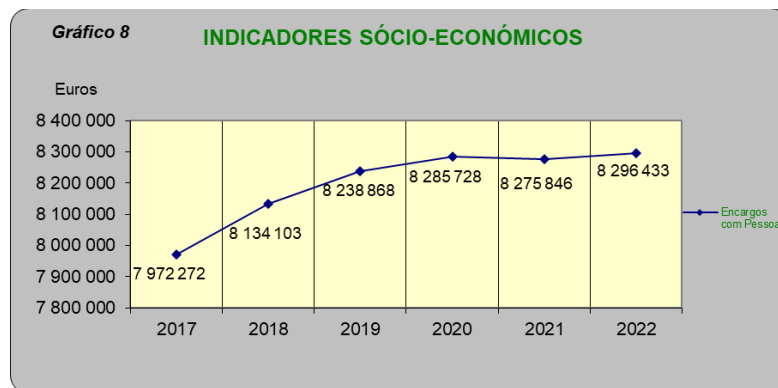
A estrutura remuneratória do pessoal da DGRDN, em 31 de dezembro de 2022, distribuía-se entre as classes remuneratórias, mínimo “501 e 1.000€” (705€) e o máximo “entre 3.751€ e 4.000€” (detalhe em Anexo 2, quadro 17, Gráfico 7). Os escalões remuneratórios mais frequentes (moda) encontram-se entre no escalão 501€ e 1.000€ e o escalão 1.751€ e 2.000€ que incluem ambos 11,8% dos trabalhadores do serviço (total 60 - 32 homens e 28 mulheres).

Destes valores resulta o *leque salarial ilíquido* de **5,1** (disparidade entre salário máximo e salário mínimo; quanto mais baixo este índice, menor a desigualdade salarial). Este indicador reduziu face ao ano de 2021.



Os **encargos com pessoal** em 2022 representaram uma despesa de 8.296.433,10€ (aproximadamente + 0,2%) (detalhe em Anexo 2, quadro 18 e Gráfico 8). Estes encargos agrupam itens como a “remuneração base”, “suplementos remuneratórios”, “prestações sociais” e “outros encargos com pessoal”.

Concorreram principalmente para este montante os dispêndios em remunerações 5.603.120,08€ (67,5%), suplementos remuneratórios 987.921,56€ (11,9%), prestações sociais 225.536,66€ (2,7%) e outros encargos 1.479.854,80€ (17,8%).



A **taxa de encargos sociais** (divisão entre os encargos com prestações sociais e o total de despesa com a remuneração base) obteve o valor de **4%** (Anexo 2, quadro 18.2).

A despesa com **suplementos remuneratórios** (trabalho suplementar, abono para falhas, ajudas de custo, despesas de representação, secretariado e outros suplementos) totalizou 987.921,56 €. Os encargos com **prestações sociais** corresponderam a 225.536,66 €, incluindo os custos relativos a “subsídios no âmbito da proteção da parentalidade”, “abono de família” e “subsídio de refeição” (Anexo 2, quadro 18.1 e 18.2, Gráfico 9).



## HIGIENE E SEGURANÇA

Relativamente a esta secção e em referência aos acidentes de trabalho (AT) ocorridos no local de trabalho ou em itinerário não se assinalaram durante o ano de 2022 quaisquer ocorrências, (Anexo 2, quadro 19).

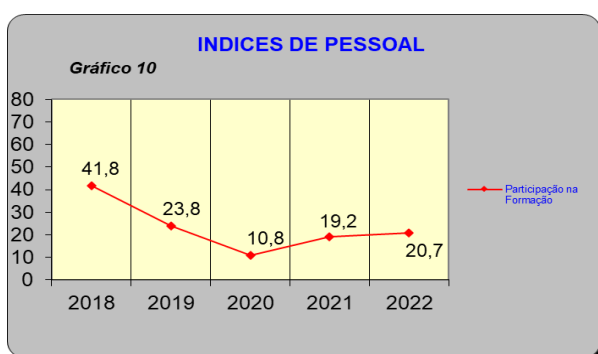
No ano 2022 não ocorreram casos de **incapacidade permanente (parcial)** (Anexo 2, quadro 20). Constataram-se 23 ações no âmbito da **medicina no trabalho** (total de exames médicos efetuados) (Anexo 2, quadro 22).

Durante o ano em questão, foram divulgadas várias ações de formação/sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, concretizando-se um total de 3 ações. (Anexo 2, quadro 25).

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Direção-geral tem tido como objetivo e propósito formar os trabalhadores numa perspetiva de investimento, procurando atingir a coerência entre as necessidades de qualificações características da organização para o exercício das suas atividades e as contrapartidas para o pessoal que a integra.

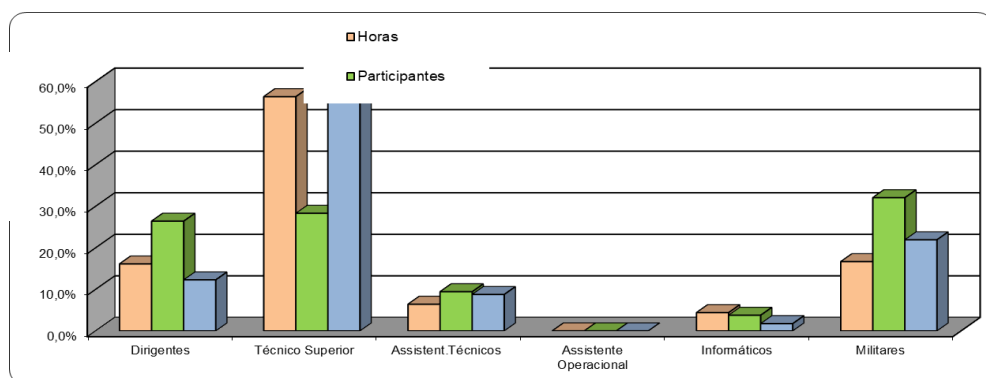
O envolvimento dos trabalhadores nos objetivos estratégicos proporciona uma “janela de oportunidades” ao crescimento individual, revelando-se indispensável à aprendizagem, à aquisição de novas competências e à capacidade de adaptação.



O **índice de participação** na formação foi de **20,7%**. Foram realizadas 114 ações externas e internas e 53 foi o nº de intervenientes (detalhe em Anexo 2, quadros 27 a 30, Figura 6 e Gráfico 10).

Grupos/Cargos/Carreiras	Participantes		Ações participações		Horas		Custos
Dirigentes	14	26,4%	14	12,3%	384	16,1%	
Técnico Superior	15	28,3%	63	55,3%	1343	56,4%	
Assistente Técnico	5	9,4%	10	8,8%	153	6,4%	
Assistente Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Informático	2	3,8%	2	1,8%	105	4,4%	
Militares	17	32,1%	25	21,9%	397	16,7%	
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>	<b>114</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 382</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 395,88 €</b>

**Figura 6**  
**Formação Profissional**





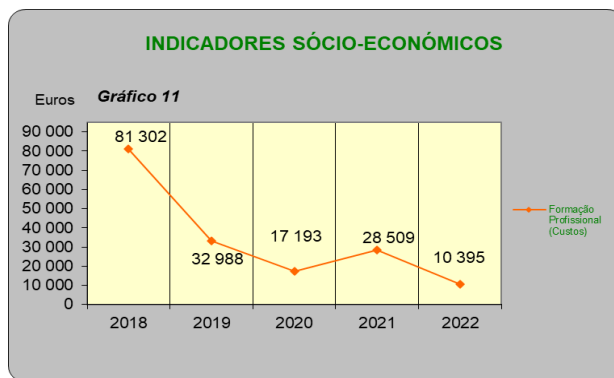
Considerando os períodos de formação em horas utilizadas pelos grupos profissionais/cargos/carreiras, surgem primeiramente os técnicos superiores (56,4%), sucedido dos militares – oficiais e sargentos - (16,7%) e dos dirigentes (16,1%) (Figura. 6).

Em relação às participações/ações assistidas destacam-se os técnicos superiores (53,3%), seguidos dos militares – oficiais e sargentos - (21,9%) e os dirigentes (12,3%) (Figura 6).

Segundo a duração das ações de formação, 96 foram de curta duração (inferior a 30 horas – 84,2%), e houve apenas 1 participação em ações com duração igual ou superior a 120 h (0,8%).

No ano em análise a **taxa de investimento em formação** foi de **12,5%**. O valor absoluto obtido, 10 395,88€ € traduziu-se num decréscimo percentual resultante de ter havido mais ações formação internas (87), face ao ano anterior, conseqüentemente com menor investimento financeiro (Gráfico 11).

Atendendo a outros encargos, salientam-se os seguintes indicadores: o **custo médio (despesa) da formação por participante foi de 196,14€** e o **custo médio por trabalhador foi de 40,8€**, montantes inferiores ao ano transato.



## RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Em 31 de dezembro de 2022 havia 2 trabalhadores sindicalizados, correspondendo à **taxa de sindicalização** de **0,7%** (Anexo 2, quadro 31).

Não se registaram processos disciplinares, transitados ou instaurados no decorrer do ano (Anexo 2, quadro 32).

## PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA DGRDN

Caracterização dos fatores mais significativos do **perfil profissional do pessoal da DGRDN**:

- GRUPO DE PESSOAL – civil (52,9%);
- GRUPOS PROFISSIONAIS (DOMINÂNCIA) – militar (47,1% - Oficiais:16,9%; Sargentos:22,7%; Praças:7,5%) e técnico superior (27,5%);
- TIPO DE FUNÇÕES EXERCIDAS (DOMINÂNCIA) – técnicas (76,1%);
- MODALIDADE DE VINCULAÇÃO – contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado (43,5%);
- COLOCAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PELA ESTRUTURA ORGÂNICA – DSPSM (26,3%);
- SEXO – masculino (60,8%);
- IDADE – média 46 anos;  
(grupos etários dominantes: 50 a 54 anos – 18,8% e dos 40 aos 44 -16,5%)
- ANTIGUIDADE NA AP – 22 anos (média);
- HABILITAÇÕES – formação superior (59,2%);
- MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO – flexível (72,1 %);
- ESCALÕES REMUNERATÓRIOS MAIS FREQUENTE 501€ a 1000€ e 1751€ a 2000€ no total 60 trabalhadores (11,8%);
- ASSIDUIDADE – 2,2 dias de faltas (média absentismo/trabalhador);
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL – 9,3h (média horas de formação/trabalhador).



## ANEXO 1

### Índices de Gestão de Pessoal

---

## **PRINCIPAIS INDICES DE GESTÃO DE PESSOAL UTILIZADOS NO BALANÇO SOCIAL DA DGRDN**

***índice de enquadramento*** (pessoal dirigente / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal técnico superior*** (técnicos superiores / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal assistente técnico*** (assistentes técnicos / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal assistente operacional*** (assistentes operacionais / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal informático*** (informáticos / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal das Forças Armadas*** (militares / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal com nomeação definitiva*** (Nº trabalhadores com ND / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado***  
(Nº trabalhadores com CTFPTI / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo***  
(Nº trabalhadores com CTFPTRC / total de efetivos, x 100)

***taxa de pessoal em comissão de serviço*** (Nº trabalhadores em CS / total de efetivos, x 100)

***taxa de feminização*** (Nº de efetivos do sexo feminino / total de efetivos, x 100)

***taxa de masculinização*** (Nº de efetivos do sexo masculino / total de efetivos, x 100)

***índice de tecnicidade - sentido restrito*** (grupo de pessoal técnico superior + militares equiparados / efetivos globais, x 100)

***idade média*** (soma das idades dos trabalhadores 31 de dezembro / total de efetivos, x 100)

***taxa de emprego jovem*** (total efetivos < 25 anos / efetivos globais, x 100)

***taxa de envelhecimento*** (total efetivos => 55 anos / efetivos globais, x 100)

***antiguidade média*** (soma das antiguidades dos trabalhadores 31 de dezembro / total de efetivos, x 100)

***índice de formação superior*** (licenciatura+mestrado+doutoramento / total de efetivos, x 100)

***índice de formação secundária*** (11º ano+12º ano / total de efetivos, x 100)

***índice de formação básica*** (4º ano+6ºano+9º ano / total de efetivos, x 100)

***índice de entradas*** (Nº de admissões / total de efetivos, x 100)

---

**índice de saídas** (Nº de saídas / total de efetivos, x 100)

**índice de rotatividade ou “turn-over”** – a rotação máxima de efetivos equivale ao índice 0 e a rotação nula ao índice 1 (efetivo final a 31 Dez / efetivo inicial a 1 Jan + entradas + saídas)

**taxa de cobertura** – compensação entradas/saídas (total de admissões / total de saídas, x 100)

**taxa de absentismo** (total dias de ausência [sem férias] / 259 dias úteis x efetivos, x 100) (2020)

**leque salarial ilíquido** (maior remuneração base ilíquida / menor remuneração base ilíquida), indica quantas vezes o salário máximo é superior ao salário mínimo (quanto maior for o leque salarial, maiores serão as desigualdades salariais)

**taxa de encargos sociais** (total encargo com prestações sociais / total encargo remuneração base, x 100)

**taxa de acidentes de trabalho** (Nº de acidentes de trabalho / total de efetivos, x 100)

**índice de participação na formação interna/externa** (Nº de participantes em ações / total de efetivos, x 100)

**taxa de investimento na formação** (total despesa em formação / total encargos com pessoal, x 100)

**taxa de sindicalização** (Nº de trabalhadores sindicalizados / total de efetivos, x 100)

Fonte principal - DGAEP

## **ANEXO 2**

Mapas previstos no Decreto-Lei 190/96, de 9 de outubro  
(modelo/formulário da DGAEP)

# BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro

## 2022

### IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 87592095

Ministério: Ministério da Defesa Nacional

Serviço / Entidade: Direção Geral de Recursos e Defesa Nacional

### NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO (Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2022 276

Em 31 de Dezembro de 2022 255

**Nota:** Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2022, indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2022 na folha "Critério"

*Contacto(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento*

Nome Sandra Martins

Tel: Sandra Martins

E-mail: Sandra.martins@defesa.pt

Data 30/01/2023





# BALANÇO SOCIAL 2022

## ÍNDICE DE QUADROS

### CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género](#)

[Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

### CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

### CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano](#)

### CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

### CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

**Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																								0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)															1									1	0	1	
Dirigente superior de 2º grau a)															1	1								1	1	2	
Dirigente intermédio de 1º grau a)															5	1								5	1	6	
Dirigente intermédio de 2º grau a)															7	8								7	8	15	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																								0	0	0	
Técnico Superior									29	41														29	41	70	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo									4	19															4	19	23
Assistente operacional, operário, auxiliar									5	5															5	5	10
Aprendizes e praticantes																									0	0	0
Informático									7	1															7	1	8
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)			21	5							8	9													29	14	43

Forças Armadas - Sargento b)			52	5							1											52	6	58	
Forças Armadas - Praça b)			8							7	4												15	4	19
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>66</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**NOTAS:**

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	TOTAL		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																				1							1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)															1				1								1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)													2				1										5	1	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)												2	3	2	1				3	1		2		1			7	8	15
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																											0	0	0
Técnico Superior					1		3	1	8	4	2	9	2	9	4	9	5	5	3	2	1	2					29	41	70
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							2	2	1	2	0	2	1	2	0	3	0	2	0	5	0	1					4	19	23
Assistente operacional, operário, auxiliar					2						1		1			1	1	2									5	5	10
Aprendizes e praticantes																											0	0	0
Informático											1		3			2						1					7	1	8
Magistrado																											0	0	0
Diplomata																											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																											0	0	0
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Docente Ensino Universitário																											0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0	0	0
Médico																											0	0	0
Enfermeiro																											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0	0	0
Técnico Superior de Saúde																											0	0	0
Chefe Tributária																											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																											0	0	0
Pessoal Aduaneiro																											0	0	0
Conservador e Notário																											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0	0	0
Oficial de Justiça																											0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)					1	4	0	5	2	0	7	3	8	2	4	0	4	0	3								29	14	43
Forças Armadas - Sargento b)	1	0	1	0	5	0	6	0	8	4	6	1	17	1	8												52	6	58
Forças Armadas - Praça b)	4	0	3	2	2	2	1	0	0	0	0	0	4	0	1												15	4	19
Polícia Judiciária																											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																											0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																											0	0	0
Guarda Prisional																											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0	0	0
Bombeiro																											0	0	0
Polícia Municipal																											0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>15</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>		

NOTAS:  
 Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
 a) Considerar as cargas abrangidas pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e sucessivamente alterado);  
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);  
 c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);  
 d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

**Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro**

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																				0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																1				1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)												1					1			1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau a)											2			2		1			1	5	1	6
Dirigente Intermédio de 2º grau a)				1	2		1	2	2	1		2		1	2				1	7	8	15
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																				0	0	0
Técnico Superior	6	3	5	5	3	4	2	7	2	8	5	7	4	2	1	3	1	2	29	41	70	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	4			1			1		3	1	5		1		2		3	4	19	23	
Assistente operacional, operário, auxiliar			2			3					2				1	2			5	5	10	
Aprendizes e praticantes																				0	0	0
Informático									2		3	1	2						7	1	8	
Magistrado																				0	0	0
Diplomata																				0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																				0	0	0
Pessoal de Inspeção																				0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																				0	0	0
Docente Ensino Universitário																				0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																				0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																				0	0	0
Médico																				0	0	0
Enfermeiro																				0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																				0	0	0
Técnico Superior de Saúde																				0	0	0
Chefia Tributária																				0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																				0	0	0
Pessoal Aduaneiro																				0	0	0
Conservador e Notário																				0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																				0	0	0
Oficial de Justiça																				0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)		6	6	2	4		1	1	1		4	2	6	3	3		4		29	14	43	
Forças Armadas - Sargento b)	1	2	1		2		8		8	1	12	2	9	1	4		5		52	6	58	
Forças Armadas - Praça b)	2	2	1			1	4		2		1	1	3				2		15	4	19	
Polícia Judiciária																				0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																				0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																				0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																				0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																				0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																				0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																				0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																				0	0	0
Guarda Prisional																				0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																				0	0	0
Bombeiro																				0	0	0
Polícia Municipal																				0	0	0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>	

**NOTAS:**

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																						0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)																	1			1		1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)																5	1					5	1	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)																7	8					7	8	15
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																						0	0	0
Técnico Superior												1				22	33	5	6	1	2	29	41	70
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo								1				1	18			2	1					4	19	23
Assistente operacional, operário, auxiliar				3		1	3	1				2										5	5	10
Aprendizes e praticantes																						0	0	0
Informático												3				4	1					7	1	8
Magistrado																						0	0	0
Diplomata																						0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																						0	0	0
Pessoal de Inspeção																						0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																						0	0	0
Docente Ensino Universitário																						0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																						0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																						0	0	0
Médico																						0	0	0
Enfermeiro																						0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																						0	0	0
Técnico Superior de Saúde																						0	0	0
Chefia Tributária																						0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																						0	0	0
Pessoal Aduaneiro																						0	0	0
Conservador e Notário																						0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																						0	0	0
Oficial de Justiça																						0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)									1				1	1	17	6	9	7	1		29	14	43	
Forças Armadas - Sargento b)								1	1		44	5			4	1	2				52	6	58	
Forças Armadas - Praça b)								6	1	2	7	3									15	4	19	
Polícia Judiciária																						0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																						0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																						0	0	0

Polícia de Segurança Pública - Agente																					0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial																						0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																						0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																						0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																						0	0	0
Guarda Prisional																						0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																						0	0	0
Bombeiro																						0	0	0
Polícia Municipal																						0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>62</b>	<b>52</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>	

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																						0	0	0
Avença																						0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**NOTAS:**

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

**Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Técnico Superior de Saúde							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Polícia Municipal							0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa							0	0	0
Avença							0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**NOTAS:**

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Inf. Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.



Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																												0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																												0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau a)																												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau a)																												0	1	1
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																												0	0	0
Técnico Superior																1		2		1								3	2	5
Assistente técnico, técnico de nível Intermédio, pessoal administrativo																												0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar																												0	0	0
Aprendizes e praticantes																												0	0	0
Informático																												0	0	0
Magistrado																												0	0	0
Diplomata																												0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																												0	0	0
Pessoal de Inspeção																												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																												0	0	0
Docente Ensino Universitário																												0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																												0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																												0	0	0
Médico																												0	0	0
Enfermeiro																												0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																												0	0	0
Técnico Superior de Saúde																												0	0	0
Chefe Tributária																												0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																												0	0	0
Pessoal Aduaneiro																												0	0	0
Conservador e Notário																												0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																												0	0	0
Oficial de Justiça																												0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																												0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																												2	0	2
Forças Armadas - Praça b)																												0	0	0
Polícia Judiciária																												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																												0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																												0	0	0
Guarda Prisional																												0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																												0	0	0
Bombeiro																												0	0	0
Polícia Municipal																												0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	

Prestações de Serviço	menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
	Tarefa																													0	0
Avença																													0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		

**NOTAS:**

- Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;
- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e sucessivamente alterado);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais S5 (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
- d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.



**Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos														0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)														0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)														0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)										1				1	0	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)										3				3	0	3
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)														0	0	0
Técnico Superior		2						1						2	1	3
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1				1								2	0	2
Assistente operacional, operário, auxiliar		1												1	0	1
Aprendizes e praticantes														0	0	0
Informático														0	0	0
Magistrado														0	0	0
Diplomata														0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência														0	0	0
Pessoal de Inspeção														0	0	0
Pessoal de Investigação Científica														0	0	0
Docente Ensino Universitário														0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico														0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário														0	0	0
Médico														0	0	0
Enfermeiro														0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica														0	0	0
Técnico Superior de Saúde														0	0	0
Chefia Tributária														0	0	0
Pessoal de Administração Tributária														0	0	0
Pessoal Aduaneiro														0	0	0
Conservador e Notário														0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado														0	0	0
Oficial de Justiça														0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)												12	10	12	10	22
Forças Armadas - Sargento b)												12	1	12	1	13
Forças Armadas - Praça b)												6	4	6	4	10
Polícia Judiciária														0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial														0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia														0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente														0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial														0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento														0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda														0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras														0	0	0
Guarda Prisional														0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)														0	0	0
Bombeiro														0	0	0
Polícia Municipal														0	0	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>39</b>	<b>16</b>	<b>55</b>	

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Notas:**

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro inclusive;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

**Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género**

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																								0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)																								0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)																								0	0	0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)																					1			1	0	1	
Dirigente intermédio de 2º grau a)																					3			3	0	3	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																								0	0	0	
Técnico Superior																									0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																									0	0	0
Aprendizes e praticantes																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							17	5	17	5	22
Forças Armadas - Sargento b)																							13	3	13	3	16
Forças Armadas - Praça b)																							14	7	14	7	21
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Polícia Municipal																									0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>15</b>	<b>48</b>	<b>15</b>	<b>63</b>	

**NOTAS:**

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 8.º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

**Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género**

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução Iniciativa do trabalhador (por Iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total					
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F						
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																																		0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																																		0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																																		0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau a)																																		0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau a)																																		0	0	0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																																		0	0	0
Técnico Superior		1				1			1															2			1		1	2			4	5	9	
Assistente técnico, técnico de nível Intermédio, pessoal administrativo						1																						1					1	1	2	
Assistente operacional, operário, auxiliar						1			1																								2	0	2	
Aprendizes e praticantes																																		0	0	0
Informático																																		0	0	0
Magistrado																																		0	0	0
Diplomata																																		0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																																		0	0	0
Pessoal de Inspeção																																		0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																																		0	0	0
Docente Ensino Universitário																																		0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																																		0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																																		0	0	0
Médico																																		0	0	0
Enfermeiro																																		0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																																		0	0	0
Técnico Superior de Saúde																																		0	0	0
Chefia Tributária																																		0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																																		0	0	0
Pessoal Aduaneiro																																		0	0	0
Conservador e Notário																																		0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																																		0	0	0
Oficial de Justiça																																		0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																																		0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																																		0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																																		0	0	0
Polícia Judiciária																																		0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																																		0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																																		0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																																		0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																																		0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																																		0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																																		0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																																		0	0	0
Guarda Prisional																																		0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																																		0	0	0



**Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento**

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior						0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						0
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Técnico Superior de Saúde						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Forças Armadas - Oficial b)						0
Forças Armadas - Sargento b)						0
Forças Armadas - Praça b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública - Oficial						0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia						0
Polícia de Segurança Pública - Agente						0
Guarda Nacional Republicana - Oficial						0
Guarda Nacional Republicana - Sargento						0
Guarda Nacional Republicana - Guarda						0
Serviço Estrangeiros Fronteiras						0
Guarda Prisional						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Polícia Municipal						0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Notas:**

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado na carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

**Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género**

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos												0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior								1				1	0	1
Assistente técnico, técnico de nível Intermédio, pessoal administrativo												0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar												0	0	0
Aprendizes e praticantes												0	0	0
Informático												0	0	0
Magistrado												0	0	0
Diplomata												0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência												0	0	0
Pessoal de Inspeção												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica												0	0	0
Docente Ensino Universitário												0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico												0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário												0	0	0
Médico												0	0	0
Enfermeiro												0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica												0	0	0
Técnico Superior de Saúde												0	0	0
Chefia Tributária												0	0	0
Pessoal de Administração Tributária												0	0	0
Pessoal Aduaneiro												0	0	0
Conservador e Notário												0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado												0	0	0
Oficial de Justiça												0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)												0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)												0	0	0
Forças Armadas - Praça b)												0	0	0
Polícia Judiciária												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda												0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras												0	0	0
Guarda Prisional												0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)												0	0	0
Bombeiro												0	0	0
Polícia Municipal												0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

**NOTAS:**

(1) e (2) - Artigos 156.º, 157.º e 158.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho

(3) - Artigo 99.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);



**Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro**

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isonção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)													1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)													1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)													5	1	5	1	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)									2				7	6	7	8	15
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior			28	32			1	9							29	41	70
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			4	16				3							4	19	23
Assistente operacional, operário, auxiliar	3		2	1				4							5	5	10
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático			5	1			2								7	1	8
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0

Oficial de Justiça																0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)			29	13						1						29	14	43
Forças Armadas - Sargento b)			38	3					14	3						52	6	58
Forças Armadas - Praça b)			8	4					7							15	4	19
Polícia Judiciária																0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																0	0	0
Guarda Prisional																0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																0	0	0
Bombeiro																0	0	0
Polícia Municipal																0	0	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>114</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>	

**NOTAS:**

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

(\*) Artigo 110.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar a meia jornada (Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto)

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo																								PNT inferior ao praticado a tempo completo												TOTAL															
																									Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F	Total							
																									células abertas para indicar nº horas/semana																											
																									células abertas para indicar nº horas/semana																											
																								35 horas				40 horas				42 horas				30 horas																
																								M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																													0	0	0																					
Dirigente superior de 1º grau a)	1																											1	0	1																						
Dirigente superior de 2º grau a)	1	1																										1	1	2																						
Dirigente intermédio de 1º grau a)	5	1																										5	1	6																						
Dirigente intermédio de 2º grau a)	7	8																										7	8	15																						
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																												0	0	0																						
Técnico Superior	28	32					1	9																				29	41	70																						
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	4	16						3																				4	19	23																						
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	1						4																				5	5	10																						
Aprendizes e praticantes																													0	0	0																					
Informático	5	1					2																					7	1	8																						
Magistrado																												0	0	0																						
Diplomata																												0	0	0																						
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																												0	0	0																						
Pessoal de Inspeção																												0	0	0																						
Pessoal de Investigação Científica																												0	0	0																						
Docente Ensino Universitário																												0	0	0																						
Docente Ensino Superior Politécnico																												0	0	0																						
Educ. Infância e Doc. de Ens. Básico e Secundário																												0	0	0																						
Médico																												0	0	0																						
Enfermeiro																												0	0	0																						
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																												0	0	0																						
Técnico Superior de Saúde																												0	0	0																						
Chefia Tributária																												0	0	0																						
Pessoal de Administração Tributária																												0	0	0																						
Pessoal Aduaneiro																												0	0	0																						
Conservador e Notário																												0	0	0																						
Oficial dos Registos e do Notariado																												0	0	0																						
Oficial de Justiça																												0	0	0																						
Forças Armadas - Oficial b)	29	14																										29	14	43																						
Forças Armadas - Sargento b)	52	6																										52	6	58																						
Forças Armadas - Praça b)	15	4																										15	4	19																						
Polícia Judiciária																												0	0	0																						
Polícia de Segurança Pública - Oficial																												0	0	0																						
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																												0	0	0																						
Polícia de Segurança Pública - Agente																												0	0	0																						
Guarda Nacional Republicana - Oficial																												0	0	0																						
Guarda Nacional Republicana - Sargento																												0	0	0																						
Guarda Nacional Republicana - Guarda																												0	0	0																						
Serviço Estrangeiros Fronteiras																												0	0	0																						
Guarda Prisional																												0	0	0																						
Outro Pessoal de Segurança c)																												0	0	0																						
Bombeiro																												0	0	0																						
Polícia Municipal																												0	0	0																						
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>																							

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(\*) - Trabalho a tempo parcial, meia jornada ou outro regime; indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo; Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

**Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género**

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	301:30				301:30	0:00	301:30
Aprendizes e praticantes					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda					0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00	0:00
<b>Total</b>	<b>301:30</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>301:30</b>	<b>0:00</b>	<b>301:30</b>

**NOTAS:**

Considerar o total de horas efetuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho noturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho noturno suplementar" neste quadro deve-se considerar o trabalho suplementar efetuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

**Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género**

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		1302:00				472:00					0:00	1774:00	1774:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	378:00	460:00			128:00	120:00					506:00	580:00	1086:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	1984:30		301:30		142:00						2428:00	0:00	2428:00
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático	356:00				320:00						676:00	0:00	676:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombeiro											0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal											0:00	0:00	0:00
<b>Total</b>	<b>2718:30</b>	<b>1762:00</b>	<b>301:30</b>	<b>0:00</b>	<b>590:00</b>	<b>592:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>0:00</b>	<b>3610:00</b>	<b>2354:00</b>	<b>5964:00</b>

**NOTAS:**

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho suplementar diurno e noturno só contempla o trabalho suplementar efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																													0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 1º grau a)																													0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)					4,0										10,0														4,0	10,0	14,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)					5,0																				1,0				6,0	0,0	6,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)					5,0		38,0	10,0																					43,0	10,0	53,0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																													0,0	0,0	0,0
Técnico Superior			60,0	174,0	4,0	285,0	277,0								8,0														353,0	455,0	808,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					2,0		247,0						38,0	1,0	4,0														1,0	291,0	292,0
Assistente operacional, operário, auxiliar			47,0				13,0								2,0											1,0			62,0	1,0	63,0
Aprendizes e praticantes																													0,0	0,0	0,0
Informático																													0,0	0,0	0,0
Magistrado																													0,0	0,0	0,0
Diplomata																													0,0	0,0	0,0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																													0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																													0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica																													0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Universitário																													0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Superior Politécnico																													0,0	0,0	0,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																													0,0	0,0	0,0
Médico																													0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																													0,0	0,0	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																													0,0	0,0	0,0
Técnico Superior de Saúde																													0,0	0,0	0,0
Chefia Tributária																													0,0	0,0	0,0
Pessoal de Administração Tributária																													0,0	0,0	0,0
Pessoal Aduaneiro																													0,0	0,0	0,0
Conservador e Notário																													0,0	0,0	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																													0,0	0,0	0,0
Oficial de Justiça																													0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Oficial b)			13,0		5,0		39,0	148,0																					57,0	148,0	205,0
Forças Armadas - Sargento b)			38,0	62,0	2,0		10,0	25,0																					50,0	87,0	137,0
Forças Armadas - Praça b)																													0,0	0,0	0,0
Polícia Judiciária																													0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																													0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																													0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Agente																													0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																													0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																													0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																													0,0	0,0	0,0



### Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

[Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(\*\*) Artigo 68.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

[Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(\*\*) Artigo 68.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

[Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(\*\*) Artigo 68.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

[Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(\*\*) Artigo 68.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

[Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)



## Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

### A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

#### Mês de referência: Dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de dezembro)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	15	15	30
1001-1250 €	6	9	15
1251-1500 €	34	16	50
1501-1750 €	32	19	51
1751-2000€	17	13	30
2001-2250 €	3	2	5
2251-2500 €	14	5	19
2501-2750 €	10	7	17
2751-3000 €	9	5	14
3001-3250 €	6	8	14
3251-3500 €	5	1	6
3501-3750 €	1		1
3751-4000 €	3		3
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>100</b>	<b>255</b>

#### NOTAS:

- Deve indicar o numero de trabalhadores em cada escalão por genero;
- O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género;
- Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licen
- Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais :
- Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;
- Não considerar o duodécimo do subsídio de natal.

### B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

#### Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima ( € )	761,58 €	761,58 €
Máxima ( € )	3 854,55 €	3 276,37 €

#### NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima;  
Reportar a remuneração mensal base ilíquida mais os suplementos regulares e/ou adicionais/ referencia

## Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	5 603 120,08 €
Suplementos remuneratórios	987 921,56 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	225 536,66 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	1 479 854,80 €
<b>Total</b>	<b>8 296 433,10 €</b>

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(\*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(\*\*) registar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

## Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	38 817,59 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Isonomia de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	2 061,64 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	219 088,63 €
Representação	89 219,60 €
Secretariado	1 633,00 €
Outros suplementos remuneratórios (***)	637 101,10 €
<b>Total</b>	<b>987 921,56 €</b>

Nota:

(\*) - caso não tenha sido incluído em trabalho suplementar (diurno e nocturno);

(\*\*) - incluir também tempo prolongado na carreira médica e suplemento de comando;

(\*\*\*) - incluir também o subsídio de residência.

## Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	13 808,98 €
Abono de família	2 371,09 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	209 356,59 €
Outras prestações sociais	
<b>Total</b>	<b>225 536,66 €</b>

## Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>

## Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	0						0					

### Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

## Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
<b>Total</b>	<b>0</b>

## Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

**Nota:**

(\*) - Conforme lista constante do DR n.º 6/2001, de 3 de maio, atualizado pelo DR n.º 76/2007, de 17 de julho.

## Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	23	0,00 €
Exames de admissão	8	
Exames periódicos	12	
Exames ocasionais e complementares	3	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)		
Visitas aos postos de trabalho		

### Nota:

(\*) incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho que prestaram serviço durante o ano, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1. ("pessoas ao serviço em 31 de dezembro"), as despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

**Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo**

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

**Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano**

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

**Nota:**

Artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 50-C/2007, de 6 de março e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro.



## Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	3
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	3

## Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

**Nota:**

(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho

(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos

(c) Encargos na formação, informação e consulta

(d) Incluir única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

## Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	86	1			87
Externas	10	12	4	1	27
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>114</b>

### Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, organizada pela entidade;
- **acção externa**, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

## Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos			0	
Dirigente superior de 1º grau a)			0	0
Dirigente superior de 2º grau a)		1	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	2	4	4
Dirigente intermédio de 2º grau a)	6	3	9	9
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	51	12	63	15
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	10		10	5
Assistente operacional, operário, auxiliar			0	
Aprendizes e praticantes			0	
Informático	1	1	2	2
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Pessoal de Investigação Científica			0	
Docente Ensino Universitário			0	
Docente Ensino Superior Politécnico			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Médico			0	
Enfermeiro			0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0	
Técnico Superior de Saúde			0	
Chefia Tributária			0	

Pessoal de Administração Tributária			0	
Pessoal Aduaneiro			0	
Conservador e Notário			0	
Oficial dos Registos e do Notariado			0	
Oficial de Justiça			0	
Forças Armadas - Oficial b)	6	5	11	9
Forças Armadas - Sargento b)	11	3	14	8
Forças Armadas - Praça b)			0	
Polícia Judiciária			0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial			0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia			0	
Polícia de Segurança Pública - Agente			0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial			0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento			0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda			0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras			0	
Guarda Prisional			0	
Outro Pessoal de Segurança c)			0	
Bombeiro			0	
Polícia Municipal			0	
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>27</b>	<b>114</b>	<b>53</b>
Totais devem ser iguais aos do Q. 27				

**Notas:**

(\*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(\*\*) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

## Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dEpendidas	Horas	Horas dEpendidas em acções internas	Horas dEpendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos				0:00
Dirigente superior de 1º grau a)				0:00
Dirigente superior de 2º grau a)			8:00	8:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		42:00	38:00	80:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)		68:00	228:00	296:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)				0:00

Técnico Superior	881:00	462:00	1343:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	153:00		153:00
Assistente operacional, operário, auxiliar			0:00
Aprendizes e praticantes			0:00
Informático	1:30	104:00	105:30
Magistrado			0:00
Diplomata			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0:00
Pessoal de Inspeção			0:00
Pessoal de Investigação Científica			0:00
Docente Ensino Universitário			0:00
Docente Ensino Superior Politécnico			0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0:00
Médico			0:00
Enfermeiro			0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0:00
Técnico Superior de Saúde			0:00
Chefia Tributária			0:00
Pessoal de Administração Tributária			0:00
Pessoal Aduaneiro			0:00
Conservador e Notário			0:00
Oficial dos Registos e do Notariado			0:00
Oficial de Justiça			0:00
Forças Armadas - Oficial b)	86:00	85:00	171:00
Forças Armadas - Sargento b)	124:00	102:00	226:00
Forças Armadas - Praça b)			0:00
Polícia Judiciária			0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial			0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia			0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente			0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial			0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento			0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda			0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras			0:00

Guarda Prisional			0:00
Outro Pessoal de Segurança c)			0:00
Bombeiro			0:00
Polícia Municipal			0:00

**Notas:**

Considerar as horas despendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e sucessivamente alterado);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

### Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	0,00 €
Despesa com acções externas	10 395,88 €
<b>Total</b>	<b>10 395,88 €</b>

**Notas:**

- i) Considerar as despesas efetuadas durante ano em atividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade;

## Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	2
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	


## Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão(1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador(2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas



**Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional**  
Av. Ilha da Madeira, 1 - 4º piso  
1400-204 Lisboa, PORTUGAL  
TEL + 351 21 3028500, FAX + 351 21 3027221  
EMAIL [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt) URL: <http://www.portugal.gov.pt>



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
Av. Ilha da Madeira, 1  
1400-204 Lisboa, PORTUGAL  
TEL + 351 21 300 41 00, +351 21 302 72 00 FAX + 351 21 301 30 37  
E-mail: [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt) URL: <http://www.portugal.gov.pt>